Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 263 — ANO 128
SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952

Dificultada a aprovação do projeto do abono

OS UDENISTAS REAGEM CONTRA A REFORMA DO IMPOSTO DO SÊLO

«Não podemos deixar de conceder o abono» declara o lider Gustavo Capanema — Demarches

RIO, 14 (Meridional) — "Em face da reação dos lideres udenistas contra a reforma do imposto do sêlo, a situação é critica. Todavia, sou de parecer que não podemos deixar de dar o abono. Novos elementos têm de ser encontrados para resolver-se o impasse" — disse o sr Gustavo Capanema, acrescentando que tratará ainda de recompôr o projeto Mario Altino sobre o imposto do sêlo, apresentando-lhe emendas.

A seguir, acentuou o lider da maioria: "Se isto não fôr possivel, então não poderemos aceitar as modificações propostas por um grupo de deputados. No maximo, poderemos aprovar o projeto como veio do executivo".

UMA AFIRMATIVA

RIO, 14 (Meridional) — Ao passar em revista as dificuldades atuais do projeto de abono devido á pretendida extensão do beneficio, declarou o sr. Capanema: "Não posso por enquanto dar uma palavra positiva sobre o andamento do projeto que concede aumento de vencimentos aos servidores civis. Uma observação inicial devo fazer: "E' que o abono será concedido e a lei que vai concedê-lo deverá ficar concluida na presente sessão legislativa que terminará a 15 de dezembro".

IMPASSE

RIO, 14 (Meridional) — Está criado um impasse sobre o aprovação pelo Congresso do abono do funcionalismo. O projeto do executivo elaborado dentro das possibilidades do Tesouro, de acordo com as alterações das leis do selo e do imposto de consumo, não obteve ainda o apoio necessario. Sobre o assunto, o ministro da Fazenda, que é favoravel ao abono mas sem prejuizo do esforço em prol da recuperação financeira e economica do pais, disse.

«Nas informações que transmiti ao presidente Vargas mostrei que se as exclusões forem abolidas do projeto do abono do funcionalismo haverá um aumento de 380 milhões de cruzeiros. Ora, o estudo feito baseou-se em dois pontos: «1.º teto maximo das despesas com o aumento do funcionalismo, 250 milhões de cruzeiros; 2.º aprovação dos projetos referentes ás leis dos selos e cigarros, propostos para dar a receita correspondente. O que não é possivel, a não ser que se recorra a emissões ou se diminuam as verbas para as obras necessarias do pais, é aumentar as despesas e diminuir a receita.

Assim parece que a solução seria uma das duas: 1.º obter as exclusões e diminuir a tabela do aumento em mais ou menos 350 milhões de cruzeiros; 2.º manter a tabela combinada e as exclusões. De outra forma, faremos diminuir o ritmo das obras e serviços para 1953, afim de encontrar recursos para atender a despesa em excesso. e não acredito que nenhum homem de governo ou parlamentar queira prejudicar a parte construtiva do orçamento da Republica, atrazando tudo que é produtivo, as obras e os serviços que a União está fazendo em todos os Estados».

Interrogado quanto ao projeto dos lucros extraordinarios, afirmou: «E' assunto tão complexo que demanda tempo para ser estudado. Não é possivel tomá-lo em consideração como base para custear as despesas do aumento do funcionalismo».

DENUNCIA

RIO, 14 (Meridional) — O deputado Gurgel do Amaral denunciou severamente a protelação internacional que se vem aplicando ao projeto do abono dos funcionarios federais, salientando que a proposição foi apresentada no dia 20 de outubro, sendo encaminhada á Comissão de Finanças no dia 30, onde permanece, apesar do plenario ter aprovado dois requerimentos pedindo andamento da mesma.

PADRÃO «O»

RIO, 14 (Meridional) — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lameira Bittencourt favoravel ao projeto que classifica como padrão «O» os cargos de professor catedratico, criados pelas leis que federalizaram as faculdades de Direito de Alagoas e do Amazonas e a Faculdade de Cirurgia e Medicina do Pará.

ACEITOU O PEDIDO DOS COMERCIARIOS

RIO, 14 (Meridional) — O Sindicato dos Lojistas aceitou o pedido de aumento dos empregados no comercio de base 30%.

O Sindicato dos Empregados do Comercio avisa que fará realizar uma assembléia na proxima terça-feira, ás 20 horas, com todos os sindicatos patronais, afim de tratar do assunto.

Homenagem da alta sociedade carioca a um dos maiores amigos do Brasil: Nelson Rockefeller

EISENHOWER E O "PONTO QUATRO"

RIO, 14 (Meridional) — "O ponto quarto sofrerá alterações em sua forma. Em seu conceito, estou certo de que será mantido, pois trata-se de uma iniciativa cujo alcance já foi devidamente compreendido pelo proprio povo norte-americano — declarou o sr. Nelson Rockefeller, acrescentando: "O chamado ponto quatro é um programa de auxilio aos paises da America Latina e da Africa particularmente. De que modo serão efetuadas tais alterações não sei informar. Contudo, repito que como conceito, como idéia geral, estou certo de que o governo republicano conservará o "ponto quarto" dentro de seu programa. Estou absolutamente seguro de que não passam de boatos os rumores de que o governo do general Eisenhower adote uma politica isolacionista. O novo presidente dos Estados Unidos é um grande lider e o Partido Republicano muito tem evoluido. Interrogado se era verdade que a projetada viagem de Eisenhower á Coréia estaria encontrando oposição, disse: "Posso afirmar que o candidato vitorioso permanece decidido a fazer uma visita á frente coreana, afim de melhor conhecer a situação naquela peninsula." Indagando se acreditava que a eleição do general Eisenhower contribuiria para a paz do mundo, revelou: "Foi por isso que votei nele".

VATAPÁ E QUEIJO DO SERTÃO NUM ALMOÇO TIPICAMENTE BRASILEIRO

«Armado tupiniquim» o ilustre homem publico norte-americano — Altas personalidades presentes

RIO, 14 (Meridional) — Oferecendo, ontem, no Hotel Vogue um almoço ao sr. e sra. Nelson A. Rockefeller, os Diarios Associados proporcionaram ao ilustre casal a oportunidade de verificar o quanto é estimado e admirado em nosso meio. O agape constituiu, destarte, uma reunião encantadora, que contou com o comparecimento das figuras de maior expressão da alta sociedade carioca, entre as quais se destacavam ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico, congressistas, personalidades do alto comercio e da industria. A presença da mulher brasileira foi o que contribuiu, todavia, para dar maior realce á cordial reunião, emprestando-lhe especial colorido. Senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade cercavam carinhosamente a sra. Mary Rockefeller, enchendo de encantamento o ambiente.

O ex-Coordenador de Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado se fazia realmente merecedor da homenagem. Responsavel em seu país, os Estados Unidos, por uma serie imensa de iniciativas de grande envergadura, visando o bem estar universal, o sr. Nelson Rockefeller fez-se credor da admiração não só de seus patricios, como dos povos das mais diversas nações, especialmente latino americanos. Com relação ao Brasil, parece, contudo, que teve sempre um especial interesse para com a solução dos nossos problemas, revelando-se um dos maiores amigos da nossa Patria.

TIPICAMENTE BRASILEIRO

Daí a iniciativa dos Diarios Associados, oferecendo ao ilustre homem publico um almoço que lhe possibilitasse um contacto mais intimo com a sociedade brasileira, aproveitando sua estada no Rio de Janeiro. Não foi uma homenagem solene, dessas que se caracterizam pela austeridade dos presentes e pelos discursos demasiado longos. Foi, antes, uma festa de cordialidade, uma reunião de amigos, isto é, de brasileiros e do casal Rockefeller.

Trampouco foi um ágape cosmopolita, mas, ao contrario, tipicamente brasileiro. Desde a ornamentação das mesas, feita

(Continua na 10.ª pag.)

ÍNDICE MAIOR

WD
ALLIS-CHALMERS

Nas culturas do fumo, da cana de açúcar e dos cereais etc., é o trator indicado.

COM IMPLEMENTOS ALLIS-CHALMERS E THOMSON:

- ARA, GRADEIA E PLANTA
- LIMPA OS LEIRÕES DA PLANTAÇÃO DE FUMO
- CULTIVA E FERTILIZA A CANA DE AÇÚCAR
- PLANTA E COLHE MILHO, FEIJÃO, ARROZ, ETC.
- TRANSPORTA EM CARRETÕES OS PRODUTOS DAS CULTURAS
- COM A FÔRÇA DA FOLIA ACIONA BOMBAS DE IRRIGAÇÃO, GERADORES, DESFIBRADEIRAS, MOINHOS, ETC.

Entrega imediata

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Rua da Moeda, 129 — RECIFE

MAGNUS

MÁRIO GOMES

IMPORTADOR E EXPORTADOR DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

COMUNICA AOS BANCOS, AO COMERCIO EM GERAL E AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A TRANSFERENCIA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA PRAÇA DO CARMO, NS. 106 e 112 PARA A RUA DA PRAIA N. 175 (JUNTO DA LOTERIA DO ESTADO) ONDE CONTINUARA' A VENDA DE TODOS OS SEUS ARTIGOS A PREÇOS DE COMBATE

RUA DA PRAIA, N. 175 (TERREO)

TELEFONE 7031

TELEGRAMA RIOMA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(T6)

CORTINAS
TECIDO DECORAÇÃO
ATOALHADOS PARA MESA
OTHON
RICAS PADRONAGENS
PELOS MELHORES PREÇOS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O COMERCIO E A SITUAÇÃO DO PAÍS

RIO, 14 (Meridional) — Encerrou-se ontem a quarta reunião das associações comerciais, conclave idealizado pela entidade pernambucana. Foi lida uma nota definindo a posição do comercio em face da conjuntura nacional com o objetivo de retirar do comercio a pecha de causador do encarecimento da vida.

A nota frisa que é moda atualmente culpar-se o comercio por tudo que há de mal no país, especialmente a vida cara. Acentua porem que o fenomeno é motivado por uma serie de fatores de ordem interna e externa e não pela vontade do comercio.

Citou entre outras causas a falta de produção e de transportes para a pequena produção existente, a inflação, estiagem no nordeste e noutros pontos do país, intranquilidade gerada com a politica do intervencionismo exagerado e sem controle nem metodo. Ressalta ainda a valorização artificial do cruzeiro no exterior, dando como resultado a existencia de produtos gravosos e reclama contra o excesso de tributação e aumento constante de salarios.

Conclue expondo ao publico que a situação não é de forma resultante da atuação do comercio.

Em seguida foi sancionada pelo plenario a sugestão apresen-

(Conclue na 10.ª pagina)

Esteve no Catête o sr. Etelvino

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Etelvino Lins manteve, hoje, á tarde, demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas Saindo do gabinete presidencial, o novo governador de Pernambuco disse aos jornalistas que a conferencia versou exclusivamente sobre assuntos administrativos, sendo abordados os seguintes: pavimentação de estradas, barragem de rios e os problemas da seca, bem como providencias para evitar o exodo rural no literal pernambucano, que agora está se verificando com frequencia.

A DOR LOGO PASSA
QUANDO SE PASSA GELOL

Conservadora «PHENIX»
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Edif. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.
SALA 106 — FONE 9198
(85)

RUAS BOMBAS E BONDS DE CALO
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 14 (Meridional) — Esteve reunida a comissão especial do Senado para tratar da autonomia do Distrito Federal. O sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer favoravel á concessão da medida. Apenas o sr. Melo Viana, Ivo de Aquino e Alfredo Neves votaram contra a autonomia do Distrito.

A CASA PETROPOLIS

avisa aos seus clientes e amigos da Capital e do interior que dispõe de um grande sortimento de brins de linho e tropicais a preços excepcionais, e com desconto para revendedores.

APROVEITEM!
CASA PETROPOLIS
Rua Nova, 252 — RECIFE — Fone: 6531
(91263)

Crônica da França

Anibal FERNANDES

ROYAT, Setembro — Todos os jornais, todas as revistas, todos os hebdomadarios da França se ocupam ainda do caso Chaplin. Mas no meio de uma avalanche de informações e de comentarios, a vida de Chaplin ficou inteiramente desvendada, nos seus detalhes mais intimos. Esse é ahás o preço, que os grandes homens pagam pela notoriedade. A cousa chegou ao ponto de o pobre Chaplin não poder sair á rua em Londres ou tomar um whisky, algum botéco do bairro onde brincára, menino.

Não é nada de estranhar isso, pois hoje se sabe tudo da vida de Victor Hugo, inclusive as infidelidades de Adelia Hugo; e as suas proprias. Quem não quiser ser grande homem é que pode resguardar sua intimidade.

De tudo quanto se publicou sobre Chaplin, parece provado que o extraordinario artista é um dos sujeitos mais avarentos que o céu cobre. Molière precisaria resurgir do tumulo para conhecê-lo. Basta dizer que saltou em Londres com o mesmo paletó, que havia comprado há 25 anos atras, na City, da ultima vez que ali desembarcára; e no qual os jornalistas descobriram que o cotovelo estava remendado; que um dos antebraços tinha sido substituido; e que os botões da manga eram todos diferentes. Um jornal de Paris publicou uma "separata" da fotografia de Chaplin ao saltar, indicando todos esses pormenores.

Outro aspecto de sua avareza, aliás por ele mesmo confessado, é que não dá brinquedos aos filhos. "Eles que arranjem seus brinquedos" — declarou.

As diversas mulheres que teve são unanimes em dizer que Chaplin é muito "amarrado". Uma declaração sua pode despertar simpatia, entretanto: é a de que os filhos não herdarão nada de sua fortuna. Como ele não a poderá carregar consigo, é de esperar que faça do seu dinheiro o que fez o inventor do fermento Fleischmann: doou-o a obras de beneficencia.

Não consta tão pouco que Chaplin tenha dado alguma cousa ao pobre palhaço, com quem iniciou a sua vida, o velho Mike, que foi esperá-lo no cáis, todo esmulambado e tocando o seu desafinado realejo. Quanto de suas aventuras amorosas, muitas delas não o honram por certo. A pequena datilografa que ele conheceu em São Francisco, em 1915, e com quem rodou 35 filmes, inclusive "Uma vida de cachorro", porque foi por ele abandonada! Parece que o grande homem não tem muita coragão...

URGENCIA AO PROJETO QUE RATIFICA O ACÔRDO MILITAR COM OS EE. UU.

Concedida pela Camara na sessão de ontem — Juntas de conciliação para o Recife

RIO, 14 (Meridional) — Hoje, na Camara, o sr. Armando Falcão leu uma carta do diretor da CEXIM, defendendo-se dos ataques feitos pelo orador e convidando-o a visitar este órgão. O sr. Armando Falcão prometeu fazê-lo dentro de poucos dias.

O sr. Roberto Morena criticou o acordo militar Brasil-Estados Unidos. O sr. Vasconcelos Costa leu um telegrama do prefeito de Iturema, sr. Jasino Morais, ao governador do Estado de Minas, protestando contra violencias policiais.

O sr. Muniz Falcão acusou o governador Arnon de Melo de estar praticando violencias para garantir a eleição do futuro prefeito de Maceió. O sr. Brigido Tinoco leu uma carta de agradecimento de mais de 100 viuvas em virtude do projeto restituindo ás mesmas as pensões que seus filhos vieram a perder em consequencia de casamento ou maior idade.

O sr. Nestor Jost apelou para o governo da Republica no sentido de não estender a hora de verão ao Rio Grande do Sul, pois a mesma já provou ser inconveniente, causando grandes prejuizos áquele Estado.

O sr. Ernani Satiro leu um artigo publicado na imprensa carioca em defesa do sr. Argemiro de Figueiredo, que havia sido acusado de vender agua de um açude construido no regime de cooperação. O orador disse que a agua era cedida gratuitamente ao Estado que a levava em caminhões para as cidades próximas, afim de vendê-la. Acrescentou que, por esse motivo, o sr. Argemiro suspendeu a concessão.

O sr. Getulio Moura apelou para o Instituto dos Comerciarios, no sentido de construir mais casas em Nova Iguaçu para os comerciais locais e não para os empregados no Distrito Federal.

O sr. Valdemar Rupp salientou as manifestações de apoio que vem recebendo por motivo do financiamento da industria madeireira.

O sr. Ortoja Rogusti criticou a Cexim, dizendo que a mesma vem sendo madrasta para o Paraná, impedindo a importação de materiais destinados a usinas eletricas.

O sr. Alencar Araripe requereu informações sobre a construção de açudes no Ceará. O sr. Celso Peçanha reclamou o abono em favor de 14.000 ferroviarios da Leopoldina e o sr. Samuel Duarte protestou contra a propaganda através de cartas sem sêlo que está sendo feita dentro da própria Camara em torno do projeto relativo á reforma da lei dos acidentes de trabalho.

O sr. José Augusto encerrou o expediente tratando de problemas nordestinos, principalmente de açudagem.

Na ordem do dia foi aprovado o requerimento do sr. Alencar Araripe, pedindo inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento do ex-senador João Augusto Bezerra.

Foram aprovadas as emendas do Senado a quatro anexos do orçamento: da presidencia da Republica, do DASP, do Ministerio do Exterior e do poder judiciario. A emenda do anexo da presidencia da Republica consignava a dotação de 180.000 cruzeiros anuais para as despesas do gabinete do vice-presidente da Republica.

O sr. Osvaldo Fonseca combateu a emenda dizendo que não há dentro do quadro da administração brasileira "gabinete do vice-presidente". Tambem falaram os srs. Daniel Faraco e Nestor Duarte, ambos desviando-se do assunto para tratar do pagamento das quotas do imposto de renda dos municipios. O sr. Nestor Duarte disse que as quotas não devem fugir do orçamento, porque no caso a União funciona apenas como de-

(Conclue na 10.ª pagina)

ADIANTAMENTO DE CREDITOS Á CHESF

Despacho de Vargas

RIO, 14 (Meridional) — No processo enviado pelo presidente da Hidro-Eletrica do S. Francisco relativo á concessão do adiantamento de 50 milhões de cruzeiros da verba de 100 milhões que, de acordo com o que dispõe a lei 1429, deverá ser entregue áquela Companhia, o presidente Vargas despachou: "Ao Ministerio da Fazenda para providenciar sobre o adiantamento pedido".

O presidente da CHESF, justificando a necessidade do adiantamento, recorda o despacho do presidente ao processo anterior, no qual o chefe do governo determinava ao Ministerio das Relações Exteriores que prestasse toda a assistencia para obtenção das prioridades aos financiamentos dos adicionais e ás demais autorizadas para planejamento e coordenação das medidas tendentes ao melhor aproveitamento da energia a ser gerada por Paulo Afonso e o aceleramento da realização das etapas subsequentes pela Companhia.

"Esse despacho — diz o presidente da CHESF — revela o interesse, aliás, já varias vezes reiterado pelo governo de vossa excia., no sentido do rapido andamento das obras de Paulo Afonso. O adiantamento que estamos solicitando visa justamente esse objetivo. Sem ele, teriamos que dentro em breve paralisar aquelas obras, porque não disporemos de recursos para atender ás nossas despesas normais no proximo mês de dezembro".

NATAL DOS POBRES NO MARACANÃ

RIO, 14 (Meridional) — Esteve no estadio municipal do Maracanã a sra. Darcy Vargas que examinou a possibilidade de ser ali realizada a distribuição dos presentes de natal dos pobres.

Depois de percorrer as dependencias do estadio determinou que a distribuição seja realizada ali. Este ano será atendido o maior numero de pessoas.

Debatido na Comissão de Relações Exteriores do Senado o caso do diplomata Hugo Gauthier

SOLICITADOS COMPLETOS INFORMES AO ITAMARATÍ SÔBRE O INCIDENTE

Realizaria um inquerito no caso de serem insatisfatorias as informações — No plenario do Monroe

RIO, 14 (Meridional) — Na sessão do Senado, hoje, o sr. Othon Mader ocupou-se do problema do porto de Paranaguá, o segundo em importancia pelo volume da exportação, estando o Rio em terceiro lugar. Não obstante, aquele porto vem encontrando dificuldades para cumprir sua missão, o que considera absurdo, numa hora em que o café avulta com o produtor de divisas. Verificou-se ligeira interrupção nos trabalhos normais para recepção ao senador americano Allen Ellender, o qual foi saudado pelo sr. Novaes Filho.

O sr. Walter Franco, a propósito do incidente com o ministro Hugo Gauthier no Irá, disse que como senador deseja ressalvar sua responsabilidade ao aprovar as nomeações dos embaixadores. Lembrara á Comissão de Relações Exteriores que convidasse o ministro do Exterior para prestar esclarecimentos em sessão secreta perante a Comissão ou no plenario.

O sr. Ferreira de Souza, em aparte, informou que a Comissão já havia tomado conhecimento do assunto e está redigindo um pedido de informações ao Itamarati. Talvez o mesmo pedido se converta em comissão de inquerito com autorização do Senado para apurar os fatos.

O sr. Onofre Gomes, fazendo-se porta-voz da Assembléia Legislativa do Ceará, retificou uma noticia erronea divulgada pela imprensa que muito poderia prejudicar o algodão em seu Estado — de que o mesmo vinha sendo classificado erroneamente. Disse o orador que já foi promulgada a lei tornando autonomo o Departamento Agricola, o qual está empenhado na ampanha do bom selecionamento dos tipos de algodão.

DEBATES

RIO, 14 (Meridional) — Travaram-se violentos debates, no Senado, em torno da retirada do ministro do Brasil do Irá, o sr. Hugo Gauthier. Em sessão secreta, hoje, a Comissão de Relações Exteriores tratou do assunto. Ficou resolvido que essa comissão pedirá ao Itamarati completas informações sobre o sucedido. Se estas não forem satisfatorias, a Comissão designará seus membros para realizar um inquerito a respeito.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

RIO, 14 (Meridional) — Na sessão noturna do Senado prosseguiu a votação do orçamento. Entre os documentos lidos constou a resposta do ministro da Agricultura ao pedido de informações formulado pelo sr. Vivaldo Lia sobre a administração do Instituto Agronomico do Norte.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que altera sem aumento da despesa o orçamento do Ministerio da Justiça para 1952. Foi tambem aprovado o credito de 500 mil cruzeiros para instalação do primeiro congresso regional das Nações Unidas na America Latina. Em regime de urgencia, foi aprovado o orçamento da União para 1953, relativo ao Ministerio da Justiça.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.600
TELE (COM SERVIÇO DE SENHORAS E LOCOMOÇÃO)

Numa cidade de trafego intenso o guiador numero 1 é aquele que mais circula com o automovel nas ruas e o que menos incomoda os colegas. O guiador número 1 sabe parar sòmente junto ao meio fio e anda somente em marcha moderada e na direita, obedecendo os sinais, as faixas de pedestre e não usando freios instantaneos. O guiador número 1 tem controle sôbre si mesmo, sabe que não pode fazer fila dupla, nem cortar as filas, porque êle conhece tambem que o seu direito termina quando o dos outros começa. Qualquer índio botocudo amestrado com 6 meses dirigem automovel com uma destravoltura e uma perícia de abismar. Entretanto êle ainda não terá a urbanidade nem a educação necessária para dirigir automóvel num meio civilizado, nem tema conhecimento do regulamento de transito. Dirija seu automovel com cuidado e paciência e faça um esfôrço para NÃO BUSINAR. A buzina é quase desnecessária. Se não acredita, prometa a si mesmo não businar uma única vez HOJE e veja se lhe acontece alguma cóisa. Apenas ficará mais cauteloso, como todo guiador deve ser. Muitas vezes você está com pressa sem saber porque nem para que.

Este anuncio é uma contribuição da CASA J. LOPES S/A, para salvaguardar vidas e evitar acidente.

CASA J. LOPES S/A.

Uma bôa casa.
Um bom sortimento.
Ótimos preços.
Artigos excelentes.
Cortezia tradicional.

RUA DA CONCORDIA, 225/235

Telefones: 6688 - 7962

RECIFE

Radios "MULLARD"

De fama Mundial

a

venda na

CASA J. LOPES, S. A.

preços

sensacionais

225 - Rua da Concordia - 235

340 - Rua da Palma - 350

TELEFONES 6688 - 7962

RECIFE

Os FELIZARDOS DO DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

7000 PREMIOS VALENDO 625.000 CRUZEIROS

CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

RAMIRO GOMES DA SILVA — R. do Diario, 22 — 1º.
JERNO F. CARLOS BARZAR — R. Adelino Filho, 101 — Estancia.
JOAQUIM S. ALCANTARA — R. Fernandes Olinda, 39.
MANOEL LINS CAVALCANTE — R. São Miguel, 10.
WALFRIDO DE OLIVEIRA — Trav. Sta. Isabel, 320 — C. Amarela.
JOÃO FERREIRA CALADO — R. do Hospicio, 445.
ARILTON LUZ — R. Silva Ferreira, 136.
LUIZ BENEDITO — Vila São Miguel, 110.
EDIO MEDEIROS VALENÇA — R. Leonor Porto, 848.
CARLOS JOSE' TEIXEIRA — R. Sta. Teresa, 10 — OLINDA.
IVANY ARARIPE — R. da Concordia, 871.
ARISTON LEAL — R. do Lima, 509.
HILTON BEZERRA DA SILVA — R. Lopes Carvalho, 219.
JOÃO FRANCISCO DA SILVA — R. Nova, 203.
GENUINO GUILHERME — R. do Sol, 124 — OLINDA. (*)
ADÃO ADAUTO COSTA — Vila do IPSEP — Ibura.
CREMILDO SANTOS — Trav. Taquara, 26 — Sto. Amaro.
ABEL DIAS DE ANDRADE — R. João Lacerda, 59.
AGENOR BARBOSA DA SILVA — R. do Rio, 115 — COQUEIRAL.
JAIME L. DA SILVA — Estrada do Ibura, 101.
MANUEL SOARES FILHO — R. do Sol, 274 — OLINDA.
OSCAR DE BRITTO — R. Bemfica 1001.
SEBASTIÃO VIEIRA DE MELO — Av. 2 Rios, 51 (**).
SEVERINO PIRES — Av. Norte, 1032.
JOSE' MOURA DE SOUZA — R. 13 de Maio, 128 — OLINDA.
ARNALDO LUIZ DA SILVA — R. do Chafariz, 268.
JOSE' AMORIM — Rua Maria Alice, s/n.
LUIZ FERREIRA DA SILVA — R. do Jeriquiti, 90.
ARAUJO DA SILVA COSTA — R. D. Bosco, 687.
JOSE' A. NASCIMENTO — R. das Aguas Verdes, 150 — 2º.
MARÇAL DE OLIVEIRA — R. João Suassuna, 48.
LAURO CERQUEIRA — R. Sitio da Maquina, 100.
DAMASIO JOÃO PEREIRA — R. Alto do Pascoal, 85.
ONIL LIMA — Av. Gal Manuel Babeio 5666 — 1.º
JUNIA MARTINS — R. dr. Guedes Alcoforado, 111 — OLINDA.
JOSE' M. PACHECO — R. Machado, 130 — Arruda.
WILSON FIRMO DA SILVA — R. Ramiro Galvão, 108.
ABELARDO JOSE' DA SILVA — R. da Palha, 94.
NELSON ANTONIO SILVA — R. da Harmonia, 149.
JOSE' WANDERLEY BOSFORD — R. Visconde de Suassuna, 20 — JOBOATÃO.
BENTO SEVERINO DEMETRIO — R. Paulo de Arruda, 193.
JOSE' C. BARROS — R. do Cajueiro, s/n — C. Amarela (*).
ERALDO LINS — R. Paz Cabral, 40.
MARIA NINA — R. Amelia, 422.
MARCOS LEONCIO LIMA — R. Tabira, 219 — B. Vista.
ALVARO COUTINHO DA MOTTA — R. do Principe, 526.
ELPIDIO CORREIA GOMES — R. São Jorge, 956 — Sto Amaro.
ANTONIO FRANCISCO GOMES — Trav. Manuel Moreira, 189 — Cordeiro.
IVALDO MIRANDA DA SILVA — R. das Aguas Verdes, 198.
SEBASTIÃO FEITOSA — R. Vigario Tenorio, 105 — 1º.
ANTONIO CAVALCANTI ANDRADE — R. N. Pompilio, 216 — Sto. Amaro.
JOSE' ILDEFONSO DE MELO — R. Artur Licio, 87 — Pina.
JOSE' MANUEL LOPES — R. do Espinheiro, 714.
MARIA DAS DORES — R. Alto Miramar, 48 — Fundão.
CICERO BRASIL — R. Benjamin Torreão, 73 — Afogados. (*)
SEBASTIANA CORDEIRO MOURA — R. Siqueira Campos, 864.
IDOMENEU AUGUSTO DE OLIVEIRA—Av. Gen. San Martin s/n.
JOÃO JOSE' DE LIMA — R. do Hospicio, 46.
DICRAN TOROS BELIAN — R. Duque de Caxias, 855.
JOSE' DE SOUZA — R. dos Palmares, 45.
EDVALDO JOÃO VALENÇA — R. Paula Batista, 274.
JOÃO CORREIA DOS SANTOS — R. das Flores, 47.
ALOISIO MARCELINO DA SILVA — R. 3 de Agosto, 27 — Afogados. (*)
RICARDO MOREIRA DIAS — R. do Bonfim, 857 — OLINDA. (*)
GILVAN PONTES — Estrada dos Remedios, 96.
OTACILIO ANTONIO — R. Carolina, 93 — C. Amarela.
FRANCISCO ALVES FEITOSA — R. do Principe, 112.
AVELINO JOVINO DE ARAUJO — R. Madre Deus, s/n.
PEDRO FERNANDO PIRES — R. do Livramento, 88 — 2.º
NEWTON BELTRÃO DE ANDRADE — R. Carv. de Mendonça, 205.
HERMES FREIRE DA SILVA — R. do Principe, 756.
JOÃO ROMÃO DE LIMA — Prazeres.
IVALDO VIANA COUTINHO — R. São Pedro, 64 — Mangueira.
LADISLAU MORAES — Av. Beberibe, 3214.
ONALDO JOSE' DA COSTA—R. João Carvalho, 176 — Hipodromo.
MARIA CREUSA GOMES — R. Maria Gouveia, 80 — A. Fria.
NATANAEL DE ALMEIDA — R. Pitiguara, 189. (*)
JOÃO BATISTA TORRES — R. João Liberato, 157.
MARIO DE ALMEIDA CATANHO — A. José do Pinho, R. 20, 75.
GERALDO LUZ — R. das Graças, 14.
SEVERINO FERREIRA — R. Castro Magalhães, 159.
ALVARO MOTTA — R. do Principe, 526.
ANTONIO CORREIA — R. Imperial, 1615.
PEDRO LUIZ PARANHOS — Av. Rio Doce, 816 — OLINDA.
DJALMA MARCELINO OLIVEIRA — R. da Lira, 557.
SEVERINO FERREIRA DE ARRUDA — R. da Roseira, 6926 — PAULISTA.
MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS — Av. Rio Doce, 548 — OLINDA.
ARLINDO GOMES — R. Augusta, 33.
ANTONIO VICENTE DE ARAUJO — R. do Jacaré, 5. (*)
JOÃO S. FILHO — R. Diario de Pernambuco, 49.
JOSE' BRIVALDO SILVA — R. da Linha 40 — B. Viagem.
IVANISE ALBUQUERQUE — R. das Graças, 1.

DR. A. SARMENTO
ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e LaheyClinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopiar e Biopsias Ano Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA. (80038)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1852

VENDAS

Moendas patente

Acabam de chegar moendas e meias moendas de varios tamanhos, da patente de A. e Edde Mornay em casa de Rothe e Ridoulad, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se acharã arados de ferro de modelos mais approvado para a plantação de canna. Estes arados são construidos nas fabricas mais acreditadas da Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apuração.

— Remedio especial para bouba e cravos seccos continua a vender-se na rua do Rangel, notifica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Salsa Parrilha

Vicente José de Britto, unico agente em Pernambuco de B J. de Sands, chimico americano faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de Salsa Parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificadas e preparadas no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias, que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados, e elaborados pela mão daqueles que antepõem os seus interesses aos males da humanidade. Portanto, pede, para que o publico se possa livrar desta fraude, e distinguir a verdadeira Salsa Parrilha de Sands, da falsificada, e recentemente aqui chegadas, é annunciante, faz ver que a verdadeira só vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife, n. 6, e, alem do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo, das primeiras paginas seu nome impresso, e se achará sua firma e manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
INICIO STO ALBINO 4º AND.-FONE 4067

EMPREGADOS

Importante Emprêsa precisa de correspondente-datilografo, com conhecimento da lingua inglesa e arquivista. Paga-se bem. Carta para esta redação a «SELVA».

(966)

ASTERIO LINS DA SILVA — R. Aprigio Alves, 21.
MARIA IGNES CAVALCANTI — R. do Principe, 745.
JOSE' NETO PEREIRA — R. Maciel Pinheiro, 535 — JOÃO PESSOA — Pb.
MANOEL CLEMENTE DE ARRUDA — R. Amelia, 44 — Cordeiro.
ROMULO FILHO — Praça do Derbi, 63.
AVANI ARAUJO — R. Camara Lima, 298 — JABOATÃO.
JOSE' P. BEZERRA — R. do Tamarindo, 805 — OLINDA.
DULCE DE HOLANDA — R. Costa Pinto, 128.
NIVALDO AMORIM — Av. Caxangá, 1862.

Premiados com BATERIA DE ALUMINIO:

JULIO MAGALHAES — R. Figueira de Melo, 262 — Estancia.
JOÃO VASCONCELOS — Pateo do Paraiso, 101.
HERMES FREIRE DA SILVA — R. do Principe, 756.

Premiado com BICICLETA:

GERALDO SOARES CAVALCANTI — R. da Gloria, 496.

Premiado com RADIO:

HENRIQUE DE MORAIS ANDRADE — R. Sempre Viva, 100 — C. Amarela.

(*) — Premiados com 2 isqueiros
(**) — Premiado com 3 isqueiros

QUADRO DEMONSTRATIVO

Total anterior	347 premios
Entregues no 5º dia conf. lista supra . . .	115 »
TOTAL ATE' ONTEM	462 premios
VALOR DOS PREMIOS JA' ENTREGUES . .	Cr$ 62.680,00

LEIA, DIARIAMENTE, NESTE LOCAL, A LISTA DOS FELIZARDOS DO GIGANTESCO

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

Terreno no Derby

Vende-se otimo terreno no Derby, junto ao n. 55 da rua Carlos Porto Carreiro. A tratar na rua Setubal n. 510 (Boa Viagem). Telefone 7172, ramal 50.

COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

RIO, 14 (Meridional) — Foi assinado um decreto nomeando o coronel Manoel Pires Arambuje comandante da Escola Preparatoria de Porto Alegre.

"Casa Bancária Pernambucana Ltda."

Depositos a Prazo — Correntes de movimento e populares. Um estabelecimento de crédito rapaz.
RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II — 146
(521)

OUÇA
TODA SEXTA-FEIRA, ÀS 21,05, ATRAVÉS DA
RADIO TAMANDARE
O programa
PARADA MELODICA
Oferta do
"POSTO BEMFICA"
Patrocinio de
MAURICIO TIGRE
Um programa sem propaganda para fazer a delicia dos seus ouvintes.
(465)

APROVEITE HOJE VISITANDO OS

Total a falta dagua ontem no Recife

Torneiras secas e nenhum aviso dado á população

Atropelo geral — Uma só gota em muitos bairros não correu — Ninguem sabe até quando permanecerá tal situação

Vá vários dias que vinha faltando agua no Recife. Na cidade inteira — do centro aos suburbios.

Ontem, porém, a situação atingiu os limites do intoleravel. Faltou agua por completo, as torneiras secaram de vez, foi uma catastrofe geral. Uma gota só, em muitos bairros, não havia.

E o mais singular é que nenhuma explicação foi dada. Temos aqui, no Recife, numerosos jornais, três emissoras, e uma população avida por saber se, afinal de contas, nesta época de calor brabo, poderá ter agua em casa. Programado qualquer reparo nas linhas adutoras, não custava nada avisar com antecedencia, para prevenir a população.

Mas nada disso foi feito. A falta dágua, que se vinha fazendo sentir nos ultimos dias, atingiu o ponto máximo, ontem. E não houve nenhum aviso, nenhuma explicação da Diretoria de Saneamento. Nem antes, nem depois. Assim como ninguém foi prevenido de que não poderia contar com agua no dia de ontem, assim tambem ninguém ficou sabendo porque ou porque continuará faltando. E ninguém sabe se hoje e amanhã a situação permanecerá a mesma.

Até a madrugada de hoje a situação permanecia inalteravel. As torneiras rigirosamente sêcas.

COMEMORAÇÕES AO 15 DE NOVEMBRO

Aberto o comércio até às 12 horas

Várias solenidades serão levadas a efeito, hoje, em todo o país, em comemoração á data da Proclamação da Republica.

No Recife estão programadas várias festividades.

NO HOSPITAL EVANGELICO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, uma festa, em comemoração á proclamação da Republica, em pról do Hospital Evangélico de Pernambuco.

Serão realizadas competições esportivas e outros entretenimentos.

NO CIRCULO PANTEISTA BRASILEIRO

Essa agremiação civico-religiosa, a exemplo do que vem acontecendo nos anos anteriores, comemorará a passagem do 15 de Novembro.

Reunindo todos os seus componentes, alunos do Instituto Luiz de Camões e pessoas convidadas, dará cumprimento ao seguinte programa: Reunião, ás 22 horas, em sua séde, á avenida Capitão Aurelio de Araujo, 810, Iputinga. Aos primeiros minutos do dia de amanhã, seguirão todos os presentes para a piscina do Circulo, onde será inaugurada a exposição de um navio, em miniatura, e de grande significação para a seita.

Depois das devidas explicações pelo prof. José Amaro Felicio, diretor dos panteistas, terá lugar o "Banho Vivificador", enquanto que um grupo de crianças do Instituto executará hinos.

Depois do Banho e de nova dissertação, preparar-se-ão os associados e demais pessoas para um convescote ás margens da piscina, havendo, durante todo o periodo, distribuição de refeições naturistas.

..BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Em sua sede social, á rua da Concordia, o Bloco Batutas de São José levará a efeito, hoje, um animado baile, como parte das homenagens á data da proclamação da Republica.

As danças, para as quais tocará uma orquestra especialmente contratada, começarão ás 22 horas.

— Amanhã, haverá matinée e soirée, dedicadas aos simpatizantes da popular agremiação de São José.

ABERTO O COMERCIO

Em nota ontem distribuida á imprensa, o delegado do Trabalho, neste Estado, está avisando que o comércio, hoje, estará aberto, até ás 12 horas, nos estabelecimentos de venda de generos alimenticios e barbearia.

MEDALHAS DE GUERRA

Serão entregues, hoje, solenemente a varios jornalistas pernambucanos

Serão solenemente entregues, hoje, ás 9 horas, no Quartel do Regimento Guararapes, as Medalhas de Guerra com que foram distinguidas figuras de relevo no jornalismo e na administração deste Estado.

A Medalha de Guerra é distinção concedida a civis por serviços relevantes prestados á Pátria e ás atividades das Forças Armadas, na preservação da soberania e dignidade nacionais.

São os seguintes os pernambucanos que hoje receberão a Medalha de Guerra: — jornalista Paulo Germano de Magalhães, Anibal Fernandes, diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, Francisco Pessoa de Queiroz, diretor presidente da Empresa Jornal do Commercio S. A., sr. Arnaldo Moreira Pinto, superintendente da Rádio Clube de Pernambuco ao tempo da guerra mundial, srs. José Maria de Albuquerque Melo, Manuel Rodrigues Filho, José do Rêgo Maciel, Gercino de Pontes superintendente da Rede Ferroviaria do Nordeste, e Celso Galvão, prefeito de Garanhuns.

REVOADA DE CADETES AO RECIFE

Os cadetes da Escola da Aeronáutica ,concluintes da turma de 1952, realizarão, no dia 22 do corrente, uma revoada ao Recife e a Fortaleza.

A turma é composta de cêrca de 30 concluintes. Pernoitarão nesta capital no dia 22, quando lhes será oferecido um baile, no Aero Clube de Pernambuco.

POLITICA

INCOMPREENSIVEL

Há quase dois meses, em 22 de setembro proximo passado, foi apresentado á Camara Municipal do Recife o seguinte requerimento: "Requeiro, de acordo com o Regimento Interno, sejam solicitadas ao sr. prefeito do municipio, em carater de urgencia, as seguintes informações:

a) — Qual o numero atual de diaristas e mensalistas da Prefeitura do Recife, nos seus diversos departamentos; b) qual o numero de diaristas e mensalistas e os respectivos nomes, admitidos nos diversos departamentos da Prefeitura do Recife, no periodo de 1.º de fevereiro de 1951 a 15 de setembro corrente, indicando a data da admissão de cada um; c) quais os nomes das pessoas beneficiadas com passagens de avião pagas pela Prefeitura, se as mesmas viajaram a serviço da Municipalidade e o carater da viagem; d) quais os diaristas e mensalistas que do dia 1.º deste mês até esta data tiveram as suas diarias e referencias elevadas, inclusive aqueles que no mesmo periodo tiveram as suas gratificações aumentadas».

Em 30 de outubro último, como ainda não tivessem chegado á Camara as informações solicitadas, máu grado a urgencia pedida, foi apresentado novo requerimento do teôr seguinte: «Requeiro á Mesa, na forma do art. 81 do Regimento Interno e em face do que dispõem os ns. XII do art. 67 da Lei de Organização Municipal e IX do art. 129 da Constituição do Estado, seja oficiado ao sr. prefeito do municipio encarecendo resposta do pedido de informações de que foi objeto o oficio n. 1.529, de 22 de setembro proximo findo, de vez que decorridos mais de 30 dias, até hoje não chegaram as informações solicitadas, lembrando-se ao chefe do Executivo Municipal que a falta de informações constitue, evidentemente, um desrespeito á soberania desta Casa».

Descalabro

No entanto, inexplicavelmente, as informações não foram ainda prestadas e asseguravam-se que jamais o serão, porque as coisas são tão absurdas e aberram tanto do bom senso como da moralidade administrativa, que trazidas a publico revelarão todo o escandalo de uma fase de esbanjamento. Somente esperando verba para pagamento, fôra as que já foram pagas, existem na Prefeitura do Recife, contas processadas, num montante de 250 mil cruzeiros, referentes a passagens de avião fornecida a particulares, passagens de vapor, oculos (?) e até — pasmem os leitores — catacumbas pagas para pessoas estranhas, enquanto as catacumbas pertencem á propria Municipalidade.

Parece que o bom nome e o decôro da administração pública estão exigindo a divulgação dessas coisas, para que o povo possa fazer um juizo seguro e justo a respeito dos administradores e legisladores desta terra.

Omissão por preocupação

Na imprensa de Maceió, registrando-se as homenagens prestadas ao romancista Graciliano Ramos, filho de Alagoas, por motivo do 60.º aniversario desse ilustre escritor, foi observado que, enquanto os jornalistas de Pernambuco se manifestaram por intermedio da Associação da Imprensa de Pernambuco e do Clube da Imprensa de Pernambuco, o correspondente oficial de classe ali, a Associação Alagoana de Imprensa não havia dado sinal de vida...

A "Gazeta de Alagoas" atribue a lamentavel omissão á circunstancia de que, então, o presidente em exercicio da entidade estava todo entregue á elaboração dum plano original, por meio do qual elerger-se-ia, de surpresa para o periodo seguinte e nvocou uma Assembléia Geral Extraordinaria para aprovação da reforma dos estatutos e, inesperadamente, foi surgir, na dita Assembléia uma "emenda", mandando que a diretoria seguinte fosse "imediatamente" eleita e "por aclamação". Assim, num golpe inesperado, por menos de uma decena de votos se fez uma diretoria de classe...

A idéia é original, não resta duvida. Nós a divulgamos para advertencia de quantos possam, noutras entidades, cair num "conto dos estatutos", desse porte. Porem, o mais triste, realmente, é ver por motivo tão pequeno, esquecido o grande Graciliano Ramos, quando nós e o resto do Brasil, com justo motivo o homenageavamos.

Porta da cozinha

Dizia o cel. José Abilio ao deputado Jorge Albuquerque que conhecia o cel. José Lucena, atual candidato das oposições coligadas de Alagoas ás eleições para prefeito de Maceió, como a palma da mão. Mas o que dis se não corresponde á legenda que se faz desse homem cuja folha de serviço registra muitas paginas manchadas de sangue e que, tendo se devotado toda vida a perseguir Lampeão, concedeu a outro a gloria de liquidá lo.

De acordo com Abilio, o atual pau-mandado do sr. Silvestre Pericles nas Alagoas lhe preparou muitas emboscadas, emboscadas que foram frustradas porque ele Zé Abilio nasceu de corpo fechado. As mortes praticadas pelo cel. Zé Lucena, Zé Abilio as reconhece como legais, se é que para acabar com ladrões de cavalo e cangaceiros pode-se considerar como legal o ato de fuzilá-los depois de lhes ordenar abrir a propria cova. Isso são fatos que outro deputado, o sr. Luiz de França, confirmou, nessa palestra, no Joaquim Nabuco.

Pois bem, é o cel. José Lucena quem se submete ao papel de fazer na politica alagoana oposição ao governador Arnon de Mello, e pela porta da cozinha — a porta com que lhe acenam os srs. Ari Pitombo, Muniz Falcão e Aurelio Viana, este suspeito de intimidades com Moscou, sob a comoda mascara do socialismo.

Sem garantias

Recebemos de Flores:

"Plena insegurança continua nesta terra, pois os civis que tomaram parte no tiroteio e saque no dia 3 do corrente permanecem ostensivamente armados dentro da cidade. Solicitamos a essa ilustre redação divulgar este telegrama afim de nos ser assegurada completa tranquilidade e garantia. Varios membros da familia Santana não se sentindo com garantias se acham ainda fóra deste municipio. a) José de Sousa Santana. — PAULO DO COUTO MALTA.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Feriado nacional, em comemoração á data da proclamação da Republica, não haverá trabalho, hoje, no DIARIO DE PERNAMBUCO, que voltará á circulação na proxima terça-feira.

Resolvido o problema do transporte de sal de Penha para os Estados consumidores

O dr. Gercino de Pontes atendeu ao angustioso apêlo dos produtores e exportadores daquele centro salineiro do Rio Grande do Norte — Garantida a normalização do abastecimento do produto em Pernambuco, Paraiba e Alagôas

Estiveram ontem, á noite, em nossa redação o dr. Helio Cisneiros Boudoux e o industrial Getulio de Oliveira Sales, este representante dos produtores de sal de Canguaretama, (Penha), no Rio Grande do Norte, e aquele representante dos exportadores do produto no mesmo municipio. Vieram expressar, por intermédio do DIARIO, os seus agradecimentos á direção da Rede Ferroviaria do Nordeste.

Em declarações á reportagem, afirmaram que foram resolvidas pela R. F. N. todas as dificuldades de transporte do sal de Canguaretama para os centros consumidores de Pernambuco, Alagoas e Paraiba. O angustioso problema há um semestre vinha causando grandes prejuizos não só aos produtores e exportadores potiguares, mas tambem ás necessidades do abastecimento dos três Estados referidos. Havia absoluta falta de vagões e locomotivas para o escoamento do sal, problema esse que a Estrada de Ferro Sampaio Correia, do Rio Grande do Norte, não poderia resolver sozinha.

Resolveram então exportadores e produtores de Canguaretama fazer um apêlo conjunto ao dr. Gercino de Pontes, administrador da Rede Ferroviaria do Nordeste, para que entrasse em entendimentos com a ferrovia potiguar e resolvesse a situação.

Sobre os resultados dessas demarchas, o dr. Helio Cisneiros Boudoux e o industrial Getulio de Oliveira Sales disseram o seguinte:

«O dr. Gercino de Pontes, dinamico administrador da Rede Ferroviaria do Nordeste, atendeu ao nosso apêlo e agora poderemos escoar as safras acumuladas nas zonas produtoras e garantir a normalização do consumo do sal, em Pernambuco, Alagoas e Paraiba. Determinou, s. s. imediatamente a feitura de composições especiais, denominadas trens de sal, que seguirão para Canguaretama afim de realizar a circulação do produto

ao dr. Gercino de Pontes encontramos não apenas um homem interessado em resolver problemas da grande empresa que administra, mas sobretudo um espirito de alta compreensão aos problema que afligem a economia pernambucana e de todos os Estados servidos pela Rede.

Portanto a ele queremos transmitir nossos agradecimentos, os quais extendemos tambem aos seus auxiliares imediatos, drs. Aquelino Porto e Lafaiete Bandeira.

Para a adoção da importante providencia, o dr. Gercino de Pontes contou com o apoio do dr. João Galvão, operoso diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia, ao qual tambem somos gratos».

O Comitê Pernambucano de Seguros ofereceu, ontem, no Leite, um almoço ao industrial Alfredo de Figueiredo pela sua atuação como delegado de Pernambuco na IV Conferencia Hemisferica de Seguros, recem-realizada em Nova York. A foto mostra um flagrante da homenagem. (Noticiario na coluna social)

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

CHEGOU AO RECIFE O MINISTRO SOUZA LIMA

Participará da Reunião das Administrações Rodoviárias

Ontem, ás 23 horas, chegou ao Recife o sr. Sousa Lima, ministro da Viação, que veio assistir aos trabalhos finais da 7ª Reunião das Administrações Rodoviarias.

Também ontem, pela manhã, no 6.º andar do Edificio dos Correios, as comissões técnicas estiveram reunidas. Os pareceres elaborados foram apreciados na segunda sessão plenaria, que se efetuou á tarde, na Escola de Engenharia.

Por fim, ás 18 horas, a Associação Rodoviaria do Brasil realizou, no Internacional, uma reunião de assembléia geral, para eleição do novo terço do Conselho Superior da entidade, conforme determina o art. 6.º dos estatutos.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa organizado para hoje e os demais dias:

Hoje — 8 horas — Visita á frente de obras do D. E. R., na rodovia BR-11, 12 horas — Almoço oferecido pela firma Quattroni, na represa de Guajau'.

Amanhã — 6 horas — Excursão a uma usina de açucar.

Segunda-feira — 8 horas Trabalhos das Comissões, 15 horas — 3.ª Sessão Plenária, horas — Espetáculo no Teatro Santa Isabel.

Terça-feira — Manhã livre.

A's 15 horas — Sessão solene de encerramento, no salão nobre da Escola de Engenharia.

Dia 19 — Excursão a Paulo Afonso, mediante inscrição prévia.

ARMAZEM

NECESSITAMOS COM URGENCIA DE UM ARMAZEM PARA DEPOSITO COM UMA AREA DE 400 METROS QUADRADOS MINIMO. FAVOR DIRIGIR-SE CAMPOS MEDEIROS A RUA DA CONCORDIA, 686. TELEFONE, 7943. CAIXA POSTAL, 1559.

114

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
Bendix
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO Á
ADOLPHO de FIGUEIREDO S/A.
Rua Nova, 171 -- Fone 7224
RECIFE -- PERNAMBUCO
(112)

RADIO TAMANDARE
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias
91.83 metros
3.265 quilociclos

Teresa Leal

Uma semana de estudos sobre Cervantes

Uma semana de estudos sobre el ingenioso hidalgo — eis o que nos vai proporcionar o Instituto de Cultura Espanhola do Recife, por iniciativa de seus dirigentes, um grupo de moças e rapazes de que se destaca Tereza Lea professora em nossa Faculdade de Filosofia.

Ontem, na sede da entidade, a rua Neto Mendonça, ultimavam-se os preparativos para levar a bom termo o empreendimento. Os conferencistas, a começar pelo embaixador da Espanha no Rio, são todos convidados especiais. Virão ao Recife especialmente participar desse empreendimento cultural. De par com as conferencias, haverá, ainda, no salão da biblioteca da Faculdade, uma exposição de boas edições do Quixote e de gravuras.

A senhorita Tereza Leal proporcionou-nos algumas indicações sobre a iniciativa do Instituto de Cultura Espanhola do Recife.

— Escolhemos Cervantes por se tratar do autor espanhol de maior permanencia e atualidade, e por ser o de maior irradiação no mundo inteiro. Mas o nosso programa é mais amplo e vasto. Não no limitaremos a Cervantes, nem mesmo á literatura. Outros aspectos da cultura espanhola merecerão o nosso interesse e atenção. Assuntos de arte e historias, por exemplo. Tudo condicionado á oportunidade de convidar bons conferencistas, ou aproveitar a passagem, por aqui, de professores, sem descurar, é bem de ver, os valores locais. A par a mesmo escritores e artistas pernambucanos nos deram um concurso valioso, na elaboração do programa da Semana.

Tereza Leal conversou, em seguida, sobre as conferencias programadas.

— A conferencia do sr. embaixador don Pedro de Prata, de Natonillet versará, ao que estou informada, sobre o capitulo dos conselhos a Sancho.

Por intermedio de Gilberto Freyre, convidamos Almir de Andrade, cervantista conhecido, autor de uma tradução do Quixote para a José Olimpio. Coube-lhe uma parte da tarefa; e a outra a Brito Broca.

Acha que essa tradução é fiel ao espirito da obra, o que talvez não ocorra á de Castilho.

Luiz da Camara Cascudo, por sua parte, ficará com Don Quixote no folclore brasileiro. Um aspecto original, inedito, da obra de Cervantes — ainda não estudada por esse prisma. O escritor norte-riograndense pretende provar a influencia do livro de Cervantes no folclore brasileiro.

Samuel Mac Dowell é um nome que dispensa apresentação — disse Tereza Leal. Sua conferencia intitula-se Reações de um leitor da literatura espanhola. Creio que, partindo do Quixote irá até os misticos na literatura espanhola.

Helcio Martins é o menos conhecido dos conferencistas. Nasx ainda muito moço, de só 23 anos, é de uma seriedade e dedicação aos estudos a toda prova. Atualmente leciona na Faculdade de Filosofia de João Pessoa. Abordará as origens do Quixote.

Finalmente, a minha palestra — prossegue Tereza Leal. Pretenderei apontar a coincidencia dos ideais do Quixote com os da geração espanhola de 98: a geração de Unamuno, Antonio Machado, Maetzu e Azorin.

De segunda-feira proxima a sabado, desdobrar-se-á o ciclo de conferencias, efetuando-se, até dezembro, uma exposição, bibliografica sobre Cervantes. Exporemos as edições mais interessantes que conseguimos obter. Inclusive uma de 1832, da coleção de Samuel Mac Dowell, uma edição fac-similada da primeira edição argentina, e a primeira edição da Vida de Quixote y Sancho, de Unamuno. Teremos uma bonita edição espanhola ilustrada por Doré, juntamente com traduções para o francês e o inglês, afora a bibliografia que pudemos reunir em livros e revistas sobre Cervantes.

O setor referente ás gravuras não é dos melhores. Assim mesmo, teremos um Daumier autentico, da coleção Abelardo Rodrigues.

Já que se me apresenta esta oportunidade, quero agradecer do público a contribuição que recebemos do Arquivo Público e do seu diretor, Jordão Emerenciano, da Sociedade de Arte Moderna e de todas as pessoas acima nomeadas. Sem essa contribuição, o esforço do nosso Instituto resultaria improficuo.

Informou-nos, ainda, que ainda este ano o poeta João Cabral de Melo fará no Recife, a convite do Instituto, uma serie de conferencias subordinadas ao tema Conceito de literatura espanhola. Conheceu-o em Barcelona, quando consul, e pode testemunhar o trabalho que desenvolveu junto ás novas gerações, para tornar conhecidos os nossos escritores modernos, sobretudo. Um bom trabalho, que despertou o interesse geral na Espanha.

DE PARABENS O RECIFE!

MATERIAL E APARELHAMENTO MODERNISSIMO ADQUIRIDOS NOS EE. UU. PELA ORGANIZAÇÃO "PALACIO DA CRIANÇA" PARA APERFEIÇOAMENTO DE SUAS FÁBRICAS EXCLUSIVAS.

Uma noticia agradável para quantos são clientes do mais querido magazine infantil da cidade, — o "PALACIO DA CRIANÇA": duas de suas dirigentes, presentemente no exterior, adquirem nos Estados Unidos, material e aparelhamento modernissimo para aperfeiçoamento das suas fábricas. E' mais uma demonstração do carinho com que o PALACIO DA CRIANÇA olha para a sua clientela, procurando oferecer sempre o que há de melhor, mais moderno e mais elegante no mundo da moda infantil.

Como não se desconhece, a firma Nair Vieira & Cia. proprietária do PALACIO DA CRIANÇA, tem se distinguido no pais, pela linha de elegantes lojas de vestuários infantis que, hoje, já se destacam nas principais cidades como um sinal de bom gôsto na arte de bem vestir. Suas modistas no Rio estão sempre criando as últimas novidades, para atender á preferência das familias brasileiras, e o Recife tem encontrado sempre no seu PALACIO DA CRIANÇA a sua maior casa de moda infantil.

Com o intercâmbio agora promovido pela organização com a grande metrópole novaiorquina, teremos, dentro em breve, inumeras novidades colhidas nas principais confecções de Manhattan, inclusive os famosos vestidinhos de Nylon, termos resistentes e modernos para os garotos, etc., etc., feitos sob os mais apurados sistemas, de modo a assegurar á rêde das lojas da organização Nair Vieira & Via., no pais, essa posição impar que mantem nas cidades a que serve.

Esteja atenta, minha senhora, às constantes novidades do magazine que veste bem às suas crianças!

PALÁCIO DA CRIANÇA
EDIFICIO OURO BRANCO — LADO DA RUA DA PALMA
TELEFONE 7715

Org. Norte Brasileiro

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS DO "FRIGORIFICO SANTO AMARO" — São Paulo —

Casa dos Frios
Delikatessen
DEFUMADOS — FRIOS — SALSICHAS — QUEIJOS — MANTEIGA — LEITE EM PÓ — CREME CHANTILLY — CONSERVAS — LEGUMES — COMPOTAS — GELEIAS — BEBIDAS — VINHO PORTUGUES, FRANCES, ALEMÃO — WHISKY — LICORES — SALADAS — LUNCH RAPIDO — CHOPP — REFRIGERANTES

PEIXE A QUALQUER HORA
Filet de Camorim — Filet de Garoupa — Filet de Pescada — (Frosen Fish) — Camarão Descascado (graúdo)
Rua da Palma - Edif. dos Comerciários - Tel. 7746
RECIFE
1951

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 Diretor ANIBAL FERNANDES Redação e administração, Praça da Independencia — Recife — Sucursais No Rio: Rua 24 de Outubro n. 101 — Fones 42-1634 e 42-1635 End. Telegr. — Rua 7 de Abril n. 24 — 4.º and. Fones 6627-1 e 64181 Alagoas — Rua do Comercio n. 1 — 1.º and. — Maceió Parahyba — Av. João Machado 1075 Rua Pessoa Anta Macau Pinheiro n. 1 — 1.º and. Campina Grande — Rua Grande do Norte — Avenida Rio Branco 201 — Natal: A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEGRAMAS Redação: 7126 Redação 2605 Gerencia 6627 Assinaturas: No Pais. Ano Cr$ 360,0 Semestre Cr$ 180,0 No exterior. Ano Cr$ 720,0 Semestre Cr$ 360,0 — Pagamento adiantado. Cobrador autorisado JOSE PINTO

SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952

O 15 de Novembro

Mais um aniversario da proclamação da Republica hoje se celebra. Para muita gente, esta não é ainda a Republica de seus sonhos; apesar de que dure ha mais de 60 anos.

Em todo o caso, façamos o possivel de conservá-la fiel ao ideal de seus fundadores, que foi dar ao Brasil um regime firmado ao mesmo tempo na ordem e no progresso.

A ordem não é a dos cemiterios, é evidente. O progresso não deve ser um mito ou uma frase feita. Á semelhança de muitos que se formaram no seculo passado, que muitos, com injustiça, consideraram um seculo estupido. Teremos de progredir, em todos os dominios, inclusive no dominio social, para tirar aos comunistas razão de suas costumeiras explorações.

Muita coisa errada temos de registrar na historia republicana, talvez mais na segunda do que na primeira, de resto tão malquistada. Mas como o erro é inerente á natureza humana, não vamos insistir em apurá-los; mas em não reincidir neles.

Um dos maiores erros de nossa historia republicana foi o serio de insurreições, umas fracassadas, outras vitoriosas. Teremos de incluir entre essas a de 30, apesar de que muitos idealistas nela estivessem envolvidos. Dizia o nosso Nabuco, que o mal das revoluções é que sem os exaltados não se poderia fazê-las; e com eles não se poderia governar. Foi um tanto o que aconteceu. A Revolução visava restituir ao Brasil o dominio da Lei e acabou nos impondo uma Ditadura, que custou a derrubar.

Do certo que o que a Historia nos ensina é ser muito mais vantajoso trilhar o caminho da Lei. Desde que se cumpra a Lei, é facil realizar um programa democratico. Nenhum programa democratico será possivel, sem o respeito ás liberdades individuais, que devem ser tidas por sagradas. Por isso não podemos falar em democracia rasgada, desde que o cidadão naquele pais está privado de falar e de escrever, tudo se orientando segundo as diretrizes do Partido.

Numa democracia, terá de haver pluralidade de partidos, desde que esses partidos se enquadrem na Constituição. Assim compreendemos a evolução do regime. Neste dia, relembrando a todos os idealistas, que sonharam com a Republica e por ela se sacrificaram, façamos votos porque tudo o que eles imaginaram para o Brasil não seja pelas gerações presentes desvirtuado.

FORA DOS ESTILOS

Não parece compadecer-se com os estilos que o general Estilac, antigo ministro da guerra e militar ainda ativo, esteja polemicando com o ministro do exterior, acerca do acordo militar com os Estados Unidos; e sobretudo sobre o assunto se dirigindo ao presidente da Republica.

Não ha como dirigir-se diretamente ao chefe do Estado, assim ao publico; mas que o fizesse, nos termos regulamentares, ao ministro da guerra.

De qualquer maneira, quer-nos parecer que não seja muito favoravel á disciplina militar prestantes tudo esse debate pela imprensa. E' possivel que alguns jornalistas estimem que o general Estilac encha diariamente as paginas dos periodicos com as suas declarações. Mas sempre mais indicado é que se recolhesse a um discreto silencio. Afinal, tudo isso serve apenas a uma causa: ao clima de confusão, que os comunistas tanto desejam instaurar no Brasil, a propósito de nossas relações com a America. Por todos os motivos, temos de nos articular com os Estados Unidos, economica e militarmente. E' claro que quando se fala assim, não se pensa em termos de servidão. Pensa-se nos termos mais dignos e corretos; e temos a impressão de que um Acordo aprovado pelo Estado Maior das Forças Armadas, examinado pelo ministro do Exterior e apreciado pelo presidente da Republica, está longe de ser uma carta de prego para o desconhecido, em que nos jungissemos como materia inerte a uma terceira potencia.

Estamos com os Estados Unidos porque esse é o nosso destino e essa é a nossa tendencia natural, de conformidade com os nossos interesses fundamentais. O antiamericanismo está sendo hoje uma arma secreta do comunismo internacional, um punhal dos sovietes dirigido contra a Europa e contra a America Latina, tambem.

Cá e Lá Más Fadas Há . . .

Correspondente de ASSIS CHATEAUBRIAND (Para os "D. A.")

NOVA YORK — Outubro — Afinal de contas há nesta campanha eleitoral muita coisa que lembra o Brasil. Todos os jornais de Nova York, exceto um, são abertamente contra o candidato democrata. Não gostam de Truman.

Há dias, o presidente da Republica, depois de vasta excursão de propaganda eleitoral pelo pais, chegou a esta cidade. Foi recebido com entusiasmo pelos seus partidarios. Centenas de milhares de pessoas aplaudiram-no nas ruas.

• • •

No dia seguinte, o "Daily News" publicou uma fotografia da recepção. O fotografo apanhou um aspecto mofino: oito ou dez pessoas na rua. Exatamente como se faz em nossa gloriosa terra com o candidato que não nos agrada.

Acrescentou o jornal que a policia calculou em mais de um milhão o número de pessoas presentes e comenta com ironia: — "Os "cops" ou estavam cegos ou não passam de uns sabujos do presidente".

• • •

A verdade que eu vi e o severo "New York Times" registrou, foi que as ruas estavam apinhadas á passagem de Truman e o comicio em que êle falou teve um comparecimento formidavel.

Outro fato significativo: Eisenhower queixou-se de que os trens em que viaja, fazendo propaganda da sua candidatura, têm sofrido atrasos e outros pequenos contratempos que atribuiu á sabotagem dos adversarios.

Contra isso se insurgiu a associação dos maquinistas que enviou uma carta ao general, lamentando a acusação e afirmando energicamente que tudo se deveu ao acaso.

— "As estradas de ferro não fazem politica..."

Qual o maior interesse de Stalin? Separar a Inglaterra dos Estados Unidos; desunir Paris de Washington, operar um conflito entre os antigos aliados para daí tirar partido. No seu famoso artigo, Stalin alimenta a vã esperança de meter uma brecha na Europa Ocidental.

Suponhamos que o Brasil não assinasse o Acordo com os Estados Unidos e que marchasse para o isolacionismo. Seria um ato de rematada loucura, pois com isso apenas atrairia a guerra muito mais depressa para o nosso territorio. De ver que um ou outro dos beligerantes, em potencial, trataria de nos ocupar primeiro.

CONTRASTES E CONFRONTOS

Enquanto o Paraná está com o seu orçamento elevado a mais de 1 bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, nós aqui andamos nos arrastando como caranguejos, mal arranhando a costa e o litoral, sem dinheiro para enfrentar os varios problemas que se nos defrontam.

A terra paranaense é rica: a rasgada de humus nos deixa entontecidos. Tirando o que o litoral e a mata nos dão (e agora é que começamos a pensar em termos de adubação de terrenos, explorados por uma lavoura que tem quatrocentos anos) tudo o mais é do dominio do acaso. Quando ha inverno regular, o sertão reverdece. Ha cereais. O povo fica agarrado á terra. Mas se não chove, como acontece o ano passado e como está acontecendo este ano, tudo vai á matroca e se transforma em terra de ninguem.

O Paraná não tem, muito mais de 2 milhões de habitantes. A maioria dessa gente foi aqui do Nordeste, tangida pelas privações e por um clima inclemente. Assim o nosso destino, enquanto Paulo Afonso não se tornar uma realidade, com todo o seu sistema de revalidação da terra, é alimentar os Estados do Sul, com o nosso sangue precioso. Os espaços de arame continuam a afluir para o sul, numa corrida para a aventura.

Dizem que se projeta um emprestimo estadual para a continuação das estradas, enquanto se aguarda tambem que o governo federal pague os 50 milhões de indenização pela cessão de Fernando de Noronha.

O fato concreto é que as rendas ordinarias não dão para as necessidades imediatas. Foi-se acumulando um funcionalismo acima de todas as previsões, inclusive acima do permitido pela Constituição. E o que fica para obras publicas é cada vez mais insignificante.

Ainda ontem analisamos com os dados nas mãos, o que ocorre no funcionalismo municipal, com um numero cada vez maior de diaristas e pessoal variavel. Essa é a clientela eleitoral, aquela que vota cerrado, como nos velhos tempos em que se praticava o voto de cabresto. Porque, nestes tempos de voto secreto, ainda se usa o voto de cabresto.»

A situação de Pernambuco, com a sua capacidade economica reduzida, é cada vez mais dificil. Temos uma capital, que é a terceira do Brasil, mas a sua população constitue para nós constante dôr de cabeça pois excede a nossa capacidade.

De que serve termos 530 mil habitantes, se o nosso orçamento não está em proporção? Veja-se por exemplo quanto arrecadam Porto Alegre e Curitiba, com populações muito menores. E' uma conjuntura dificil a nossa, que está a exigir muito sacrificio.

A primeira condecoração a um índio Caeté

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, Outubro — A comenda da Legião de honra, que o governo francês conferiu ao sr. Assis Chateaubriand deveria ser entregue no Quai d'Orsay. Assim haviam deliberado as autoridades do governo francês. Entretanto, o sr. Pierre Montel, na noite do banquete que lhe foi oferecido, na Embaixada Franceza, antecipou a cerimonia, condecorando ele proprio o diretor dos "Diarios Associados", a quem entregou a propria roseta que trazia na lapela e passou a fita da Legião de Honra. Pronunciaram cálidas alocuções, referindo-se á amizade dos radios e jornais "Associados" pela França, o ministro do Ar e o embaixador Arvengas. A cerimonia foi inteiramente improvisada, nada sabendo até a hora em que ela teve lugar, o sr. Assis Chateaubriand da sua realização. O novo condecorado improvisou, em resposta aos srs. Arvengas e Montel, algumas palavras de agradecimento, que aqui traduzimos:

Como Theodoro de Banville, que não se sentia academizavel, tambem não me julgo condecoravel. Tenho pena de ver a Legião de Honra esbanjar uma cruz maravilhosa destas, apanagio da graça latina e do bom gosto francês, com quem serve tão modestamente os nobres ideais que a sua propriedade envaidece e encoraja.

Por indole, refratario a homenagens da exuberancia da que hoje recebo, tomo a com que v. excia. sr. ministro, me distingue, como especialmente dirigida ao team dos que fazem os Diarios e Radios Associados. O' como a merecem eles, pelo amor que votam á França e a esse humanismo, tão do fundo de sua cultura, e o qual nos ensina a combater tudo que é limitação de idéias, dentro das fronteiras acanhadas do nacionalismo!

Folgo que os nossos amigos franceses sintam bem que a nossa cadeia de radios, jornais e revistas significa uma reação quotidiana contra o nacionalismo hermético e bastardo, que aqui se desenvolve, como um produto de importação das ideologias autoritarias do Velho Mundo. O nacionalismo traduz o desmembramento da nossa patria das raizes históricas, donde derivamos, sobretudo dos legados de cultura na complexidade dos fatos humanos que é este continente. Nenhum povo, por mais fechado é reasonsavel exclusivo pela sua vida pelo seu crescimento. Como os nossos vizinhos colaboram na nossa vida e na expansão delas! Nossas espontaneidade, como ela é feita dos aluviões de fora e dos recursos alheios!

Pedimos todos os dias aos nossos compatriotas que alarguem sempre o horizonte do nosso passado, que atentem nas nossas raizes, em sua diferenciação, para não nos contaminarmos ainda mais do jacobinismo, que já tanto nos envenena.

Um bom brasileiro deve começar por ser um bom europeu. Não se conhece nada neste pais antes de se conhecer a Europa. Noventa e nove por cento de nossa historia estão nos vossos arquivos, nos vossos monumentos, na vossa tradição, no vosso sangue. A América é um pequeno promontorio espiritual do Velho Mundo.

Se o homem é um agente do consciente ou do inconsciente da história, como poderemos negar, nós outros, fora de qualquer capricho metafisico, que as nossas fontes, que as fontes do nosso espirito, das nossas instituições humanas, não são tambem as vossas fontes, pois que elas se acham no solo do continente branco, donde nos veio a civilização? Nosso homem, salvo as diferenciações naturais do meio e do clima, é o vosso homem. Debaixo do tegumento do animal americano, mesticado de sangue branco, está a solida estrutura do homem europeu. No "Ensaio sobre o vazio", Pascal diz que toda a série de homens, durante o curso de tantos séculos, deve ser considerada como um mesmo homem, que subsiste sempre, e que continuadamente está aprendendo.

Progresso e analogia do desenvolvimento humano são teses idênticas, no vosso como no nosso continente. A diferença existe apenas no grau de intimidade de uma e outra. A história da América latinizada ou anglo-saxonizada principia em vós outros. Quando pretendemos decifrar o nosso passado, o indio não nos dá quase nenhuma chave. Precisamos ir diretos á Europa. Sem essa, nosso passado e nosso future seriam irreconhecivels. Ser, na América, refratario á Europa, é sinal de inteligencia primaria.. O negro tem mais a ver com a nossa história que o homem pré-colombiano. Ele é pelo menos um feiticeiro, como sois vós outros.

E' numa antiga redução francesa, a cidade do Rio de Janeiro capital da França Antártica de Villegaignon, que recebo das mãos do ministro do Ar da França a fita de comendador da Legião de Honra. Acreditai que a conferis a um caeté, primo dos tamoios, vosso saliados tambem.

(Conclue na 10.ª pagina)

A viagem à Coréia

Barreto Leite FILHO

Informa-se a cidade de Augusta, no Estado norte-americano de Georgia, onde Eisenhower se acha em repouso, residindo na casa de um clube local de golfe, depois da extenuante campanha eleitoral, que o presidente eleito decidiu adiar a sua viagem á Coréia para fins deste mês, ou começo de dezembro, porque antes de embarcar tem de atender a diversos assuntos internos do pais, preparatorios da sua Administração, que começará em janeiro. Já se sabia que o candidato republicano vitorioso pretendia ir no seu proposito de cumprir a promessa de fazer essa viagem, que parece ter desempenhado um tão decisivo papel no seu triunfo. O telegrama de Augusta vem mostrar agora que, com o discurso do sr. Vishinsky pronunciado há pouco nas Nações Unidas, é tão desanimador ao que se refere ás possibilidades de armisticio na Coréia, o demoveu do seu plano. Para sua felicidade, no começo do governo que vai iniciar, seria, entretanto, melhor que Eisenhower fizesse nos Estados Unidos.

Compreende-se a sua intenção de cumprir tão cedo quanto possivel a sua ultima e mais sensacional promessa de candidato, a que devia ser cumprida cronologicamente em primeiro lugar e, afinal de contas, a que, tomada em seus termos literais, é a mais facil de ser cumprida. Eisenhower não prometeu fazer imediatamente á paz na Coréia, o que teria sido demasiado ridiculo prometeu apenas, ir até lá, fosse isso possivel. Isto é uma coisa que, a rigor, depende apenas de si, e Truman começou, logo no seu telegrama de felicitações pela vitoria, por oferecer-lhe ironicamente o avião presidencial para a viagem. No que se refere as outras promessas, não ha quem não saiba, e mais do que ninguem um candidato vencedor, que o cumprimento delas depende de muitos fatores alheios, para que, mesmo na melhor boa fé, possam todas ser cumpridas. Essa, entretanto, que necessariamente deveria ser cumprida em primeiro lugar, e que só depende da decisão do presidente eleito, pode ser considerada como uma prova experimental da persistencia dos seus propositos.

Por mais, entretanto, que Eisenhower não tivesse prometido chegar á Coréia e fazer a paz, ou concluir o armisticio, pelo mero poder comunicativo do seu sorriso, é indubitavel que ao faze, aquela promessa levantou enormes esperanças no povo norte-americano. Só por isto, aliás, as suas palavras a respeito tiveram o valor de um golpe eleitoral de primeira ordem. Se, portanto, ele fôr, tanto quanto o discurso de Vishinsky faz esperar, não conseguir nada, verse-á na situação desfavoravel de um homem que, antes mesmo de iniciado o seu governo, já sofreu a primeira derrota. Evidentemente, este não será o melhor dos começos.

Esta simples circunstancia, a qual muitas outras poderiam ser adicionadas, deveria servir para ensinar aos republicanos vencedores as virtudes da humildade, em materia internacional pelo menos. Em politica externa em geral, e na politica asiatica, em particular, os republicanos conduziram a sua campanha contra os democratas com a arrogancia da irresponsabilidade, dando a entender, e inclusive afirmando abertamente, que poderia fazer as coisas de uma muito melhor maneira. Qualquer governo dos Estados Unidos que venha depois do de Truman está chamado a fazer uma politica internacional ainda mais imaginativa e ousada do que a que começou com o Plano Marshall e se desenvolveu, através do Pacto do Atlantico e do programa de ajuda militar mutua, até o Ponto Quatro. Se o sr. Stevenson tivesse sido eleito esta seria o seu principal problema, na ordem externa. Evidentemente, e o principal problema de Eisenhower, porque este foi o eleito. Apenas o Partido Republicano, a julgar pela sua conduta anterior, está muito menos preparado para cumprir essa tarefa do que o Democratico, apesar de que ela teria sido talvez, em certo sentido, mais dificil para este ultimo, já usando por vinte anos de poder e alvo de uma oposição cada vez mais rajosa dos seus adversarios. Eisenhower é um homem bastante preparado para compreender esses fatos, pelo menos até certo ponto. Mas o caso da Coréia servirá para mostrar, se não a ele, a muitos dos seus partidarios, as dificuldades do caminho.

Goa e o centenário de São Francisco Xavier

Gilberto FREYRE

Para os «Diarios Associados»

Vai Goa atrair este ano muito peregrino: é o ano do 4.º centenário de São Francisco Xavier. E se o nome que tenha ficado para sempre preso ao de Goa é o do Jesuita espanhol, Goa foi o centro de sua assombrosa atividade de missionário cristão no Oriente.

Visitei o ano passado o tumulo do Santo, que é um dos monumentos mais celebres da velha cidade luso-indiana. O curioso é que o visitam piedosamente não só cristãos como mahometanos e hindús.

Trouxe de lá, autenticada, uma reliquia, que talvez seja a unica de São Francisco Xavier ja existia hoje no Brasil: um pedaço das vestes de padre com que foi sepultado o grande missionario. As reliquias de Xavier são hoje raras. Rarissimas, até.

Vi em Goa os restos do colegio de São Paulo, a que Xavier esteve tão ligado. O poço onde é tradição que ele se banhava. Porque no Oriente nem mesmo os santos deixam de banhar-se. Un dos espetaculos mais impressionantes de Bombaim o dos pobres que se banham nas bicas, regalando-se d'agua e de limpeza. Parece ter sido tambem uma das alegrias de Xavier que tinha ás vezes expansões de menino, semelhantes ás do outro São Francisco: o de Assis.

E pena que Goa, sendo, como é, um ponto turistico de primeira grandeza, não tenha um hotel capaz de acomodar confortavelmente anglo-saxões: hoje os turistas por excelencia. Os anglo-americanos mais do que os ingleses. Goa teria para os anglo-americanos encantos especiais: toda ela é turisticamente preciosa. Preciosa pela sua paisagem: a India Portuguesa inteira é uma Suiça tropical que hoje merece tambem o titulo de Suiça dos tropicos pelo fato de dentro dela viverem na melhor paz cristãos, hindús, mahometanos, parsees. Preciosa pelos seus monumentos: Goa chegou a ser mais do que Salvador da Bahia a «Roma dos tropicos» da classificação eloquente de um orientalista inglês. Preciosa pelo tumulo, também monumental, de São Francisco Xavier.

Há muito que ver e que admirar em Goa. Falta-lhe, porém, um hotel do porte do que hoje dá a Salvador dignidade de cidade verdadeiramente turistica. Pois não adianta a uma cidade ter valores capazes de deslumbrar ou deleitar estrangeiros, se lhe falta um hotel senão grandioso, confortavel e higienico.

O meu amigo José Manuel da Costa, Secretario de Informação em Portugal, bem poderia agir no sentido de estender-se até ao Oriente Português o sistema de «pousadas» que hoje tornam tão agradavel ao estrangeiro viajar por terras portuguesas, do norte ao extremo sul do pais. Uma «pousada» como a de S. Brás do Alportel, em Goa, atrairia para a India Portuguesa grande numero de europeus e de norte-americanos e creio mesmo que de brasileiros e de latino-americanos. Sem bom hotel e sem boas «pousadas», não me parece que o centenario de São Francisco Xavier reuna este ano em Goa senão devotos do Oriente, da Espanha e de Portugal. Raros de outras origens.

O Labirinto de Espelhos

Olivio MONTENEGRO

«O Labirinto de Espelhos» chama-se o novo romance de Josué Montelo, editado pela Livraria José Olimpio. E' um nome poético que mal deixa trair o realismo um tanto brutal da vida que vai refletir para o leitor.

Vê-se por este romance que o autor não guarda uma visão muito otimista do homem, nem uma larga confiança nos valores espirituais da vida. Não é, está claro, que esses valores magnificos, de uma tão pura substancia, não existam, mas, pelo mistério da sua química, é como se eles não gabassem transparência e luz senão na vida contemplativa; fossem em todo o tempo de uma existência platônica. E que fora de uma atmosfera ideal, no terreno vulcanico da ação, se deixassem inteiramente obscurecer pela sensualidade do homem.

Lendo-se o romance de José Montelo tem-se esta impressão; a impressão de que somente uma força parece mover realmente o homem, somente uma razão parece governar todos os seus passos: a imediata força do seu interesse, a fria razão do seu egoismo.

De um certo modo assim parece quando consideramos as contradições de toda espécie, as violentas paixões, toda a imunda peçonha que vem do homem, desde que ha homem, a impressão do primeiro momento é sempre que o espiritual da vida não passa de uma invenção maravilhosa de nossa imaginação: no fundo o que efetivamente dirige a conduta de todo o homem, o que está mais profundamente na raiz dos seus sentidos, o que eletriza a sua vontade é o voraz apetite sensual de viver. E a própria religião, a mistica necessidade de Deus muitas vezes não parece mais do que uma sublimação desse apetite; uma sublimação nem sempre perfeita, e podendo vir a degradar-se, como é comum nas formas mais grotescas de superstição.

Assim é de certo modo. Assim é se considerarmos o individuo nos seus estados apenas parciais de ser, e no meio de circunstâncias que nele aguçam mais o instinto do que a sua personalidade total. Mas não são fragmentos, pedaços de homem que se quer num romance, o homem que a constante de uma paixão ou de um hábito despojasse da sua profunda humanidade, e fizesse dele mais um autômato do que homem. Isto está nas parências da vida de todo o dia, e o que se quer no romance é a realidade da vida: é o homem por inteiro, com todas as multiplas faces de que ele é capaz. Com todos os seus possiveis psicológicos de vida.

No romance de estilo Josué Montelo não se encontra esse homem autêntico. O que é pena, tanto mais por outro e outro da sinal de um observador com olhos de lince. Mas não de pouca duração esses momentos de raio. O seu exagerado gosto pela caricatura logo o parcializa em face dos seus personagens, e lhe endurece o poder criador.

O romance de José Montelo gira em torno de uma família mais ou menos numerosa e que vive ela toda um só drama: o de conquistar a herança de unico parente rico que tinham, uma velha excêntrica, que enviuvou sem filhos, mas a quem o diabo havia dado, com mãos pródigas, muitos sobrinhos. Dê uma avareza de alma onde não chegava nunca o sopro de uma doçura humana, ela mesma nutria, com uma alegria infernal, a devorante ambição da família, soprando, entre franca e mordaz, grandes esperanças a todos eles.

Como se vê a materia de romance tem o seu saber picante, e que fixa o leitor. Mas empobrecendo essa matéria vêm os exageros caricaturescos, os comicos de efeito, e que acabam falsificando os personagens, falsificando sobretudo o personagem principal que é a velha Marta, conduzindo-se até a hora da morte com uma insensibilidade física e moral que o leitor menos perspicaz sente que não é possivel em ser humana.

A falta de naturalidade é de vez em quando o grande vicio do romance de Josué Montelo. Um personagem que o autor introduz logo no começo do romance, de um modo vivo e intenso, a menina Carmencita, dando ao leitor uma grande promessa de vida, não sei porque, logo depois, a transforma em um personagem sem nenhum nexo, e vago como a sombra de uma sombra. Dir-se-ia um personagem que no fim sobrasse á concepção do livro, ou um personagem que o autor não pudesse modelar até o fim com a força com que a principio o imaginou.

A naturalidade que ás vezes falta a alguns dos seus personagens tambem ás vezes vemos faltar ao seu estilo. Valem, porém, certas audácias do autor e nestes momentos, estilo e personagens apresentam uma simplicidade que encanta o leitor, a simplicidade das coisas que parecem vir por si mesmas, e não pelo artificio literário.

Uma dessas boas audácias é a cena em que Alberto, um dos personagens do livro, acolhe a mulher adúltera, que volta ao lar depois de uma longa ausencia, e o amante já morto, de quem, porém, trazia uma filhinha, Carmencita.

E tudo se passa com uma verdade que não passa de comédia; com uma verdade tão legitima, que se fica perturbado, sem saber se o ciume, na maioria dos casos, não é uma convenção. Que a comédia esteja menos no personagem do «Labirinto de Espelhos», do que nos personagens de carne e osso que nos acotovelam na rua.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Ante-ontem, em New York, por ocasião do almoço oferecido pelo chanceler Neves da Fontoura ao sr. Dean Acheson, suicidou-se um dos consultores juridicos das Nações Unidas, acusado de atividades anti-americanas.

O fato concreto é que a ONU, com as imunidades de que gozam os seus funcionarios e toda a sorte de privilegios, está se transformando em um foco de espionagem, dentro dos Estados Unidos. Já a União Sovietica e os paises satelites têm a sua rêde de espiões, graças ás franquias que desfrutam. Tudo isso se alarga com a equipe vermelha das Nações Unidas, que dentro do proprio pais conspira contra a segurança do Estado.

Ainda ha poucos dias, o senador Mc Carran dizia, enfurecido: «Façam uma limpeza ou salam dos Estados Unidos». O sr. Mc Carran é que vem investigando as atividades bolchevistas de funcionarios da ONU, em cujo palco o bloco comunista faz suas mais retumbantes apresentações, á guisa de propaganda. Nem é aliás por outro motivo que russos e satelites permanecem na ONU, de vez que a instituição em si não lhes interessa. De ha muito que dela teriam saido, como Hitler saiu da antiga Liga das Nações.

Se Eisenhower for á Coréia, lord Alexander, ao contrario do que se havia dito, não o acompanhará. Parece que o general deseja apenas ter uma impressão pessoal da situação, não tendo feito convite a ninguem. O proprio Churchill declarou que não acredita no êxito dessa viagem.

Os comunistas chineses acolheram-na com evidente hostilidade e manifestações de desagrado. Depois de dizer que Eisenhower não passa de um agente da Wall Street, ajuntaram que redondamente se engana ao pensar que possa haver qualquer alteração na questão dos prisioneiros. E para mostrar que a guerra da Coréia é sobretudo a guerra da China Comunista, a serviço da Russia Sovietica, arrecadaram: «Pouco importa que Eisenhower continue ou não a politica americana na Coréia; ou que se lance em novas aventuras. Nada fará intimidar os povos heróicos e resolutos da Coréia e da China».

Não precisa mais do que isso para demonstrar que a questão dos prisioneiros é apenas uma simples formalidade; e o que sobretudo interessa aos chineses de Mao é continuar a guerra, como um abcesso de fixação. Afinal, que valor pode ter para a China vermelha um milhão de mortos ou feridos, quando é em termos de milhões que operam as suas estatisticas todo vez que se fala de cheias, de secas, de fomes, de calamidades, de guerra civil e o mais que seja?

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Guilherme Xavier de Pontes para exercer o cargo de delegado do Povoado de Agua Fria, do municipio de Belo Jardim;

promovendo o major-médico da Policia Militar, dr. Agenor Ferreira Lopes ao posto de tenente-coronel médico e, em seguida, transferi-lo para o Quadro Suplementar;

promovendo ao posto de major-médico, pelo principio de antiguidade, o capitão-médico Tércio Bacelar e Silva e ao de capitão-médico, pelo principio de merecimento, o 1.º tenente-médico Ruprecht Schoenenberg, do Departamento de Saude da Policia Militar do Estado;

determinando que o agronomo, padrão "J", efetivo, Osvaldo Martins Furtado de Souza, da Diretoria da Produção Vegetal, continue á disposição do Ministério da Agricultura a partir de 20 de outubro do corrente ano, sem onus para o Estado;

retificando o nome de Agostinho Pereira da Rocha, mecanico auxiliar, padrão "B", da Colonia de Alienados, da Divisão de Assistencia á Psicopatas, do Departamento de Assistencia Hospitalar, nomeado pelo ato n. 1559, de 21-7-47, para Agostinho Pereira da Mota, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, segunda-feira próxima, 17, das 12 ás 15,30:

Alugueis, Subvenções e Auxilios e Funcionarios que não receberam nos dias da chamada e Centros de Iniciação Profissional do Ensino Supletivo.

— O pagamento sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, na proxima segunda-feira, os seguintes requerentes:

Antonio Francisco de Andrade Cavalcanti, Maria José de Castro Sá Barreto, Eliude Rocha Spinelli Pacheco, Maici Lopes Lima e Silva, Amaro Antonio Ferreira da Silva, Lindaura Gomes de Barros Cavalcanti, Severino José da Silva, João de Morais Coutinho, Edite Valença Mota, Maximiniano Rodrigues da Silva, Luiz Xavier de Oliveira, Bernadete Pinheiro de Lira, Nair Sérgio de Sousa, José Gomes da Silva, Ernesto Laurindo Rocha, Arnóbio Gonçalves de Mélo, José Avagabil de Santana Gilson Macedo Gusmão, Joanita Lucena Lins, Maria Barros da Cunha, Maria dos Anjos Roque, Maria Madalena de Jesus, Irene de Andrade Nunes, Argentina Bezerra da Silva, Amaro Silva Ferreira, Graça Luzia Clemente, Wilherlm Burkhardt e Irene Diniz.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Médica Municipal chamará, na próxima segunda-feira, os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Severino Luiz de França (D. E. S. T. M.), Vicente Moraes de Oliveira (Fiscalização), João Lourenço da Costa (D. L. P.), João Carneiro de Andrade (D. L. P.), José Fagundes de Silve (D. L. P.), Antonio Rodolfo de Melo (D. L. P.), Amaro Severino Vicente (D. E. S. T. M.), Jaime Batista da Costa (D. E. S. T. M.), João Acenador Lins (D. E. S. T. M.), José Severino Vieira (D. L. P.) e José Manoel dos Santos (D. L. P.).

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas:

Avanço ao sinal — 7031 — 1504 — 8633 — 7979 — 7140 — 8662 — 2096 — 280191 — 9367 — 16534 — 3611 — 12508 — 3303 — 27215 — 11734 — 11339 — 4231 — 263 — 1616 — 898 — 2860 — 9216 — 385 — 8487 — 8068 — 6827 — 21404 e 4811-PB.

Cortar veiculo na curva — 11509.

Cortar onibus em movimento — 17129 e 17031.

Cortar em cruzamento — 12830.

Cortar veiculo na iminencia de cruzar-se — 22419.

Conduzir passageiro sem licença — 21535.

Desobediencia ás ordens de fiscalização — 16901.

Desobediencia ao sinal de parada — 7907 — 11734 — 21712 — 1016-Of. — 17129 — 533 — 12449 — 7251 — 12790 — 11878 — 25319 — 9804 — 12508 — 6061 — 7001 e 11734.

Excesso de velocidade — 7907 — 11734 — 1016-Of. — 22754 — 11509 — 9804 — 7001 — 12070 e 1049-Of.

Estacionar em local proibido — 2088 — 1889 — 7065 — 2136 — 6260 — 1461 — 1028-Of. — 22000 — 7301 — 4800 — 3062 — 25356 — 7708 — 5856 — 9571 — 2999 — 7102 — 3577 — 2932 — 7063 e 3504.

Estacionar fora da posição normal — 9538 — 7558 — 8487 — 67064-PB. — 8945 — 8409 — 5501 e 2366.

Fila dupla — 7385 — 3249 — 4811-PB. — 150 — 7260 — 8989 — 8950 — 8006 — 6338 — 6556 — 8220 — 6049 — 2416 — 8099 — 4924 — 659 — 3276 — 23276 — 21705 e 2984.

Falta de quitação com o Instituto — 17226 — 27375 — 17302 — 16847 — 12286 — 26237 — 11109 — 27812 — 10806 — 22208 — 17031 — 17362 — 16876 — 17276 e 17346.

Falta de exame de sanidade — 1616.

Falta de matricula — 21712 — 6099 — 16847 — 26237 e 17031.

Falta de placa — 17078 e 16477.

Falta de buzina — 10721 e 16800.

Falta de decencia no traje — 17208 e 1734.

Falta de precaução — 17453 e 16043.

Não usar lentes corretoras — 883.

Falta de documentos — 17021.

Falta de licença noturna — 27375.

Falta de luz — 20732 — 28031 — 28208 — 2639 — 17356 e 16725.

Interromper o tráfego — 6154 e 4811-PB.

Meio-fio bonde parado — 6061.

(Conclue na 10.ª pagina)

A coroação da rainha

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Coroar a rainha da Inglaterra é uma grande maçada com a forma de rito nacional: mas é tambem um grande negocio, inclusive para o Estado em razão do modo como este acontecimento estimula as atividades economicas.

Os arquitetos e os hoteleiros participam dessas atividades em grande parte mas não excluem os costureiros.

E', aliás, no ramo da costura que se apresentam agora aos inglêses os mais delicados problemas da coroação, porque é preciso dar preferência ao estilo de alguma das eras do povo britânico. A rainha Vitoria tem parecido excessivamente rigoroso para o que vai ser a da segunda Isabel. Em consequencia, e pela sugestão do nome, insinuam-se os modelos da era da primeira Isabel, mais audaciosos e excentricos. A moda inglêsa volverá, acreditam, ao passado com suas golas de veludo e seus espartilhos. As indias in waiting já lhe dão apoio. Resta que a sobriedade, a modestia e a reserva das outras senhoras, mais habituadas hoje á leitura dos balancetes do Tesouro que ao manuseio dos albuns de gravuras, se acomodem a essa custosa ressurreição de tempos já vividos.

Seja como for, nao ha em Londres, agora, gente mais ocupada que os costureiros e tanto mais ocupada quanto é necessario tambem zelar pela indumentaria dos homens. Nas cerimônias da tradição inglêsa não há diferença entre vestir o homem e vestir a mulher. Em ambos os casos, o guarda-roupa sobrecarrega-se das mesmas complicações. O veludo de sêda bordado do arminho deve cobrir de igual maneira as pessoas do belo sexo e as pessoas do sexo menos belo, isso custou sempre muitas libras. Custa mais presentemente. E' tão caro que os proprios lordes, pressionados pelas taxas do governo de vanguarda, acabam, no Times, de meter noticia ao Presidente para que lhes conceda o uso do veludo de algodão e não de sêda, bem como da pele de coelho, no lugar do arminho. Assim, esses dignos membros da nobreza ou o Estado empobrecem, umas ou não despeitou, acham-se reduzidos quase á condição dos figurantes, nos dramas de aparato: precisam cobrir-se de pequarias.

Mas a coroação não tem apenas seus atores. Importam-lhe os espectadores, aqueles que discutem e pagam uma cadeira, uma janela, um balcão para, ao longo do cortejo, ver a rainha e os dignitários na lenta procissão que se dirige á historica abadia, onde os soberanos britanicos, todos eles, com exceção de dois ou três dos quais foi o ultimo Eduardo, receberam desde o seculo XI a consagração de seu poder. Os bilhetes para o ingresso neste sitio privilegiado já custam cada um trezentas libras, e o minimo quarto nos hotéis das ruas pelas quais se vai realizar o desfile sobe ao preço de setecentas libras.

Calcula-se que o Estado gaste na preparação deste espetáculo a soma de um milhão e quinhentas mil libras. A despesa não será entretanto improdutiva. Calcula-se tambem que o Estado embolsará, de taxas e outras imposições, trinta vezes essa importancia. A coroação, de sentido aparentemente majestático, vende na substancia das coisas, um vasto lucro fiscal — um lucro de onde não resultam queixas de contribuintes, tanto se

FATOS DIVERSOS

Precipitou-se o operario de uma altura de 15 metros

O tremendo acidente de trabalho ocorreu, ontem á tarde, á rua Imperial — Está gravemente ferido no P. S. — Atitude insólita do gerente do cinema — Morte repentina no trem, do viajante comercial — Feridos em cênas de sangue — Outras ocorrencias policiais

A's 17 horas e 30 minuos de ontem, na reconstrução do predio n. 1906, á rua Imperial, no bairro de S. José, propriedade da firma Ibrahim Nejaim, verificou-se serio e acidente no trabalho.

O operario Gerson Guilherme de Souza, casado, de 25 anos e residente á Avenida Malakoff n. 132, em Casa Amarela, estava entregue ás suas atividades nos andaimes do segundo andar, quando aconteceu perder o equilibrio e se precipitar ao solo, de uma altura de quase 15 metros.

Aquele pedreiro perdeu o equilibrio por haver tocado, inadvertidamente, em um pedaço de fio condutor de energia de alta tensão. Antes do seu corpo chocar-se na faixa de rolamento da rua, bateu primeiramente em outros fios de conducção de energia e na "marquise" do edificio e daí ao chão.

Inteirada, compareceu ao local a guarnição do carro "R.P.-3", chefiada pelo soldado Joaquim Sampaio Moura, que tomou a iniciativa de remover á viatura, desacordada, para o Pronto Socorro.

Examinado pelos cirurgiões José Pandolfi e Luiz Casado, estes verificaram que Gerson sofrera queimaduras do 3.º grau nas regiões: supra e infra-hioidéa; e nos terços superior e inferior de ambos os ante-braços e terço inferior da perna esquerda, alem de fratura completa do terço superior do fêmur do mesmo lado.

Depois de pensadas as queimaduras e a fratura, Gerson Guilherme ficou recolhido, provisoriamente, áquele hospital, de onde será transferido, ainda hoje, para uma casa de saude particular, ás expensas da companhia de seguros.

— O sr. José de Melo gerente da firma Ibrahim Nejaim, esteve no Hospital de Fernandes Vieira. Tomou todas as providencias junto aos cirurgiões de plantão, afim de dispensarem ao ferido todos os cuidados possiveis. Aliás, ele trabalha sob a responsabilidade do eng. Antonio Maria Figueiredo Junior, responsavel pelas obras.

Foram notificados os nomes das testemunhas para instauração do inquerito cabivel na 1.ª delegacia da capital.

Morreu repentinamente dentro do trem

Quarta-feira ultima, em Gameleira, morreu repentinamente, dentro de um carro de 1.ª classe do comboio de Garanhuns, quando se destinava para esta capital, o sr. Manuel Ferreira de Melo, apelidado por "Papagaio".

Natural de Portugal, casado, de 68 anos de idade, o morto era viajante-comercial da firma "Cassimiro Fernandes & Cia.", desta cidade, e tomara o trem na estação de Palmares.

O delegado de policia daquele municipio, tenente Manuel Florentino de Lima, esteve na estação da RFN, onde tomou as medidas cabiveis, sendo o corpo removido para a residencia do comerciante José Francisco Sobrinho. Ali permaneceu em camara ardente até a chegada de um carro da Casa Agra, que removeu o cadaver para esta capital.

Vitimas de cenas de sangue

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das agressões em que foram envolvidos, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia os seguintes pacientes:

A's 10 horas, Vicente de Araujo Pereira, casado, de 41 anos, motorista e com residencia á rua Francisco Rabelo n. 141, no Arruda (ferida contusa da região maleolar esquerda). Referiu esse profissional que a agressão por parte de antigo desafeto ocorreu á rua da União, no bairro da Boa Vista.

A's 16 horas, Eliezer Gomes da Silva, menor de 14 anos, estudante e com domicilio no Alto dos Coqueiros n. 72, suburbio de Beberibe (ferimento inciso no lóbulo da orelha esquerda). A agressão de que foi vitima ocorreu no Alto dos Coqueiros, imediações da residencia daque menor. Finalmente:

— A's 17.20, Marcionila Maria da Silva, casada, de 37 anos, domestica e moradora á rua Virginio Campelo n. 33, no Sitio do Berardo, arrabalde da Madalena (contusões da articulação escapulo-humeral-direita, com suspeita de fratura, alem de escoriações generalizadas). Narrou essa paciente que a agressão se registrou perto de sua casa e foi praticada por antigo inimigo.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões José Pandolfi, Luiz Casado, Antonio Lucas, Luiz Iglezias e Euclides Bacelar, auxiliados pelos drs. Pinto Pessoa, Rostand Paraiso, José Rodrigues e Ivanildo de Albuquerque.

Brutal agressão contra o agricultor

A's 18 horas de ontem, em condução particular que procedeu de Gloria de Goitá, onde foi vitima de brutal cena de sangue, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, o agricultor Severino Pedro dos Santos, solteiro, de 26 anos e residente no povoado "Duarte Dias", daquele municipio.

Atendido pelos cirurgiões José Pandolfi e Luiz Casado, auxiliados pelos drs. Pinto Pessoa e Rostand Paraiso, verificaram que o lavrador apresentava um ferimento penetrante do hemi-torax esquerdo, produzido por arma branca, ao nivel da região supra-clavicular.

Mais tarde, quando teve permissão para falar, Severino Pedro relatou o seguinte ao reporter do DIARIO:

Achava-se ao meio dia, em uma casa de farinha de uma propriedade, quando ali apareceu seu antigo e rancoroso desafeto Severino Gomes da Silva. Este, sem lhe dizer palavra, munido de afiada faca, investiu contra ele, aplicando-lhe terrivel golpe no hemi-torax.

Cometido o delito, o criminoso tratou de evadir-se, o que conseguiu, apesar de perseguido durante algum tempo pela propria vitima, já que outros lavradores, testemunhas do fato, não tomaram tal atitude.

Réus capturados

Ontem, de manhã, no arrabalde de Afogados, o investigador n. 204, João Ferreira Sobrinho, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da DIC, efetuou a prisão do réu José Galdino de Lima, vulgo "Zarôlho".

Encontra-se condenado pelo juiz de Direito da 2.ª vara criminal á pena de 2 anos e 6 mezes de reclusão, como incurso nas sanções do artigo 129 (ferimento grave), do Codigo Penal Brasileiro.

— A' tarde, em Campo Grande, o investigador n. 306, Luis Monteiro, tambem da mesma secção da "DIC", conseguiu capturar o réu Paulino Vicente Lopes, condenado pelo juiz de Direito da comarca de Jaboatão á pena de 20 dias de detenção.

Acha-se o mesmo incurso nas sanções do art. 19 (porte clandestino de arma), da Lei de Contravenções Penais, e as capturas desses dois réus, já recolhidos ao Presidio do Estado, obedeceram á orientação do comissario José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço da delegacia de Investigações.

Preso o autor do roubo

Na terça-feira passada, por meio de chaves falsas, um malfeitor conseguiu arrombar o camarote do cozinheiro do paquete inglês "Hembury", Jacinto Antonio Martins, roubando-lhe a importancia de Cr$ 14.600,00.

Ontem, á tarde em diligencias, os investigadores Leal e Ranulfo conseguiram identificar e prender o autor do roubo, que foi o conhecido gatuno Divo de Oliveira, e em seu poder lograram apreender joias e mercadorias avaliadas em 12 mil cruzeiros, todas adquiridas com o produto do roubo.

O malfeitor foi, mais tarde, conduzido á presença do delegado Nivaldo Braz de Almeida, que determinou abertura do inquerito regular, afim de processar Divo na forma da lei.

Dona "Zezé" põe a rua em polvorosa

Ha meses, reside á rua Voluntarios da Patria n. 487, em Campo Grande, a viuva Maria José, que atende pelo apelido de "Zezé", e desde então a tranquilidade desapareceu dali, especialmente para a veneranda sra. Serpa, que ali tem domicilio, com a filha e uma neta de 7 anos.

Ela é parente do investigador Pereira, destacado na Delegacia de Ordem Economica, e já fez tudo para a vizinha mudar-se. Cometeu até mesmo absurdos. Dentre estes, chegou ao cumulo de, á noite de quarta-feira, altas horas, invadir o jardim da vizinha, para furtar e destruir flores e plantas.

Surpreendida em sua má ação, toda a vizinhança ficou inteirada do ato vergonhoso. Agora, dona "Zezé" teve o descaramento de queixar-se contra a filha da vizinha, funcionaria dos escritorios comerciais do DIARIO DE PERNAMBUCO, ao comissario-inspetor da Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, alegando coisas infames.

— Para o caso, chamamos a atenção do delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, afim de que a referida viuva seja chamada energicamente á ordem. Que ela procure mudar-se para local mais apropriado á sua condição. Ali, é que dona "Zezé" está, como se vê, completamente desambientada.

Pinte o seu carro

Mas... tenha a certeza de que emprega bem o seu dinheiro.

Durabilidade e acabamento esmerado de fábrica.

Agência

Posto São Cristóvão

Rua da Aurora, 295

Fones: 2033 e 2764

ABAETE'-Prop. (423)

O PREFEITO FUGIU COM O DINHEIRO

CIDADE DO SALVADOR, 14 (Meridional) — A Camara Municipal de Camaçari, em sessão bastante agitada, que durou das 16 ás 24 horas, resolveu cassar o mandato do prefeito Hermogenes Bispo de Souza, com a votação unanime de 7 vereadores presentes.

Determinou a atitude do legislativo municipal daquela cidade o fato do prefeito Hermogenes Bispo de Souza ter deixado aquele municipio e viajado para o sul do pais, sem permissão da Camara de Vereadores, ficando ao cargo, durante a sua ausência, o édil José Evaristo de Souza, presidente da referida Camara.

Na ausência do titular, o prefeito interino procurou certificar-se do saldo existente até o dia 31 de setembro e que era de 139 mil cruzeiros na escrita municipal. Entretanto dêsse dinheiro depositado no banco, só havia a quantia de 21 mil cruzeiros.

Diante da gravidade dêsse fato, os vereadores convidaram o prefeito a apresentar a importancia desviada, no prazo de tres dias, o que não foi feito.

Em vista disso, resolveram os componentes da Camara Municipal, em votação secreta, cassar o mandato do prefeito, juntando documentos que foram imediatamente encaminhados ás autoridades judiciarias.

Tomou posse do cargo o presidente da Camara Municipal, sr. José Evaristo de Souza, que está aguardando instruções do Tribunal Eleitoral quanto a novas eleições no municipio de Camaçari.

DE OLINDA

O ultimo pleito — Festas no Atlantico

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— Jair de Castro e Silva deve estar satisfeito com a festa que o Astéca Volei Clube promoveu sabado no Atlantico Olindense. Muito concorrida, processou-se com grande animação e deve ter sido rasoavel ou compensador o lucro obtido e que se destina á construção de uma quadra iluminada do clube da praça dos Milagres.

Os rapazes que compõem a diretoria daquela agremiação desportiva trabalharam diuturna e desprendidamente para a realização dessa festa e justo, ainda por outras razões, que conseguissem um bom resultado financeiro. Aquele trecho dos Milagres tem um aspecto deponente e a construção, ali, de uma quadra iluminada de volei e basquetebol, nos moldes em que pretende fazer a turma do Azteca, contribuirá decisivamente para o seu embelezamento. Por isto, entendemos que o auxilio concedido pela Prefeitura local ao Azteca Volei Clube, afim de ajudá-lo na construção do campo, terá uma boa e util aplicação.

Aqui a nossa solidariedade aos rapazes da praia dos Milagres, á frente o desportista Jair de Castro e Silva, pela iniciativa que tiveram e tambem pelo arrojo com que estão lutando para objetivá-la."

O pleito de Olinda

Recebemos com o pedido de publicação. — "A nota que o jornalista F. B. de Andrade Lima publicou na "Folha da Manhã", edição vespertina de 4 do corrente, sobre o ultimo pleito, neste municipio, tem algo de verdade mas tem pequenos senões que exigem reparos por parte de quem observa os fatos com objetivismo, abstraidas as suposições que nem sempre correspondem á realidade dos fatos.

Fala o autor da nota em questão numa pseudo vitoria dos comunistas frente ao resultado do pleito, que deu uma diferença inexpressiva de duzentos e poucos votos ao candidato do P. S. B., isto num total de 6.600 eleitores que compareceram ás urnas. Este resultado pode ser considerado uma vitoria do comunismo?

Sabe-se que o candidato das forças democraticas não encontrou a necessaria receptividade no seio do eleitorado independente da capital e de Olinda, havendo, porisso, grande abstenção, alem dos que votaram em branco e até mesmo no outro candidato.

Em Olinda há que considerar o comparecimento de mais de 1.200 eleitores de outras zonas eleitorais, especialmente da capital o que influiu no resultado do pleito, em referencia á situação local, sem que se possa avaliar com precisão as tendencias do eleitorado do municipio.

Vale, ainda, salientar que não houve um trabalho de propaganda bem orientado, por que é sabido que um certo grupo do chamado partido majoritario isolou-se inteiramente, prescindindo da colaboração de elementos do seu e de outros partidos, que sempre deram um contingente apreciavel nos pleitos anteriores. Desde que os partidos democraticos se unam, e trabalhem no mesmo sentido — e esta demonstração já está feita em mais de um pleito — ver-se-á que a situação politica de Olinda não é tão feia como pinta o articulista da "Folha da Manhã".

Num ponto, porem, estamos de perfeito acordo: o eleitorado politico de Olinda podia ser bem maior se não houvesse o indiferentismo, que não podemos atribuir ao fato de ser o vigario um frade estrangeiro, com sempre foi, porem ao descaso dos que se dizem catolicos praticantes. Não há necessidade de um vigario chefe politico, o que, aliás, é contrario aos proprios interesses da Igreja, que procura, apenas, orientar os seus fiéis através da Liga Eleitoral Catolica. O de que precisamos é de catolicos conscientes e cumpridores de seus deveres perante a Igreja e a Patria.

Tambem não procede a alegação da falta de chefe politico com prestigio eleitoral porque, enfim, Olinda não é uma terra de eleitorado de cabresto subjugado ao mando dos chefetes de aldeia. Ha homens bem intencionados e com espirito publico, que muito têm trabalhado pelo bem estar da coletividade sem vaidade e sem proveitos pessoais. Mas estes tudo dão e nada recebem, sendo até mal compreendidos pelos que têm o dever de trabalhar em beneficio da terra olindense."

Missas dominicais

E' o seguinte o horario das missas dominicais nesta cidade.

5 horas — São Francisco, São Bento.

6 horas — São Francisco, São Bento, Misericordia, Santa Tereza, Abrigo Nossa Senhora de Lourdes (rua de São Bento) Escola Dom Bosco (Peixinhos), Ermida de Nossa Senhora do Monte e matriz de São Pedro Martir.

6,30 horas — Sé, Seminario e Igreja da Conceição.

7 horas — São Francisco, S. Bento, matriz de São Pedro Martir, Capela de São José (rua Igrejas do Amparo e do Guadalupe, Capela de Santa do Rio Doce (somente no terceiro domingo de cada mês).

7.30 horas — Igrejas do Bonfim e Salgadinho.

8 horas — Matriz de São Pedro Martir.

8.30 horas — São Bento.

8,00 nore — São Bento.

9 horas — Sé.

9.30 horas — Carmo.

Plantão de farmacia

Estarão de plantão, amanhã, as farmacias São Pedro, na praça da Matriz e Olinda, á rua do Sol.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Itaquera, paquete nacional, que procedeu de Cabedelo, chegou ás 9.20, ancorando no armazem 12, de onde recebe diversos produtos deste Estado para os portos do sul do país. Hoje, ás 16 horas, levantará ferros em demanda ao Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Rodrigues Alves, paquete nacional, que vem de Natal com escala em Cabedelo, entrará em nosso porto, pela manhã e ficará atracado no armazem 13. Hoje mesmo, rumará para Maceió, Salvador e Rio.

— Piauhy, navio nacional, que procede de Porto Alegre e escalas, ficará acostado no armazem 9, a fim de operar o desembarque de 5.200 volumes de carga de varios generos. No dia 17 do corrente, zarpará para Natal, Fortaleza e Macau.

— Lepontia, navio panamenho, que vem dos portos do norte, ficará ancorado nos arrecifes, aguardando cais para atracação, a fim de se reabastecer dágua e óleo combustivel para o seu consumo. Daqui, rumará para os portos de sul.

Amanhã:

— Santa Isabel, paquete alemão, que procede de Hamburgo e escalas, chegará ao nosso porto ás 7.30 e ficará ancorado no armazem 3, a fim de operar o desembarque de 569 volumes de carga geral, sobretudo tratores. Amanhã, mesmo, levantará ferros em demanda ao Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, conduzindo passageiros em transito.

— Rita, navio hondurenho, que vem de Porto Alegre e escalas, ficará acostado no armazem 8, a fim de operar o desembarque de 10.069 volumes de carga, constituida de sacos de arroz, de milho e de farinha de trigo.

— Rio dos Sinos, navio nacional, que procede do Rio e escalas, ficará atracado no armazem 13, a fim de descarregar 10.064 volumes de produtos diversos sua maioria trilhos. No dia 21 do corrente, zarpará para Fortaleza São Luiz e Belém.

— Cape Horn, navio norte-americano, que vem de Nova Orleans e escalas ficará ancorado no armazem 5, a fim de operar o desembarque de 400 toneladas de carga de varios generos. No proximo dia 18, rumará para Porto Alegre e escalas.

NOTICIAS DO FORO

Juizo da 1.ª vara criminal

Foram recebidos no juiz da 1ª Vara, os inqueritos instaurados contra Hugo Barbosa de Azevedo, David Góis Madeiro, José Geraldo da Rocha, José Martins da Silva, José Leão da Costa, Antonio Soares da Costa, Maria Rodrigues da Silva e Artur Gorgonho de Farias por crime de ferimentos; e contra Lourival Honorio da Silva, por crime de sedução. O inquerito ultimo, procedido na Delegacia de Vigilancia, ressente-se da falta do atestado de miserabilidade da ofendida e da representação.

JUSTIÇA ELEITORAL

Procedida a eleição para o preenchimento do cargo de governador, já quase a um mês, apesar do interesse do Tribunal Regional Eleitoral em concluir o trabalho de apuração geral dos sufragios, até o momento não foi possivel levar a termo essa formalidade e consequente a proclamação do eleito.

O des. Orlando de Aguiar, presidente dessa Corte de Justiça, já publicou uma nota, declarando os motivos dessa demora, a falta de recebimento da totalidade das apurações especiais procedentes dos municipios.

Ainda ontem, apurou á reportagem que os resultados das eleições de Petrolina e Exu não foram ainda recebidos, apesar de terem sido postados nas agencias locais.

O des. Orlando de Aguiar tomou providencias junto á repartição competente para chegar a entrega dos processados.

O Tribunal Regional Eleitoral em reunião de ontem anulou uma das sessões eleitorais de Surubim por que houve nas contagem excesso de votos existentes na urna.

Foi objeto de uma indicação do juiz do Tribunal Eleitoral, dr. Angelo Jordão, para proxima eleição para o cargo de prefeito do municipio de Tabira, a vagar em 17 de janeiro proximo.

CERCADO O POSTO DO S. P. I.

BELEM, 14 (Meridional) — Após um ataque dos indios Pimenanans a uma turma do SPI no lugar denominado Trucará, ocorreu novo incendio. Agora os selvicolas chegaram a efetuar o cerco do um posto do SPI conhecido por Posto das Mentinhas. Esse novo ataque foi praticado pelos indios Gaviões, em numero de 250, que continuam a desembarcar em canoas, nas proximidades. O posto não dispõe de material que os indios costumem exigir. Informa-se que desta capital partirá um grupo de funcionários do SPI, levando aquela região os recursos necessários para as conversações com os selvicolas.

VISITAS AO MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

RIO, 14 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Lourival Fontes visitaram o ministro da Justiça que convalesce duma intervenção cirurgica a que se submeteu.

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado.
Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na
ORGANIZAÇÃO CUELHO LTDA.,
á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones: 7426-7280.
(194)

PRODUZIR É METADE DA TAREFA - A OUTRA METADE É TRANSPORTAR

rodoviário especial SUPERFLEX

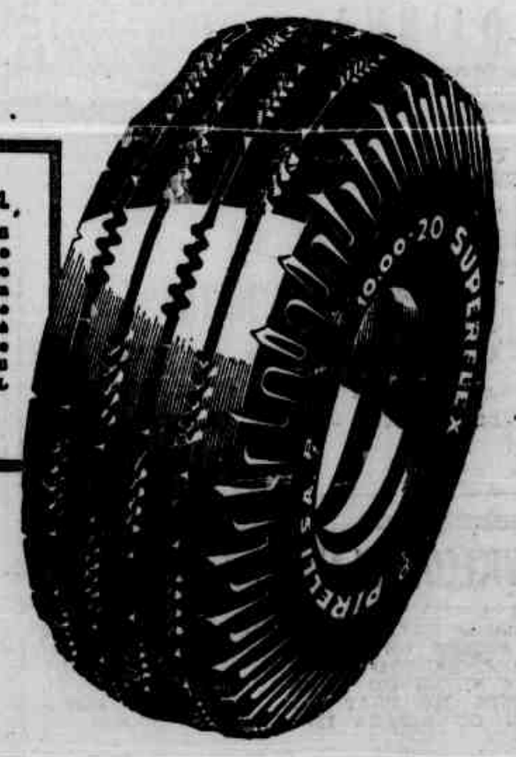
Em tôdas as atividades — do norte ao sul do País — trava-se a Batalha da Produção.

Mas produzir é a metade da tarefa; a outra metade consiste em transportar. Nessa verdadeira luta de recuperação nacional, em que o transporte tem importância básica, PIRELLI se orgulha de participar ativamente. Equipando com pneus robustos e mais duráveis os gigantescos caminhões que percorrem as nossas rodovias, os pneus PIRELLI reduzem extraordinàriamente o custo dos transportes, mantendo por mais tempo na ativa os gigantes — que devoram distâncias para fomentar a riqueza nacional. *Produzir mais, economizando ainda mais!* Essa é a palavra de ordem da campanha em que o País está empenhado. Esse é o tema a que obedece a fabricação dos pneus PIRELLI.

redução extra no custo dos transportes

O TRANSPORTE NO BRASIL

As modernas rodovias do Brasil asseguram da necessidade de dotar o País de artérias por onde pudesse circular rápidamente a riqueza nacional, a qual, sem o transporte rodoviário, estaria condenada à estagnação. Nessas vias, por onde transitam, mensalmente, 45 mil caminhões, os pneus RODOVIÁRIO ESPECIAL prestam os mais relevantes serviços, colocando PIRELLI na vanguarda da Batalha da Produção.



PIRELLI

agora produzindo mais pneus para a frota da Batalha da Produção

PIRELLI S. A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realizar-se-á, amanhã, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Comemorando o segundo aniversario da assinatura da ata de confraternização das associações espiritas deste Estado em torno da Comissão Estadual de Espiritismo, este orgão diretor das atividades espiritas realizará, hoje, em sua sede provisoria, á rua Santo Elias n. 288, Espinheiro, ás 19.30, uma sessão solene, á qual estarão presentes representações dos Estados de S. Paulo, Distrito Federal, Alagoas, Paraiba, R. G. do Norte e do Conselho Federal Espirita Nacional.

CASA DOS ESPIRITAS DE PERNAMBUCO

Realiza-se, ás 19.30 de hoje, na Casa dos Espiritas, á rua Anibal Falcão n. 148, nas Graças, mais uma palestra sobre tema evangelico.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA FESTA DE ACORDEONS

A'S 20,30 DE HOJE, o maestro Zavaral e seus em conta alunos de acordeon estarão ao microfone da Radio Clube de Pernambuco, em uma festa de melodias escolhidas. Por mais de uma vez, Francisco Zavaral tem apresentado os seus pupilos, sempre com sucesso digno de nota. E a audição programada para a noite de hoje, no palco-auditorio A da PRA-8, deverá ser ao mesmo exito alcançado nas outras oportunidades. O "clichê" fixa um aspecto do ultimo concerto da Zavaral e seus alunos, no Teatro Santa Isabel.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

NEGOCIO DA CHINA

Uma mesma doença tem caracter violento no homem - a variola; e evolução sem gravidade na especie bovina — a vacina. Providencialmente transmitida á especie humana, a vacina conserva sua benignidade e impede o ataque da variola. Quando nos vacinamos, em troca do insignificante incomodo das vacinas que "pegam", adquirimos o imenso privilegio de não ter variola e alastrim.

Vacinae-os contra a varíola e o alastrim. — SUSEM.

Plantão noturno de farmácias

Estarão de plantão, durante toda a noite, as seguintes farmacias.

Hoje — Boa Vista — Internacional; São José — Concordia; Encruzilhada — Jorge Lobo; Beberibe — São Severino — Casa Amarela — Brasil; Varzea — São Sebastião — Madalena — Prado; Afogados — Paiva; Tejipió — Estancia; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

Amanhã — Santo Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Universo; São José — Globo; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — São Pedro; Casa Amarela — Arraial; Varzea — Dom Bosco; Madalena — Capunga; Afogados — Pacheco; Tejipió — Ideal; Pina — Wanda; Santo Amaro — Esperança.

Segunda-feira — Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Santa Cruz; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Popular; Beberibe — Durval; Casa Amarela — Vera Cruz; Varzea — São Sebastião; Madalena — Capunga; Afogados — Remedios; Tejipió — Lima; Pina — Pina; Santo Amaro — Esperança.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Rodesia Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Miguel Rodrigues de Oliveira; Maria Luiza Fonseca da Silva, esposa do sr. Mario Silva; Gertrudes da Cruz Santos, esposa do sr. Cipriano Raimundo dos Santos; Maria Rita de Souza Vieira, esposa do sr. Reinaldo Lago Vieira.

As senhoritas: Maria Dulce, filha do sr. Antonio Alves Gomes e de sua esposa, sra. Teresa Alves Gomes; Glica, filha do sr. Daniel de Souza Fradique e de sua esposa, sra. Maria José Fradique; Haiza, filha do sr. Milton Lopes e de sua esposa, sra. Hilda Lopes.

Os senhores: Rui Fonseca; Eugenio Silva; Silvestre Pacheco Lins.

As meninas: Valdeci Maria, filha do sr. Pedro Basilio de Almeida e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Almeida; Dione, filha do sr. José Artur de Souza Pinto e de sua esposa, sra. Eunice Silva de Souza Pinto; Ariadne, filha do sr. Haroldo Lima Costa e de sua esposa, sra. Madel Costa.

AMANHÃ:

A senhorita: Teresinha, filha do sr. Odilon Almeida e de sua esposa, sra. Adalgisa de Almeida.

O menino: José Paulo, filho do sr. Joaquim Marques Gonçalves e de sua esposa, sra. Sebastiana da Silva Gonçalves.

CASAMENTOS

Na igreja-matriz da Iputinga, realiza-se hoje, ás 16.30, o casamento com efeito civil do sr. Gilberto Galvão dos Santos Ribeiro, funcionario do Departamento Legal da R. F. N., com a srta. Avany Cordeiro Valença, filha do sr. Arlindo de Almeida Valença, industrial no municipio de Caruarú, neste Estado, e de sua esposa, sra. Tereza Cordeiro Valença.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Ernani Ribeiro e sua noiva, prof. Lucila de Sena Pinto, e o poeta Cilro Meigo e esposa, sra. Maria Guadelupe. Por parte da noiva, o sr. Oscar Laranjeira e sua esposa, sra. Maria das Dores e o sr. Antonio Lira e esposa, sra. Edite Gomes Lira. A cerimonia será oficiada pelo paroco, pe. Adriano Hoogeboom.

O casal fixará residencia á rua Padre Fernão Cardim n. 73, naquele arrabalde. Após o ato, será oferecida uma festa aos presentes.

— Realizar-se-á, hoje, o casamento da srta. Maria Isabel de Souza, filha do sr. Miguel de Souza e de sua esposa, sr. Virgilia de Souza, com o dr. Wilson Otavio Vieira.

O ato religioso, com efeito civil será efetuado ás 8 horas, na igreja da Soledade, por ocasião da missa, sendo celebrante o padre Arnaldo Cabral. Serão padrinhos, por parte da noiva: o deputado Pedro de Souza e esposa, deputado Cicero de Souza e esposa, dr. Adalbero Souza e esposa, industrial José Bezerra Alves e esposa. Por parte do noivo, dr. Severino Vieira e esposa, dr. Paulo De Biase e esposa, dr. Rivaldo Rezende e esposa, representados por dr. Rui Marques e sr. Ventura Mateus Valeroso e esposa.

— Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos alistou no Palacio da

(Conclue na 15.ª pagina)

Secção de Discos

SUCESSOS DA SEMANA

N.º 1 — SAN FERNANDO — Mambo — Ruy Rey e sua orquestra.

N.º 2 — GERALDO NO FREVO — frêvo — Zacarias e sua orquestra.

N.º 3 — MINHA LINDA HINDU — Marcha — Nelson Gonçalves.

N.º 4 — PARADA DE SUCESSOS N.º 3 — Seleções — Victory Band.

N.º 5 — TOGETHER — melódico — Paul Weston e sua orquestra.

N.º 6 — O DISCO DA SEMANA: - VOU FICAR EM PERNAMBUCO — Frêvo Carioca e sua orquestra

OFERTA ESPECIAL

Durante todo o mês de Novembro a Lojinha está concedendo desconto especial de dez por cento em todo o seu estoque de discos e agulhas.

A LOJINHA

Terreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Botifinha Filial).

ABAETE' Prop.

Cartões de NATAL

Grande sortimento

MONTE DE OURO

1.º DE MARÇO, 67 — DUQUE DE CAXIAS, 276

(27)

VICECONSULADO DE ESPAÑA

SE INVITA A LA COLONIA ESPAÑOLA DOMICILIADA EN ESTA CIUDAD, BIEN COMO A LOS AMIGOS DE ESPAÑA, PARA RECIBIR EN EL AEREOPUERTO DE LOS GUARARAPES, HOY A LAS NUEVE DE LA NOCHE A SU EXCIA. EL MARQUES DE PRAT DE NANTOUILLET EMBAJADOR DE ESPAÑA EN EL BRASIL.

El Viceconsul H. de España
FERNANDO PEREZ

(118)

RETRATO DO DIA

A menina Gloria Regina, cujo aniversario transcorrerá amanhã. E' filha do casal Petronio Alves Barbosa-Maria do Carmo Melo Barbosa

Homenagem ao industrial Alfredo de Figueiredo

Tão satisfatoriamente bem se desincumbiu o industrial Alfredo de Figueiredo da missão de representar o Estado de Pernambuco na IV Conferencia Hemisferica de Seguros, em New York, que o Comitê local, pela sua diretoria, resolveu testemunhar-lhe com um almoço seu reconhecimento.

O almoço realieou-se, ontem, no Leite e, sob a mais franca e cordial atmosfera de confraternização profissional, o homenageado e homenageantes trocaram ruidosos "botton up toast" de satisfação mutua.

O presidente do Comitê, sr. Sigismundo Rocha, fez-lhe o "toast" formal, referindo-se ao sr. Alfredo de Figueiredo "como gente que entende de seguro" e que, naquele convivio, "deixou amigos e admiradores que tambem ficaram sendo de Pernambuco".

Corresiando-se de inicio um homem refratario ás praxes e ao pragmatismo social "que a muitos parecem disciplinar as nossas manifestações de apreço e amizade", o homenageado admitiu que "jamais pensou usufruir vantagens de momento tão honrosas como esta". E, a certa altura: "Evidentemente é uma grande honra para mim ser homenageado com um almoço dessa natureza, cuja distinta afluencia da-me a idéia de que esta é uma das mais felizes festas de confraternização a que já assisti".

Compareceram os senhores: Sigismundo Rocha, Aloisio de Sá, Vilberto Tenorio Valença, Duarte Espinola, Elpidio Vieira Brasil, José Alecrim da Silva, Gustavo Dias Lins, Paulo Vasconcelos, Dagmar A.. Machado, Mario Lima de Araujo, Eugenio Melo, Ulisses de Azevedo, Fausto Alves de Pinho e este colunista. — P.

VIAJANTES

Via aerea segue, hoje, para a capital do Espirito Santo, o redator desta coluna, jornalista Paulo do Couto Malta, que ali acompanhará os trabalhos do 1.º Congresso de Presidentes de Assembléias Legislativas do país.

• • •

Chegou, ontem, do Rio, pelo "Constellation" da carreira, o sr. Ibrahim Nejaim, do alto comercio desta praça.

• • •

Para o Rio segue, amanhã, via aerea, o industrial Alfredo de Figueiredo, um dos diretores da Usina Catende desta Estado.

"BAZAR"

Será inaugurado no dia 20 do corrente, ás 10 horas, na loja 7, do edificio do Instituto dos Comerciarios, o "bazar" promovido pelas bandeirantes do Distrito do Recife, em beneficio das crianças pobres da Escola Pio X. Numerosos artigos para presente e outras mercadorias de utilidade diversas serão postas á venda, no "bazar", que estará aberto para atender ao publico até o dia 28 deste.

CLUBE PORTUGUES

Oferecerá, amanhã, das 20 ás 24 horas um sorveste dansante aos socios e suas familias, fornecendo a musica o Bando Academico.

NUTRIÇÃO NO NORDESTE

Em prosseguimento á serie de conferencias programadas pela Terceira Semana Nacional de Alimentação, o dr. Jamesson Ferreira Lima falou, ontem, sobre o tema "Aspectos Gerais da Nutrição no Nordeste Brasileiro".

Estiveram presentes á conferencia, realizada no salão nobre da Escola Normal, professores, médicos, nutrólogos e universitarios.

PRINCESA JOSEPHINE CHARLOTTE

Hoje, será hasteada, no Consulado da Bélgica, a bandeira nacional belga, em homenagem á data natalicia de S. M. Baudoin I, Rei dos belgas.

Na ocasião, será anunciado, oficialmente, o noivado da princesa Josephine Charlotte irmã do Rei, com o Grão Duque Jean de Luxemburg, herdeiro do trono do Grão Ducado de Luxemburg.

CONFERENCIA NO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, no Instituto Joaquim Nabuco — Av. Rui Barbosa 1821 — uma conferencia do sr. José Setta, ex-governador do Estado do Espirito Santo, sobre: "O Espirito Santo — sua sociedade rural comparada com a nordestina".

A entrada será franca.

NA A.C.F.B.

Haverá hoje, ás 16 horas, distribuição de premios na Associação Cultural Franco Brasileira. O programa consta do seguinte: Alocução pelo prof. J. Crocchioni; entrega do Diploma da Lingua Francesa (1951) ao sr. Amaury Teixeira Cavalcanti; canções e poesias pelos alunos do 1.º e do 2.º ano (Cursos de crianças); entrega de premios e diplomas; poemas pelos alunos do 1.º ano; encerramento da sessão, que terá a presença do Consul da França, pelo vice-presidente prof. Anibal Fernandes.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Alberto Magno.

EVANGELHO (S. Mateus, c. 13-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. Se o sal perder a sua força, como há de recobrar nova força? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade situada sobre um monte, não pode ser escondida. E ninguem acende uma luz para pô-la debaixo do alqueire, mas sim no candieiro, para iluminar a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está no céu. Não julgueis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, e sim cumprir. Porque, em verdade, vos digo: enquanto não passar o céu e a terra, nem uma letra, nem um pontinho desaparecerá da lei até que tudo seja realisado. Aquele, pois, que transgredir um destes mandamentos, por pequeno que seja, e ensinar assim aos homens será chamado minimo no Reino dos céus; mas o que os guardar e os ensinar, esse será chamado grande no Reino dos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. da Penha; amanhã, na Basilica de N. Sra. do Carmo e na segunda-feira, na matriz das Graças.

JUVENTUDE ESTUDANTIL CATOLICA

A Juventude Estudantil Catolica, orgão de estudantes e a serviço da classe, promoveu, nos diversos colegios desta capital, um curso de O-ientação Vocacional, o qual esteve a cargo de professores da nossa Universidade.

O programa constou de três conferencias: do dr. Francisco Montenegro, sobre Medicina; de d. Pedro Bandeira de Melo, O. S. B., sobre Agronomia; e dr. Augusto de Souza Duque, sobre Direito.

Com esta ultima foi encerrado o primeiro ciclo deste curso.

ORDEM III DE S. FRANCISCO

Em comemoração ás bôdas de ouro de terceiro franciscano de S. Santidade o Papa Pio XII, a Ordem III de São Francisco do Recife dedicará, para aquele fim, a missa com comunhão geral que será celebrada amanhã, ás 7.30. O irmão ministro esta convidando a todos os irmãos e irmãs terceiros para assistirem ao referido ato.

(Conclue na 11.ª pagina)

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

EXCESSO — Um individuo vestido de macacão e sujo de óleo pretendeu entrar no São Luis. Vedaram-lhe a entrada — no que fizeram muito bem os encarregados do cinema, entre cujas funções se inclui a de não permitir que o "mais luxuoso" se transforme num "poeira" suburbano. O homenzinho foi á secretaria da Segurança Publica queixou-se de estar sendo coagido no seu sagrado direito de locomoção, sendo que no momento o que lhe interessava era locomover-se da rua da Aurora para refestelar-se, mesmo sujo, numa das poltronas do caçula da circuito Severiano.

Que fez o delegado? Mandou que o queixoso fosse em casa meter-se em adequada indumentaria? Não. Explicou que a policia, só por excesso de poder, só pelo gosto de mostrar-se atrabiliária, poderia intoferir no assunto? Não. Disse que assim como a Autoviaria proibe que pessoas descalças viajem nos seus carros, se os clubes dansantes da cidade determinam, em cada caso, o traje que o socio deverá ostentar em suas festas, da mesma forma um cinema tem o direito de, por intermedio de umas tantas e quantas restrições, assegurar-se um ambiente distinto se possivel e apenas decente onde a distinção for impossivel, tanto em beneficio dos seus habituês como, tambem, em favor dos fóros de elegancia deste terceiro burgo? Mais uma vez e definitivamente: não.

O que fez então a autoridade? A autoridade, dando mostras de adotar nas suas funções um estilo policial que deveria estar proscrito até mesmo em Flores, e fiel ao principio segundo o qual o sujeito manda na sua casa mas somente enquanto não chega a policia, desacatou, pura e simplesmente, aos empregados da empresa, e mandou um bando de "tiras" garantir a entrada do desassisado fan de Rita Hayworth.

O fato é lamentavel, pois revela a persistencia, dentro do organismo policial, de mentalidade incompativeis com o exercicio do cargo policial, tal como entre pessoas medianamente civilizadas se entende devam ser cumpridas as respectivas funções. Se o sr. Severiano Ribeiro, homem de idéias arejadas, tivesse sonhado como possivel o desprimoroso incidente de anteontem, no Recife certamente haveria negado a oportunidade de possuir o melhor cinema do norte do Brasil; e, no lugar em que se erque o São Luis, teria montado um pardieiro coberto de flandres e palha, com bancos rusticos, para uso do publico que lhe reservava a nossa policia civil. — L.

DISNEY — Amanhã, ás 10 horas, no Art, será exibido o filme "Melodia", de Walt Disney, musicado e colorido, em beneficio da Obra das Vocações Sacerdotais.

JORNAIS — De hoje a 2.ª feira, no Torre, o n.º 3, do jornal "Folha da Manhã" na tela", vendido pelo chargista Firmo Neto.

CLUBES — Hoje, ás 19 horas, no Circulo Catolico, em sessão do Cine Clube Vigilanti Cura, o filme

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje — "Carmem", com Rita Hayworth e Glenn Ford.

Amanhã — "O pária das ilhas", com Ralph Richardson.

ART — Hoje e amanhã — "De pecadora a santa", com Maria Felix.

Segunda-feira — "Mascara de ferro", com Louis Hayward.

TRIANON — Hoje e amanhã — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd.

Segunda-feira — "A besta humana", com Simone Simon e Jean Gabin.

PARQUE — Hoje e amanhã — "Pato sinistro", com Farley Granger.

Segunda-feira — "Mulher maldita", com Bette Davis.

MODERNO — "Decisão antes do amanhecer", com Richard Basehart.

BOA VISTA — "Estrelas em desfile", com Doris Day.

ROIAL — Hoje e amanhã — "Lucrecia Borgia", com Edwige Feuilliere.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201 Av. Guararapes 184 das 15 ás 18 horas Rua Conde da Boa Vista 829 REA 11 2

AO RADIO

Sra. Vandete Macedo, cujo aniversario hoje decorre. E' esposa do sr. Waldeck Macedo (Gordurinha), do "cast" da Radio Tamandaré e que tambem aparece na gravura

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Informativo de transportes; 6.05 — Bom dia, Pernambuco; 6.35 — Suplemento musical; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Convite á musica; 9.30 — S. excia. o Samba; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Suplemento da novela semanal; 11.00 — Diversões Estudantes; 11.30 — Está no papo; 11.35 — Parece impossivel; 11.40 — E' hora do

(Conclue na 11.ª pagina)

Mate-os com a arma mais potente...

o novo DETEFON..., *O MAIS FORTE*

EXTERMINE os insetos que lhe roubam o sono, transmitem doenças e até podem causar a morte... com a arma da éra moderna, o novo inseticida liquido DETEFON, O MAIS FORTE! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE.

DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON

INSETICIDA LÍQUIDO &... ***O MAIS FORTE***

A regata dos campeonatos de 1952

Nautico e Esporte empenhados na maior disputa da historia do remo

Os alvi-rubros lutando pela conquista do tri-campeonato — Reforçados os rubro-negros com os alvi-marrons para evitar que tal aconteça — As autoridades acompanharão os pareos em lanchas especiais — Providencias da F.A.P. para completo êxito da competição

A Regata dos Campeonatos é, na verdade, o maior acontecimento esportivo da tarde de hoje. Apesar de, pela primeira vez, reunir apenas dois concurrentes, nunca uma regata pernambucana despertou tanto interesse. E isto se justifica perfeitamente. Porque o Nautico é o bi-campeão da cidade, devendo lutar pelo tri-campeonato. Contra este proposito dos alvi-rubros se impõe o Esporte, preparado que se encontra para a formidavel batalha, afim de evitar que o adversario alcance a vitoria.

A grande legião dos aficionados do remo, especialmente os alvi-rubros e rubro-negros, acorrerá em massa esta tarde á bacia do Pina, atraida pelo duelo espetacular entre os dois maiores rivais da vida esportiva de Pernambuco: Nautico e Esporte. De um lado estarão os "timbus", visando acima de tudo o titulo inedito de tri-campeão de terra e mar, desde que a sua representação tambem marcha vitoriosamente no futebol. Do outro teremos os "leões", reforçados com a representação do Barroso, dispostos a obter uma vitoria que está mais para o seu lado.

A particularidade interessante da regata de hoje e que não deve passar despercebido é o fato de Esporte e Barroso se encontrarem juntos para o combate contra o Nautico. Nada menos de quatro das sete guarnições rubro-negras pertencem ao alvi-marron, cuja ausencia na regata é por demais sentido e lamentada. Daí porque se torna bastante dificil a vitoria dos bi-campeões. Não ha duvida de que o rubro-negro está na vez de reconquistar a supremacia do remo em nossa terra.

TUDO PRONTO PARA A REGATA

Ao que tudo indica, teremos, hoje, uma regata moralizada e em perfeita ordem. A Federação Aquatica Pernambucana prometeu que todas as providencias seriam tomadas, afim de que não se repitam os fatos deploraveis da regata anterior. Sabemos particularmente que o comodoro Rubem Moreira estéve á frente de todas as providencias, conseguindo lanchas, instruindo autoridades, escolhendo policiamento, etc. Hoje, nada faltará para o perfeito andamento da competição nautica.

Podemos ainda informar que a Regata dos Campeonatos será filmada em todo o seu transcurso pelo cinegrafista Firmo Neto, alem de fotografada e irradiada. Os juizes de raia e fiscais acompanharão todos os pareos em lanchas especiais, observando de perto os menores detalhes, afim de flagrar qualquer irregularidade, que porventura ameace quebrar a ordem da regata. Isto é o que se anuncia e o que esperamos que venha a suceder. Nautico e Esporte devem competir com disciplina e cavalheirismo, reconhecendo com esportividade o resultado que efereça a competição em seu final.

AUTORIDADES EM SEUS POSTOS

Agiu acertadamente a Federação Aquatica Pernambucana ao escolher para arbitro geral da empolgante regata de hoje um oficial da Marinha, capitão-tenente Italo Brandão Caldas saberá por certo desempenhar a sua destacada função com a energia e o equilibrio que o caracterizam. De sua autoridade depende em grande parte o exito da regata, razão por que estão voltadas para s. s. as atenções do publico, dirigentes e atletas.

Outra função importante está com os juizes de partida e de raia. Aos primeiros, srs. João Elisio Lauria Ramos e José Constantino Junior, compete manter a ordem das guarnições no momento da largada, afim de que nenhuma se adiante ao tiro inicial. Cabe aos juizes de raia, srs. Gilberto Tavares da Silva, Antonio Siqueira e Mariano Carneiro da Cunha, observar atentamente o transcurso dos sete pareos, chamando energicamente a atenção dos que se desviarem com o intuito de prejudicar o adversario.

OUTROS PORMENORES

A Regata dos Campeonatos será iniciada exatamente ás 13 horas. As autoridades devem comparecer ás 12.30, no pranchão da Policia Maritima, defronte ao quilometro 0, afim de que tomem lugar nas lanchas e sigam para os locais determinados. Não haverá palanque de publico e de autoridades. Estas acompanharão a regata em lanchas. O unico palanque armado á altura da chegada perience ao Clube Nautico Capibaribe e dará direito a ingresso somente aos seus socios.

BALCONISTAS

Importante casa de louças, ferragens, brinquedos, artigos para presentes, etc., necessita de elementos competentes, exigindo quitação militar. Cartas do próprio punho para BALCONISTA, Caixa Postal n. 1111 — RECIFE.

(91123)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio e Av. Guararapes. Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais
Residencia: Rua das Fronteiras 75.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

Decisivo para o America o jogo desta tarde com o Auto Esporte

Os americanos surgem como favoritos na defesa da vice-liderança — O reaparecimento de Hamilton e a ausencia de Tomires — Quadros provaveis — Aspirantes do Nautico e do Esporte na preliminar

O campeonato pernambucano de futebol, caminhando para a conclusão do primeiro turno, apresenta á tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, o antepenultimo jogo da segunda rodada. Serão adversarios os quadros do **America** e do **Auto Esporte**, num choque por demais empolgante, desde que o seu resultado poderá decidir o primeiro turno. E' que os alvi-verdes defenderão a vice-liderança da tabela ,posição que esperam manter, com apenas dois pontos de diferença para o lider, com o qual se baterá no dia 23, encerrando e decidindo a etapa inicial do campeonato.

Numa tarde em que tantas são as atrações esportivas, quando a torcida vive empolgada com a Regata dos Campeonatos e com a disputa do Grande Premio "Estado de Pernambuco", ainda sobrarão torcedores para os jogos de futebol. Estamos certos de que uma assistencia bastante numerosa acorrerá ao local da peleja ,cuja preliminar se constitue outra grande atração. O prelio entre americanos e "motoristas" interessa particularmente aos alvi-rubros, enquanto as torcidas dos outros clubes estarão firmes ao lado do **America**.

Encarando embora com responsabilidade o compromisso com os alvi-azulinos, os "periquitos" aparecem como favoritos absolutos. Não se discute a melhor elos se dos pupilos de Dante Bianchi, cujo esquadrão vem acompanhando de perto o lider invicto da tabela como uma seria ameça ás suas pretensões. O **America** não contará hoje com o excelente medio Tomiris, ainda seriamente contundido. Em compensação estará o goleador Hamilton, artilheiro do campeonato e uma grande esperança para a torcida alvi-verde Geraldo substituirá Tomiris com amplas recomendações, devendo realizar uma boa atuação.

As duas équipes deverão atuar assim constituidas:

AMERICA: Zé Paulo — Docadela — Padua — Pedrinho — Geraldo — Astrogildo — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Neca — Izaias .Tecnico, Bianchi.

AUTO: Espanhol — Proconio — Arlindo — Totinha — Lucas — Cacará — Silô — Jorginho — Tidão — Amaro — João do Vale. Tecnico, Julinho.

Funcionará na arbitragem da importante peleja o espanhol Jimenez Molina, escolhido de comum acordo pelos quadros disputantes. O competente juiz promete realizar mais uma de suas excelentes atuações.

CLASSICO ASPIRANTE NA PRELIMINAR

A partida preliminar será travada entre os quadros de aspirantes do Nautico e do Esporte, constituindo-se mais uma grande atração. Neste jogo, os rubro-negros estarão defendendo a co-liderança do returno, posição que ocupam juntamente com o **America**. Por outro lado os alvi-rubros lutarão pela vitoria ou nada, desde que ela representará a manutenção de sua invencibilidade em jogos com o seu tradicional adversario.

Os dois quaros estão preparados para o choque sensacional, devendo colocar em ação os seus mais destacados valores. Ao que tudo indica, os dois conjuntos formarão assim:

NAUTICO: Walter — Genaro — Joel — Eloi — Fausto — Bezerra — Nelson — Aredo (Marcos) — Genival — Alcidesio — Zeca.

ESPORTE: Agripino — Mulatinho — Nelson — Veras — Trajano — Nenem — Carlinhos — Tonho — Franklin — Edisio — Falcão.

Funcionará na arbitragem do classico o sr. Amadeu Boumann, em substituição ao sr. Geraldo Fernandes, anteriormente escolhido e que viajou para Belem.

Prof. Edgar Altino
Consultas: ás 2as. 4as e 6as de 15 hs em diante Consultorio: Ed Suisacap Salas 301 a 304 Telefone 4776 Resid.: Grande Hotel.

A ASSOCIAÇÃO ATLETICA DA VARZEA COMPLETA 12 ANOS

Festivo programa de comemorações na Varzea

A data de hoje registra o transcurso do 12.º aniversario de fundação da Associação Atletica da Varzea, simpatica agremiação do esporte menor, surgida no suburbio que lhe empresta o nome, exatamente a 15 de novembro de 1940.

A diretoria do gremio varzeano, interessada em comemorar entre os seus associados, tão festivo acontecimento, organizou interessante programa que será cumprido durante o dia de hoje. Aliás, o referido programa foi iniciado ontem, realizando-se um jogo de volei e uma prova de pedestrianismo denominada de "Arnaldo Almeida", em homenagem ao conhecido comerciante português. As comemorações de hoje são as seguintes:

8 horas — Jogo dos caduceos da Associação;

9 horas — Torneio de ping-pong e corrida ciclistica com a colaboração do Clube Ciclista do Recife;

10 horas — Provas atleticas;

14 horas — Partida de futebol;

21 horas — Baile de aniversario com a Madalena Jazz.

15 horas — Matinée para as crianças;

19 horas — Sessão solene para a posse da nova diretoria.

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para o encontro de amanhã com o quadro juvenil do Nautico, no estadio do Esporte, foram escalados os atletas abaixo, que devem estar naquele local, ás 7,30:

Laureano — Placido — Couceiro — Celio — Rivaldo — Jairo — Severino — Tarcisio — Ivaldo — Carlos — Gemynson — Mauricio — Washington — Gustavo — Sebastião — Hamilton — Zé Carlos — Dinho.

— Para o encontro de amanhã com o quadro de aspirantes do Auto Esporte, no estadio do Esporte, foram escalados os atletas abaixo, que devem estar naquele local, ás 12,30:

Reginaldo — Cuquita — Tarzan — Feitz — Pinto — Betinho — Valdemar — Lustosa — Evanildo — João — Despret — Alcides — Arnaldo — Medeiros — Didu — Expedicionario — Raposo — Santiago.

Os banhistas em face da natação

João ELIAS

O prisma, pelo qual nossa boa gente encara a natação é bem lastimavel, justamente porque reina entre nós o pernicioso habito de transformarmos os recintos adequados á pratica do "nobre esporte", em simples parques de diversões.

A experiencia vem demonstrando que é muito mais proveitoso nadarmos 100 metros numa hora, do que brincarmos nagua o dia inteiro. No entanto, quantos procedem assim, pelo menos nas piscinas que possuimos!... Pelo contrario, os associados das mesmas, com raras exceções, baseiam-se na teoria de que tem direitos adquiridos, em virtude de pagarem para isto, e, haja abusos simplesmente condenaveis. Pulam nagua, correm em torno da piscina, dão "caldos" uns nos outros, se excedem de tempo que poderiam permanecer dentro do precioso liquido sem prejudicar a saude, enfim, praticam tudo menos a natação que

(Conclue na 8.ª pagina)

1 MÓVEL QUE OFERECE 4 ARRANJOS DIFERENTES

Disponha as peças, conforme melhor convier á sua saúde!

Poltronas com braços de peroba, sucupira (natural) ou vernis preto. Fôrro plástico reforçado ou no tecido, de sua escôlha.

Forme um elegante sofá divisional com poltronas isoladas — o mais recente estilo de móveis, práticos, confortaveis e têm a vantagem de v. poder adquiri-los... Peça por peça!

CASA HOLLANDA LTDA.
mobiliarios · decorações · tapeçarias

Na sobre-loja, visite nossos mostruarios, como se já estivessem na sua própria casa.

EXPOSIÇÃO E LOJA NO ED. DUARTE COELHO
ABAETE' Prop.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e do ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

HOJE, 15 — NOITE DO ALGODÃO

INEDITO CONCURSO entre as fabricas PERNAMBUCANAS de tecidos de algodão TSAP — PAULISTA e COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELO, idealizado e organizado pelo DEPARTAMENTO SOCIAL DO CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, em disputa de uma rica taça. RICA JOIA será ofertada a senhora ou senhorinha que apresentar a mais bela toilete da noite em tecido de algodão. UMA LEMBRANÇA será oferecida à senhorinha vencedora do concurso.

COMISSÃO JULGADORA:
Almirante Harold Reuben Cox e senhora
Brigadeiro Ivo Borges e senhora
Prefeito Dr. Jorge Martins e senhora
Industrial Sebastião de Holanda e senhora
Jornalista Altamiro Cunha
Cronista Ismar Moura.

SHOW a cargo de senhorinhas de nossa sociedade sob a direção do professor RAUL ANTONIO.
TRAJO: passeio — Senhoras e senhorinhas. TECIDOS DE ALGODÃO.
ORQUESTRA — Sexteto-Boite de Nelson Ferreira e Conjunto-Boite Night and Day.
RESERVAS de mesas, na GERENCIA do Clube.

SABADO, 29 DE NOVEMBRO — GRANDE BINGO DANSANTE — 20 valiosos premios destacando-se o BINGO MOSCA — UM REFRIGERADOR.

(66)

Pioneiro da mecanização da lavoura no nordeste

...E CONSAGRADO PELA EXPERIENCIA COMO TRATOR - PADRÃO!

CATERPILLAR

Quando ainda não se falava em mecanização da lavoura intensiva — que os tempos vieram, revelar como base para novos rumos na vida econômica nacional já o trator CATERPILLAR surgia nas fazendas e estâncias brasileiras como uma esperança e como um marco de progresso.

Pioneiro, assim, da mecanização da agricultura do país, CATERPILLAR por fôrça de rigorosos tests sob as mais duras e diversas condições de trabalho, chegaria, finalmente, à posição privilegiada de ser considerado trator-padrão para os nossos sistemas de plantio e as dificuldades da natureza do próprio solo.

Esta é a característica máxima que torna CATERPILLAR o trator de maior soma de preferência no Brasil e, particularmente, no nordeste; mais adaptável às necessidades agrícolas locais.

Prefira o senhor o trator CATERPILLAR — o campeão da preferência nacional.

DISTRIBUIDORES:
OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S/A.
Matriz — AVENIDA RIO BRANCO, 152 — Caixa Postal, 564 — Teleg. "Amorins" — Telefone, 9315 —
Filiais: NATAL — Rua Dr. Barata, 188 — Caixa Postal, 98 — Teleg. "Amorins" — RECIFE — PERNAMBUCO

VISITEM NOSSO "STAND" NA
XII Exposição Nordestina de Animais
Org. Norte Brasileiro

Tarde de emoções no turfe!

Será corrido hoje o Grande Premio "Estado de Pernambuco"

Itú e Arandú, os grandes favoritos da maior prova do turfe regional

Dotação de 50 mil cruzeiros para o vencedor dos 2.800 metros — Ainda no programa o Clássico «Quarta reunião dos administradores rodoviarios» e o «Clássico «José Fernandes» — 52 parelheiros intervirão nos sete pareos do programa — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco realiza, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, a festa maxima do turfe pernambucano. Aguardado ansiosamente durante um ano de expectativa, o formidavel meeting apresenta-se imponente, devendo centralizar as atenções do mundo turfistico regional e da sociedade recifense. Porque é preciso encarar o turfe como acontecimento social como parada de elegancia, graça e beleza. Infelizmente, notamos que em nossa terra, ao contrario do que ocorre no resto do mundo, o turfe é quase repudiado pela aristocracia e tambem pela sociedade media.

Para que tenhamos uma festa social, simultaneamente com a grande competição esportiva, torna-se preciso a cooperação dos proprios dirigentes e aficionados do turfe. E' preciso que todos levem as suas familias, proporcionando momentos de prazer com o transcurso das corridas. O elemento feminino deve por outro lado procurar o Joquei Clube, certo de que ali encontrará motivos para passar a sua tarde em constante alegria, colorindo de simpatia o ambiente festivo em que se comemora a disputa da maior prova do turfe local.

OITO CANDIDATOS AO GRANDE PREMIO

O Grande Premio "Estado de Pernambuco" reunirá, esta tarde, nada menos de oito concurrentes, numero realmente sugestivo e que dará por certo um impulso formidavel no movimento de apostas. Exatamente 8 parelheiros de classe zarparão para a longa etapa de 2.800 metros, visando acima de tudo a conquista da gorda dotação de 50 mil cruzeiros. Quem vencerá? Eis a pergunta que domina os circulos turfisticos. Existem os prognosticos. Vejamos.

O campo da prova está formado por Arandu, 54; Nero, 48; Itu, 52; Anai, 50; Sagaz, 54; Hispano, 54; Hermenegildo, 52; e Amigo da Onça, 50. Desde a formação do campo da prova, terça-feira ultima, a cátedra elegeu a dupla Itu e Arandu com um favoritismo excepcional. Entre eles estará por certo o vencedor da memoravel jornada, recaindo sobre o possuido de Sergio Xavier o bastão de favorito. Entretanto, notam-se na segunda linha os nomes de Anai e Sagaz como os mais serios competidores dos favoritos, podendo qualquer deles "furar" a chapa favorita.

Destacando-se Itu, Arandu, Anai e Sagaz, sobram automaticamente Hermenegildo, Hispano, Amigo da Onça e Nero. Estes animais não devem ser desprezados pelos apostadores. Qualquer um pode oferecer um "tiro" sensacional. Hermenegildo já venceu dois premios de 50 mil cruzeiros; Hispano e Amigo da Onça venceram uma vez cada, enquanto Nero é um animal de categoria, vindo do Rio, especialmente para correr no Grande Premio "Estado de Pernambuco".

UM PROGRAMA DE EMOÇÕES

E' preciso observar que não somente o sexto pareo merece especiais atenções dos aficionados. O programa é fertil de emoções, oferecendo um numero de inscrições poucas vezes registradas em nosso turfe. Nada menos de 52 parelheiros estarão em ação, participando dos sete pareos da rabatina. Justo é salientar-se o Classico "Quarta Reunião das Administrações Rodoviarias" em 1.300 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os parelheiros Rio Formoso, Dominó, Pecado Felipeta, Puyerridon, Muiraquitan, Boemia e Vingador. As maiores possibilidades de vitoria estão com Rio Formoso cujo favoritismo é proclamado por 70 % dos apostadores.

Outro pareo de atração é o "Classico José Fernandes", em 1.300 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Os competidores são os seguintes animais: Repudiado, Imperio, Garbosa, Fagulha, Dama, Seresteiro, Colombina, Fundão e Que Amor. Os prognosticos recaem sobre Garbosa, muito embora estejamos diante de um pareo movimentado e equilibrado, onde nove animais de forças equivalentes lutarão pela vitoria. Em sintese, estas são as grandes atrações do "meeting".

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Raia Nele e Papudo.
2.º PAREO — Murvelo e Perigo.
3.º PAREO — Ciganа e Tolice.
4.º PAREO — Garbosa e Colombina.
5.º PAREO — Rio Formoso e Dominó.
6.º PAREO — Itu e Arandu.
7.º PAREO — Carlos Magno e Ruston Pachá.

O GRANDE PROGRAMA DA TARDE

Para a sabatina turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Limoeiro".

	Kg.
1—Cerro Lindo	56
2—Raia Nele	56
3—Papudo	56
4—Capitão	56
5—Acapulco	52
6—Amigo	48

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 —Premio "Paulista"

	Kg.
1—Murvelo	56
2—Perigo	50
3—Tatuzinho	52
4—Caruaru	56
5—Toulon	54

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 175,00 — Premio Garanhuns".

	Kg.
1—Cigana	54
2—Aviador	52
3—Maringa	54
4—Sul-America	48
5—Boca da Noite	50
6—Gravatá	56
7—Tolice	48
8—Serenata	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 175,00 — Premio Caruaru.

	Kg.
1—Repudiado	50
2—Imperio	50
3—Garbosa	48
4—Fagulha	48
5—Dama	54
6—Seresteiro	50
7—Colombina	48
8—Fundão	56
9—Que Amor	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 250,00 — Classico José Fernandes.

	Kg.
1—Rio Formoso	54
2—Dominó	50
3—Pecado	50
4—Felipeta	50
5—Puerrydon	50
6—Muiraquitan	54
7—Boemia	54
8—Vingador	50

6.º PAREO — 2.800 metros — GRANDE PREMIO ESTADO DE PERNAMBUCO — Dotações de Cr$ 50.000,00, Cr$ 5.000,00, Cr$ 2.500,00 e Cr$ 1.000,00.

	Kg.
1—Arandu	54
2—Nero	48
3—Itu	52
4—Anai	5
5—Sagaz	54
6—Hispano	54
7—Hermenegildo	52
8—Amigo da Onça	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Classico 4.ª Reunião das Administrações Rodoviarias — Dotações de Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 250,00

	Kg.
1—Senador	50
2—Ruston Pachá	54
3—Pirata	56
4—Carlos Magno	48
5—Sandalo	48
6—Palmares	50
7—Boró	50

FÁCEIS DE INSTALAR
Uma questão de minutos - e uma nova beleza de linhas!

COM AS PESTANAS LATERAIS
AR-CON
O SEU CARRO ESTÁ SEMPRE BEM AREJADO

Equipe o seu carro com as pestanas laterais Ar-Con, agora disponiveis para todas as marcas de automóveis americanos ou europeus. Não enferrugem. Não perdem o brilho. Material americano de nossa importação direta.
Casa dos Accessórios
(Sempre Novidades)
Rua José de Alencar, 14
(Esquina da Jiriquiti)
BOA VISTA
ABAETE' Prop.
(103)

Os banhistas, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

tanto bem lhes causaria. Note-se que tudo isso vem acontecendo com a agravante de provocarem acidentes de consequencias horriveis.

Ha poucos anos, o Clube Nautico Tietê, de São Paulo, foi palco de uma cena tão comovente, que deveria servir de forte razão para nunca mais ser permitido a quem quer que fosse ter o direito de transformar uma piscina em parques de diversões. Certa ocasião, um jovem associado do clube em apreço, o qual sem duvida nenhuma exultava de alegria diante de sua recente formatura em engenharia, nadava tranquilamente no centro e em sentido longitudinal da piscina do Tietê. Coincidou que, numa de suas viradas, proximo ao trampolim mais alto, um destes moçinhos que gostam de se exibir dando saltos "magistrais" sem estarem devidamente preparados para isto, pulou lá de cima e caiu bem no meio da espinha dorsal daquele infortunio academico, o qual teve morte instantanea.

Muitos outros acidentes de menor gravidade a toda hora vêm sendo registrados, muito embora seja voz corrente que "o brasileiro só fecha a porta depois de roubado" (?).

Diante do exposto, conclue-se que é dever de todos, sejam os frequentadores das piscinas ou diretores das mesmas, acabarem com essa tôla mania de transformarem as piscinas em parques de diversões. E' obvio que se todos os frequentadores de piscinas nadarem sob os ditames da educação fisica em vez de brincar, contribuirão muito e muito para o progresso da natação brasileira.

Desta forma, as possibilidades de haver acidentes serão irrisorias e todos poderão nadar tranquila e satisfatoriamente bem. Creio não ser invencionice minha dizer que muitas senhoras e senhoritas vêm se abstendo de frequentar as piscinas, tão somente porque, sabem, de antemão, que tais ambientes não lhes inspira a devida confiança. Realmente, alem do perigo mencionado; elas certamente vêm convindo que, no meio das tais brincadeiras, aqui e ali surgem aqueles que, apesar de passarem por bons moços, no meio da coletividade, são verdadeiros increus diante delas.

Mesmo que nenhuma destas minhas considerações não sejam plausiveis, todos devem não esquecer que se nadarem somente, as aguas das piscinas, como a do Clube Português que passou a ser tratada quimicamente, nanter-se-ão sempre limpas e bem transparentes. Ao passo que nas correrias em torno dos supostos parques de diversões, os pés de cada um vão levando para dentro dagua certas poeiras, cujos microbios são mais que suficientes para contaminá-la...

Velas que se multiplicam

PROEIRO

Para o sábado

E' esperada com ansiedade pelos timoneiros do Pernambuco Iate-Clube, a primeira e grande regata de oceano Ponta de Pedras-Recife, que se realizará amanhã.

O Pernambuco Iate Clube e o Snipe de Venda Grande, num sentimento de cooperação esportiva, esperam apresentar ao Recife, um espetaculo inedito, que por certo será o maior passo para o progresso do iatismo em nossa terra.

Dia a dia cresce o numero de inscrições de barquinhos de construção rudimentar e de pequenas possibilidades, como sejam: o Tania, o Sacy o Grumete, o Pery e o Sinbad.

Seus timoneiros, tangidos pela chama do entusiasmo, não olham os obstaculos irremoviveis do roteiro nem o enfado da longa caminhada. Estão sempre prontos a dar o seu esforço na multiplicação das velas.

A iminencia de uma bomba de vento, os tacis traiçoeiros, as côas e a exiguidade dos canais que dificulta os bordejos, não faz permanecer de velas abafadas, os barquinhos do Pernambuco Iate Clube. Eles vencem os jacarés da boca da barra, ganham o mar e, com as suas velinhas enfunadas, deslizam sobre as cordilheiras moveis das ondas, deixando atrás de si um rastro de espumas passageiro.

E' de grande significação para o exito da regata a participação do Snipe de Venda Grande, pois, na sua equipe de excelentes timoneiros contam-se os famosos Clio e Ademar, que, segundo dizem, depois do sombreiro, no mar, eles são os maiores. E desta vez, esses ases da vela, vão ter pela frente os macacos do Pernambuco Iate Clube, que tambem são habeis no manejo do leme, muito embora nunca tenham tomado parte em provas desta natureza.

É um presente adoravel para o seu Natal!
Gelomatic A QUEROZENE é a grande geladeira

das pequenas cidades!
Sòmente um refrigerador perfeito como Gelomatic – e querosene – pode oferecer-lhe as grandes vantagens de uma geladeira moderna, que funciona em qualquer lugar, na cidade ou fazenda onde não haja eletricidade. Nesses lugares, só mesmo com Gelomatic V. pode conservar o leite, economizar no gêlo, evitar desperdicios de alimentos, dando mais conforto e saúde à familia. Gelomatic trabalha sem peças móveis, sem desgaste e sem ruido... E saiba, Gelomatic é garantida por 5 anos!
Gelomatic
Fabricado inteiramente no Brasil, de acôrdo com processo suéco patenteado por INDUSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
Distribuidor
IBRAHIM NEJAIM
Rua Imperial, 1173 — RECIFE — PERNAMBUCO
À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O ESTADO DE PERNAMBUCO
Org. Norte Brasileiro

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Em nota oficial dirigida á imprensa, o Centro dos Chauffeurs vem de conclamar os seus associados e aos motoristas do Recife, afim de colaborarem mensalmente para a manutenção do Auto Esporte Clube. A deliberação daquela associação de classe foi simpaticamente recebida pelos circulos esportivos da cidade, pois ninguem desconhece que os alvi-azulinos bem merecem um auxilio.

• • •

2 — Recebemos a atenciosa carta que nos dirigiu o sr. Herson Cardoso, reclamando a publicação do resultado da luta de jiu-jitsu, realizada no ultimo sabado entre George Gracie e Takeo Yano. Informamos ao ilustre missivista que a referida reportagem, embora com algum atraso motivado pelo excesso de noticiario, saiu divulgada em nossa edição de quinta-feira.

• • •

3 — Poucas vezes na historia esportiva de Pernambuco, tantos e tão importantes acontecimentos esportivos foram acumulados numa mesma tarde de sabado. Foi o que sucedeu esta semana. Realmente, teremos hoje a decisão do compeonato de remo, a disputa da maior prova do turfe pernambucano, alem dos jogos que poderão ser decisivos para o primeiro turno do campeonato de profissionais e o returno do certame de aspirantes.

• • •

4 — O FUTEBOLO, concurso de palpites de futebol promovido pela UCEP, será encerrado, esta tarde, para os jogos de amanhã. Estão acumulados 750 cruzeiros, esperando-se que para os jogos Santa Cruz x Esporte e America x Flamengo. Os talões podem ser encontrados até ás 18 horas nos locais de costume.

• • •

5 — Por motivo plenamente justificavel, decidiu a diretoria do Auto Esporte suspender o seu Bingo milionario, que ha varios meses vinha sendo anunciado. Os portadores de cartões podem trocá-los pelas respectivas importancias a partir do proximo dia 20, á rua da Roda, 306, 1.º andar.

• • •

6 — O Ferroviario Atletico Clube, uma das mais poderosas agremiações esportivas de Fortaleza, jogará hoje e amanhã, em Campina Grande, enfrentando o Paulistano e o Treze. O tricolor cearense promete fazer boas exibições, estando em estudo sua vinda ao Recife, afim de enfrentar o Santa Cruz, na proxima quarta-feira. Tudo depende dos entendimentos que anteriormente vinham sendo mantidos com o America, de Natal.

• • •

7 — A excelente equipe esportiva da Radio Clube de Pernambuco estará em atividade, á tarde de hoje, realizando a cobertura simultanea de todos os acontecimentos esportivos da tarde. Cléo comandará a transmissão diretamente da ilha do Retiro com o posto 1; Tavares Maciel e Laudenor Pereira comandarão o posto 2, diretamente da bacia do Pina; Helio Pinto e Itamar Pereira comandarão o posto 3, diretamente do hipodromo da Madalena; e Marcelo Ferreira e Celso Filho comandarão o posto 4, diretamente do studio com as informações dos jogos pelo Brasil.

GRANDE TORNEIO PROMOVIDO HOJE PELO PEIXE

Promete revestir-se de grande brilhantismo, o torneio que o Peixe Esporte Clube realizará hoje, á tarde, no campo do Yolanda, entre os quadros de futebol do I.A.A., Real Madrid, Banco Nacional de Pernambuco, Peixe e Bangu (quadro B do Peixe Esporte Clube). Estas cinco equipes, todas bem constituidas e dispostas a grandes exibições, serão os concorrentes deste interessante certame cujo desenrolar das partidas será a seguinte:

1.º JOGO — Nacibanco x Bangu — 15.00 horas.
2.º JOGO — Real Madrid x I.A.A. — 14.10 horas.
3.º JOGO — Peixe x Vencedor do 1.º jogo.
4.º JOGO — Vencedor do 2.º jogo e vencedor do 3.º.

Ao vencedor do torneio, será oferecida uma custosa taça, patrocinada pelo Peixe Esporte Clube, sendo ainda ofertada ao vice-campeão, a Taça "Casa do Atleta, num patrocinio daquela casa comercial.

EVANGELISMO

ORFANATO DE POÇO DAS OVELHAS

Em favor do término das instalações do Orfanato de Poço das Ovelhas, situado no municipio de Arcoverde, neste Estado, e sob os auspicios da «Auxiliadora Feminina», da Igreja Presbiteriana desta capital, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, no departamento social da mesma, anexo ao novo salão de cultos do caes José Mariano, 76, um festival de beneficencia, constante de bem organizados numeros de leilão de prendas.

Amanhã, após o culto matutino, a Escola Dominical estudará A missão do discipulo, consoante o v. 39 do X capitulo do Evangelho de São Mateus.

Haverá, ás 18.15, reunião da União de Moços Presbiterianos, em seu novo pavilhão, denominado «Reverendo Antonio Gueiros».

IGREJA BATISTA DO RECIFE

Realizar-se-á, amanhã, ás 13 horas, no templo da Primeira Igreja Batista do Recife, á rua Conde da Boa Vista, 163, uma Escola de Animação, em comemoração ás bôdas de prata do Ministerio do pastor da igreja, rev. Adolfo Lira Rego.

SUSPENSO O BINGO MILIONARIO DO AUTO ESPORTE

NOTA OFICIAL DO GREMIO DOS MOTORISTAS

Recebemos:

— "A diretoria do Auto Esporte Clube, em sessão realizada ontem, resolveu, encerrar o Bingo Milionario, que seria realizado, hoje, na sede do America Futebol Clube, pelos motivos que passa a explicar:

1.º — A vendagem dos cartões não correspondem ás despesas com os premios anunciados;

2.º — Teve o clube que fazer frente a largos encargos da diretoria passada como seja manutenção de três quadros, sendo dois de profissionais;

3.º — As varias prorrogações do Bingo, não mais se justificam, embora o principal premio o carro, já tivesse sido adquirido.

O ACADEMICO DE NAZARE' JOGARA' EM SURUBIM

O Academico, de Nazaré da Mata, jogará, amanhã, em Surubim, frente ao quadro do Independencia.

Serão disputadas partidas de futebol e volei.

A' noite, no salão do Esporte Clube de Surubim, haverá animado sarau dansante.

O Clube Português promoverá no dia 30 uma festa nautica

Constará de atraente programa natatorio com 10 provas — Comemoração ao 18.º aniversario do gremio luso — Como está organizado o programa

No dia 30 do mês em curso, a diretoria do Clube Português levará a efeito uma grande festa nautica, em comemoração ao decimo oitavo aniversario daquela tradicional agremiação esportiva, cujas provas de natação e varias demontrações do "nobre esporte" serão as seguintes:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado de "crawl" — Homens.
2.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito — Moças.
3.ª PROVA — 50 metros — Nado de "crawl" — Infantis.
4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito —Homens.
5.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Juvenis seniors.
6.ª PROVA — 50 metros — Nado de "crawl" — Moças.
7.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Homens.
8.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Moças.
9.ª PROVA — 25 metros — somente com o batimento de pés para o "crawl" — Moças.
10.ª PROVA — 25 metros somente com o batimento de pés para o "crawl" — Infantis.
a) — Demonstração de salvamento, nas suas diversas fases, e primeiros socorros.
b) — Demonstração da melhor maneira de se aprender a nadar.
c) — Desfile em marsa dos nadadores desfilando no prestigioso liquido.
d) — Exibição de saltos ornamentais.
e) — Renhido jogo de waterpolo entre os melhores jogadores reclamados.
f) — Uma grande surpresa...

Ás 9 horas será dado inicio á concretização do programa supra e ás 20 horas, os 1.º, 2.º e 3.º colocados nas provas de natação receberão, respectivamente, medalhas de vermeil, prata e bronze. Outros valiosos premios serão distribuidos aos nadadores, em plena animação do torneio-demonstração que será levado a efeito naquela hora.

Os nadadores de todos os clubes nauticos do Recife, de nossa gloriosa Marinha de Guerra e as graciosas e dedicadas alunas da Escola de Educação Fisica do Recife, tomarão parte ativa em tais festejos. Para isto, convites especiais foram feitos junto a quem de direito. Desta forma, os maiores astros da natação local irão refletir sua verdadeira pujança, em todos os sentidos. Os recifenses, por sua vez, terão ensejo de vibrar de entusiasmo e de sentir que a natação não é apenas o "nobre esporte", mas tambem uma necessidade individual coletiva e nacional.

A entrada será franca para todas as pessoas que quizerem assistir ás varias competições e demonstrações de natação.

Quantidade e Qualidade
Zé AMERICANO
Volta o America a reviver os seus grandes momentos sociais, trazendo ás dependencias do Palacete Verde de Casa Amarela o esplendor de uma sequencia de festas, o que constitue uma brilhante vitoria do seu atual corpo administrativo, honras que cabem, particularmente, aos que compõem o Departamento Social alvi-verde.
Sim, senhores, uma sequencia de expressivas festas, onde tudo é meticulosamente delineado, onde os associados se sentem á vontade, onde todos se conhecem e se expandem como se aquilo fosse uma festa intima na familia, onde impera o respeito e a decencia, fruto da rigorosa seleção imposta na admissão de novos socios, pois ao America não interessa aumentar o corpo social desprezando a apreciação em torno das qualidades do proposto. Isso é uma tradição entre os "periquitos" que não se cansam de repetir o "slogan": antes da quantidade, a qualidade.
Depois do retumbante sucesso da "Noite do Perfume", vem o Departamento Social dos americanos a programar outra brilhante realização social para o dia 22 proximo: a "Noite das Margaridas". E, para esta festa, já se vem trabalhando com afinco e já se sente o sucesso que marcara esta magnifica noitada, para a qual todas as providencias já foram tomadas inclusive a contratação de duas boas orquestras. Varias atrações para essa festa vêm sendo estudadas, entre elas a coroação da Rainha das Margaridas e as suas princesas, ato que será precedido por concurso entre as senhoritas presentes.
Outra parte das realizações sociais que será desenvolvida entre os americanos será a apresentação, quinzenalmente, de expressões artisticas locais, trazendo ao Palacete Verde de Casa Amarela artistas amadores do canto e da musica, uma especie de "concerto de "bolso", onde o americano encontrará uma festa diferente, uma festa intima, dedicada á sua sensibilidade. Possivelmente em janeiro do proximo ano teremos a primeira "quinzenal americana", empreendimento que muito honrará aos que dirigem o glorioso America Futebol Clube.
A todos os bons americanos é preciso lembrar que a eles cabe a tarefa de amparar o esforço da diretoria, propondo novos socios, mas que não se esqueçam: "antes da quantidade, a qualidade".

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS
R. Nova 342 2.º — Fone 6808

ALVI-RUBROS FELIZES

Nelson C. SILVA

(Para o D. P.)

Da mesma forma que eu lamento o que se passa, atualmente, no meu clube, preso a uma corrente de infelicidades e desditas, não posso deixar de reconhecer quão felizes devem se sentir os alvi-rubros de hoje, usufruindo este bem estar que a situação atual lhes está proporcionando.

Tudo está dando certo para os lados dos Aflitos, e um destino feliz está tonificando o espirito e o coração de todos os seus aficionados.

Não sou muito inclinado aos sentimentos invejosos, mas acredito que o meu desejo, a minha maior aspiração, seria viver no meu clube, como estão vivendo no seu, os nossos velhos e valorosos rivais.

Tudo é uma questão de acerto e de ajustamento, e foram bem esclarecidos os alvi-rubros quando se lembraram de encostar os medalhões para filtrar os elementos positivos, e a esperança da filtragem lhes apontou um Eladio Barros Carvalho.

E' preciso notar-se não ser um elemento novo, surgido nos dias que vivemos, ao contrario, ele pode ser ainda de idade menos avançada, mas viveu, pontificou nos bons dias em que eu vivi, praticando o desporto e trabalhando com afinco pelo meu clube.

A memoria faz-me recordar a fase mais brilhante deste trabalho. Foi quando, sempre alerta um para o outro, o Nautico contratou o tecnico Cabelli, e o Esporte o inesquecivel tecnico Viola.

Nesta epoca eu era no Esporte o que Eladio era no Nautico; trabalhavamos ambos no Departamento Terrestre dos nossos clubes.

Vem daí o nosso conhecimento, vem daí a admiração que vi despertada em meu intimo pela sua pessoa, pelo seu espirito desportivo e social.

Sempre admiti que ele tivesse qualidades admiraveis, e todos os prognosticos que formulei se realizaram. Hoje é Eladio no Nautico o que eu não tive a felicidade de ser no meu Esporte.

Certa vez estava eu afastado das lides esportivas e minhas duas filhinhas se revelaram, na Escola, voleibolistas de qualidade. Procurei, imediatamente, encaminhá-las ao meu clube, mas o desinteresse, a incompreensão ou mesmo a simpatia por outras melhor apadrinhadas, fez com que elas não fossem com justiça aproveitadas. Foi quando, falhando como falharam os desejos do meu coração, inclinação natural da procedencia e da simpatia, colegas delas, da Escola, as convidaram para formar nos quadros alvi-rubros. Não tinha razões para me insurgir e dei o meu leal consentimento.

Elas se filiaram ao Nautico, tomaram parte em varias disputas e excursionaram a Alagoas, onde, com a maior lealdade e interesse, defenderam as côres alvi-rubras.

Estou me reportando a estes fatos porque preciso provar que o meu sentimento não é de luta desleal, apaixonada e intolerante. Ao contrario, rendo ao adversario as honras que ele merecer, o trato com o respeito e consideração devidas, na luta, porém na disputa, na raia ou no gramado, o meu desejo, a minha sequiosidade de vitoria é intensa, faz-me sofrer ver-me vencido pelo maior rival.

Todavia, como disse acima, nunca levei a paixão ao sentido ilimitado. Sempre guardei conveniencia e sempre esforcei-me em manter uma etica cuidadosa.

O destino porém, os arrufos administrativos, a miseravel politica desportiva, me levaram, um dia, a divergir de certos acontecimentos e isto trouxe-me o dissabor de contrariar os objetivos de Eladio e vê-lo em fronteira oposta áquela que eu estava ocupando tão constrangidamente.

Nesta ocasião eu era o presidente do Esporte e ele era, como merecidamente ainda o é, o presidente do Nautico.

Senti profundamente a situação que se criou e ainda hoje tenho aquela fase amargurada como a mais dolorosa da minha vida desportiva. Passou e devo esquecê-la com a honestidade dos melhores propositos.

E desvie assim, insensivelmente, a rota que havia traçado a este meu comentario, que era justamente quão felizes se sentem hoje os alvi-rubros, detentores de um movimento social invejavel, com um patrimonio bastante enriquecido, com um quadro de associados bem garantidor de um seguro destino e por fim com representações tecnicas, nos varios desportos, capazes de trazerem orgulhosos e felizes todos quantos adoram e defendem as suas côres gloriosas.

Eu tambem já senti e hei de voltar a sentir muito em breve essas fases felizes. Não descreio do destino do meu clube e tenho segura fé que ele voltará a marchar paralelamente ao Nautico, como sempre marchou, assegurando a todos os rubro-negros a volta aos dias grandiosos e felizes do passado. Espero em Deus não mais cuvir, nos proximos dias, o que ouvi ontem, quando eram irradiados pela Radio Clube os minutos da propaganda alvi-rubra: "Os nossos quadros de futebol continuam invictos face ás representações rubro-negras". Por estes e outros acontecimentos é que os proclamo alvi-rubros felizes.

PETZING & HARTMANN, KASSEL-B.
Fábrica especial de serras de fita

SOC. MECANICA do NORDESTE Ltda.
Rua da Palma, 469 - Recife - Fone 6360

Estavam de malas prontas para N. York

Presos os dois espertalhões ao descontar cheques falsificados — Já tinham comprado passagens de avião para a América

S. PAULO, 11 (Meridional) — Clemente Lorusso, de 22 anos, militeiro, empregado do Clube Bandeirantes, casa de jogo, foi, ante-ontem, á tarde, ao Banco da América S. A., á rua São Bento, e apresentou á cobrança dois cheques. Um, na importancia de Cr$ 50.000,00 e outro de Cr$ 10.000,00 cruzeiros, aquele assinado por Anselmo Vessone, de 32 anos de idade, casado, comerciante, de imóveis, residente á Rua Duque de Caxias, 5.º andar, e o outro por Mário Guerreiro, cuja identidade ainda é desconhecida.

PRESO

Entregues os dois cheques, Clemente esperou a chamada, e quando se dispunha a receber as importancias foi preso pelo investigador Trindade, de serviço on referido banco. O motivo da prisão foi devido a ter a gerencia do Banco desconfiado de que os dois cheques não eram verdadeiros. Levado para a Delegacia de Falsificações, Clemente Lorusso disse aos delegados Salvio que os cheques lhe tinham sido dados por José dos Santos Pereira, de 47 anos de idade, casado, português, residente á rua Lacerda Franco, 202, a caixa do referido Clube Bandeirantes, para que efetuasse os respectivos recebimentos.

SITUAÇÃO ESCLARECIDA

O sr. Anselmo Vessone foi chamado á delegacia e depois de ler sua assinatura no cheque verificou que o mesmo era completamente falso e também não reconheceu o cheque como seu, pois era diferente dos que costuma ter em uso.

José dos Santos Pereira foi também chamado a prestar declarações e negou tivesse dado os dois cheques a Clemente.

MAIS OUTRO CHEQUE FALSO

Enquanto toda essa cena se desenvolvia, no Banco Sul Américo do Brasil aparecia outro cheque, na importancia de 80 mil cruzeiros, que alguem tinha apresentado para ser pago. Esse cheque era também assinado por Anselmo Vessone. O Banco havia recusado o cheque, por falta de aviso.

O delegado Salvio teve conhecimento da existência desse cheque e logo tomou medidas acauteladoras. Preliminarmente, foi preso o apresentante de tal cheque, Adelino Nery da Silva, comerciário de 23 anos, solteiro, o qual confessou ter ido àquele Banco receber o cheque de 80 cruzeiros a pedido de Clemente Lorusso.

IAM VIAJAR

Confrontando o cheque de 80 mil, foi verificado que ambos tinham sido retirados de um talão de propriedade de Clemente, que, no Banco América S.A., tinha conta corrente.

Tanto Clemente como Adelino negaram qualquer participação no caso e o mesmo fez José dos Santos Pereira. Entretanto, o delegado Lolito Salvio exercia severas investigações e veio a saber que os dois malandros, Clemente e Adelino, já tinham comprado duas passagens de avião para Nova York.

ULTIMO CAPITULO DO DRAMA DE AMOR — RIO (MERIDIONAL) — Realizou-se na Igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Leila Dourado, com o sr. Antonio Paulino Limpo de Abreu, apontado como banqueiro do "jogo do bicho". Como se recorda, recentemente, Antonio e Leila estiveram envolvidos com a policia, sendo o primeiro acusado de tentativa de homicidio. Leila e seu atual esposo conversavam na rua Miguel Lemos, em Copacabana, quando surgiu um outro admirador da jovem, e seu antigo noivo. Surgiu violenta discussão, no meio da qual, Paulino, sacando de um revolver, fez varios disparos contra o antagonista, ferindo-o levemente. O caso foi entregue á policia do 2.º distrito, que abriu processo como determina a lei. Agora, vem de encerrar o romance. Leila preferiu o vencedor da luta e com ele casou-se. No entanto, a "lua de mel" do casal terá que se realizar aqui no Rio, uma vez que Paulino está impedido de abandonar esta capital, por estar respondendo processo. Na foto acima, um flagrante da cerimonia. (FOTO MERIDIONAL).

Mistura de alcool á gasolina

Debates sôbre o assunto na Camara — Discurso de Herbert Levy

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Herbert Levy ocupou a tribuna da Camara, para tratar da questão da mistura de alcool com a gasolina, para consumo obrigatorio nos veiculos. Salientou o deputado que este ano, de acordo com as informações do IAA á imprensa, vamos consumir 70 milhões de litros de alcool motor, o qual vai ser misturado á gasolina e vendido ao consumidor brasileiro, ao preço de 4,50 por litro e mais as despesas de transportes.

Ainda pouco tempo — talvez a Camara se recorde — tive oportunidade de salientar que o preço de alcool para exportação aos Estados Unidos era de 11 centimos de dolar por litro, ao passo que o custo da gasolina importada, posta no porto brasileiro, cerca de 3 a 3,25 centimos por litro. Quer dizer: um litro de alcool motor exportado nos permite pagar, pelo menos 3 litros de gasolina importada. No entanto, o Instituto de Alcool e Açucar manda pura e simplesmente, misturar o alcool á gasolina; impõem-no ao preço de 4,50 ao consumidor brasileiro e deixamos de ter de graça dois litros de gasolina para cada litro de alcool que tivermos de consumir forçosamente.

O deputado acrtão apresentou a mesa, o seguinte requerimento de informações, sem face das declarações do presidente do IAA de que:

a) — está-se processando a mistura de alcool anidro com gasolina, na Capital Federal e em outros Estados;

b) — o Brasil deverá consumir este ano 70 milhões de litros de alcool anidro;

c) — a medida, como é do dominio público, viza a economia de cambiais;

Requeremos á mesa, se digne oficiar ao sr. ministro da Agricultura e ministro da Fazenda, a fim de que a excias., informem o seguinte:

a) — Está o governo ao par de que o Instituto do Açucar e do Alcool cobra 4,50 por litro de alcool, cuja mistura com a gasolina determina obrigatoriamente, sem contar outras despesas de transporte, dessa forma onerando a economia do pais de vez que a gasolina custa, sem taxas, nessenta centavos por litro, posto no Brasil?

b) — Está o governo informado de que o Alcool anidro obtem nos mercados norte-americanos o preço de 11 centis, dolar por litro posto no porto americano, ao passo que o litro de gasolina nos custa cerca de 3,25 cents. de dolar no Brasil? E que, nessas condições, cada litro de alcool motor exportado dá para pagar mais de três litros de gasolina importada?

O sr. Afonso Arinos aparteou o orador perguntando se existiam mercados para esse alcool. O sr. Herbert Levy informou estar ciente de que o mercado consumidor de alcool americano é muito amplo. Não houve porem, qualquer esforço do Instituto de colocar ali o produto. Depois dessas respostas ao sr. Afonso Arinos, o sr Herbert Levy continuou a leitura do seu requerimento:

c) — Como pode, nessas condições, permitir o governo que o I.A.A. obrigue o consumidor nacional a usar o combustivel misturado, que lhe diminui a eficiencia e ás vezes interfere com o bom funcionamento dos motores, pagando o elevado preço de 4,50 por litro, quando a sua exportação ofereceria as seguintes vantagens:

1 — para cada litro de alcool exportado se obteriam, no minimo, três de gasolina, ajudando-nos a combater a aguda escassez de dividas atualmente verificada e defendendo, portanto, a economia nacional contra o uso inadequado e desperdiçado de um produto cujo aproveitamento economico não é o que lhe pretende dar o I.A.A.

2 — poupariamos ao consumidor nacional o onus de um preço tão elevado para o alcool anidro, que além do mais, prejudica a qualidade do combustivel, quando misturado á gasolina.

MARCHA PARA O OESTE" de OMS

Depois de fazer um prestigio junto aos capitais, higienizando as zonas não saneadas e promovendo, consequentemente, a valorização de terrenos e edificações não ligados á rêde de saneamento, o sistema sanitário OMS — famoso mundialmente — inicia sua arrancada para o interior do nordeste.

Estamos capacitados a oferecer aos senhores proprietarios, ás Prefeituras municipais, ás instituições sediadas nas várias cidades do interior nordestino, uma assistência mais completa para a solução dos problemas sanitários locais, não só para a instalação de fossas sépticas OMS coletivas, hospitais, hoteis, estabelecimentos escolares, etc. como individuais, como residenciais de por si.

Também estudaremos com prazer pedidos para orçamentos de planos para higienização de cidades do interior, pelo mesmo sistema sanitário OMS como já aprovado pelas Prefeituras de várias principais cidades de S. Paulo, Estado do Rio e Paraná.

As fossas OMS — oferecem proteção á saúde, realizam o milagre da higienização perfeita de maneira econômica e com tôdas as garantias de um serviço moderno.

PRINCIPAIS INSTALAÇÕES "OMS" EXECUTADAS NO INTERIOR DO NORDESTE:

Pernambuco
Hospital de Garanhuns
Hospital de Nazaré
Hospital de Floresta dos Navios
Hospital Hermann Lundgren — (Olinda)
Quartel do 21º B.C. - Garanhuns
7.º Regimento de Obuzes — Olinda
Fábrica Tacaruna — Olinda
Quartel da 7ª R.M. — Socorro

Farol de Olinda
Rêde Ferr. do Nordeste — Estações
Usina Cucaú
Usina Central Barreiros
Posto de Puericultura de Umbuzeiro

Destilaria Central Pres. Vargas — Cabo
Forno da Cal (Inds. Nova — Olinda)
Macaparana (várias)
Timbaúba (várias)
Vicência (várias)

Surubim (várias)
Engenho Jo Mato
Caruaru (várias)
Sergipe:
Penêdo
Paraiba:
Cidades: Patos — Sousa

Fossas Septicas "OMS"
Concessionários exclusivos: —
LUBORBA LTDA.
RUA DA AURORA, 463 — TEL. 2354 — RECIFE
Vendedores autorizados:
JOÃO PESSOA — A. C. M. Ribeiro — Rua João Suassuna, 13
CAMPINA GRANDE — ENCOTEC — Rua Rui Barbosa, 229

O Parque da Produção Animal, no Cordeiro, Recife, local da XII Exposição Nordestina de Animais, possue os seus serviços sanitarios pelo sistema OMS.

Prefeitura Municipal de Vertentes

Edital n.º 1

A Prefeitura Municipal de Vertentes torna público a quem interessar possa, que se acha aberta concorrencia para a aquisição e instalação de um grupo motor gerador de 20 Kw. 380/220 volts e linha eletrica para iluminação da Vila de Frei Miguelinho deste Município.

A mencionada concorrencia se processará no dia 20 do mês corrente.

Os interessados deverão dirigir-se a esta Prefeitura, que fornecerá um ecroquis da vila para o encaixo da rêde, e bem assim todas as informações que forem precisas.

Vertentes, 13 de novembro de 1952.

José Braga do Assunção
Prefeito
(91238)

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS

ASEA

Estoque variado de transformadores até 300 kVA, importados da Suécia

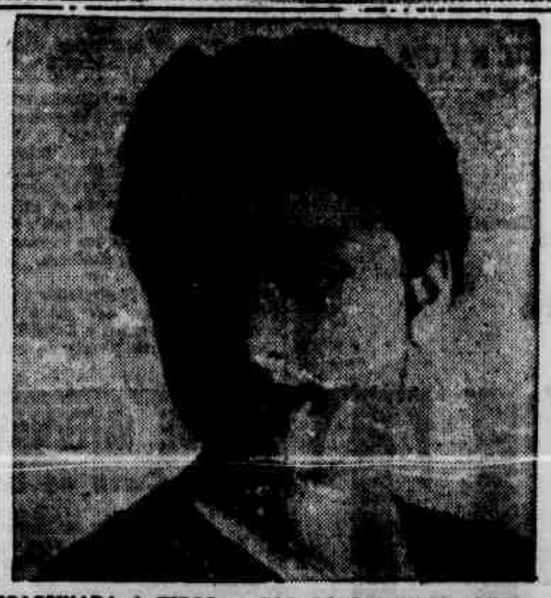
* Isolamento especial, dispensando o uso de pára-raios.
* Possibilidade de religação para várias voltagens tanto no lado de alta como no de baixa tensão.
* Ferro ao silicio de baixas perdas.
* Secador de ar tipo "Silica-Gel"
* Isoladores fàcilmente substituiveis.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

AVISO

O Prof. Monteiro de Moraes avisa ter transferido o consultorio para o Edificio Trianon (8.) 608, telefone 6419 — HORA MARCADA.
(594)



ASSASSINADA A TIROS — SAO PAULO (MERIDIONAL) — O industrial Mario Cosme Isabela, casado, de 56 anos, assassinou com dois tiros nas costas a mulher que desejava conquistar, Naburra Assaf, de 28 anos, siria, casada e separada de marido, quando esta acabava de internar suas filhas no educandário "Espirito Santo". O criminoso, em seguida, voltou a arma assassina contra a propria cabeça e suicidou-se. Havia se apaixonado por Naburra, que sempre repeliu suas propostas de viver em sua companhia. Desesperado com as negativas da mulher amada, planejou e executou a impressionante tragedia. Na foto acima, Naburra Assaf.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tontiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — tratamento das Cistites, Pielites e Uricemia

AVISO

O Prof. Monteiro de Moraes avisa ter transferido o consultorio para o Edificio Trianon (8.) 608, telefone 6419 — HORA MARCADA.
(594)

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S/A.

AVISO AO PUBLICO

Comunicamos aos nossos portadores e ao publico em geral que, a partir do dia 17 do corrente adotaremos o expediente unico de 12 ás 18 horas exceto aos Sabados, em que será mantido o atual, isto é, de 8 ás 12.

Nos dias de sorteio ficará aberto um guichêt para recebimento, desde 9 horas da manhã.

A GERENCIA.
(91099)

COTONIFICIO JOSE' RUFINO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 19 de novembro corrente, ás 10 horas do dia, no seu escritorio, sito á rua 1.º de Março n. 24, 4.º andar, sala 48, afim de deliberarem sobre o aumento de capital social.

Recife, 11 de novembro de 1952
A DIRETORIA
(91110)

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Nota Oficial

A Diretoria do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco em sessão realizada no dia 12 do corrente resolveu por unanimidade dispensar a todos os associados atrazados até o dia 31 de desembro de 1952, podendo os interessados dirigir-se á Tesouraria deste Centro.

Clovis de Carvalho Lopes
Tesoureiro
(115)

Mais nutritiva... Ração Premiada. Bocinoculta

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras. 115

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pela presente, ficam convidados os acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 22 do corrente mês, sabado, ás 9 horas, na sede social, á av. Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 24, e terá por fim especial deliberar sobre aumento do capital e reforma de seus Estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1952
Bellarmino Luis Pessoa de Melo
Diretor-Superintendente
Camillo Antunes Stolzmann
Diretor-Gerente
(116)

ABAETÉ — Prop.

OSVALDO
LEILOEIRO OFICIAL
LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE, A'S 3 HORAS DA TARDE
Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — FONE 2094
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSO DORMITORIO "PROVENÇAL" — IMPONENTE SALA DE JANTAR "COLONIAL" — CONFORTAVEIS GRUPOS ESTOFADOS — PIANO — BALANÇA DECIMAL DE 500 QUILOS — GRANDE QUANTIDADE DE BUREAUX DE VARIOS TIPOS — REFRIGERADOR — ASPIRADOR ELETRICO — RADIOLA DE GABINETE — RECEPTORES DE RADIO — BERÇOS E CAMAS "PATENTE" — APARELHO INFRA-VERMELHO — FOGÕES — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

SANGUENOL
TONICO DOS CONVALESCENTES
TONICO DOS DESNUTRIDOS

contém excelentes elementos tonicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio

Os pallidos, depauperados esgotados, mães que criam, magros, crianças raquiticas, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS

AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro (115)

O comercio, etc.
(Conclusão da 1.ª pagina)

tada pelo sr. Francisco Vera para constituir-se uma comissão permanente aqui composta de elementos residentes no Rio e ligados a varias associações estaduais, afim de poderem manter contacto com as bancadas e os poderes publicos para defesa das reivindicações das classe produtoras.

O deputado Alde Sampaio apresentou sugestões em torno dos assuntos do temario, sendo designado para tratar junto aos seus colegas da Camara da defesa das pretensões constantes para conclusão do conclave a respeito da lei do selo e codigo fiscal. Juntamente com esse parlamentar foram designados outros delegados para constituir a comissão que irá á Camara trabalhar contra o dispositivo do projeto do sr. Mario Altino que retira do Conselho de Contribuintes a sua maior prerrogativa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

Não contribuir para o Instituto — 10934.
Placa falsa — 16859.
Rassalva vencida — 16859 — 17031 e 16851.
Trafegar com a porta aberta — 16353 — 16377 — 16366 — 16367 — 16361 e 16318.
Trafegar em rua contra mão — 388 — 16408 — 553 — 12449 — 313 — 4811 e 6556.
Trafegar sem licença — 4811-PB.

Urgencia, etc.
(Conclusão da 1.ª pagina)

positaria dos dinheiros de terceiros.

A emenda do Senado sobre o gabinete em apreço foi aprovada. O sr. Campos Vergal requereu verificação, havendo chamada nominal, que confirmou a aprovação por 169 contra 15 votos.

A seguir, foi aprovado em primeira discussão o projeto que cancela a clausula de assiduidade ou frequencia para o aumento de salario. A proposição é da autoria do sr. Lucio Bittencourt. Tambem foi aprovado em primeira discussão o projeto que autoriza o executivo a instalar 200 agencias de arrecadação nos municipios desprovidos de repartições dessa natureza.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto dispondo sobre os empréstimos aos agricultores que tenham sofrido prejuizos decorrentes do temporal de granizo. Ainda foi aprovada em segunda discussão a nomeação de uma comissão especial para emitir um parecer sobre as emendas do Senado ao projeto dispondo sobre a criação do Instituto do Café.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que autoriza á mesa da Camara a utilizar 250.000 cruzeiros, resultantes do saldo dos subsidios, para despesas do pessoal contratado pela Camara, para serviços extraordinarios de ornamentação do recinto e para as solenidades e despesas dos funerais do governador Agamenon Magalhães e do deputado Soares Filho.

Entrou em discussão e voltou ás comissões o projeto que cria as 3.ª e 4.ª juntas de conciliação e julgamento no Recife, tendo o sr. Ernani Satiro, apresentado uma emenda no sentido de ser criada uma junta em Campina Grande, Paraiba. Foi convocada uma sessão noturna para hoje, tendo o plenario aprovado uma dezena de requerimentos de urgencia, apresentados pelo sr. Gustavo Capanema, um dos quais com o apoio do sr. Afonso Arinos, a favor do projeto que ratifica o acordo militar Brasil-Estados Unidos.

O sr. Lameira Bittencourt protestou contra a agressão sofrida pelo prefeito de Ourem, Pará. O sr. Dolor de Andrade discorreu sobre a segunda conferencia nacional dos produtores de borracha, hoje encerrada em Cuiabá.

O sr. Vieira Lins falou sobre as eleições no Paraná, dizendo que já foram apurados os resultados em 30 municipios, tendo o PTB conseguido vitoria em 18 deles, apesar das violencias cometidas pelas autoridades locais.

O sr. Lacerda Werneck protestou contra a licença para importação de batatas estrangeiras. O sr. Wanderley Junior criticou a Comissão de Marinha Mercante, em virtude da cabotagem dos navios estrangeiros.

Homenagem, etc.
(Conclusão da 1.ª pagina)

a capricho, com o auxilio de flores e frutas naturais, as mesmas que embelezam os nossos campos, até o mend. tudo primou pelo traço caracteristico de brasilidade.

O vatapá famoso da Bahia estava presente. E, bem assim, o maravilhoso queijo do Nordeste, trazido especialmente dos sertões de Campina Grande, na Paraiba, para o almoço. Pouco depois, dizia o proprio sr. Nelson Rockefeller, que melhor satisfação não poderia ter tido, ao sentir-se junto ás coisas do Brasil.

O NEO-TUPINIQUIM

No final do almoço, uma surpresa estava reservada aos convivas. As sras. Dolores Guinle e Mercedes Fontana presentearam o sr. Nelson Rockefeller com uma serie de apetrechos tipicos e curiosos dos silvicolas brasileiros. E, imediatamente, o armaram tupiniquim, colocando sobre sua cabeça o cocar e oferecendo-lhe a borduna, o tacape, o arco e a flecha. Na ocasião, falou o sr. Assis Chateaubriand, dizendo que, a partir daquele momento, Rockefeller deveria se tornar ainda mais amigo do Brasil, pois ingressara na taba dos bugres... O homenageado agradeceu, em seguida.

O sr. e sra. Rockefeller receberam, tambem, das mãos dos srs. Adriano Seabra e Assis Chateaubriand duas placas de ouro brasileiro.

E' No "Trabalho" Que Se Conhece O Bom Trator!

FEITO PARA OS TRABALHOS MAIS PESADOS, O TRATOR RENAULT TRAZ A CARACTERISTICA DOS PRODUTOS DE SUA LINHA. AÇO DA MELHOR QUALIDADE INTEGRA A CONTESTURA DO FAMOSO TRATOR, EXTREMAMENTE ROBUSTO. OBSERVE O SISTEMA DE LEVANTAMENTO HIDRAULICO, ROBUSTO E SIMPLES, PERMITINDO EFETUAR POR UMA SIMPLES PRESSÃO DOS DEDOS, O LEVANTAMENTO E O ABAIXAMENTO DOS MAIS PESADOS IMPLEMENTOS, CONTROLANDO IGUALMENTE SUA PENETRAÇÃO NO SOLO

Do fácil manutenção e manêjo, o trator RENAULT não exige especialistas para o trabalho. Rapidamente o trabalhador se assenhora dos conhecimentos necessários para colocá-lo em serviço. Não é sem razão que os agricultores dizem: «RENAULT trabalha até sozinho».

ASSISTENCIA TECNICA

O MAIS COMPLETO SERVIÇO DE ASSISTENCIA TECNICA E' ASSEGURADO AOS POSSUIDORES DOS TRATORES RENAULT. MANTEMOS DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO, SOB A DIREÇÃO DE TECNICOS COMPETENTES.

TRATORES DE RODAS

RENAULT

UNIDADES PARA ENTREGA IMEDIATA
Distribuidores exclusivos:
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
RUA DO MUNIZ, 162 — TEL. 6538
RECIFE

Org. Norte Brasileiro

MAIS UM SERVIÇO DO Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A. AOS SEUS CLIENTES

Org. Norte Brasileiro

A primeira, etc.
(Conclusão da 4ª. página)

Que condecoração dada em familia, a familia com que juntos derramastes aqui o sangue, nos séculos XVI e XVII.

Não desertais de uma tradição de antigos ocupantes, quase todos normandos, do vosso outrora territorio. Insistis em atrair os aborigentes, dando-lhes missangas.

Depois de perto de quatro séculos se restabelece a corrente de unidade entre franceses e indios. Atacais de preferencia, hoje, aqui a capital-pré-colombiana. Somente o vosso golpe generoso, desta vez, é contra um bugre que é mais humano do que nacional. Isto está um pouco, creio, nas cordas da vossa, da nossa França imortal.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA O CONSELHO DO B. N. C. C.

RIO, 14 (Meridional) — Foi assinado decreto exonerando Romildo Almeida e Cleanto Leite das funções de membros do conselho fiscal do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, e nomeando para exercerem as mesmas funções José Martins e José Camara Filho.

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE
Curso de Dansas Clássicas

Avisamos aos senhores socios que, tendo o bailarino RAUL ANTONIO rescindido o contrato que mantinha com êste Clube para dirigir o CURSO DE DANSAS CLASSICAS, contratamos na Alemanha a jovem professora YOLANDA SCHILLER, ontem chegada a esta cidade pelo avião da K. L. M.

Pedimos ás alunas comparecerem na terça-feira 18, para entrarem em contacto com a nova professora.

A DIRETORIA

CONSULTA MEDICA — Cr$ 40,00

MEDICOS E MEDICAS DE VARIAS ESPECIALIDADES
CONSULTA 40 CRUZEIROS

Extração de dente, sem dor, Cr$ 15,00 — Obturação, Cr$ 15,00. — Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. — RADIOGRAFIAS E EXAMES DE SANGUE, FEZES, URINA e outros a preços para o POVO POBRE.

SERVIÇO BANDEIRANTE
RUA NOVA, 146 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE
(91244)

UMA NOVA E MODERNA TINTA
PARA TORNAR MAIS BELA A SUA CASA?

TINTA FOSCA LAVAVEL
A BASE DE BORRACHA
PARA INTERIORES
NÃO MOFA
NÃO TEM CHEIRO
ULTRA-ECONOMICA

Seu nome está dizendo:
A NOVA TINTA
SIKA-LAR
para a familia pintar!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
LUBORBA, LTDA.
RUA DA AURORA, 463 — FONE 2354 — End. tel.: LUBORBA
RECIFE
Procure SIKA-LAR nas bôas casas do ramo
Revendedores em João Pessoa:
A. C. M. RIBEIRO
Rua João Suassuna, 13
JOÃO PESSOA — Parahyba
Em Campina Grande (Pb.)
ENCOTEC
Rua Ruy Barbosa, 289
CAMPINA GRANDE — Parahyba
Em Garanhuns (Pe.)
OSCAR DE SOUZA MELO
Avenida Santo Antonio, 238
GARANHUNS — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

TEATRO
"Chiquinha Fubá"

Retornando ao palco do Teatro Santa Isabel, depois de breve interrupção na sua temporada, Eva e seus Artistas apresentaram, quinta-feira ultima, a comedia em três atos «Chiquinha Fubá» da autoria de A. Torrado, em tradução de Luis Iglesias e José Wanderley.

Perfeitamente bem situada como comedia, a peça tem um tratamento leve e adequado ao genero. Desenvolve-se com naturalidade, sem apresentar, contudo, situações e entrechos verdadeiramente novos. A tradução, numa tentativa de maior efeito, trouxe a ação da peça para o interior de nosso país, o que a torna um tanto falsa no sentido de realidade humana, uma vez que algumas daquelas personagens não nos são proprias, pelo menos dentro das caracteristicas com que são descritas. Isto, entretanto não acarreta prejuizo ao lado comico.

Eva de volta ao genero que lhe vai como uma luva. Sente-se intelramente à vontade e consegue fazer rir a cada momento. Cria um otimo tipo em que muitas vezes sentimos-lhe a interprete fundir-se idealmente com a personagem. Afonso Stuart numa outra magnifica caracterisação onde se vê bem patenteada mais uma vez a sua consciencia artistica. Almerinda Silva vivendo com propriedade uma figura bem idealizada. Rodolfo Arena e Armando Bosas exatos e comedidos em papeis de pequenas oportunidades. Ada Camargo lutando contra a idade da sua personagem e Leda Vale na sua melhor interpretação até hoje por nós presenciada. Jorge Doria bem com um momento em que conseguiu uma otima transmissão emocional. Mais uma vez, a interpretação equilibrada e segura a valorizar sobremodo o espetaculo.

Cenario do primeiro ato, já apresentado em espetaculo anterior; o dos outros atos, bem e criando uma atmosfera desejada. Guarda-roupa bonito, vistoso, embora nem sempre bem adequado.

Direção de Willy Keller, cuidadosa e procurando tirar o maximo partido das situações, fazendo do espetaculo, de um modo geral agradavel de se ver e de humor sempre digno. — ISAAC GONDIM FILHO.

FESTA ARTISTICA DE ELPIDIO CAMARA

A Diretoria de Documentação e Cultura está informando aos interessados que recebeu para distribuição a estudantes, operarios, funcionarios publicos, comerciarios etc., 100 ingressos geral para a Festa Artistica do 30.º aniversario da vida artistica do ator Elpidio Camara, a qual se realizará ás 20.30, do dia 4 de dezembro, no Teatro Santa Isabel.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Constituirá mais um sucesso o espetaculo que o Grupo Infantil de Comedias realizará amanhã, ás 16 horas, no palco do Centro Educativo Operario de Campo Grande, á rua S. João. 264. Será encenada a peça Inveja, em 2 atos, original de Jomar Austregesilo.

Os personagens serão vividos por Lindaiva Andrade, Guido de Sousa, Marilene Santos, Janete Pessoa, Marçal Arruda e Rudy Barbosa. Maquinaria, de Lidio Guimarães e João Carlos; controle de som de Artur Magalhães; ponto, João Vieira. Direção geral de Waldemar Mendonça.

Muitos brindes serão distribuidos, finalizando o espetaculo com um interessante show a cargo de varios artistas do Grupo, notadamente Roserval Barbosa, Maria Darcy e Sonia Barros (a caçulinha). Os ingressos serão vendidos ao preço de Cr$ 2,50.

Para o espetaculo do mês de dezembro, Waldemar Mendonça apresentará mais um original de sua autoria, intitulado Papai Noel.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do DASP, neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizadas neste mês e em dezembro proximo, de acordo com as escalas abaixo os seguintes concursos e provas de habilitação: Farmaceutico — Dia 16-11-52, ás 9 horas; Pratico de Laboratorio, dia 16-11-52, ás 9 horas; Zelador, dia 16-11-52, ás 14 horas. Local de realização: Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Derby. Assistente juridico de Q. M. — dia 4-12-52 — Direito Constitucional; dia 5 — Direito Administrativo; dia 6 — Direito Civil; dia 8 — Direito Comercial; dia 9 — Direito Penal e Processual Penal; dia 10 — Dito e Processual Civil. Local je realização: Escola Tecnica do Recife, Derby.

PROIBIDA, PELA COAP, A EXPORTAÇÃO DO CIMENTO

Em portaria entem assinada, e em vigor a partir de amanhã, o presidente da COAP, tendo em vista a falta de cimento em Pernambuco e a necessidade de ser controlada a distribuição do produto, resolveu proibir a exportação para outro Estado, sem autorização prévia.

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Brasileiro (115)

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife dará, proximamente, o oitavo concerto da atual Temporada Oficial, apresentando, como solista, o pianista brasileiro Arnaldo Rebelo.

O programa do proximo concerto está assim organizado:

I — Gluk — Abertura da opera «Efigenia in Aulis»; Bortkiewcz — Concerto para piano e orquestra Op. 16: Lento — Allegro deciso — Anddante sostenuto — Molto vivace e con brio (tema russo).

II — Sibelius — Suite Karelia: Intermezzo — Balada — Marcha; Mc Bride — Rapsodia Mexicana.

O prof. Vicente Fittipaldi, regente efetivo da Orquestra Sinfonica do Recife, já iniciou, no Teatro Santa Isabel, os ensaios do programa que será executado no dia 30 do corrente, ás 17 horas, naquele Teatro.

Os ingressos já se encontram á venda, na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova.

CONCERTO MANUEL AUGUSTO

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, o concreto anual do prof. Manuel Augusto dos Santos, que executará o seguinte programa:

I — Chopin — Sonata em si bemol menor: Grave — Doppio Movimento; Scherzo; Marcha Funebre; Presto.

II — Schubert — Grande Fantasia em dó maior: Allegro con fuoco ma non troppo; Adagio, Presto; Allegro.

III — Debussy — Jardins sous la plue; II. Oswald — Um sonho; S. Prokofieff — Gavota em sol menor; Busoni — Estudo n. 6 de Paganini-Liszt.

FESTIVAL EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Realizar-se-á, amanhã, no Parque de Dois Irmãos, um festival em beneficio das crianças pobres do Recife. Exibir-se-ão os principais elementos das Radios Clube e Tamandaré, com o concurso da Jazz Madalena.

Funcionarão varios entretenimentos populares, entre os quais, botes para passeio, balanços infantis, dansas e outras diversões. Serão ainda lançados os ultimos sucessos para o carnaval de 1953. Fará uma exibição o pastoril infantil do Jardim São Paulo.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz, hoje, a sua primeira comunhão, o menino Carlos Frederico, filho do dr. Pedro de Sá Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria do Ó de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

— Realiza-se, hoje, na matriz do Espinheiro, ás 7 horas, a solenidade da primeira comunhão dos alunos do Colegio Leão XIII. O ato será presidido pelo padre Osvaldo Machado, vigario da paroquia e professor do Colegio.

Durante a missa, o orfeão colegial, sob a regencia do prof. Piccolino Fischer Vieira, entoará hinos sacros.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz da Piedade, nesta capital o menino Sebastião, filho do casal Zuleide Galvão-Pedro Martiniano Lins.

— Realizar-se-á amanhã, ás 7 horas, na concatedral da Madre de Deus, a primeira comunhão dos meninos Manoel e Maria do Socorro, filhos do ginecologista Mozart Pimentel e de sua esposa, sra. Luizinha Pimentel. Depois do ato, os pais dos comungantes receberão as pessoas amigas em sua residencia, á rua Ricardo Salazar, no Pra-

MISSAS

Por alma de Brivaldo Farias de Oliveira, será rezada missa, ás 7.30 do dia 17 proximo, na matriz de Belem, em Campo Grande.

O ato é da iniciativa da administração regional do SENAC, em Pernambuco.

— Por alma de João Alves Cavalcanti de Souza será rezada missa, ás 8 horas da proxima terça-feira, na matriz da Boa Vista.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

rancho; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Totoca, o filho querido; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.25 — Esquina do Café; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 13.00 — Diario social; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Lojinha de musica; 13.45 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.05 — Teatro de romance; 14.40 — Sabatina da alegria; 17.45 — Ritmo de festa; 17.55 — Informativo de transportes; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do Brasil; 18.15 — A hora luterana; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Suplemento musical; 19.30 — Fantasias musicais; 20.00 — O direito de matar; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Do norte para o Brasil; 21.05 — Romance das profissões; 21.35 — S. M. o Baião; 22.00 — Carnaval; 22.30 — Suplemento musical; 23.00 — Informativo de transportes; 23.05 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Peticada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Audições Brilux; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.20 — Melodias Insinuantes; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Variedades musicais; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Momento Stratus; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Recantos de harmonias; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Revista musical; 21.00 — Folias carnavalescas; 21.30 — Viva o Frêvo; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Carroussel musical; 7.00 — Caixinha de musica; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Arranjos musicais; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cont. da novela «Noemia»; 10.00 — Você gosta de jazz?; 10.30 — Capital do frêvo; 11.55 — Folhinha; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha esportiva; 13.00 — O ritmo de hoje; 13.05 — Jornal falado. 13.30 — Cartazes de amanhã; 14.45 — Desfile alegre; 15.00 — Indicador profissional; 15.05 — Melodias de todo o mundo; 15.30 — Transmissão do jogo Auto-Esporte x America; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Isto é Brasil; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da novela «A violeta do Santissimo»; 18.25 — Momento musical; 18.30 — Voz Batista; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo alvi-rubro; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Desfile Prada; 20.30 — Noite do acordeon; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — O crime não compensa; 22.30 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Aquarela das Americas; 9.30 — Suplemento da revistinha; 10.00 — Revistinha Infantil; 11.30 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.30 — Programa da Escola de Aplicação (só para auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Auto Esporte x America; 17.15 — Ritmos populares; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; Despedida.

Fabricantes:
AMORIM VICTOR "TINTAS" S/A.
Laboratório e Fábrica: RUA DR. JOSE' MARIANO, 492 — Fone 2408
RECIFE — PERNAMBUCO
PROCURE NAS BOAS CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

SEGUROS!

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu genero da América Latina

Incêndio
Transportes
Lucros Cessantes
Acidentes do Trabalho
Acidentes Pessoais
Responsabilidade Civil
Automóveis
Fidelidade

Peçam informações sem compromisso à SUCURSAL DE
PERNAMBUCO - Avenida Guararapes, 111 - 5.º - Ed. Sulacap

FONE - 7234 CAIXA POSTAL - 68

RECIFE — PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

ADMINISTRAÇAO CARUARUENSE

O prefeito Abel Menezes, de Caruaru, vai assinalar o primeiro aniversário do seu govêrno, com a inauguração, a 16 do corrente, de diversos melhoramentos na sede municipal. Entre estes deve figurar a ponte sôbre o riacho «Caiucá» que, por muito tempo, representava um desafio á edilidade caruaruense e a propósito do que tivemos ocasião de tecer, com insistência, alguns comentários.

Esta passagem sôbre o «Caiucá» fica á saida da cidade, de quem por ela transita com destino ao sertão. Por ela se realiza um considerável tráfego de automoveis e de caminhões, nada justificando o abandono a que vinha sendo condenada pelas administrações anteriores.

Agora, porém, a ponte foi construida em condições de atender ao movimento que por ali se verifica, constituindo, dest'arte, um melhoramento tanto util á população da cidade como aos que viajam pela nossa rodovia central passando em Caruaru.

Não estaremos presente, como do nosso desejo e em correspondência ao amavel convite do prefeito Abel Menezes, ao ato inaugural dessa ponte por cuja construção nos batemos insistentemente. E, por outro lado, não teremos a grata oportunidade de assistir ás outras inaugurações que vão assinalar o transcurso do primeiro ano da atual administração caruaruense.

Contudo, sentimos, ante o que temos visto e observado, que Abel Menezes tudo vem fazendo no sentido de corresponder, lealmente, á confiança daqueles que o elegeram e de se impôr ao melhor conceito entre os habitantes da Capital do Agreste.

Basta ver, por exemplo, a solução que ofereceu ao problema do abastecimento d'agua. Enquanto, até poucos meses atrás, a população caruaruense se debatia com a imensa dificuldade de ter água para as suas necessidades minimas, a fartura agora, do precioso liquido é notada em todos os pontos da importante cidade. E isto, só por si, atesta, eloquentemente, os bons propósitos e a capacidade administrativa do homem que dirige o govêrno da progressista comuna.

Abel Menezes ainda tem, pela frente, três anos de administração. De certo, vai se esforçar pela concretização de um plano administrativo que, naturalmente, já se traçou em proveito dos interesses e do progresso de sua terra.

Fazemos votos que tudo lhe corra bem e que prossiga, sem desfalecimentos, na obra que encetou; todavia, o que desejamos sinceramente, em beneficio de Caruará, é que entre as futuras comemorações aniversárias do seu govêrno, venha a figurar a inauguração de um hotel á altura das necessidades e do renome da mais populosa e mais progressista cidade do interior pernambucano.

Porque a construção dêsse hotel, como temos acentuado tantas vezes, representa, ao nosso ver, um imperativo ás boas normas administrativas de um prefeito que, como o sr. Abel Menezes, está possuido das melhores intenções de contribuir para o maior e mais rápido desenvolvimento da florescente localidade.

NAZARÉ DA MATA

Administração do prefeito — Primeiro aniversario — Festa da Padroeira — Notas

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

AGUA PARA A CIDADE: — Dirigido por elementos destacados desta cidade, no sábado foi enviado um telegrama ao sr. Getulio Vargas, no seguinte: «Sr. presidente:

«Sr. presidente da Republica. Rio. Municipio Nazaré-da-Mata, Pernambuco, representado autoridades civis e eclesiasticas diretores estabelecimentos ensino, agricultores, comerciantes, industriais, povo em geral, pedem vossencia inclusão seu municipio plano federal serviço agua e esgoto virtude tratar-se cidade sede bispado, centro industrial agricola com varios estabelecimentos ensino incluindo dois ginasios com internato numeroso, hospital regional servindo grande parte zona mata expressiva densidade demografica, havendo grande dificuldade abastecimento dagua que impossibilita totalmente desenvolvimento cidade. Neste momento apenas iniciado verão, cidade já atravessa angustiosa situação virtude deficiencia abastecimento dagua população motivo apelamos sentido incluir nossa cidade grandioso humanitário plano vossencias.

Assinaram o prefeito, bispo, vigario; diretores ginasios «S. José» e «Sta. Cristina», Casa Imaculada Conceição, etc.

Entre as cidades do interior que se engustiam á falta de agua na época de verão, a nossa se inclue, e, portanto, só podemos acreditar que Nazaré fique entre as futuras beneficiadas.

LUZ PUBLICA: — A semana passada, tivemos a cidade bem iluminada, com o funcionamento dos dois motores: o antigo Deutz e o novo Busck.

Mas, somente no dia 23 é que será a inauguração do novo motor.

ANIVERSARIO DE ADMINISTRAÇÃO: — Hoje, assinala-se o primeiro ano do governo municipal do sr. Antonio Germano Ribeiro, que vem administrando com inteligencia e acuidade. As estradas bem conservadas, o calçamento em continuação ruas nivelados e alteradas, funcionalismo em dia enquanto o meio-fio se estende ruas afóra. E, deste modo, só têm os nazarenos que parabenisar a cidade e o municipio, diante de um administrador que tem sabido impor-se á confiança e simpatia pública.

MERCADO E FEIRAS: — A despeito da sêca, as feiras de sábado, aqui, têm sido bem concorridas. Eis os preços: farinha de mandioca, litro, Cr$ 2.00 e 2.50, goma de mandioca, 3.00 o litro, carne de boi, 12.00 e 13.00 o quilo, feijão mulatinho, 8.50 o quilo, carne de porco, 14.00 o quilo, fressuras, 8.00 o quilo, figado presco, 14.00 o quilo, banana doce, 7,00 a cuia de 5 litros, carinhame, 3,00 o quilo, macaxeira, 1.50, o quilo, laranja cumum, 0.40e 0.60 por unidade, da Bahia, 1.00 e 1.50, bananas prata e maçã, 14 a 20.00 o cento, gerimún, 4.00 o quilo, queijo de coalho, bom, 30.00 o cento.

FESTA DE 5 DE NOVEMBRO: — Terá lugar hoje, a tradicional festa da «Revoltosas» com a posse de sua nova diretoria. Dentro sábado que se acha armado em frente á sede um parque divertional. Haverá passeata ás 16 horas, retreta, sessão magna, leilão, danças, etc.

FESTA DE N.S. DA CONCEIÇÃO: — A festa de nossa padroeira será um acontecimento único, entre nós, no dia 8 (hoje) dezembro, quando se solenisará o cinquentenário da fundação da Pia União das Filhas de Maria. A catedral está sendo pintada e decorada. Durante o dias, de 5 a 7 haverá concentração de todas as Filhas de Maria, diocese, devendo realizar-se conferencias, em frente á catedral, com a presença de várias autoridades eclesiasticas e civis. De Goiana virá uma das bandas musicais, bem como a da Força Pública do Estado.

PARA AS PRAIAS: — Várias familias já seguiram para o veraneio nas praias de Conta de Pedras e Itamaracá.

JUIZADO DE DIREITO: — Tendo assumido o seu cargo, imediatamente entrou em ferias o titular d. Aderson de Carvalho. A' frente dos trabalhos forenses encontra-se o dr. Júlio José Bezerra, Juiz de Carpina.

BODAS DE OURO: — Hoje, o casal Manuel Pereira da Silva (Ninico)-Candida Maria da Conceição, antigos agricultores, aqui rezidentes, comemorarão suas bodas matrimoniais. Houve missa em sua residencia pelo padre João Mota, á rua Uruguaiana. A' noite os homenegeados oferecerão um chá aos parentes e amigos. O casal tem 5 filhos, entre eles o sr. João Pereira da Silva (Dóca), comerciante local, e sete netos.

FALTA DAGUA NO INSTITUTO PROFISSIONAL DE PACAS

A proposito de um artigo publicado, nesta pagina, pelo nosso colaborador Ulisses Viana, de Vitoria de Santo Antão, recebemos, do sr. Arlindo Ivo da Costa, diretor do Instituto de Pacas, a seguinte carta:

«Tomando conhecimento através do DIARIO DE PERNAMBUCO de ontem, do artigo intitulado «Instantaneos do Interior», escrito para o aludido jornal, pelo sr. Ulisses Viana, a proposito da falta dagua existente na cidade da Vitoria de Santo Antão, em que o citado articulista, procura jogar criminosamente a população contra os poderes públicos municipais e a atual administração do Instituto Profissional de Pacas, temos a grata satisfação de prestar aos vitorienses, os seguintes esclarecimentos: 1.º — Não tem o menor viso de verdade uma linha siquer do que foi escrito no artigo «Instantaneos do Interior», de autoria do sr Ulisses Viana, com referencia ao consumo de água da «Barragem de Pacas», de propriedade da Prefeitura Municipal. 2.º — O Instituto Profissional de Pacas, não está utilizando, ao menos, uma gota dagua para matar a sêde dos seus 400 internos, quanto mais, fazendo irrigação nos seus terrenos, com agua da «Barragem de Pacas», de propriedade da Prefeitura Municipal. 3.º — A Diretoria do Instituto Profissional de Pacas convida o sr. Ulisses Viana e qualquer outra pessoa ludibriada por falsas informações a vir certificar-se da verdade, fazendo uma visita a este Internato, a qualquer hora ou dia que desejar. 4.º — A atual administração deste Instituto, não está utilisando agua da Barragem do Municipio, nem utilizará sem a devida permissão dos poderes públicos municipais. Esta é a verdade. — Instituto Profissional de Pacas, em 14/11/1952. — Arlindo Ivo da Costa, diretor.»

Por que os guardas da malária não recebem ajuda de custo?

Ageu Fréitas de Oliveira

(Para o «D. P.»)

A situação em que se encontram inumeros guardas-chefes, guardas e trabalhadores do Serviço Nacional de Malaria do Estado, é bastante melindrosa, no interior, porque um direito liquido e certo que lhes são dados por lei — estão sendo violados — o de perceber ajuda de custo quando estão em serviço pelo interior. E por que o atual diretor da Malaria, dr. Airton Vilela, não procura averiguar e apurar diversas reclamações que lhe tem sido dirigidas?

Este descaso existente no Serviço de Malária é de tal maneira penoso aos humildes soldados da Saúde que não comprendemos a razão do seu porque. Ainda como se fosse pouco, esta sonegação de um direito totalmente amparado pelo Estatuto dos Funcionarios Publicos, da União, aos infelizes servidores, o dr. Airton Vilela expediu, ao que nos parece, diversas circulares aos chefes dos Executivos municipais, recomendando-os não fornecerem auxilio aos funcionarios em serviço nesta ou naquela comuna. Sabemos, perfeitamente que o Serviço Nacional de Malária é uma repartição que goza de inumeras prioridades em materias de verbas para serviços extraordinarios e tambem para despesas previstas ás Campanhas que, atualmente, estão sendo levadas a efeitos, pela Malária.

Outro fato, que temos a registrar, ainda, contra esse desinteresse pelos funcionarios da Malaria em serviço, é que apenas um grupo privilegiado e de amizade do diretor da Malária recebe Ajuda de Custo; os chefes de distritos. Por acaso dr. Vilela, apenas os chefes de distritos são humanos? E os os Guardas-chefes, guardas e trabalhadores que produzem muito mais do que estes que dirigem, em gabinetes, não são tambem humanos? Por que esse privilegio?

Ele a triste situação em que se encontram os anonimos soldados da saúde que, como nômades, levam aos quatro recantos de nosso hinterland a dedicação e o conforto geral ao homem do campo. Assim, Carpina, Jaboatão, Caruará e outros municipios que, presentemente, estão sendo anonimamente assediados do terrivel praga-malária devem no intimo ou mesmo publicamente agradecer a esses humildes servidores que, além de estarem expostos a toda sorte de contágios, ainda são miseravelmente relegados em seus direitos.

MAIS DIVERTIDO DO QUE NUNCA!...

DONA PINOIA e seus BROTINHOS

AMANHA NA PRA-8 AS 20 e 30

DONA PINOIA e seus BROTINHOS

Um programa da

IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA

— x —

AMANHA AS 21,30...

MOMO VEM AI!...

UM PROGRAMA CARNAVALESCO DA

CASA MOREIRA

EGIDIO (O REI DO PASSO) -- IRMÃS

BRITO -- CANTORES E ORQUESTRAS

BEZERROS

Movimento politico — Apuração, resultado do pleito, episódio interessante — As muriçocas enchem a cidade — Agua para Cajazeira

Cicero BARBOSA

— No dia 23 funcionaram neste municipio 26 secções eleitorais, correndo o pleito na maior calma possivel. Sob a presidencia do ilustrado Juiz de Direito desta Comarca, dr. Hermes Parahyba Junior, que, dias antes do pleito mandara organizar a sala do Tribunal para a apuração, pondo mesas para escrutinadores, secretarios, escrivão eleitoral, imprensa; bancos para a assistencia, etc., teve lugar a contagem dos votos. Antes de iniciar os trabalhos, explicou os motivos da convocação dos presentes: um dever de todo o cidadão, á causa da democracia. Distribuindo em seguida, entres todos os afazeres, de forma que ás 26 urnas foram apuradas, e o serviço de mapas, atas, etc., ficou pronto para ser remetido ao Tribunal Regional Eleitoral dentro de apenas 9 horas. Proclamado o resultado da apuração: 3.188 votos para o senador Etelvino Lins e 120 para o jornalista Osório Borba, o presidente do Tribunal agradeceu a cooperação de todos, a afirmando nessa ocasião nunca ter assistido tão expressivo compreensão dos deveres civicos como a dos que estavam ali.

Parabenisou a todos e por fim recebeu uma longa salva de palmas pelo modo inteligente e sereno como orientou os trabalhos da apuração, derviram de secretarias do presidente do Tribunal de Apuração as professoras Maria Elisa dos Santos e Maria do Socorro Salvador. Foi escrivão eleitoral o tabelião Acioli da Luz. Da imprensa compareceu este correspondente.

— Como sempre acontece em todas as eleições aparecem nas urnas nomes de alguns politicos e, de pessoas estranhas entre os dos candidatos registrados. Desta vez apareceram votados para governador o Brigadeiro Eduardo Gomes e o ministro João Cleofas, e para vereador Severino Xavier da Costa.

Pronunciados estes nomes pela mesa apuradora a assistencia, com um rumor natural estranhava a atitude do votante. Quando porem, fôra pronunciado o nome do professor Agamenon Magalhães a assistencia e a mesa emudeceram e uma voz feminina, rompendo o silencio, disse, em alta voz: «Muito bem, graças a Deus» e começou a chorar.

AS MURIÇOCAS ENCHEM a CIDADE: — As muriçocas estão invadindo esta cidade. Na rua Dantas Barreto, por exemplo e nas ruas vizinhas algumas familias têm se mudado por não poderem dormir á noite devido a esses pernilongos.

Por mais intenso que tenha sido o combate feito pelos moradores daquelas ruas á praga de muriçocas, tudo tem sido infrutifero de vez que não há sinal de que o número delas haja diminuido.

Urge, por isso, uma providencia imediata das autoridades sanitárias do municipio. Caso contrário poderá irromper a qualquer momento uma molestia nesta cidade.

AGUA PARA CAJAZEIRA: —Apesar dos atropelos que está causando á Prefeitura por só contar com um caminhão para o serviço de limpeza pública, transportar material de construção para as obras do municipio, etc., o chefe do executivo local, sr. Antonio Cordeiro Mergulhão tem mandado, pelo caminhão da municipalidade, quase diariamente agua para a vila de Cajazeira onde o povo não possue um açude para matar a sêde.

Onde estão os vereadores votados pelos eleitores daquela zona?

Qualificação Internacional
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Premiada
Bocinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras. 115

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
8.285 quilociclos
intermediárias
31.58 metros

LIMOEIRO

Produção — Posto de Higiene — Orfeon — Publicações — Notas

A. VILACA

(Para o «D. P.»)

PRODUÇÃO: — O ano de 1952 estava fadado a ser um ano de redenção para o agricultor. Começou pelo fato auspicioso e raro de o governo dar tudo quanto se fazia mister ao homem do campo. Não faltou dinheiro, o Banco do Brasil atendeu a quantas solicitações houve na Carteira de Crédito Agricola. No tocante á sarraia miúdas, essa encontrou a Cooperativa de arcas abertas, graças a ter conseguido redesconto na Caixa de Crédito para seus titulos. Tivemos muitos tratores, sementes em profusão e ausencia de ataques da lagarta.

Mas faltou chuva a começar do mês de junho. Justamente na época da floração veio o sol inclemente destruir uma lavoura promissora como há muitos anos não se tinha noticia. E o fato concreto é que não houve algodão que é a riqueza do pobre. O milho e o feijão tiveram colheitas fracas, dando mal para o alimento desse pedido de verão que estamos atravessando desolados. Esse o quadro real de que todo mundo tem ciencia. Mas, vamos pra diante, sem desanimar, prontos para plantar duas vezes mais em 1953 afim de compensar os prejuizos do ano em curso.

Não há necessidade de choro porém de medidas concretas e a tempo tomadas para preservar a pobreza de outro ano de miserias. Como fazer isso? Tomando medidas. Medidas que podem ser consubstanciadas nas linhas seguintes: Prorrogar os vencimentos dos que devem ás cooperativas; compra de sementes; aluguel de tratores em quantidade e no tempo adequados; possibilidade de financiar os pequenos agricultores. Cada assunto desses demandaria uma exposição á parte, o que estamos inibidos de fazê-lo, dada a estreiteza de espaço destinado ás nossas correspondencias.

Em outras oportunidades trataremos comentando assunto por assunto, de per si, para não cansar muito aos poucos leitores dessas ingenuas notas.

CONCENTRAÇÃO: — A 30 de novembro o Ginasio Rodrigo Cavalcanti diplomará a primeira turma de normalistas, em número de 19. E' oradora das professorandas a senhorita Euridice Almeida e paranifo o pe Otávio Amilar.

A 8 de dezembro, os concluintes do Ginasio de Limoeiro promoverão solenidades comemorativas ao término do 1º Ciclo Especial, na sede da Rádio Difusora que irradiará o ato. E' paraninfo da turma o prof. Vilaça e orador, o aluno Tales Andrade. Deverá discursar, tambem, o pe Nicolau Pimentel, diretor do Ginasio. A' noite, na sede do «Colombo» haverá dansa, oferecida pelos concluintes.

Tanto a festa da Rainha (colegio) como a do Ginasio estão sendo objeto de agradaveis comentarios por parte de nossas familias.

AUDIÇÃO DE PIANO: — A profa. Maria do Carmo Nogueira e Silva levará á efeito no auditorio da Rádio Difusora a 3º. Audição de piano de seus alunos, na noite do proximo dia 14. Essas audições se têm constituido verdadeiros acontecimentos nos meios artisticos e sociais da cidade.

POSTO DE HIGIENE: — O dr. Osmário Araujo, diretor do Posto de Higiene entrou de ferias e não foi substituido. Está o Posto sem um médico para atender aos inúmeros doentes que para ali acorrem á cata de tratamento. E por falar no assunto, não é mau que se peçam algumas linhas em comentário do seguinte fato: ainda não foi inaugurada a secção de tuberculose. Ou melhor, os fios elétricos não foram estendidos. Estivemos com o prefeito e assegurou que a culpa não é sua, de vez que a rede enviada era de espessura superior á exigida e foi devolvida. A que substituirá, ainda não chegou.

Por isso, nada pode fazer. Que dizem a respeito os drs. Herodoto Pinheiro Ramos, Jessé de Andrade e Aldo Vilas Boas? Se atiramos pedras nessa casa de marimbondos é que desejamos ver alguem picado porque, talvez, a dor faça com que haja movimento, haja solução para um caso que nos está parecendo obra de Santa Emerência. Estranhavel é que á saúde do povo seja tratada como coisa secundária o que se depreende do fato incomum de não haver ainda em funcionamento um serviço pelo qual nos temos batido com toda força dos pulmões e que já obrigou os facultativos acima citados a darem duas ou três viagens a Limoeiro.

PAGINAS DE LIMOEIRO: — Já seguiram para as oficinas do «Jornal do Comercio» os dados para a confecção do livro «Paginas de Limoeiro» que será um documentário estatistico-historico-geografico e fotografico de nosso municipio e de sua gente. Esperam-se a circulação do trabalho em meiado de dezembro.

ORFEON: — O padre Jaime Diniz trouxe a Limoeiro para uma exibição, na Rádio Difusora as alunas que compõem o orfeon do Ginasio Santa Cristina, de Nazaré da Mata. Deixou excelente impressão o ameno conjunto orfeônico que executou variado repertório e que recebeu prolongadas palmas da numerosa assitencia que o aplaudiu.

ANIVERSARIOS: — A senhora Carmem Heráclio, esposa do deputado Francisco de Morais Heraclio, completou anos no dia 9 de outubro. O fato foi comemorado pela familia e por pessoas da intimidade da ilustre aniversariante.

Tambem fez anos e solenizou a data, o pequeno José Humberto Filho do sr. José de Moura Guerra e de sua exma. esposa, sra. Tôa Teobaldo Guerra.

DESPORTOS: — No domingo p. o «Centro Limoeirense» venceu á equipe principal do «Banco do Povo», em jogo amistoso realizado nesta cidade, pela contagem de 1x0. Voltará o «Centro» ao gramado da Pirauira, no proximo dia 15, para dar combate ao «Folha da Manhã». Espera-se seja um encontro bem disputado e equilibrado.

A cidade prepara festas para receber uma embaixada de Catende que no dia 16, estará em Limoeiro para preliar contra o «Colombo». Recorda-se que o «Leão XII», no ultimo encontro, venceu ao «Colombo» pelo escore de 8x5 tendo essa partida proxima o carater de revanche.

Limoeiro inscreveu-se no segundo torneio matuto de voleibol a realizar-se na cidade de Goiana nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, até o momento, nem a FPDA, nem os goianenses deram sinal de vida, explicando certos pontos essenciais, como sejam estadia, transporte, programa etc. Nem mesmo os cartões de inscrição recebemos.

PUBLICAÇÕES: — Continuamos a receber com regularidade e muito atraso o «Jornal do Agreste» e o «Arcoverde Jornal». O hebdomadario caruaruense enviou-nos uma separata em que estudava a personalidade de um robusto poeta da terra, o velho Augusto Tabosa. Recebemos uma revista intitulada «Horizontes» publicação do diretorio da Faculdade de Ciencias Economicas e que obedece a orientação de José Duarte de Aguiar, nosso ex-aluno e de Leonardo Schulled que, por anos, foi gerente da filial da Casa Economica, em Limoeiro.

LEITE: — O confrade Zilda Maranhão, timbra em não aumentar o preço do leite no verão.

E essa sua atitude vai fazer com que o produto saia da circulação, dentro de mais dois meses, se não chover nesse interregno. Estamos pagando Cr$ 2,50 ao produtor. Sobram Cr$ 1.50 para a coleta do leite nas fazendas, para o resfriamento, transporte e avarias. A margem é ridicula para os intermediários e mais ridicula ainda para os produtores a paga que se lhes dá por um produto que está custando os olhos da cara. Limoeiro que já mandou dez mil litros de leite para a capital está com sua produção reduzida a menos de quatro mil litros. Estamos, como se vê, muito perto do fim. A séca, por esse mundo, aqui, está indescritivel. Não ha mais agua e nem pasto para o gado.

Os fazendeiros estão aterrorizados e procurando vender o gado leiteiro por qualquer preço. Essa crise vai ter reflexos desastrosos no futuro, porque rebanhos não são coisas que se recuperem só com dinheiro, usando palavras: há necessidade amor e experiencia no metier. Não se improvisa um criador.

E quem deixou a profissão, a ela não retornará porque ela não deixa saudades.

Mende o dr. Zilde sua equipe de técnicos estudar o assunto e verificar se o aumento é razoável ou não.

ORÇAMENTO: — A Camara Municipal esteve reunida para estudar a proposta orçamentaria para o ano proximo e estimada em Cr$ 3.650.000,00. A lei de meios prevê um aumento para os funcionarios de vinte por cento. A primeira reunião foi, exclusivamente, destinada á leitura do expediente, quase todo constante de pedidos de auxilio e subvenções. Foi convocado o suplente Nemesio Francisco de Carvalho, no lugar do vereador José Teobaldo Vasconcelos que se licenciou.

GRUPO ESCOLAR: — Limoeiro não tem grupo escolar estadual. Porque, o que tem esse nome é um pardieiro, do tempo do governador Barbosa Lima (filho) sem adaptações, sem pateo para recreio, sem área coberta, sem nada, a não ser salões enormes e desprovidos de todo material necessario ao ensino. Já era tempo de ser incluido no plano de obras um grupo escolar para a cidade, porque o existente poderia servir para sede da coletoria, feitas as necessarias reformas.

AGUA: — Parece estranhavel voltemos a falar nesse assunto, tanto tempo faz está ele fóra de cartaz. Tem a cidade o melhor serviço de abastecimento, somente faltem os filtros.

Mas, o povo não está satisfeito com o serviço porque está faltando agua nos encanamentos por uma razão simples: acefalia. Acefalia que, por certo, está dando geraçia nos funcionarios do escritorio, sem cheiro a quem ouvir. O gerente reside em Recife e vem á cidade apenas buscar o apurado.

Quando sucede uma avaria nos encanamentos, fica-se como a mão de S. Pedro, sem saber para quem apelar. Um serviço do porte desse a que nos referimos não pode deixar de ter um responsavel energico e provido dos meios competentes para consertos e fiscalização. Porque não é só a cidade que sofre a falta dagua. Sofrem os habitantes dos distritos e de outras cidades que se abastecem em Limoeiro. O mal é de direção, sendo, pois, muito facil de ser remediado.

NOS MENDES: — Esteve o prefeito Eulino Barbosa nos Mendes verificando o terreno onde construirá o cemiterio que Mendes, em atenção a um apelo que lhe fizemos por meio dessas colunas. Agradaceremos a s.s. as providencias tomadas.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S A
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
FONE 4342

1º aniversário da administração do prefeito de Palmares

— PALMARES —

13: — Varias festividades estão sendo levadas a efeito, solenizando a passagem do primeiro aniversario da administração do prefeito de Palmares, sr. Luiz Portela, e a data da Proclamação da República, á 15 do corrente. O programa organizado é o seguinte:

Quinta-feira, 13: ás 19.40, no Ginasio, Recital de canto do tenor Vicente Cunha e da soprano Maria Parisio; sexta-feira, 14 de 18 as 19,30, Praça Paulo Paranhos: Retreta pela Banda de musica da Brigada Militar da Força Policial do Estado. O prefeito lerá, então o relatorio de sua gestão á frente do municipio.

A's 20 horas: Espetáculos, no auditorio do Ginasio, show com artistas da rádio e do teatro pernambucano, tomando parte, entre outros, o tenor Vicente Cunha, o amador teatral prof. Augusto Pinto e Lourdes Monteiro. A segunda parte constara de um concerto pela Banda de Musica da Brigada Militar. Sabado, 15 A's 10 horas — Recepção a caravana de intelectuais e jornalista. A's 10.30 — Visita a redação de «A Noticia», dirigida pelo jornalista Jaime Montenegro. A's 16 horas — Inauguração oficial do campo Ginasio. Será disputada uma partida de volebol. Demonstrações atleticas pelos jovens da Força e saúde do Recife.

A's 16.30: — Hora de Arte, no departamento de Ensino e Cultura. A's 19.30: inauguração oficial dos novos melhoramentos do Ginasio. O ato será presidido por altas autoridades do Estado. A's 22 horas — Baile no Clube Literário. Domingo, 16. Show — No Ginasio. De 7 as 11 da manhã, baile popular bretelario no Ginasio. Para o baile proletário os convites serão distribuidos no Departamento de Cultura.

A comissão promotora dessas festividades está assim composta: srs Luiz Mendes, Derneval Miranda, Oscar Santos, Enoque de Barros, Virgilio Domingos, Gonçalval Costa, José Maria de Almeida, Gilda Barbosa, Eduard Moura, Luiz Paes Barreto, Jaime Ratis, Luiz Galdino de Melo e Fernando Corrêa de Araujo.

SAO LOURENÇO DA MATA

Primeiro aniversario da gestão do sr. Luiz Corrêia de Araújo — Programa festivo

Assinalando a data da proclamação da República e o primeiro aniversario da administração do dr. Luiz Correia de Araújo, serão realizadas, nesta cidade, várias solenidades que obedecerão ao seguinte programa.

As 5 horas da manhã: — Salva de 21 tiros e alvorada pela Filarmonica 10 de Agosto.

A's 7 horas: — Será resada na Matriz desta cidade, missa em ação de graças.

A's 8 horas: — Hasteamento da bandeira nacional no Paço Municipal, seguindo-se logo após um desfile escolar pelas principais ruas da cidade e distribuição de biscoitos ás crianças.

A's 10 horas: — Inauguração da Escola Tipica Rural da Luz e lançamento da pedra fundamental do mercado de Tiúma.

A's 12 horas: — Salva de 21 tiros.

A's 15 horas: — Disputando a linda e artistica Taça Dr. Luiz Corrêa de Araujo» pisarão o gramado do campo do «Ipiranga» os 1.os quadros deste clube, e do «Poty Futebol Clube» em amistoso prelio de honra.

A's 19 horas: Solene sessão magna no Teatro Municipal.

A's 21 horas: — Grandioso baile de gala na União Litero Musical Recreativa, ao som da magnifica Jazz Recife, sob a batuta do maestr Deca.

A Comissão de recepção ás autoridades e familias, está assim constituida: Elanor Monteiro, Fernando Pereira e Avila, Juanjo, Perfeito e Nacional Transportes Aereos.

1.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. SEVERINO CUNHA PRIMO, EM PAULISTA

Comemorando hoje, o 1.º aniversario da administração do sr. Severino Cunha Primo na Prefeitura do Paulista, será levado a efeito o seguinte programa festivo:

5 horas — Salva de 21 tiros: 8 horas — Missa em Ação de Graças na Matriz de Santa Elisabeth com o comparecimento das autoridades locais, funcionalismo público e o povo em geral.

10 horas — Chegada dos ciclistas que deverão partir da cidade de Moreno, sob os auspicios do Clube Ciclista de Recife.

12 horas — Almoço oferecido pelo Prefeito Cunha Primo aos membros da Camara Municipal e aos seus auxiliares imediatos.

15 horas — Inauguração da Escola Municipal de Deserto em Abreu e Lima, usando da palavra nesta ocasião os srs. Vereador Manoel Batista Guedes, Pedro Salviano Filho, Sub-Prefeito do Distrito, Prefeito Cunha Primo e o Governador Torres Galvão.

Todos os atos serão abrilhantados pela Banda de Musica do Liceu de Artes e Oficios.

É uma boa maneira de você visitar as Rio com as splendida viagens econômicas aéreas Nacional.
NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
SUA BOA FLÔRES 67 - RECIFE

RESPONSABILIDADE DE UMA GERAÇÃO

Em Palmares farei uma visita, sobretudo, á redação de "A Noticia". Não porque ela seja o melhor e o mais bem feito do interior, ou ainda porque constitue um baluarte da imprensa matuta. Mas, principalmente porque de há muito assumi o compromisso intimo de um dia, sentir de perto o ambiente onde trabalhou, intensamente e tambem obscuramente, essa simpatica figura que foi Letércio Montenegro, seu diretor e fundador.

***

Letércio foi acima de tudo um abnegado: e na tarimba do seu jornal orientou, por muito tempo, a opinião publica não apenas de Palmares, mas de toda a região do Litoral-mata e do agreste, onde os exemplares de "A Noticia" circulavam, nos bons tempos em que aquela cidade era considerada um dos mais intensos centros de atividades culturais do interior. Foi uma vida inteiramente devotada ao seu jornal, que era sua propria personalidade.

***

Agora, a geração de Letércio Montenegro procura conservar o patrimonio material e intelectual do jornal, no trabalho constante de Jaime Montenegro, que é o atual responsavel pela sobrevivencia de "A Noticia". Uma sobrevivencia ainda, que não nasce, exclusivamente, sobre os ombros dos filhos de Letércio, mas, imediatamente tem o apoio dos novos intelectuais, ajudar o mais antigo jornal do interior. — WALDEMIR MAIA LEITE.

A correspondencia para esta pagina deve ser dirigida com o seguinte endereço:
DIARIO DE PERNAMBUCO
Secção: Pelos Municipios RECIFE-Pe.

ILEGÍVEL

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio, na proxima segunda-feira, as 2.as provas parciais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 1.º serie — Anatomia (Sala C) — 1.º turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de n. 1 a 48; 2.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de n. 49 a 91. 2.º serie — Quimica (Sala D) — 1.ª turma, ás 8.30 — Serão chamados os alunos de n. 1 a 38; 2.ª turma, ás 10 horas — Serão chamados os alunos de n. 39 a 75; 3.ª turma, ás 11.30 — Serão chamados os alunos de n. 76 a 115. 3.º serie — Patologia Geral (Sala B) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de n. 201 a 240; 2.ª turma, ás 9.30 — Serço chamados os alunos de n. 241 a 283; 3.ª turma, ás 19.30 — Serão chamados os alunos de n. 284 a 333. 4.º serie — Anatomia Patologica (Sala A) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de n. 83 a 128. 5.º serie — Clinica Cirurgica (Sala C) — 1.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de n. 1 a 35; 2.ª turma, ás 20.30 — Serão chamados os alunos de n. 36 a 70. Clinica de Doenças Tropicais (H. O. C.) — 1.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de n. 71 a 105; 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de n. 106 a 140. 6.ª serie — Clinica Obstetrica (Sal. A) — 1.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de n. 1 a 35; 2.ª turma, ás 20.30 — Serão chamados os alunos de n. 34 a 76. Clinica Pediatrica Medica (H. Infantil) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de n. 77 a 100.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º serie — Histologia e Microbiologia (Sala C) — A's 11 horas, serão chamados todos os alunos. 2.º serie — Protese (Sala C) — A's 13.30 — 1.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 1 a 34; 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de n. 55 a 68. 3.º serie — Clinica Odontologica (Sala B) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de n. 1 a 30; 2.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de n. 31 a 61.

CURSO FARMACEUTICO — 1.º serie — Zoologia (Sala A) — A's 8 horas, serão chamados todos os alunos; 3.º serie — Q. Industrial (I. Osorio) — A's 14 horas, serão chamados todos os alunos.

As provas das cadeiras de Clinica Propedeutica Cirurgica, Clinica Dermatologica do curso medico, e Microbiologia do curso farmaceutico foram suladas, respectivamente para os dias 26 e 27, 24 e 25 e 21; outrossim, de acordo com a circular n. 3 de abril de 1949, da Divisão do Ensino Superior, não haverá 2.ª chamada para esta prova.

6.º serie — Clinica Obstetrica — 1.º e 2.º turmas, respectivamente ás 19 e 20.30, do dia 17.

UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO

Terão inicio, na proxima segunda-feira, as provas parciais em todas as unidades escolares que compõem a Universidade Catolica de Pernambuco.

Somente poderão tomar parte nos aludidos atos escolares, os alunos previamente inscritos.

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A Secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está avisando aos interessados que, do dia 17 ao dia 30 do corrente, serão abertas as inscrições para os exames de admissão á 1.ª seria do curso ginasial, de acordo com o edital que o Diario Oficial está publicando.

— Segunda-feira, haverá provas de Português, ás 8 horas, para os candidatos ao exame de adaptação.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, na proxima segunda feira, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geologia Economica — Prova escrita, ás 8 horas, para os alunos da primeira turma. Banca examinadora: drs. Ivan de Albuquerque Loureiro, Manoel Viana de Vasconcelos e Almir Fernandes Barros.

2.º ano — Topografia — Prova escrita, ás 8 horas, para os alunos da primeira turma, de n. 1 a 35. Banca examinadora: Antonio Barreto Coutinho, Oswaldo Mauricio de Abreu e Ivan de Aquino Fonseca.

4.º ano — Zoologia e Botanica Tecnologica — Prova escrita ás 15 horas, para todos os alunos normais e dependentes. Banca examinadora: João Vasconcelos Sobrinho, Paulo José Duarte e Almir Fernandes Barros.

5.º ano — Construção Civil — Prova escrita, ás 8 horas. Banca examinadora: Pelopidas Silveira, Lauro Figueiredo e Ivan de Aquino Fonseca.

— Realizar-se-ão na proxima terça-feira, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geologia Economica — Prova escrita ás 8 horas, 2.ª turma. Banca examinadora: Ivan Loureiro, Manoel Viana de Vasconcelos e Almir Fernandes Barros.

2.º ano — Topografia — Prova escrita ás 8 horas, 3.ª turma, para os de n. 36 a 64 (normais) e os dependentes. Banca examinadora: Antonio Barreto Coutinho Neto, Oswaldo Mauricio de Abreu.

4.º ano — Materiais de Construção — Prova escrita ás 8 horas, 1.ª turma. Banca examinadora: Amaro José do Rego Pereira, Pelopidas Silveira e Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti.

5.º ano — Aplicações de Eletricidade — Prova escrita ás 8 horas. Banca examinadora: José Prazeres Coelho, José Amorim Pontual e Manoel Viana de Vasconcelos. Tecnologia — Prova escrita ás 8 horas, para os alunos dependentes. Materiais de Construção, prova escrita ás 8 horas, para o aluno Alvaro Gomes Barbosa. Banca examinadora: Amaro José do Rego Pereira, Pelopidas Silveira e Alvaro Uchôa Cavalcanti.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando aos interessados que as inscrições para o exame de admissão estarão abertas, do dia 17 ao dia 30 do corrente, no horario de 13 ás 16 horas.

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar está solicitando das diretoras e professoras responsaveis pelos Grupos Escolares e Escolas Reunidas abaixo relacionadas, a remessa urgente a esta Divisão dos formularios de Caixa Escolar enviados por este Serviço: Grupo Escolar José Bonifacio — 2.º semestre de 1951 e 1.º de 1952; Grupo Escolar Candido Duarte — 1.º semestre de 1952; Grupo Escolar Joaquim Tavora — 2.º semestre de 1951; Grupo Escolar Manoel Borba — 2.º semestre de 1951; Grupo Escolar José Mariano — 2.º semestre de 1951 e 1.º de 1952; Grupo Escolar Clovis Bevilaqua — 2.º semestre de 1951; Grupo Escolar Carmela Dutra — 2.º semestre de 1951 e 1.º de 1952; Grupo Escolar Fernande Vieira — 2.º semestre de 1950, 1.º e 2.º de 1951 e 1.º de 1952; Grupo Escolar Landelino Rocha — 1.º semestre e 2.º de 1949, 1.º e 2.º de 1950, 1.º de 1951 e 1.º de 1952; Escola de Especialização Ageu Magalhães — 2.º semestre de 1951 e 1.º de 1952; Escolas Reunidas de Agua Fria — 1.º semestre de 1952; Escolas Reunidas São Miguel — 1.º semestre de 1952.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Acham-se abertas, na Secretaria do Instituto de Educação, de 17 a 30 de novembro corrente as inscrições para os exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial.

Os interessados poderão obter informações relativas aos referidos exames na Secretaria do mesmo Instituto, das 8 ás 11.30 e das 13 ás 16.30 horas.

LICEU DE ARTES E ARTISTAS

Resultado dos exames realizados ante-ontem:

Primario (3.º cadeira) — 1.º ano: Severino Cosmo dos Santos, José do Nascimento Holanda, Edvaldo Barbosa, Severino Maria da Silva, João Freitas Geles, José Gomes da Silva, Joaquim da Penha Rodrigues, Pedro de Barros Lins, Ubaldo Ferreira e Fernando Candido da Silva — plenamente. 2.º ano: Antonio Barbosa Lima, Geraldo Wanderley Barradas e Severino Alves de Oliveira — plenamente.

Primario (4.ª cadeira) — 1.º ano: Rosinete Wanderley da Silva, Maria José Souto, Rita Ferreira Campos, Terezinha Vieira da Cunha, Otavia Gomes de Almeida, Maria do Rosario Mesquita, Léa Torres da Silva, Ivone Sales Batista e Severina Maria da Conceição — distinção. 2.º ano — Angelita Alves da Silva, Ana Maria de Oliveira e Maria de Lourdes Oliveira — plenamente.

O "SEU" MILHÃO DE CRUZEIROS
está á sua procura... neste NATAL!

GRANDE PRÊMIO DE NATAL
1 MILHÃO de cruzeiros

1534 PREMIOS distribuindo cr$. 2.240.000,00

COMPRE DESDE JÁ O SEU BILHETE!

EXTRAÇÃO A 19-XII-1952

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO — a loteria dos pernambucanos!

CURSO GINASIAL EM UM ANO

INICIO DE NOVAS TURMAS — MELHORES INFORMAÇÕES: EDIFICIO TRIANON, 2.º ANDAR SALAS 212 e 209

(401)

AVISO AO COMERCIO

Cia. de Tecidos Cabral

RIO DE JANEIRO

Viajante Aderaldo Nascimento

Avisamos aos nossos freguezes e amigos que aquele Senhor deixou de ser nosso viajante devendo qualquer entendimento ser feito diretamente á nossa Cia.

Cia. de Tecidos Cabral
(91301)

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem dores gástricas ou duodenais (ulcus ou dores nervosas), gastralgia ou outras afecções do estômago e tem experimentado muitos remédios sem melhoras satisfatórias, só neste caso a famosa formula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN virá trazer a cura que tanto deseja. Não hesite e procure imediatamente o seu certo.

Representante para Pernambuco:
CHARLES SCHWARTZ Ltda. — Comercio e Rua Riachuelo 188 — RECIFE

Para Rio de Janeiro e outros estados: VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA. Rodrigues Alves 148 1.º andar Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO

Importações em moedas conversiveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A. em aditamento ao Aviso nº 227, de 28/11/52, torna público que, até 28 de novembro próximo, acolherá para estudo, pedidos de licença destinados à importação de produtos a seguir relacionados, pagáveis em moedas conversiveis:

Nº de lista da Carteira	Material
1.000	Fumo em folha (Capeiros para charutos)
2.500	Produtos quimicos orgânicos, não especificados (idem, idem para uso da industria farmaceutica).
2.600	Sais minerais, não especificados (idem, idem).
2.799	Produtos quimicos inorgânicos, não especificados (idem, idem).

ss) DION SOUTO VILLAR
Gerente

FRANCISCO BAYMA
Sub-Gerente

(91?)

SURGIRAM DUAS ILHAS VULCANICAS

TOQUIO, 14 (U.P.) — Duas novas ilhas vulcanicas surgiram na superficie do mar, perto do arrecife de Bayonnaise, a centenas de quilometros ao sul de Toquio. Essa noticia foi trazida pelos tripulantes de um barco da estação experimental de pesca. Informam que avistaram as ilha, quarta-feira finda, não podendo, entretanto, observá-las melhor por se acharem envoltas em densa fumaça.

NAO DARA' O TITULO AO PRINCIPE CARLOS

LONDRES, 14 (U.P.) — A rainha Elizabeth resolveu não dar a seu filho, o principe Carlos, o titulo de Principe de Gales, enquanto não esteja bem mais velho, provavelmente enquanto não atingir a adolescencia. E' o que dizem os circulos palacianos, acrescentando que Elizabeth vem refletindo há tempo, sobre o caso, em sua dupla qualidade de rainha e de mãe. Sabe ela que o Pais de Gales está ansioso por ter outro titular no ano da coroação; mas acha que o principe, cujo quarto aniversario está sendo celebrado hoje, é novo demais para receber o titulo.

ENCONTRADOS 4 CORPOS

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Uma turma de salvamento percorreu pontos dos chamados Montes Olimpicos, no Estado de Washington, onde um avião de patrulha naval, com 11 homens a bordo, caiu e se incendiou. Foram encontrados apenas quatro corpos, havendo esperança de que possa encontrar-se algum sobrevivente.

FESTAS DA PROCLAMAÇAO DA REPUBLICA

RIO, 14 (Meridional) — Entre as solenidades que assinalarão, amanhã a data da proclamação da República, figura a grande demonstração de ginástica da juventude estudantil paulista, no estadio do Fluminense, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades. Por sua vez, o Corpo de Bombeiros do misto federal anuncia para amanhã á noite um concerto sinfônico na Escola Nacional de Musica com peças de autores classicos. E' que a banda dos Bombeiros também celebra, amanhã, o aniversario de sua fundação.

VENDE-SE CASA MODERNA

A Rua Conde da Boa Vista n. 1596 com área de 1300 M2. Permitindo a construção nos fundos de 9 apartamentos com rua particular.

Informa BELMIRO CAVALCANTI, nesta Rua no n. 1300. (90991)

«AO COMERCIO FARMACEUTICO E A CLASSE MÉDICA EM GERAL»

Com relação á nota publicada com o titulo acima, neste jornal, na edição de 13 do corrente, esclarecemos que até a presente data não nos consta tenha o snr. ANTENOR GONÇALVES NETO, posteriormente á data do seu desligamento desta firma, feito qualquer transação comercial em nome da mesma.

Recife, 14 de Novembro de 1952.

«Cia. Farmaceutica Organon do Brasil S/A»
(Filial do Recife)
(Av. Guararapes, 86 — 8º andar s/819
(Assinatura ilegivel)

(91858)

AVISO

CERAMICA SÃO JOÃO S.A. avisa aos seus freguezes e amigos que se encontra habilitada a fornecer para pronta entrega os produtos de sua fabricação, tais como:

TELHAS TIPO "MARSEILLE"
TELHAS TIPO COLONIAL
LAGES PREL
LADRILHOS CERAMICOS em todos os tipos
TIJOLOS REFRATARIOS PARA INDUSTRIA
ARGILA REFRATARIA

Pedidos para o escritorio
Av. Guararapes, 120, 1.º
Fone - 7928
Edf. Conde da Boa Vista

(5884)

DR. MIGUEL ARCHANJO

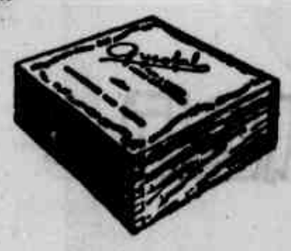
comunica aos clientes e amigos que reassumiu a sua clinica. Ed Vieira da Cunha — Salas 108 e 109 — Rua Floriano Peixoto.

(90977)

Senhora, não se preocupe..

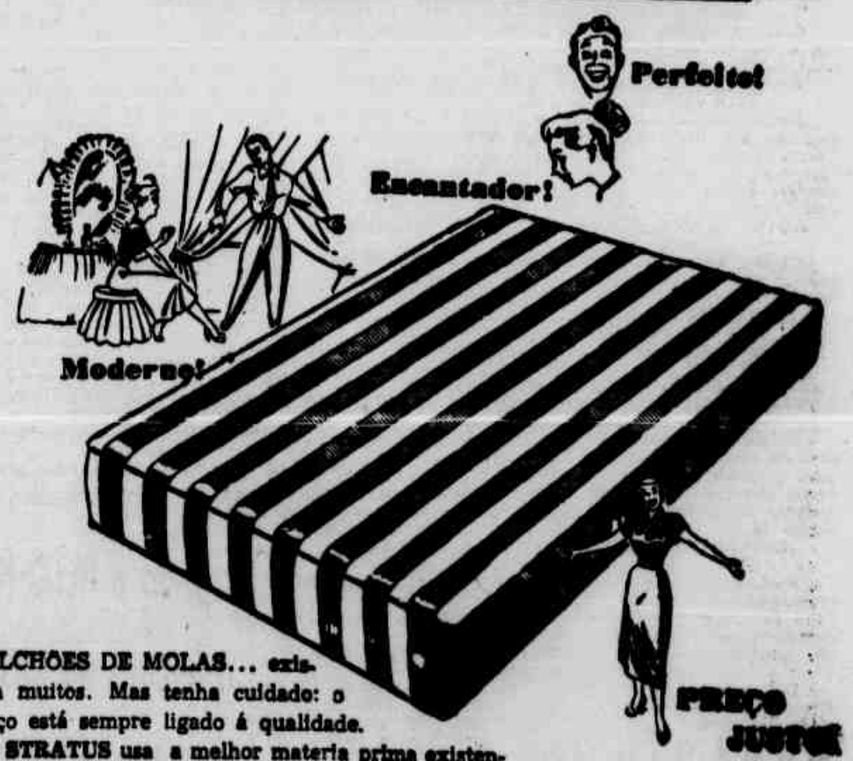
use GYSOFAL

Há momentos em que toda mulher se torna pensativa e preocupada... São problemas de natureza intima, para os quais, entretanto, há um remédio adequado e eficiente: GYSOFAL — a fórmula perfeita Um poderoso antisséptico e desodorizante



UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO L.COR DE CACAU XAVIER S. A.

INALTERAVEL NO PREÇO PORQUE:
-NÃO TRANSIGE COM A QUALIDADE!



COLCHÕES DE MOLAS... existem muitos. Mas tenha cuidado: o preço está sempre ligado á qualidade.

STRATUS usa a melhor materia prima existente e tem o melhor acabamento. Porisso o COLCHÃO DE MOLAS "STRATUS" é de fato o melhor colchão de molas.

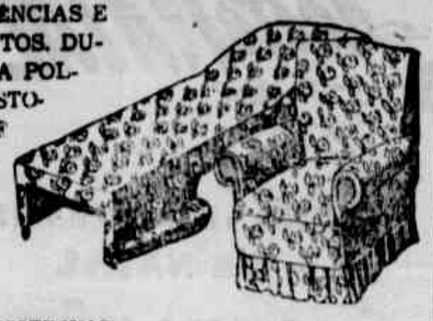
E' inalteravel no preço... exatamente porque não transige com a qualidade.

COLCHÃO DE MOLAS
STRATUS
Rua do Hospicio, 120 — Telefone, 3392
RECIFE — PERNAMBUCO

POLTRONA-CAMA

CIMOVEL

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS. DURANTE O DIA POLTRONAS VISTOSAS. A NOITE CAMAS CONFORTAVEIS



Preferem as POLTRONAS-CAMAS CIMOVEL, resistentes duráveis e custam menos que qualquer produto similar.

Complete o confôrto de seu lar com o colchão de molas ventilado CIMOVEL. O mais perfeito colchão de molas do Brasil!

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro (17)

Um balanço do Radio e da Televisão no Brasil e no Mundo

Os mais completos e detalhados estudos sôbre radiodifusão, televisão, propaganda, reunidos em 160 páginas ricas em estatisticas, ilustrações, dados internacionais e nacionais acabam de ser publicados no

ANUARIO DO RADIO

Entre outros, os seguintes assuntos de atualidade:

TRES SECULOS E MEIO DE PESQUISAS RADIOFÔNICAS

O esforço dos pesquisadores e a cronologia dos descobrimentos que levaram ao radio aperfeiçoado de hoje — Dos estudos de William Gilbert (1.600) às pesquisas de Georg Goubau sobre a linha de transmissão simplificada.

QUANTO CUSTA INSTALAR UMA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO?

Tomada de preços, com todas as especificações técnicas, feita pela Prefeitura do Distrito Federal para compra de sua emissora, entre os principais fabricantes americanos e europeus.

ESTUDO DA RECEITA E DAS DESPESAS DA TELEVISÃO AMERICANA

Dados oficiais, da Federal Communication Comission sôbre o primeiro ano lucrativo da televisão nos Estados Unidos — Quase dobrou em 1951 a receita da televisão, possibilitando a 93 das 106 emissoras existentes anunciarem lucros.

COMO GILBERTO MARTINS, COM UMA NOVA CONCEPÇÃO DE RADIO, CRIOU OUVINTES PARA EMISSORA NOVA

Uma idéia simples que, atendendo às necessidades do radio comercial, dá maiores lucros e maior número de ouvintes a qualquer emissora — O que é verdadeiramente essencial para os ouvintes e as duas soluções que os diretores de emissoras «serão obrigados» a adotar.

COMO TIRAR O MAXIMO DE SEU ANUNCIO DE TELEVISÃO

Anuncios que são brinquedos caros nas mãos de uma criança inexperiente que pode quebrá-los. A opinião do público sôbre os anuncios mais bem feitos e como melhorar o padrão publicitário da TV.

A VERDADE SOBRE A TELEVISÃO NO RIO DE JANEIRO

Duas pesquisas independentes mostram aos anunciantes as dimensões reais da televisão carioca — O número de aparelhos existentes e a penetração da televisão nas classes socio-econômicas — Vale mesmo a pena anunciar em televisão no Rio de Janeiro?

O QUE SERA' A NOVA EMISSORA DE TELEVISÃO DO RIO DE JANEIRO

Marcada para maio de 1953 a inauguração da nova emissora de televisão, que terá potencia cinco vezes maior que a da sua concorrente — 70 filmes novos de Walter Disney numa grande temporada tele-cinematográfica.

SURPREENDENTES REVELAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO — EMISSORA CONTINENTAL

Com um capital inicial de apenas 1 milhão de cruzeiros a organização tem hoje 17 empresas girando um capital de 250 milhões!

DESENVOLVIMENTO ESPANTOSO DA TV NOS ESTADOS UNIDOS

Roberto de Almeida Rodrigues, diretor da Acar Propaganda, fez um curso especial de televisão nos Estados Unidos e conta, num estudo documentado, como se desenvolveu a televisão americana, define as caracteristicas essenciais da TV e mostra o que se deve fazer no Brasil nesse campo.

NOVOS RUMOS PARA OS SERVIÇOS DE RADIO COMUNICAÇÕES

Entrevista com o sr. Libelo Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Radio sobre a orientação do importante órgão que dirige.

O QUE SE DEVE FAZER PARA CONSEGUIR UMA ESTAÇÃO DE RADIO

O acordo do Chile — Dificuldades do Radio do Brasil — O Decreto 29.783 — As novas normas — Como obter uma permissão para instalar uma emissora de radio.

PERFIL CRITICO DE SEIS PRODUTORES DO RADIO BRASILEIRO

Eliezer Buriá estuda o sentido e as caracteristicas da obra de criação de seis dos maiores produtores de programas do radio brasileiro: — Osvaldo Molles (São Paulo), Paulo Roberto (Rio), George Walter Durst (São Paulo), Antonio Maria (Rio), Tullio de Lemos (São Paulo) e Ma-Nunes (Rio).

ESTUDO DA LEGISLAÇÃO SOBRE TELE-COMUNICAÇÕES

Apollon Fânzeres demonstra por que os serviços de telecomunicações no Brasil precisam de uma legislação adequada que permita uma expansão planificada da técnica eletrônica e radiofônica.

AS BIOGRAFIAS DE DIRETORES ARTISTICOS DAS EMISSORAS BRASILEIRAS

Dados biográficos, ilustrados com fotografias, de 50 diretores de «broadcasting» ou diretores artisticos de emissoras das capitais e do interior do Brasil.

ANUARIO DO RADIO

(EDIÇÃO DA REVISTA PN)

— UMA PUBLICAÇÃO PARA QUEM FAZ E UTILIZA O RADIO — A VENDA UM NÚMERO LIMITADO DE EXEMPLARES — PREÇO: CR$ 50,00 (CR$ 60,00 PELO REEMBOLSO POSTAL).

AO ANUARIO DO RADIO — CAIXA POSTAL 3748 — AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR, S. 323 — RIO DE JANEIRO

DESEJO RECEBER PELO REEMBOLSO, PREÇO CR$ 60,00 MAIS CR$ 10,00 DE TAXA DE REEMBOLSO UM EXEMPLAR DO ANUARIO DO RADIO DE 1952.

NOME .. ..

RUA .. ..

CIDADE ... ESTADO ...

(100)

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Carta Patente n.' 1476, de 20 - 4 - 37

Séde Propria: Av. Rio Branco, 193 — Caixa Postal, 444 — End. Tel. «CASAFORTE»

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	29.231.728,20		
Empréstimos.	216.565.784,20	Capital e Reserva	55.162.306,20
Corresp. no País	11.080.310,40	Depósitos.	182.328.960,70
Edifício Próprio — Móveis e Utensilios. . . .	9.781.966,00	Correspondentes no País .	10.326.297,40
Diversas Contas	33.657.349,60	Dividendos	690.788,40
Contas de Compensação.	159.315.739,00	Diversas Contas	51.606.686,90
	459.632.878,20	Contas de Compensação .	159.315.739,00
			459.632.878,20

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

(100)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Nova redação para a cobrança da Taxa de Bombeiros

Qual a quantidade de cimento adquirido pelo municipio de Custodia — Poço tubular para o municipio de Serrita

O sr. Esmerino Sampaio iniciando a sessão fez um veemente apelo ao secretario da Agricultura, Industria e Comercio, no sentido de mandar construir com urgencia um poço tubular no Povoado do Cedro do municipio de Serrita, afim-de abastecer de agua potavel a população daquele distrito que no momento está sofrendo as consequencias de uma grande seca, com absoluta falta de agua potavel para o abastecimento.

CIMENTO

O sr. Olimpio Ferraz pede ao secretario da Viação e Obras Publicas, as seguintes informações:

a) Quantos sacos de cimento foram adquiridos pela Prefeitura do municipio de Custodia, durante o corrente ano, por conta da quota do Estado, através da referida secretaria.

b) Se a requisição ou solicitação foi verbal ou escrita, e, neste ultimo caso, qual a data, o numero de oficio e o nome do seu signatario;

c) Se no oficio ou oficios há referencias quanto á destinação do material — se para emprego em obras publicas ou para fins de revenda a particulares.

MAQUINAS

O deputado José Mixto requereu que fosse inserto na ata da sessão um voto de aplausos ao presidente da Republica pela aprovação da exposição de motivos do ministro João Cleofas, na qual era solicitada a ampliação para 150 milhões de cruzeiros dos 49 milhões emprestados pelo Banco do Brasil destinados á compra de maquinas e implementos agricolas para venda ao preço do custo em todo o país aos lavradores registrados no ministerio da Agricultura.

SEM EFEITO

O deputado Suetone Alencar em requerimento ao governador pede ao mesmo para autorizar á secretaria da Segurança Publica a tornar sem efeito a portaria n. 274, de 16 de outubro findo, que criou o comissariado da Vila dos Funcionarios Publicos, do Hipodromo nesta capital.

TELEGRAMA

O deputado José Rodrigues Batatinha recebeu de Garanhuns o seguinte telegrama: «Alegres estamos vendo lembrado pela primeira vez na Assembléia o nome do nosso querido colegio. Agradecemos comovidos essa generosa lembrança partida do coração do amigo desse digno e providencial filho de Garanhuns. Abraços — a) Padre Adelmara.

TAXA DE BOMBEIROS

O deputado Lael Sampaio apresentou o seguinte projeto de lei:

ART. 1º — Para manutenção do Serviço de extinção de incendios será cobrada a «Taxa de Bombeiros», que incidirá sobre todos que exerçam atividade de qualquer natureza, com estabelecimentos, depositos, agencias, ou escritorios na Capital do Estado.

ART. 2º — A «Taxa de Bombeiros» será cobrada na razão de 1% sobre o valor do imposto de Vendas e Consignações, quando este for devido ao Estado de Pernambuco.

ART. 3º — Para os estabelecimentos e quaisquer atividades de pessoas fisicas ou juridicas na Capital do Estado, não sujeitas a imposto de Vendas e Consignações do Estado de Pernambuco, será devida a taxa na razão de 0.3% sobre o movimento que der origem ao lançamento da parte fixa do imposto de industrias e profissões, por parte da Prefeitura do Recife.

PARAG. 1º — Os estabelecimentos bancarios, as agencias de navegação maritima e aérea e de transporte rodoviário, recolherão a taxa na razão de 0,05%.

PARAG. 2º — Quando não houver estimativa de movimento ou valor de operação que sirva de base á coleta ou lançamento de imposto de Industrias e Profissões municipal, a taxa de bombeiros será cobrada na base de 10% sobre o valor do imposto de Industrias e Profissões devido pelo contribuinte á Prefeitura do Recife.

ART. 4º — Os estabelecimentos comerciais e industriais que explorem preferencialmente o ramo de inflamaveis, as agencias cinematográficas, cinemas e casas de diversões, e as Companhias de Seguro Contra Fogo, pagarão a taxa a que estão sujeitas, com acrescimo de 100%.

ART. 5º — Serão isentos da taxa de Bombeiros os estabelecimentos situados em zonas não servidas de agua encanada ou onde não haja hidrantes.

ART. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Necessitamos de uma secretária, datilógrafa e com redação própria, em Português e Inglês. Excelente salário.

B'I'M — CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO

Av. Guararapes, 210 — Telefone: 7644

(9386)

NA CAMARA MUNICIPAL

Todos reconhecem que é excessivo o numero de funcionarios

Mas somente alguns estão dispostos a reduzir os mensalistas e diaristas — Cabines telefonicas nos suburbios

Ontem, na Camara Municipal, o vereador Aristofanes de Andrade solicitou a inserção, em ata (a materia será votada posteriormente) do editorial do DIARIO DE PERNAMBUCO, acerca da situação financeira da Prefeitura.

A' margem desse assunto, alguns de seus colegas também se fizeram ouvir — uns para responsabilizar, direta ou indiretamente, o ex-prefeito Antonio Pereira pela crise; outros, para defendê-lo.

"Grosso modo", o que ficou parecendo, de toda a barulheira, é que na Camara Municipal há vereadores empenhados no afastamento de muitos mensalistas e diaristas, mas não por medida de economia. Para substituí-los por novos clientes eleitorais — pessoas que, no ultimo pleito para governador, prestaram serviços, e se encontram á espera da recompensa.

Que há excesso de funcionários, não resta duvida. Numa reunião recente de diretores de departamentos, foi dito isso mesmo, com todas as letras — segundo lembrou o sr. Aristofanes de Andrade.

E há mais. Segundo afirmou, em aparte, o sr. Rivaldo Allain, há em curso, na Camara, um pedido da Prefeitura, de suplementação de verbas, no valor de duzentos mil cruzeiros, para pagamento de transporte a mais variadas pessoas. Até para pagamento de dentaduras para chefes de serviço — dentaduras caristmas, ainda segundo o sr. Aristofanes.

O sr. Antonio de Sousa é contra a demissão. Concordaria com a dos funcionarios de gravata, do quadro permanente — em sua maioria uma inutela, preguiçosos ou inaptos. Acha, todavia, que entre os extra-numerarios estão alguns dos que prestam bons serviços.

— Muitos destes só fazem receber o dinheiro no fim do mês — aparteou o sr. Dias da Silva.

Foi tudo mais ou menos, nesse tom.

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, aprovou-se variada materia, inclusive, em regime de preferencia e urgencia (só se costumam votar assim os projetos de credito para fazer face a calamidade pública: uma inundação, por exemplo), aprovou-se, ainda em segunda discussão (segunda e ultima), o projeto de resolução que cancela as isenções tributarias concedidas ás empresas de radio-difusão.

Projetos novos, foram apresentados alguns: inclusive o do sr. Hilo Lins e Silva: autorizando a construção de cabines telefonicas publicas nos suburbios.

E o resto do tempo foi tomado pelas subvenções e auxilios a serem concedidos a organizações diversas, no proximo orçamento.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca, Av. Afonso Pena - Belo Horizonte

Assumiu a presidencia da Volvo Norte do Brasil, Ltda.

Acaba de assumir a presidencia da importante firma desta praça, VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA. de que era, já, um dos seus mais ativos diretores, o sr. Nicola Consentino, alto comerciante e proprietario nesta Estado e destacada figura de nossos circulos sociais.

Operoso e empreendedor, o sr. Nicola Consentino substituí o sr. Samuel da Silva Galvão que vem de deixar aquela organização. E' igualmente, o maior acionista da mesma firma.

Para os demais cargos da diretoria, entram como socios, os srs. Joacyl Acelino de Carvalho e Josep Fittipaldi, ambos antigos comerciantes nesta praça.

A VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA. que distribui para todo o norte os produtos VOLVO, gira com um capital de seis milhões de cruzeiros.

A investidura na mais alta administração daquela firma do sr. Nicola Consentino foi recebida com simpatia em todos os circulos, estando lhe sendo enviadas numerosas felicitações.

GRAVE SUA MENSAGEM DE NATAL!

Sim, eis uma sugestão para a sua mensagem de Natal que se aproxima. Grave-a V. com sua propria voz e torne mais agradavel a sua lembrança á pessoa amiga distante.

Sirva-se do nosso

STUDIO DE GRAVAÇAO

Atende a qualquer hor...

IRMAOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

Filial de Aurora, 77 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Providencias para a solução dos problemas da agro-industria açucareira

Solicitadas ao I.A.A. pelo governador Torres Galvão — Emprestimo á Cooperativa — Telegramas

Ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o governador Torres Galvão remeteu o seguinte telegrama:

"Assumindo caráter gravidade situação se encontra lavoura canavieira e industria açucareira, venho nome Estado apelar ilustre amigo se empenhar sentido possam ser resolvidos urgentemente dois problemas cuja solução redundará em beneficio geral para as classes referidas, para nosso Estado cuja arrecadação tem decrescido assustadoramente face crise atual e evitar-se-iam sérias consequências de âmbito social:

1.º) — A situação da Cooperativa dos Usineiros não foi resolvida até hoje conforme a promessa feita pelo Banco do Brasil ao nosso saudoso governador Agamenon Magalhães e a diretoria atual não pode exercer com regularidade seu mandato sem que seja restaurado o crédito da organização.

2.º) — Apesar dos esforços dos produtores para aumentar a fabricação do alcool anidro, afim de diminuir o excesso de produção de açucar, a situação estatística do produto e também a situação econômica geral é tal que estamos aqui virtualmente armazenando o açucar pois apenas diminutos embarques são realizados. Resta o recurso extremo de exportar para o estrangeiro dois milhões de sacos para amenizar o problema do escoamento nestes meses de novembro, dezembro e janeiro quando da produção do sul ainda existem grandes estoques impedindo que do norte se envie açucar para os maiores centros consumidores do país e esta exportação só se pode fazer sem prejuizo do custo de produção de açucar no país, com cambio mais elevado que o oficial. Telegrafei nesta data ao exmo sr. presidente da Republica expondo este problema de exportação e agradeço em nome dos altos interêsses da minha terra já bastante sacrificada a imediata atenção do meu ilustre amigo para êste magno problema. Cordiais saudações. (a) Antonio Torres Galvão — governador do Estado".

— Identico telegrama foi enviado ao ministro da Agricultura, ao senador Etelvino Lins e ao presidente do Banco do Brasil.

Em resposta, o governador recebeu o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento telegrama ilustre amigo. Compareceu ontem reunião Banco Brasil companhia ministro João Cleofas, senador Etelvino Lins, Manoel Brito para sério definitivo solução caso Cooperativa. Com grande prazer comunico êxito reunião, ficando I. A. A. interveniente operação, dado assentimento diretoria Banco sugestão apresentada. Também acertamos definitivo situação individual usineiros face esquema já anteriormente aprovado, devendo Banco Brasil remeter instruções urgentes agência Recife.

Quanto segundo ponto telegrama vossencia reitero pedido isenção exportação já aprovada Camara Estadual devido gravosidade exportação com prejuizos inevitáveis. Próxima segunda-feira se iniciará retirada açucar vendido, urgindo decisão ilustre amigo. Já vendemos Pernambuco Alagoas um milhão duzentos oitenta mil sacos e estou autorizado atingir dois milhões duzentos cinquenta mil sacos. Porém só poderemos fazer frente prejuizo com medidar exceção estão sendo solicitadas pelo I. A. A. Concordo com vossencia relativamente situação grave virtude safras enormes todos centros produtores. Estou vigilante assistência não faltar produtores assistência efetiva I. A. A. momento dificil atravessamos. Cordiais saudações. (a) Gileno Di Carli, presidente I. A. A."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÕES

SOC. B. FAMILIAR MENSAGEIROS DA ORDEM

Comemorando, hoje, a passagem do 26.º aniversario de sua fundação, a Sociedade Beneficente Familiar Mensageiros da Ordem e do Direito, realizará uma sessão solene, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Esperança, 664, no Barro.

Na ocasião, será empossada a nova diretoria da entidade.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

A convite do prof. Ernesto Silva, presidente da Associação Farmaceutica de Pernambuco, o dr. Osvaldo Lima, diretor e catedratico da Escola de Quimica, pronunciará no dia 25 do corrente, ás 20 horas, no pavilhão Alvaro Osorio, uma conferencia sobre assunto cientifico.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Reune-se, amanhã, ás 9 horas, em sua sede social, á rua Tobias Barreto n. 210, a Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, afim de proceder á eleição da nova diretoria no ano compromissal de 1952 a 1953.

C. E. DO DEPARTAMENTO DE SAUDE MILITAR

O presidente do Centro de Estudos do Departamento de Saúde da Policia Militar está convidando os associados e pessoas interessadas para a sessão extraordinaria, que se realizará na segunda-feira proxima, ás 20 horas, no Hospital da Policia Militar, na qual tomará posse a nova diretoria.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Loteria do Estado de Permanbuco

EXTRAÇÃO N.º 135

1.487 PREMIOS — 14 de Novembro de 1952 — PLANO «B»

1º PREMIO	— 8277	— Cr$	50.000,00
2º PREMIO	— 1112	— Cr$	4.000,00
3º PREMIO	— 9645	— Cr$	3.000,00
4º PREMIO	— 1259	— Cr$	2.500,00
5º PREMIO	— 1247	— Cr$	1.500,00

Os numeros 8276 e 8278 (aproximações anterior e posterior do 1º prêmio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 277 (centena do 1º prêmio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 112 (centena do 2º prêmio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 645 (centena do 3º prêmio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 77, 78, 79 e 80 (dezenas do grupo do 1º prêmio) estão contemplados com Cr$ 25,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 7 (FINAL DO 1º PREMIO) Cr$ 25.00.

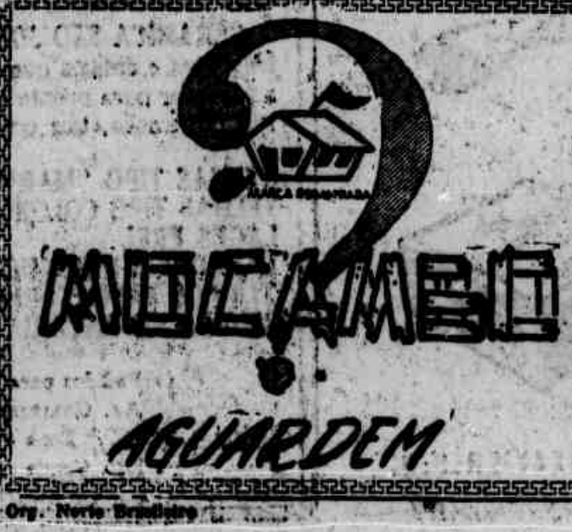
Bilhetes contemplados com Cr$ 800,00 — 2206 — 3656 — 3295 — 4230 — 4942 — 4386 — 4504 — 6145 — 7107 — 8990.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00 — 0034 — 0212 — 0130 — 0635 — 0135 — 1987 — 1143 — 6282 — 4520 — 5758 — 5928 — 6185 — 8530 — 8931 — 8681.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0721 — 1111 — 1211 — 1961 — 2451 — 3527 — 3907 — 3745 — 8467 — 3672 — 4091 — 4928 — 4446 — 5904 — 5776 — 5135 — 5167 — 7033 — 7510 — 8335 — 8725 — 8719 — 9933 — 9898 — 9506.

Recife, 14 de novembro de 1952

BILHETES LITOGRAFADOS EM FUNDO AMARELO COM DIZERES EM TINTA AZUL MARINHO



Org. Norte Brasileiro

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 4.ª pagina)

Justiça, sala n. 54, 2.º andar, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Gastão Costa L. Almeida e Maria A. Colaço S. Maier; Taurino José da Costa e Inacia Vitor Costa; Pedro Bernardo Sabino e Maria de Lourdes de Albuquerque; Antonio Evangelista de Azevedo e Josefa Dantas de Azevedo; Agamenon Carlos de Andrade e Severina Francisca da Silva; Antonio Bezerra da Silva e Amara Francisca dos Santos; José Serafim de Sousa e Maria José; José Ferreira de Lira e Maria Emilia Martins; Pedro Mendes da Silva e Adelia David Queiroz; José Francisco da Silva e Pedrina Alves da Costa.

NASCIMENTOS

Na residencia dos pais, á rua Martinho Francisco, 125, em Carpina, nasceu, no dia 9 do corrente, a menina Maria de Fatima, filha do sr. Luiz Siqueira Brito e de sua esposa, sra. Margarida Almeida Brito.

— Nasceu, no dia 12 do corrente, na maternidade da Casa de Saúde São João, a menina Aida Isabel, filha do dr. Jose Edson de Paula, medico urgentista do Pronto Socorro, e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Pacifico de Paula.

A recém-nascida é neta do industrial Arthur Pacifico Pereira, co-proprietario da Usina Brasil, em Tambá, neste Estado.

— Nasceu, ante-ontem, na Casa de Saúde Santa Inês, a menina Maria de Jesus, filha do casal Oscar-Mauri Arruda de Melo.

BODAS DE PRATA

O sr. Miguel Marques de Lemos e esposa, sra. Perminia Lemos, comemoram, hoje, suas bodas de prata.

HOMENAGENS

Por ocasião do seu proximo regresso a esta capital, o mons. Arlon Guedes, vigario geral da Ação Social da arquidiocese de Olinda e Recife e paroco da freguezia da Piedade, será alvo de varias manifestações de simpatia que lhe preparam os seus paroquianos e pessoas amigas. Do programa de homenagens consta a oferta de um automóvel.

As listas de adesões acham-se em mãos do padre Armando Leitão, coadjutor da paroquia da Piedade, do industrial Osvaldo Nogueiredo e do medico Haroldo Lins.

DIVERSAS

Acaba de ser aprovado, no concurso para professor catedratico da cadeira de Patologia e Terapeutica Aplicadas do curso odontologico da Universidade do Recife, o prof. Romildo Torres, que vinha exercendo aquela disciplina, há varios anos, interinamente.

A banca examinadora foi constituida pelos profs. Saul Lintz, da Universidade do Maranhão; o Fraga Rocha e Carlos Marinho, Universidade do Recife.

O prof. Romildo Gomes vem sendo muito cumprimentado.

FALECIMENTOS

Faleceu, em sua residencia, á rua Arquimedes de Oliveira, 120, a sra. Rosaura Moreira de Melo Dias, viuva do sr. Thomaz d'Oliveira Dias.

Deixou os seguintes filhos: Nelson de Melo Dias, socio da firma Nelson Dias & Mota Cavalcanti; Neisina Melo d'Oliveira Dias, esposa do capitão do Exercito Eurico d'Oliveira Dias; Niza Dias Bezerra, esposa do rev. Elias Bezerra, pastor evangelico; Newton de Melo Dias, funcionario da Secretaria de Agricultura; Nanuza Dias Fontes, esposa do sr. José Fontes Filho, industrial em Caruaru, e as srtas. Nanette e Nadir de Melo Dias. A extinta deixa ainda 16 netos.

O enterramento verificar-se-á ás 16 horas de hoje, saindo o feretro do local onde se deu o obito. Carros á disposição em frente á Casa Batista, á rua da Conceição, até ás 15.30.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio, Assistente, Arquivista, Antonio Antão de Carvalho Reis.
B — Barros.
C — Cia. de Seguros, Caixa Postal 1359.
E — Eletro-Tecnico, Especialista, Empresario.
F — Francisco Brennand Fernandes Barros.
G — Grande Organização importadora, Gomes, Grande Agencia Norte-Americana.
H — Helena.
I — I. P.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco, J. J.
L — Luiz Gomes Mendes.
M — Murilo Marroquim.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Camara, dr. Oscar Veloso Gordinho.
Q — Q. R.
R — R. Q., Ricarte.
S — Silvio Rabelo, Selva.
U — U. E., Usineiro João Santos.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono, uma carteira de identidade pertencente ao sr. Benon Cabral de Almeida e outra pertencente a Manuel Joaquim Ferreira.

SALVIO NAPOLEÃO ARCOVERDE

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente inumeras pessoas que nos dirigiram telegramas de pesames pela morte de nosso prantead chefe SALVIO NAPOLEÃO ARCOVERDE, por falta de endereços, vimos por meio do DIARIO DE PERNAMBUCO, agradecer a gentileza dessas nossos bons amigos, pedindo-lhes desculpas por não podermos fazer como era do nosso dever e do nosso desejo.

Recife, 13 de novembro de 1952

Antonio Napoleão Arcoverde
e Familia SALVIO NAPOLEÃO ARCOVERDE

FUNEBRES

NORBERTO JOSE' DUARTE

7.º DIA

Aurino José Duarte, esposa e filhos; Arnaldo José Duarte, esposa e filhos; Alvaro José Duarte, esposa e filhos; Paulo José Duarte, esposa e filhos; Milton José José Duarte, esposa e filhos; Luiz José Duarte; Alzira Duarte; Joaquim Cesar Marinho Falcão, e esposa; Eutiquio Sorio de Albuquerque, esposa e filhos; convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás oito (8) horas, da proxima terça-feira, 18 do corrente, pelo repouso eterno do seu querido e inesquecivel pai, sogro e avó — NORBERTO JOSE' DUARTE.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(91267)

NORBERTO JOSE' DUARTE

7.º DIA

Viuva Antonia Duarte Alencar e Luiz Duarte de Alencar, esposa e filhos; convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás oito (8) horas da proxima terça-feira, 18 do corrente, pelo descanso eterno do querido irmão e tio — NORBERTO JOSE' DUARTE.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(91257)

JOÃO D'ASSUMPÇÃO MOURA

1.º ANIVERSARIO

Alcina Moura, Adail Moura, esposa e filhos, Erico Amorim, esposa e filhos, Firmo Godinho e esposa (ausentes); Pericles Maranhão, esposa e filho (ausentes); Maria Lucia e Maria Cristina de Moura Loureiro, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que será resada na proxima quarta-feira, 19, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, pela alma de seu saudoso chefe.

Agradecemos antecipadamente.

(91268)

IZIDORO CARLOS E SILVA

7.º DIA

Ester Leite Silva e filhos, Augusto Carlos de Oliveira e Silva, esposa e filhos, Rodrigo Carlos e Silva e familia, viuva Maria Honorata de Oliveira e filhos (ausentes); João Leite Nogueira Paz, esposa e filhos, Evaristo dos Santos Maia, esposa e filhos, viuva Flora Leite Paiva e Carlos Leite Maia, esposa e filhos, ainda compungidos com a grande dôr causada pelo desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, sobrinho, cunhado e amigo — IZIDORO CARLOS E SILVA, — convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo repouse eterno de sua alma, hoje, 15 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Penha.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

(114)

NORBERTO JOSE' DUARTE

7.º DIA

João Duarte Dias, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na Matriz da Soledade, ás oito (8) horas da proxima terça-feira, 18 do corrente, pelo descanso eterno do querido primo e amigo — NORBERTO JOSE' DUARTE.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(91257)

SANTA ISABEL

Hoje ás 15 horas, penultima vesperal das moças da temporada de EVA E SEUS ARTISTAS

"COLEGIO INTERNO"

(a pedido) Poltronas: 15 cruzeiros
As 20,30 horas

"Chiquinha Fubá"

O maior sucesso cômico de Eva!

Amanhã ás 15 horas em vesperal elegante e ás 20,30 horas, ultimas apresentações de

"CHIQUINHA FUBÁ"

Terça-feira — Ultima semana da temporada!

"A COSTELA DE ADÃO"

3 atos de Barry Connors, tradução de Ignotus. Um espetaculo que ficará gravado na memoria de todos!
ADEUS AO RECIFE NO DIA 20!
Ingressos á venda com Lisboa, na FAISCA, rua da Palma, 128 — Fone 6006 (91264)

TEATRO DE AMADORES
TEMPORADA NO SANTA ISABEL

Segunda-feira, 17 de novembro

1.ª récita —
"ESQUINA PERIGOSA"
3 atos de Priestley — Direção de Ziembinski

Terça-feira, 25 de novembro

2.ª récita —
"A CASA DE BERNARDA ALBA"
3 atos de Garcia Lorca

Cartões de assinatura para 5 espetaculos — Cr$ 100,00

Vendas de assinaturas e avulsas com o Lisboa no deposito da Faisca, á rua da Palma

REAL
S. A.
Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:
SALVADOR — RIO — SANTOS — SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIO — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas aeronaves, luxuosas e rápidas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 Rua da Praia n. 11
Fone 9328 Fone 7696
Bairro do Recife Bairro de Sto Antonio

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Fortaleza, São Luis e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

(Informações com o agente)
EDWALDO NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. Vera Cruz 4.º andar Telefone 2214
Secção de Fretes

FIRMINO LEAL MARQUES
(Nininho)

2.º ANIVERSARIO

José Ferreira Marques Filho, esposa, filhos, genros, noras e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 17 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, por alma de seu querido — NININHO, — na passagem do seu 2.º aniversario de falecimento.

A' todos que comparecerem a este ato de caridade, a nossa imorredoura gratidão.

DR. JULIANO REGUEIRA PINTO DE SOUZA

1.º ANIVERSARIO

Maria Carmelita Regueira Pinto de Sousa e suas filhas Maria Auxiliadora e Terezinha de Jesus Regueira Pinto de Sousa, Aluizio Maciel e familia (ausentes); Aurelia Regueira, Joel Regueira, esposa, filhas, genros e netos, Heitor Regueira, viuva Honorio Regueira, filhos, genro, nora e netos, viuva Socrates Regueira, dr. José de Barros de Andrade Lima, filho, filhos e horas, Rui de Sousa Wanderley e filhas, Ana dos Anjos de Campos Melo, (Donná), familias Regueira Pinto de Sousa, Regueira Carneiro da Cunha, Vieira Regueira, Carneiro da Cunha, Cesar Jucá e Jorge Laporte, convidam os seus parentes e amigos para as missas que mandam celebrar por seu inesquecivel — JULIANO — na terça-feira 18, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, primeiro aniversario do seu falecimento.

Agradecem penhoradas aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(91289)

ZULMIRA DE ABREU E LIMA BOTELHO

2.º ANIVERSARIO

Alfredo Machado Botelho e seus filhos, genros e noras, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Desde já, confessam-se agradecidos a todos que comparecerem.

(91204)

SEGUNDA-FEIRA
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,3
e 9,30

PARQUE

BETTE DAVIS
a genialissima, a artista mais premiada da tela, vivendo a figura satanica de

A MULHER MALDITA

com GARY MERRYL
Imp. 18 anos

Hoje — PACTO SINISTRO — Imp. 18 anos

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Richard BARKHART
no drama da Fox
DECISÃO ANTES do AMANHECER
Imp. 14 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Doris DAY
e dozenas de astros em
ESTRELAS em DESFILE
Filme da Warner

4546 — TELEFONE

SÃO LUIZ

De Amanhã a 3.ª feira
O realizador de «O Condenado» e «O 5º Homem» nos apresenta outro belo filme nesta versão cinematografica do livro de Joseph CONRAD!
A U. C. B. apresenta:
RALPH RICHARDSON
KERIMA
e TREVOR HOWARD
— em —
O PARIA das ILHAS — Imp. 10 anos

HOJE CARMEN com Rita Hayworth Imp. 18 anos
AMANHÃ AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PAE-ESTRELA
GARY COOPER em Agora Estamos na Marinha

2.ª FEIRA NO ART-PALACIO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

Um Drama que emociona e arrebata!...
Dois Irmãos em luta por um Reino!...
LOUIS HAYWARD
JOHN BENNET
— em —
MASCARA DE FERRO
Hoje — Mario Pius em
De Pecadora a Santa

2.ª FEIRA NO TRIANON
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
Um filme magnifico onde se afirma a força da criação francesa!...
JEAN GABIN
SIMONE SIMON
A BESTA HUMANA
Imp. até 18 anos

Hoje — Harold Lloyd em
Trapalhadas do Harold

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Amanhã, ás 10 horas
SILVANA MANGANO - em -
O FLAGELO DE DEUS

FESTA DA MOCIDADE

Inauguração no dia 22 do corrente

Apresentando

Em palco ao ar livre (com capacidade para 2.000 pessoas) a famosa

Cia. DE REVISTAS DO TEATRO JARDEL DE COPACABANA

Sob a direção de GEYSA DE BOSCOLI
Com a ruidosa e moderna Revista

VAI LEVANDO...

De autoria de GEYSA DE BOSCOLI

Luxuoso Guarda-Roupa!
Magnificos Cenários!

———)o(———

Direção Musical: Maestro Pernambuco
Cenografia: Alser Mocho
Luz e Som: Nelson Mafra

NOTA: A direção da Festa da Mocidade avisa a familia recifense que os espetáculos a serem apresentados no seu palco ao ar livre podem ser assistidos sem o menor constrangimento, pois, tanto o guarda-roupa como os libretos das peças serão previamente verificados.

———)o(———

VENDA DE CADEIRA NUMERADAS: A partir da próxima segunda-feira, na Joalharia Cruzeiro, rua Nova, 390 começarão a ser vendidas as cadeiras numeradas. E' restrito o numero dessas localidades especiais.

(88)

DR. ADOLFO GOUVEIA CARNEIRO LEÃO

Pedro Augusto Carneiro Leão e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu saudoso — ADOLFO GOUVEIA CARNEIRO LEÃO, — no dia 17 do corrente ás 8 horas, na Igreja do Salesiano, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(91102)

ANTONIO DOS SANTOS PONTUAL

7.º DIA

Viuva Alice Padilha Pontual, João Alves Pontual, mulher, filhas e genro, Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque, filhos, nora, genros e netos, Viuva Manoel Pontual filhas, noras, genros e netos, familia Davino Pontual, familia Santos Dias, familia Amaro Pontual Ferreira, familia Ricardo Brennand, familia Antonio Brennand, familia Nunes Coimbra (ausente); e Maria Antonia Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido marido, irmão, cunhado, tio e amigo — ANTONIO DOS SANTOS PONTUAL — na Ordem Terceira de São Francisco, ás 7.30 horas e na Matriz da Varzea, ás 7 horas de segunda-feira, 17 do corrente.

Aos que comparecerem, sincera gratidão.

(70)

TEATRO ALMARE
ADEUS AO RECIFE!

HOJE e AMANHÃ, últimos espetáculos da Cia. de Revistas

Matinée ás 15 horas
Soirée ás 20,30 horas

CADEIRA NUMERÁDA Cr$ 10,00
CADEIRA SEM NUMERO Cr$ 5,00

DUBOIS E BARRETO
apresentando
REVISTA DAS REVISTAS
Com as lindas garotas do ballet de Raul Dubois e um otimo elenco procedente do Rio de Janeiro, além do popular ator cômico
BARRETO JUNIOR
(Imp. até 18 anos)
SÓMENTE HOJE E AMANHÃ

XVI FESTA DA MOCIDADE

Inaugura a 22 do corrente, apresentando ao povo recifense, em palco ao ar livre, o mais brilhante e divertido espetáculo:

CIA. DE REVISTAS DO TEATRO JARDEL DE COPACABANA
Direção de GEYSA DE BOSCOLI
com a ruidosa REVISTA
VAI LEVANDO...

NOTA: Os espetáculos organizados pelo dr. Geysa de Boscoli são isentos de inconveniências e imoralidades. A familia pernambucana poderá assisti-los sem o menor constrangimento. Trata-se de selecionada sequência de arte e de humorismo sadio.

AS CADEIRAS NUMERADAS, EM QUANTIDADE LIMITADA, ESTARÃO Á VENDA A PARTIR DA PROXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 14

(18)

ILEGÍVEL

SOPOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952

SOPOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Terça-feira a conferência de Truman com Eisenhower

Cabanas molha a pena no sangue dos heróis que sonharam com a liberdade

ADEMAR PASSA HOJE PELO RECIFE

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros embarcou á noite de hoje, de avião, em Miami, regressando ao Brasil. Sua primeira escala será amanhã, ás 18 horas, em Belem do Pará, e a segunda no Recife, á meia-noite, devendo chegar ao Rio ás 8 horas do domingo.

OS 18 DO FORTE DE COPACABANA E A ECLOSÃO DO MOVIMENTO DE 1922

Fuga do então tenente Falconiere: uma página eloquente da historia dos bravos

(1.a de uma serie de reportagens)

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Nelson Werneck Sodré, autor de varias obras de historia militar, publicou, ha pouco, um livro sobre a revolução de 1922, que, pela primeira vez, focaliza os acontecimentos daquele ano, sob um ponto de vista diferente daquele que, até agora, vinha sendo apresentado pelos historiadores. Nesse livro, o sr. Nelson Werneck Sodré, que foi um dos revolucionários de 1922, procura mostrar que o movimento não foi apenas uma revolta de militares, mas uma revolução popular, que teve o apoio de todo o povo. Para isso, o autor baseou-se em documentos, depoimentos e, principalmente, na sua propria experiencia de revolucionário. Nesta serie de reportagens, vamos publicar alguns trechos do livro do sr. Nelson Werneck Sodré, que, sem duvida, vai provocar grande interesse em todo o Brasil.

Ha trinta anos, a 5 de julho de 1922, dezoito homens, comandados pelo então tenente Antonio de Siqueira Campos, saiam do Forte de Copacabana, para iniciar a revolução que, em todo o Brasil, deveria derrubar o governo do sr. Epitacio Pessoa. Dezoito homens, apenas, contra todo o Exército, a Marinha, a Policia e as forças de segurança nacional. Dezoito homens, contra todo o poderio bélico do governo. Dezoito homens, contra todos os canhões, todos os navios, todos os aviões, todas as metralhadoras, todos os fuzis, todas as baionetas, todos os soldados, todos os marinheiros, todos os policiais, todos os guardas civis, todos os guardas municipais, todos os bombeiros, todos os funcionários, todos os civis, todos os militares, todos os homens, todas as mulheres, todas as crianças, todos os velhos, todos os brasileiros, todos os estrangeiros, todos os seres humanos, todos os animais, todos os vegetais, todos os minerais, todos os elementos, todos os átomos, todos os prótons, todos os elétrons, todos os neutrons, todos os mesons, todos os positrons, todos os raios cósmicos, todos os raios ultravioletas, todos os raios infravermelhos, todos os raios gama, todos os raios beta, todos os raios alfa, todos os raios X, todos os raios de luz, todas as ondas de rádio, todas as ondas curtas, todas as ondas médias, todas as ondas longas, todas as ondas de choque, todas as ondas sonoras, todas as ondas de energia, todas as ondas de força, todas as ondas de vibração, todas as ondas de movimento, todas as ondas de pensamento, todas as ondas de vontade, todas as ondas de desejo, todas as ondas de amor, todas as ondas de ódio, todas as ondas de paixão, todas as ondas de emoção, todas as ondas de sentimento, todas as ondas de consciência, todas as ondas de inconsciência, todas as ondas de subconsciência, todas as ondas de supraconsciência, todas as ondas de hiperconsciência, todas as ondas de ultraconsciência, todas as ondas de metaconsciência, todas as ondas de paraconsciência, todas as ondas de pseudoconsciência, todas as ondas de quasiconsciência, todas as ondas de semi

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1947

Projeção de Cervantes no Mundo

Helcio MARTINS

RECIFE, novembro — Quando se faz no Recife uma semana cervantina, com exposições, conferencias e uma desusada movimentação de estudantes e professores de literatura espanhola, a que não faltou o apoio efetivo dos não especializados, e cujos beneficios e honras longa menos o imortal criador de Don Quijote, que os moços mesmos que ora o homenageiam, não deixa de ser corrente vir alguem falar da projeção de Cervantes na cultura do mundo moderno.

Do rei Felipe II conta-se famosa anedota de que estava a uma janela do palacio quando viu, do outro lado do jardim, um menino que, tendo sobre as côxas um grande livro aberto, ria delirantemente e sem cessar, o que teria levado o monarca á exclamação: "Ou aquele menino está louco ou o livro que ele lê é o Don Quijote!" Verdadeiro ou não, este conto é bastante significativo de duas coisas: a primeira é que o Quijote é um livro que se distingue nitidamente pela qualidade do riso que provoca; e a segunda é que é um livro que, pela sua extraordinaria grandeza, faxia rir, já no seculo XVII, meninos do povo e monarcas. Poucos livros se contarão, entre todos que engendrou o espirito do homem, capazes de tão bela e variada fortuna.

Outro dito corrente, este mais facil de verificar, é que o Quijote é o livro mais lido no mundo inteiro depois da Biblia. Fosse Cervantes norte-americano e a esta hora já teriamos as cifras demonstrativas do seu record sobre a Biblia, com a devida advertencia de que era preciso considerar que El Ingenioso Hidalgo só foi publicado em 1605...

Em 1605 publicou-se o que hoje se chama a primeira parte do livro de Cervantes, que provavelmente permaneceria unica, não fosse dada á luz, em 1614, a edição do Quijote apócrifo, que motivou, no ano seguinte, a terceira saida do amador de Dulcinéia e, imediatamente, as santas iras do santo dom Miguel de Cervantes contra o invejoso Avellaneda.

A redação desta primeira parte já estava concluida em meados de 1604, pois de setembro desse ano é o privilegio real que dá "licencia y facultad para que vos, o la persona que vuestro poder hubiere, y no otra alguna, podáais imprimir el dicho libro". A impressão tipografica talvez estivesse levada a cabo em fins daquele ano, mas na folha de rosto da edição principe lê-se a data "1605". No fim desse mesmo ano de 1605 circulavam nada menos de oito edições autorizadas da obra, sendo certo que outras foram feitas, pois a terceira ou a quarta leva a indicação de que se fez para impedir o livre transito de edições clandestinas, com uma urgencia que explica os inumeros defeitos tipograficos de que se ressentem varias das estampas que se seguiram á principe.

Nos anos subsequentes continuaram surgindo novas edições; o livro ia sendo lido em toda parte onde a lingua espanhola penetrava e, em 1628, segundo pesquisas recentissimas de Christian F. Melz, o alemão Joachim Caesar, de Halle, compunha a primeira tradução (abreviada) do Ingenioso Hidalgo para a lingua alemã, publicada em 1648. Passaria pouco tempo antes que Thomas Shelton e César Oudin se encarregassem de publicar a tradução inglesa e francesa, respectivamente, que de resto não seriam as unicas do seculo.

* * *

O Quijote é, de fato, o livro mais impresso e mais lido no mundo inteiro, depois da Biblia. A comparação com a Biblia talvez não dependa somente do numero das edições e dos leitores, o que afinal são fenomenos exteriores e, em certo sentido, secundarios. Ha no Quijote um destino de biblia, confirmado por todos que nele quiseram ver o destino presente e futuro do homem de todos os tempos. Os estrangeiros, contudo, têm-se comportado com ele como uma especie de luteranos; os melhores interpretes do Quijote, já observou Ortega y Gasset, são estrangeiros: Schlegel, Turgenev. Para eles, o monumento cervantino é um texto que por nada deixa de ser analisavel, que pode conduzir, pelos corretos caminhos da especulação, ao mais apaixonado fervor intelectual pela obra artistica que ele representa. Para os espanhois, ao contrario, antes de obra artistica perfeita, o Quijote é o livro do seu destino, o livro, por autonomasia, onde se compendiam as angustias mais remotas e irremediaveis da raça que o criou; e a identificação com ele não se faz, entre os espanhois, por caminhos especulativos, porque ele está na raiz da existencia individual de cada homem e na primeira plasmação da consciencia nacional.

* * *

Mas não vinhamos falar dessas coisas, que hoje só pretendiamos observar que nos vamos incorporando, os do Recife, os do Brasil, a esta grande familia cervantina, que generosamente se espraia por todas as partes do mundo. Temos no Brasil, aliás, uma tradição cervantina que já não conta pouco: o primeiro grande poeta da literatura brasileira, nosso tão saboroso Gregorio de Matos, se não chegou a ser um cervantista, foi pelo menos um grande cervantófilo, muitas vezes confessado e às vezes inconfessavel... A penetração de Cervantes na literatura brasileira, ou em escritores brasileiros, considerados individualmente, é um estudo que revelará — no momento oportuno — aspectos que nequer suspeitamos, nos dia de hoje.

Em outros paises, nos paises que acostumamos a considerar expoentes da cultura moderna, a bibliografia de estudos dessa natureza é já bastante grande, e note-se que nem tudo ainda está feito. A titulo de ilustrar estes comentarios a proposito da projeção universal da obra de Cervantes, e sem nenhum rigor bibliografico (o que, no caso de Cervantes, seria praticamente impossivel), alinharemos a seguir, distribuidas por paises, algumas das obras que pretenderam aquele objetivo.

INGLATERRA: J. Fitzmaurice-Kelly, Cervantes in England, London, 1905; J. de Armas, Cervantes en la literatura inglesa, Madrid, 1916; G. Becker, Die Aufnahme der "Don Quixote" in die englischen Litteratur, Berlin, 1906; Edwin Knowles, Four articles on Don Quixote in England, New York, 1941; E. Korppel, Don Quixote, Sancho Pansa und Dulcinea in der englischen Litteratur bis zur Restauration; R. Furis, Don Quijote Spuren in der Weltlitteratur, 1896. ALEMANHA: J. J. A. Bertrand, Cervantès et la romantisme allemand, Paris, 1914; Neumann, Cervantes in Deutchland, 1917; A. Farinelli, Il romanticismo in Germania, Milano, 1945; ITALIA: R. Fiacomio, La fortuna del Don Chisciotte in Italia nei secoli XVII e XVIII, Palermo, 1928; Joseph Fucilla, Notes on the vogue of Cervantes in Italy (in Hispanic Review, VIII, 1940); A. Popescu-Telega, Cervantes si Italia; studiu de literaturi comparate, Craiova, 1931. FRANÇA: Esther J. Crooks, The influence of Cervantes in France in the seventeenth century, Baltimore, 1931; M. Bardon, Don Quichotte" en France au XVIIe. et au XVIIIe. siècle, Paris, 1931; G. Hainsworth, Les Novelas Ejemplares de Cervantes en France au XVIIe. et au XVIIIe. siècle, Paris, 1933.

Por ocasião do quarto centenario de nascimento de Cervantes, em 1947, publicaram-se varias obras desta natureza, em diversos paises, das quais vale a pena destacar a monumental antologia de estudos cervantinos

(Conclue na 2.ª pagina)

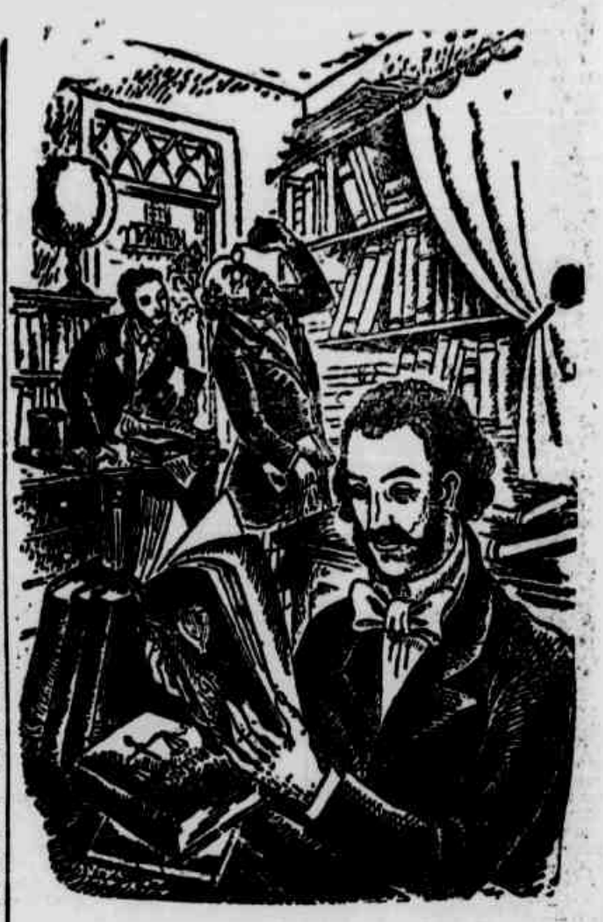


Ilustração de Percy Lau para o «Arruar», de Mario Sette

Decepcionante a Situação Cultural do País -- Declara Otto Maria Carpeaux

Não há inflação de provincianos no Rio — O romance regionalista praticamente acabou — A luta contra a Academia é uma fábula — O hermetismo é uma poderosa arma de mistificação — Não tolero que se fale em arte popular — Outras declarações

Notas de Milton COMBRE e Vamireh CHACON

Embora fugindo de certo modo à nossa orientação geral de estudos, que se dirige mais no sentido da Filosofia e das Ciencias Sociais, decidimo-nos a reproduzir a palestra mantida com o conhecido critico literário do Jornal da Manhã, pois quem vai ao Rio e foge à simples intenção de passear, não pode deixar de fazer uma visita ao ensaista e critico mais culto e erudito que milita em nossa literatura: Otto Maria Carpeaux.

Fugindo de uma Europa subjugada pela barbaria nazista, perseguindo em sua pátria pelos invasores, dignificado pela luta contra o totalitarismo nas trincheiras da imprensa, Carpeaux chegou ao Brasil desiludido e com a fé nos homens já perdida, tendo deixado atrás de si a sua familia, os seus bens, os seus livros e o seu nome. Naquela época, e já vão doze anos, o poderio nazista ameaçava dominar o mundo e todas as esperanças na democracia e liberdade pareciam perdidas.

Porém aqui em nossa pátria, Carpeaux logo encontrou amigos decididos que lhe fizeram voltar à fé perdida e de novo o trouxeram à literatura. Facilitaram o seu ingresso na imprensa e lhe deram uma nova pátria. Esses amigos Carpeaux os nomeia no prefácio do seu primeiro livro publicado entre nós, ao lado de palavras significativas como essas:

«As vozes proféticas do passado ensinam-nos a interpretar a nossa situação; interpretação que equivale a um julgamento do mundo e de nós mesmos, a um exame de consciência. E' só a luz interior que pode iluminar o caminho pelas trevas, para conferir um sentido moral ao purgatório dos nossos dias, para acender na cinza do que foi, a vacilante luz duma nova esperança. Era o meu caminho também: ainda sinto na boca o travo amargo da cinza do purgatório; já devo agradecer à aurora de uma vida nova. «Quindi uscimo a rivedere le stelle». Devo agradecer aos queridos amigos Alvaro Lins e Augusto Frederico Schmidt a regeneração da fé perdida nos homens, o sentimento duma nova vida e duma nova pátria». (A Cinza do Purgatório — 1942).

Hoje, o exilado austriaco tornou-se cidadão brasileiro e com o prestigio do seu nome e de sua cultura, ocupa com justiça a posição de vanguarda que lhe reconhecem todos os que neste país têm opinião autorizada.

Um entrevista com Carpeaux, que já publicou entre nós 7 livros (A Cinza do Purgatório, Origens e Fins e Pequena Bibliografia Critica da Literatura Brasileira), tem mais em mãos do editor (Literatura do Ocidente) 8 vols.) e já escreveu mais de mil ensaios, fazia-se necessária.

E numa das várias visitas que lhe fizemos, pois êle na sua simplicidade e no seu interêsse pelos jovens exigia a nossa presença nas horas de folga, não hesitamos em propor que aquela conversa passasse além de nós três e tivesse maior divulgação em Pernambuco. E logo nos improvisamos em reporteres, curiosos de conhecer fatos pessoais e opiniões literárias.

Inicialmente indagamos sobre sua vida na Austria, seus estudos e de como conseguira adquirir cultura tão vasta e tão profunda, a ponto de alguns admiradores dizerem que êle possuia um dicionário universal de literatura único no país. Corre por aí também que êle lê dois livros por noite, além do seu trabalho na redação do Correio da Manhã e escreve inúmeros artigos.

Feita aquela pergunta, ouvimos com atenção o mestre falar da sua vida e dos seus estudos.

Vienense, estudou primeiramente física e matemática na sua cidade natal. Depois de formado, porém, verificou que não tinha vocação para aquelas ciências embora as admirasse bastante e as estudasse com interesse.

Resolveu então dedicar-se às letras e à filosofia, formando-se em Viena. Acrescentou que o estudante europeu nunca cursa uma só Universidade. Por isso, no decorrer dos seus estudos, viajou pela Europa, especialmente Alemanha e Itália, frequentando universidades dessas nações. Enquanto isso colaborava na imprensa de Viana e de outros países, servindo também como correspondente de jornais austriacos.

Desde essa época, nunca mais abandonou o jornalismo. Entretanto, apesar de contar hoje mais de 25 anos de batente, ainda não se acostumou com a profissão que é bastante ingrata, obrigando-o a escrever sobre assuntos inteiramente desprovidos de interêsse.

Foi exercendo sua profissão de jornalista que o encontrou o Anschluss e ainda em virtude dela que sofreu perseguição dos nazistas. Porque, como bem frisou Alvaro Lins, «Otto Maria Carpeaux foi na Austria um católico liberal, democrático e esquerdista, em discordância muitas vezes com, a maioria dos próprios católicos. Tão independente e livre na Austria quanto Maritain ou Bernanos na França».

Colaborando num semanário

(Conclue na 2.ª pagina)

PERFIL DE UM ESCRITOR

MARIO SETTE

Estevão PINTO

A segunda edição do Arruar pôs novamente em evidência o nome de Mário Sette.

A atividade literária de Mário Sette começou regularmente — ele próprio o diz — em 1909, com a sua colaboração no Jornal Pequeno do Recife e no semanário Fon-Fon do Rio. Em 1914, Jader de Andrade convidava-o para fazer parte do corpo efetivo dos redatores do Diário de Pernambuco. Em pouco tempo, por iniciativa de Monteiro Lobato, estava escrevendo tambem na Revista do Brasil.

Em 1917, apareceu o seu primeiro livro, Ao Clarão dos Obuses. E' pastiche, gritaria e crítica. A obra, de fato, era a apologia do heroismo gaulês, escrita com o espirito de René Bazin. As cenas do Coração, de De Amicis («Como vivi a vida dos meninos do Coração!»), confessava Mário Sette, respondendo a um inquérito), as memórias de leituras francesas e as reminiscências da sua viagem, ainda menino, á França — tudo isso teria, naturalmente, influido na composição do livro de estréia. No intimo, todavia, o livro era menos o grito de armas contra a decadência da civilização ocidental, supostamente ameaçada pelos boches, do que mesmo os seus primeiros fervores de idealismo. Idealismo do homem que acreditava no direito das gentes; idealismo do homem que acreditava na bondade humana e na inviolabilidade dos santuários. Idealismo que haveria, em breve, de tornar-lo o moralistas de Bosas e Espinhos, de Senhora de Engenho e de outros Olhos.

Foi realmente, em Rosas e Espinhos, publicado no ano seguinte ao do seu primeiro livro, que Mário Sette iniciou, ás claras, a sua missão de moralista. A esmola é uma lição para as mães que recusam aleitar os filhos; Cabelos brancos, um hino á mulher que se vê na véspera de ser avó; Renúncia, um exemplo de sacrifício e de amor fraternal. Mesmo Clarinha das rendas, tão palpitante de vida, não foge ao espirito de doutrinação do seu autor. Em alguns casos, Mário Sette chega até a intervir no assunto, dando mesmo a impressão de que os contos são mero pretexto para as suas lições de moral e civismo.

A Ademar Vidal não escapou o senso ético de Senhora de Engenho, seu terceiro livro e o mais discutido de todos, justamente aquele em que o autor atinge o apogeu do moralismo. Observação que tambem não passou despercebida a Vitor Viana e a João Grava, sendo que êste ultimo viu ainda, no romance, um processo, preconizado por Oliveira Viana, de nacionalizar as gerações modernas pelo amor á terra, á vida campestre e aos instrumentos da lavoura. «Este cheiro de mel embebeda a gente», exclama uma das figuras do livro. Senhora de Engenho não passa de um conflito entre a sophistication urbana e a simplicidade de folk. Nesse conflito — é evidente a sophistication urbana sai derrotada pela simplicidade do folk. Nestor é um jovem estouvado, que se transforma em ovelha parda: Hortênsia, a carioca melindrosa, que se torna depois respeitável fazendeira do norte. E não é só a conversão. O altruismo, o sacrificio, a abnegação são os sentimentos que dominam as personagens dos seus livros subsequentes — A Filha de Dona Sinhá, O Vigia da Casa Grande, Velhos Azulejos — nos quais tudo é moldado no culto das tradições religiosas do país. «Sette (diz Anibal Fernandes) viu que podia tentar, entre nós, o gênero de Henry Bordeaux, tornando-se o romancista da familia e da pátria. A sua fórmula não é a brutal a arte pela arte, nem o contaminou o esnobismo doentio de Oscar Wilde. Mário Sette vê na arte um meio de tornar a vida mais agradável». A vida, melhor e mais bela. Por isso (observa Silvio Rabelo), o que mais me encanta em Mário Sette é a sua ingenuidade. Ingenuidade que faz o bem triunfar do mal e a virtude triunfar do vício — como se, na terra, todos os homens ou todas as coisas existissem para a mesma vida de bondade e de paz. Mais tarde, compulsando a chamada literatura sadia, escrevera o autor de Rosas e Espinhos as suas primeiras lições formais e explicitas de moralismo e de civismo. E, por pouco, Mário Sette não resvalaria para o mesmismo, messianismo que se revela, sem disfarce, pela boca de Lucio, uma da personagens de seu romance de estréia.

Não obstante, ninguem pode negar que Mário Sette, mesmo nesse fase de acentuado proselitismo e moralismo, deu provas das suas qualidades de romancistas. «E's romancista» — exclama Monteiro Lobato, ao ler Senhora de Engenho.

Salienta Lucia Miguel Pereira que três correntes, bem marcadas na ficção literária nacional, são peculiares ao primeiro quartel do século XX. A qual das três correntes pertenceria Mário Sette? A analista? A social? A' regionalista? Alguns criticos inclinam-se pelo regionalismo. Mas o regionalismo, como observa ainda Lucia Miguel Pereira, vê no individuo apenas a síntese do meio a que pertence, como que o isolando das demais criaturas. Sobrepõe, desarte, o particular ao universal e o pitoresco ao psicológico, movido menos pelo desejo de observar costumes... do que pela crença, de seu tanto ingênua, de que divergências de hábitos significam divergencias essenciais de feitio. Isso não ocorre em Senhora de Engenho, o que, talvez, virá a acontecer em seus posteriores romances, de urdidura técnica mais perfeita. Se Mário Sette aflora, em Senhora de Engenho, o regionalismo quando, como turista, mostra-se ansioso por desvendar os encantos particulares da paisagem, distancia-se ele, entretanto, daquela corrente literária pelo fato de não encontrarmos em suas personagens nenhuma síntese do meio a que pertencem. Nestor, Lucio, Hortênsia são títeres movidos pelos cordéis do autor, o que vem reformar a fórmula de Forster, isto é, o romance baseia-se numa evidência + ou — X, quantidade desconhecida e nd o temperamento do autor, que quase sempre altera, quan-

(Conclue na 2.ª pagina)

Volta ao Recife o «conteur» Brenno Accioly

Glória metropolitana feita pelos escritores do Norte e do Nordeste. O Recife, o carvão de sua Maria Fumaça. "Sortilégios", seu próximo livro. Rua Manoel Bandeira e bairro Gilberto Freyre.

Depois de uma ausencia de dez anos, encontra-se no Recife o escritor Brenno Accioly, natural de Alagoas, mas ao Recife profundamente ligado pela sua vida de estudante e pela sua iniciação literaria.

Com a publicação de "João Urso", e de "Cogumelos", entrou para a literatura brasileira com um passo de primeirissima ordem que o afirmou um dos mais poderosos ficcionistas do seu tempo, pelos temas e pela originalidade do tratamento.

Em visita ao DIARIO, onde conta com velhos amigos, e conhecido "conteur" respondeu do seguinte modo de quatro perguntas que lhe fizemos:

COMO VAI A LITERATURA FEDERAL?

Não atino com os permeios falsamente existentes que delimitam a literatura federal da estadual e da municipal. Francamente, a meu ver existe literatura se de fato a mão que a escrever e o cerebro que a pautar no branco de um papel linha d'agua, forem cerebro e mão firmes, podendo o bicho racional viver onde bem o aprouver, desde a trepidação de uma rua de metropole ao silencio treveso de uma furna ermitã.

Daí a razão deste meu ponto de vista, pois a maioria dos autenticos escritores que residem no Distrito Federal, maioria absoluta, sempre foi e continua a ser integrada por intelectuais, que nasceram no nordeste e norte deste Brasil, infelizmente ainda tão sifilitico, tão mal alfabetizado. A literatura federal não existe. Sempre existiram homens e mulheres escritores que rumaram, rumam e rumarão à capital do país quais transatlanticos que transponham o equador sem risco algum. Entretanto, uma exceção serve para confirmar a regra, porque o genial Gilberto Freyre não precisa de viver no D. Federal para ser considerado escritor federal.

Acabem com tamanha desfaçatez, com tamanho despanterio é preferivel não existir.

SABEM, NO RIO, DA EXISTENCIA INTELECTUAL DA PROVINCIA DO NORDESTE?

R — Como não! Ora se é do Nordeste, deste Nordeste personalissimo que o Distrito Federal se alimenta! E como se alimenta!

TEM SAUDADE DO RECIFE? DA VIDA DE ESTUDANTE?

R — Sempre considerei Recife como carvão da minha Maria Fumaça, que sem obedecer a bitola dos largos nem dos estreitos trilhos jamais deixou de fagulhar mesmo que sinistras sejam as noites. Sobre a minha vida de estudante, referindo-me aos cinco anos que vivi nesta capital desde 1938 a 1942, era metropole, reafirmo a importancia de uma tarde de domingo em que a vivi lendo Castéo de Graciliano Ramos, bicho raro, lendo-o espichado numa espreguiçosa, tambem conhecida como cadeira de vento. E' porque não relembrar um namoro, helices de meu brique que me levaram ás praias de Condado de Green? Namoro visceralmente platonico?

EM QUE CONSISTE O SEU TRABALHO ATUAL? ALGUM NOVO LIVRO EM PREPARO?

R — Presentemente não trabalho, em férias encontro-me, férias essas que até março do proximo ano serão oxigenio para os meus pulmões carbonisados. Sorti-

(Conclue na 4.ª pagina)

Escritor Brenno Accioly

A TERRA

A Eugenio Coimbra Junior

Hercilio CELSO

NADA DE MARES E MUITO MENOS DE ILHAS.
E NAUFRAGIO NENHUM MEU RUMO ENCERRA.
ENVOLVEM-ME, PORÉM, AS MARAVILHAS
SUPREMAS QUE CIRCUNDAM MINHA TERRA.

NOVOS RUMOS SEGUINDO AS MESMAS TRILHAS.
IMPREVISOES E O MESMO «TERRA A TERRA»:
MARES IGNOTOS, VELAS, E CAVILHAS...
(O PENSAMENTO NOVO SE DESTERRA)

NÃO TENHO SEDUÇÕES PELAS ALTURAS
E NÃO VENCO, NOS MARES, AS DISTANCIAS,
PORQUE AS QUE ME SEDUZEM FORMOSURAS

ESTÃO AQUI, ENTRE AS ARVORES AMIGAS,
NO CEU AZUL, NO SOL, NESTAS ESTANCIAS,
NESTAS DE AMOR ESPLENDIDAS CANTIGAS.

Recife - 1932

MIRAGEM

Geraldino BRASIL

COMO O NINHO QUE ENCONTRA A MADRUGADA
OU COMO O NAUFRAGO QUE AVISTA O PORTO,
COMO QUEM VÊ COM VIDA AMADO MORTO
OU COMO QUEM DIZ — AGUA! EU DISSE — AMADA!

FOI A DESCRENÇA ANTIGA SUPERADA.
FOI TRANSFIGURAÇÃO, MAIS QUE CONFORTO.
FOI SOPRO NOVO NO MEU PEITO MORTO,
FOI MAIS DO QUE — AGUA, — AGUA!, FOI — AMADA!

MAS ESTOU NO DESERTO E ELA E' MIRAGEM...
DE REAL SOMENTE A ANGUSTIA DOS MEUS BRAÇOS
E A FRUSTRAÇÃO DO ANSEIO, NA PAISAGEM.

INUTIL SUPERAR VELHOS CANSAÇOS,
ANIMAR-ME DE INEDITA CORAGEM,
ERGUER OS OLHOS E MUDAR OS PASSOS.

Maceió

Nós Passamos, Mas a Tribuna Fica!

Guilherme AULER

Há instantes da nossa vida, que compensam e resgatam tôdas as incompreensões ou injustiças que no cotidiano recebemos, por fôrça de atitudes que uma ação independente, ás vezes, vai criando.

Um dêstes instantes é, sem duvida, o que estamos vivendo, quando a Tribuna de Petropolis recebe da Camara Municipal, através da palavra autorizada de representantes dos cinco partidos politicos que a compõem, e tambem dos oradores da Academia de Letras e do Instituto Histórico, as instituições culturais da nossa cidade, as homenagens tão sinceras e espontaneas, nesta celebração dos seus 50 anos de existencia.

Na independência de atitudes, na completa liberdade de orien-

(Conclue na 2.ª pagina)

Esforço de Toda Uma Vida

Valdemar CAVALCANTI

Folheando ás vezes certas obras sinto uma estranha impressão: a de que se exala de entre as paginas, um hálito humano. Tanto e tão intensamente se terá entregue o autor ao esforço da realização literaria que as palavras escritas como que não morreram no papel, conservando o seu calor de vida. Prosa ou poesia, romance ou ensaio, fruto de ele criador, da pesquisa ou da meditação, o livro, qualquer que ele seja, logo adquire uma expressão diferente, que nos impõe respeito, menos como coisa que como ser.

Isso, de algum modo, é o que me aconteceu em relação ao «Dicionário da Filosofia» (1º volume), de Orris Soares. Foi cortar-lhe as paginas com uma espátula, para folheá-lo ao acaso, e sentir exatamente aquilo. Foi ler um ou outro verbete, e perceber que ali não estava apenas o resultado de um esforço de erudito; algo palpitava sob a crosta dos profusos conhecimentos; e o encontro que se tem então é, não com um autor apenas, mas com um homem — o homem que, sendo bom e desejando servir, encontrou na emprêsa de um dicionário a melhor maneira de exprimir-se.

A vida toda refugiado no estudo, em serviço desinteressado de conhecimentos, Orris Soares foi pacientemente acumulando a sua fortuna — a unica que realmente vale e nunca se deprecia, que é a de saber. Afeito beneditinamente a um paciente labor, a recolher, nos livros todos aqueles fragmentos que, reunidos, nos dão uma aproximada imagem da verdade.

Sem pressa, com humildade exemplar, procurou descobrir as pegadas do espirito humano através dos tempos e traçar o mapa da evolução do pensamento. Não obstante os mil impecilhos que se lhe antepuseram, ele realizou decidido a prodigiosa aventura, sem que o desanimo o fizesse parar em meio — o que é mais de admirar, tão dificil é empreender certas coisas e não desistir num mundo e num tempo como os nossos. Está visto que muitas renuncias foram o alto preço pago por ele para chegar ao fim de caminho. Mas tudo indica que ele não regateou nunca, no empenho de realizar-se.

Não se afoita o colunista literário a dizer do mérito da obra, tanto mais quanto outros — e esses com autoridade — já o afiançaram. O que se deseja nessas linhas é ressaltar o exemplo que o «Dicionario» representa: o exemplo de desprendimento e de dignidade, de tenacidade, de entendimento e de nobreza humana. Um exemplo em que deveriamos pensar sempre que nos assaltasse um pensamento de mais incontrolavel pessimismo e desencanto em relação á natureza da literatura ou á natureza dos homens.

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

ANUARIO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO (2.ª parte) — NOTICIAS DO EXTERIOR

Calinicio SILVEIRA

Certamente os leitores desta secção têm acompanhado os nossos comentarios sobre a missão cultural da **Universala Esperanto-Asocio**.

Não ignoram, portanto, a existencia de um excelente anuario, com o grande merito de aproximar os samideanos de todas as patrias.

Esse anuario tem em Esperanto o nome de **Jarlibro**. Trata-se, realmente, de uma utilissima publicação, de que se deve honrar a **Associação Universal de Esperanto**.

Entre os samideanos filiados á ilustre instituição está sendo distribuida a segunda parte do Anuario. A primeira parte, contendo maiores informes, é distribuida no mês de janeiro. Traz os nomes e os endereços dos delegados da U.E.A., além de outras informações de vital interesse para o nosso movimento.

A segunda parte, distribuida no ultimo trimestre do ano, apresenta o complemento das informações da 1.ª parte e outras notas interessantes. De indiscutivel utilidade são os vocabularios tecnicos — **fakterminaroj** — inseridos na 2.ª parte do **Jarlibro**, servindo, assim, de valioso subsidio ao emprego do Esperanto pelos especialistas.

Entre outras materias, a 2.ª parte do Anuario, referente ao ano em curso, apresenta: balanços da UEA e da Academia de Esperanto correspondentes ao exercicio findo; relatorios das atividades da UEA e das associações nacionais filiadas, referentes a 1951; estatistica do movimento associativo da UEA; primeira parte de um minucioso vocabulario tecnico de ferrovias, etc.

O Brasil aparece, na estatistica estampada por **Jarlibro**, com 1.136 aderentes á U.E.A.

— Os esperantistas que desejarem aderir ou renovarem suas adesões á Associação U. de Esperanto, para o proximo ano, deverão dirigir-se á sede da Associação Pernambucana de Esperanto, todos os dias uteis, das 18 ás 19.30 horas. Os socios-assinantes da UEA recebem, além do Anuario, a revista mensal "Esperanto", orgão da mesma, e o periodico "Brazila Esperantista", orgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto.

Os interessados poderão inscrever-se em qualquer época. E', porem, preferivel, que as pessoas que desejam receber, a partir de janeiro, as publicações da UEA, se inscrevam com antecedencia, no maximo, até o fim do mês corrente, afim de que suas cotas possam chegar a tempo á Associação Universal de Esperanto".

NOTICIARIO DO ESTRANGEIRO

ALEMANHA

Foi instituido o ensino do Esperanto, obrigatoriamente, com 3 lições por semana, para a 5.ª classe da escola primaria Santa Maria, em Bonn.

O conselheiro escolar, sr. Nitka, acentuou, em uma conferencia feita perante 200 professores primarios, na Academia Pedagogica de Bonn, que não se cogita de concorrer com o ensino de linguas nos liceus e ginasios, mas dá intenção de levar a mais largos circulos as possibilidades de intercompreensão com os paises estrangeiros. (**La Ponte**).

ARGENTINA

O 6.º Congresso Argentino de Esperanto, de 1951, realizou-se na cidade de Nesoches. Na sessão solene de abertura, foram os congressistas saudados pelo intendente municipal dom José Marchetti. Fez aplaudida conferencia, o prof. Enrique Balech, presidente da Comissão Organizadora, tendo orado na sessão de encerramento nosso samideano E. Iglesias, presidente da Liga Argentina de Esperanto.

FRANÇA

Fundou-se em Paris o "Akademia Esperanto-Klubo", cujo fim é difundir o Esperanto nos meios intelectuais e estudantis, e utilizar a lingua em todos os ramos da ciencia e da arte. Fazem parte da diretoria os professores Warinphien, Lapenna e Laurat.

GUATEMALA

O importante diario "El Imparcial" traz extensa secção de noticiario e propaganda do Esperanto, sob a redação do nosso samideano dr. Jules Bonge, delegado da Associação Universal de Esperanto na Guatemala.

— Fundou-se na capital a Guatemala Esperantista Asocio, sob a direção do dr. Jules Bongo. Para a sua biblioteca, ora iniciada, **ELI**, atendendo ao pedido feito pela associação recem-fundada, atendeu todas as publicações relativas ao Esperanto, editadas no Brasil.

AUSTRIA — Foi eleito presidente federal da Austria o dr. Theodor Korner, ex-prefeito de Viena e esperantista fervoroso.

— "Esperanto — Vojagklubo", de Linz, para exposição, pede material aos esperantistas (cartas, postais, gazetas, etc.). Endereçar ao sr. Max Hollinger, Gruberstrato, 63, Linz Donau, Austria.

— No Internacia Esperanto-Muzeo (Museu Internacional de Esperanto), em Viena, foi inaugurado o Panteono dos pioneiros do movimento esperanlista, organizado pelo sr. H. Steiner, fundador do Museu. Compareceu á cerimonia o sr. Miklas, ex-presidente da Austria e protetor daquela fundação cultural.

Entre as Esperanto-fisgetej de varios paises, já recebidas pelo Museu, conta-se a do Brasil, enviada pela Brazila-Esperanto-Ligo.

ESPANHA — O 12.º Congresso Espanhol de Esperanto realizou-se na cidade de Tarrassa, a 32 kms. a noroeste de Barcelona. O "Boletin de la Federacion Esperantista Española" publica cabalente reportagem sobre o importante realisação dos esperantistas espanhois. O proximo congresso terá lugar em Valencia.

ESTADOS UNIDOS — A conhecida revista norte-americana "Life" distribuiu um prospecto de propaganda da revista, em duas colunas, sendo uma em inglês e outra em Esperanto.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofonico em Garanhuns

Em Garanhuns, o movimento esperantista vem sendo compreensivamente divulgado pela Radio-Difusora local.

Aos sabados, a partir das 13.05, vai ao ar o programa "Momento Esperantista", sob a orientação da vibrante co-idealista Maria do Socorro Monteiro e com a inestimavel colaboração da professora Maria Martorelli Cordeiro e de radialistas da emissora garanhuense.

Este programa, que acaba de entrar no 1.º ano de existencia, tem conquistado os maiores aplausos dos samideanos nordestinos e de quantos se interessam superiormente pelas coisas do espirito.

NA RADIO "POTI", DE NATAL

Programa dirigido pelo prof. A. C. de Lima

Um otimo programa esperantista transmite, ás segundas-feiras das 19 horas ás 19.10, a Radio Poti, emissora associada de Natal.

Dirige-o o nosso prezado samideano, professor Arlindo Castor de Lima, membro de realce do movimento esperantista do vizinho Estado nordestino.

O programa inclue aulas e noticiario vital da marcha do esperantismo, no Brasil e no mundo.

CURSOS DE ESPERANTO (Ministrados gratuitamente)

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Ed. Santo Albino, 11.º andar, sala n. 1110, ás tercas e sextas-feiras, das 18.30 ás 20.30, estão sendo ministradas, regularmente, aulas de Esperanto, a cargo de orientadores competentes.

— A's quartas-feiras, das 19 1/2 ás 20 1/2, funciona um curso de idioma auxiliar, no **Instituto Espirita João Evangelista**, á rua Santo Elias, no Espinheiro.

— O professor Thomaz Villa Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto (Universala Esperanto-Asocio), está orientando o curso de Esperanto mantido pelo **Instituto Moderno**, nos Afogados.

— O curso dirigido pelo prof. Edgar Guerra, na sede da **Federação Espirita Pernambucana**, á rua da Concordia, prossegue animadoramente.

Os interessados podem obter informações na secretaria da Associação Pernambucana de Esperanto, todos os dias uteis, ás 18 horas. Aos sabados, porém, ás 15 horas.

PROGRAMA RADIOFONICO Em Caruaru

Prossegue, todas as quartas-feiras, a irradiação do programa esperantista da Radio-Difusora de Caruaru.

Os interessados podem sintonizar com a referida emissora ás 18.15, para ouvir as lições e noticias transmitidas pelo nosso samideano Geraldo Pires Sitonio.

O PROGRAMA DE ESPERANTO DA RADIO POTI

Um proveitoso programa esperantista transmite ás segundas-feiras, ás 19 horas, a Radio Poti, de Natal, sob a orientação do professor Arlindo Castor de Lima.

O programa inclue aulas e noticiario vital do nosso movimento.

"PIC-NIC" A' PRAIA DE MARIA FARINHA

Em continuação á serie de excursões promovidas a pontos pitorescos de nosso Estado, numeroso grupo de socios da Associação Pernambucana de Esperanto e de alunos dos diversos cursos da lingua internacional em funcionamento nesta capital, realizará, hoje, um "pic-nic" á praia de Maria Farinha. Os excursionistas, em ônibus especial, partirão ás 7 horas, da Avenida Guararapes, em frente á sede da Associação Pernambucana de Esperanto (Ed. Santo Albino).

Informações poderão ser obtidas na sede da APE, no edificio Santo Albino, sala 1110, diariamente, das 18 ás 19.30 horas.

Onça amanhã

AS 21,05 HORAS, NA RADIO TAMANDARÉ

o programa

"ATRAÇÕES SEMANAIS"

— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de

A TABA SE DIVERTE

— O programa mais popular do Nordeste

— x —

Patrocinio dos COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

Nova Vida aos Amputados acima do Joelho!

Modernissimas pernas mecânicas a SUCÇÃO, confeccionadas em DURALUMINIO, funcionando a base de vácuo, o que dispensa Lâminas - cinto e suspensória.

Leves e cômodas

Pernas anatômicas perfeitas!

A maior inovação dos últimos 50 anos adaptada em Pernas Mecânicas, agora também fabricadas no Brasil por

RUDOLF WIESBAUER & FILHO

Rua Senhor dos Passos, 80
PÔRTO ALEGRE — Rio Grande do Sul

Único distribuidor para o Distrito Federal:

ANNIBAL DE CARVALHO MESQUITA

CASA MESQUITA
Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 43-2979
RIO DE JANEIRO

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

a Escola de Corte e Costura «São Paulo de Modas Vipam»

Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 128
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino do «Artes e Modas», curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

POEMA DE NOVEMBRO

Paulo MATTOS

HA' POESIA BROTANDO EM TUA VOZ
E MURMURIOS DE PRECES NOS TEUS LABIOS.
HA' TERNURAS, SEGREDOS NOS TEUS OLHOS
E UM MUNDO DE POEMAS EM TEU CORPO...
HA' SONHOS DE NOVEMBRO EM TUAS FACES
E MISTERIOS CORRENDO EM TEU REGAÇO.
SINFONIAS BAILANDO EM TEUS OUVIDOS
E SEGREDOS SOPRANDO EM TEUS CABELOS!...

RECIFE — 1952.

PERFIL DE UM ESCRITOR

(Conclusão da 1.ª pagina)

do não modifica, de todo, o resultado da vidência (**sand sometimes transforms it entirely**), de tanto, Mário Sette atinge, em **Senhora de Engenho**, o realismo, como, por exemplo, na descrição ou em alguns flagrantes da vida social do Nordeste. Embora (diga-se tambem) os fatos possam realmente não ter, como o pretende o autor, ocorrido de modo, tão normal e tão regular. Por outras palavras: a vida social e moral da casa-grande, toda suavidade, toda bonança, toda mansuetude, pode ter existido, mas com exceção. A casa-grande, como se sabe, nem sempre foi um paraiso. Julio Belo deixou-nos a descrição de algumas cenas do eito, onde campeava a indisciplina — vivendo os negros á roubar e a beber sem moderação, embora tudo sob o olhar complacente dos donos. Reconhecendo que, de modo geral, usufruiam os escravos uma vida higienicamente superior á dos moradores das atuais favelas, observam os nossos sociólogos que, nem por isso, deixaram os mesmos de ser explorados até o ultimo pingo de sangue. Negros alejados pelos castigos, com marcas de chicote ou sinais de suplicio, eram frequentemente mencionados nos anuncios dos jornais. Nesse sentido, há, no recente estudo de Diégues Junior, páginas interessantissimas. O conhecido Relatório do Peçanha da Silva traz a minuciosa descrição das antigas senzalas, que justificam aquela tradicional frase dos pretos livres de Sergipe, registrada por Felte Bezerra: — «Vou tê agora janela e porta de fundos». A civilisação do açucar, monocultora e monoescravocrata, foi, no dizer do autor do Nordeste, opressora do negro, do menino e da mulher, embora ostentando uma galantaria e um cavalheirismo dos mais brilhantes. E isso talvez, explique por que o jesuita Andreoni aconselhava aos capelães que morassem sozinhos e fora das casas-grandes. Caio Prado Junior salientou, finalmente, que a casa-grande ficou muito aquem da sua missão. «O sistema de vida a que ela dá lugar (diz êste historiador), a promiscuidade com escravos e escravas do mais baixo teor moral, a indisciplina que nela reina, mas disfarçada por uma hipócrita submissão, puramente formal, ao pai e chefe, tudo isso faz da casa-grande antes uma escola de vicio e desregramento que de formação moral».

NÓS PASSAMOS, MAS A «TRIBUNA» FICA!

(Conclusão da 1.ª pagina)

tação é que existe o ponto central, que nos vincula a todos os setôres da opinião ou pensamento, grupados em diferentes nucleos partidários. Mas, se existem diferenciações de quadros, todos nós estamos unidos por uma base comum, naquela semelhança com a cordilheira, que une todos numa ligação indestrutivel, apesar dos picos estarem separados, por principios ou organizações politicas diversas. Essa base que nos une é a pátria, o serviço da nossa Provincia, o municipio onde vivemos, num atestado eloquente que a pátria em nós supera qualquer divergências, para chegarmos ao terreno firme da grandeza e prosperidade do Brasil.

Tem-se dito que a "Tribuna" é uma tradição da nossa cidade, que nasceu e se desenvolveu pelo apôio que todos lhe deram, inclusive o prédio onde se acha instalada, construido com doações dos seus amigos e fiéis. Ora uma tradição positiva não é estática e compreende em si, três fases, "Passado, Presente e Futuro."

"Passado": Os seus fundadores, Antônio Martins de Oliveira, Artur Barbosa — o transformador do jornal em diário; Walter Bretz, o esforçado pesquisador do passado petropolitano, e tambem Augusto Martinez Toja, cuja visão progressista dotou as oficinas do mais moderno aparelhamento gráfico, num avanço de técnica que ainda hoje louvamos.

"Presente": Cabe-nos a ventura de neste momento dos seus 50 anos de existencia, formar entre os que fazem a "Tribuna", que não é apenas iniciativa individual, mas o conjunto de esforços e penosos trabalhos de uma equipe, desde os que passam para o papel as idéias — os redatores; os que transformam as laudas de papel em linhas de chumbo — os linotipistas; os que corrigem as provas — os revisores; os que organizam as páginas, dando-lhe um cunho artistico — os paginadores; os que passam para o papel as linhas de chumbo — os impressôres; e finalmente os que dobram e distribuem o jornal, — todos têm a sua parcela, num esfôrço em conjunto, para a confecção do jornal, atrás de um anonimato, onde tambem se situam os cooperadores da parte comercial e do escritório. Todos somos dentes de uma grande roda que se move pela cooperação e auxilio mutuo de uma grande familia.

"Futuro:" A Deus pertence e sòmente Ele pela sua onisciência poderá avaliar e prever quem nos próximos 25 ou 50 anos estará nesta oportunidade na redação, na revisão, nas oficinas e no escritório, realizando o labor que hoje a nossa equipe executa. "Nós Passamos mas a Tribuna" Fica...

Este o conceito fundamental de uma tradição, a permanencia na renovação ou seja a continuidade no desenvolvimento.

E dentro dêsse conceito histórico, é que Walter Bretz, a quem me prendem laços de sangue, a tuou grande parte da sua atividade de pesquisa, trazendo para as páginas da "Tribuna" os maravilhosos estudos sôbre a história da cidade, pois, desde já, é preciso afirmar: o homem não é um engeitado nem morre celibatário. Temos raizes espirituais, étnicas e culturais que nos prendem aos nossos antepassados, cujas virtudes e bons exemplos cumpre-nos louvar e transmitir aos nossos descendentes. Esta a fôrça histórica da hereditariedade, tão modernamente louvada, mas que se sintetisa no 4.º mandamento do Decálogo, tão velho quanto o próprio homem.

Na esteira de Walter Bretz, trouxemos a modesta contribuição para o alicerce da história petropolitana, começando pela divulgação dos relatórios dos Diretôres da Imperial Colônia, a relação dos nomes dos Colonos — obreiros anônimos da grandeza de Petrópolis — e a lista dos primeiros proprietários, subsidios valiosos para o estudo da história social, ainda, até hoje, desprezada, entre nós.

Depois da construção dêsse alicerce, de divulgação de velhos papéis e manuscritos, poderá ser possivel levantar o edificio da história da cidade, emprêsa em que a "Tribuna" desempenha papel preponderante, pois nas suas páginas se encontram os elementos básicos. E, nestes 5 anos de nossa direção, não abandonamos a trilha histórica de Artur Barbosa e Walter Bretz, tendo na consciência a satisfação do dever cumprido.

Senhores da Camara Municipal, da Academia de Letras e do Instituto Historico.

A homenagem tributada a "Tribuna de Petrópolis" é para todos nós — obreiros da redação das oficinas e do escritório — a coroação das homenagens que têm sido feitas na celebração dêstes 50 anos de existência.

A independência, o respeito á opinião alheia, a responsabilidade do que divulgamos, a liberdade de opinião, formam os pontos cardeais da nossa orientação, legado que recebemos e, temos fé em Deus, transmitiremos, com a cabeça erguida, aos que nos sucederem.

Os nossos agradecimentos pela vossa generosa homenagem, agradecimentos, que para serem sinceros e virem de dentro do coração, são despidos de verborragia ou retórica impenitente, e se resumem em duas palavras: "Muito obrigado. Nós passamos mas a "Tribuna" fica"!

(Discurso pronunciado na Camara Municipal de Petropolis, em 30 de Outubro de 1952.)

DECEPCIONANTE A SITUAÇÃO CULTURAL DO PAÍS -- DECLARA OTTO MARIA CARPEAUX

(Conclusão da 1.ª pagina)

politico. Carpeaux escrevera violento artigo anti-hitlerista. O semanário foi remetido aos assinantes, circulando em plena Viena já ocupada.

Para evitar a prisão — o diretor do Reichpost morreu depois num campo de concentração — teve de esconder-se durante vários dias, mudando de residencia durante todas as noites. Ao fim destes dias terriveis, conseguiu fugir do país, disfarçado e usando papéis falsos.

Esteve em seguida na França, na Bélgica (ma seconde patrie, segundo êle próprio), vindo finalmente para o nosso país em 1939.

Foi então que encontrou Alvaro Lins e outros amigos, que lhe fizeram retomar a fé perdida e o trouxeram novamente ao convivio dos homens e ás atividades literárias.

Indagado ainda acerca dos idiomas que conhecia disse-nos que os dividia em três classes: os falava corretamente, aqueles em que redigia e aqueles em que lê.

Conseguimos anotar sòmente os em que lê: grego, latim, francês, italiano, espanhol, português, inglês, alemão, holandês, dinamarquês, sueco e russo.

Feita esta introdução, avisamos ao conhecido critico, que trazíamos uma série de perguntas engatilhadas, que julgavamos de interesse para os leitores da Provincia.

Antes que formulássemos qualquer pergunta, fomos advertidos peremptoriamente que não seria respondida qualquer indagação acerca do Existencialismo, do qual todos falam e pouquissimos entendem...

Começamos pela pergunta referente á situação cultural do país.

— E' decepcionante. Constato atualmente uma apatia esmagadora. Um completo desinteresse do público que faz passar despercebidos livros de autores importantes e esforços de homens dinamicos. E' o caso do Simeão Leal, que realiza um trabalho considerável, mas inteiramente desconhecido do grande público. As edições diminuem cada vez mais porque as editoras são casas comerciais e se os livros não têm saida...

As editoras provincianas são uma ajuda, mas por força das circunstancias contribuem muito pouco.

Acho que os editores seguem uma psicologia errada quanto a romances e contos. Esses livros saem bastante caros e o povo não os pode comprar. Contudo êles podiam fazer como os seus colegas europeus no após-guerra: publicarem romances em papel e formato de jornal, acessiveis a qualquer bolso. Creio que esta solução teria bons resultados no Brasil, principalmente no interior.

Entretanto, ainda nos é dado ver, e com que satisfação, iniciativas realmente de vulto, como o Instituto Brasileiro de Filosofia, em São Paulo. A Revista que êle está publicando sob a direção de Miguel Reale é uma cousa como nunca se viu neste país.

— Que acha da vida literária no Rio? E' as famosas igrejinhas catalogadas numa reportagem do **Jornal de Letras**?

— No Rio não existem mais igrejinhas e panelinhas. A vida hoje está atomizada. De há muito se acabaram os célebres encontros á porta de livrarias como a **José Olympio**, a **Garnier** ou bares como o **Amarelinho, Juca's Bar, Vermelhinho** etc. Agora chegou a vez dos artistas de cinema, rádio, teatro, como é o caso do **Vermelhinho**. Não estou certo de que essa mudança é benéfica ou não.

— Acredita na transferência da capital para o centro?

— De maneira nenhuma. Embora esteja na Constituição desde 1891, isso é só conversa. Não haverá politico algum que prefira viver no sertão.

Além do mais, tal transferência, caso se efetuasse, traria invencíveis dificuldades e prejuizos para os intelectuais. Porque, no Brasil, literatura não enche barriga, os escritores são obrigados a exercer várias atividades. A maioria dêles pertence ao funcionalismo público e trabalha ao mesmo tempo em jornais, emprêsas particulares, colégios, etc.

Caso houvesse mudança da capital, ficariam num terrivel dilema. Escolher entre o funcionalismo e as outras atividades. De qualquer maneira, morreriam de fome porque qualquer das alternativas que escolhessem não daria para viver.

Por tais motivos e muito outros não acredito que se concretize essa transferência.

— Que livros pretende publicar?

— Recentemente saiu a **Pequena Bibliografia Critica da Literatura Brasileira**. Porém veio cheia de tremendos erros de revisão. Tirarei logo que seja possivel uma segunda edição. A **Literatura do Ocidente**, em três volumes, que foi anunciada ha muito tempo, está desde 1945 em mãos da editora, que é a Casa do Estudante do Brasil. Não sei porque até agora não a publicaram.

— Acha que o hermetismo, tão em moda, seja uma mistificação?

— Decididamente não. Pelo contrário, julgo que toda verdadeira poesia é hermética. Não nego porém que o hermetismo seja uma poderosa arma de mistificação. Atrás dêle se esconde tudo o que existe de ruim, tudo o que não tem valor. Todavia, defendo-o porque existe um que é verdadeiro, e defendo-o mesmo sabendo o que ele representa para os não-poetas.

— Que nos diz da situação da provincia diante da metrópole?

— A situação da provincia é bastante precária. Sendo até agora dificil ou, mesmo impossivel a sua independência, encontram os que se obetinam em lá ficar grandes dificuldades em serem conhecidos fora. Mesmo quando existem editoras, ou os livros não chegam ou quando chegam não encontram interêsse no público metropolitano.

Vê-se então a imigração em massa dos escritores provincianos. De tal modo é acentuada que o Rio está quase inteiramente ocupado pelo Exército do Pará. Escritor carioca é avis rara. Encontram-se somente intelectuais de Pernambuco, Paraiba, Alagoas, Minas Gerais e uma vez por outra, do Rio Grande do Sul.

Todavia não há inflação de provincianos porque o Rio oferece muitas possibilidades.

— De quais grupos de provincia tem conhecimento?

— Conhecia um bom grupo em Minas Gerais, que não mais existe. Um do Rio Grande do Sul também. Atualmente o Rio concentra os autores provincianos que antes viviam em seus Estados. Isto me parece um mal. Seria altamente desejável o movimento literário na provincia afim de que se pudesse fazer alguma coisa de próprio.

Não quero defender com isso um regionalismo exagerado. Já passou esta época. Tanto que o romance regionalista acabou praticamente. Tinha começado muito bem com um José Américo, um José Lins do Rego e tantos outros. Mas logo todo mundo começou a escrever sobre sêca, engenho, caatinga, capanga, cangaceiro. Não quero mais ouvir falar nessa história. Estou cheio dessa sêca da imaginação...

— Que acha do movimento provinciano em Pernambuco?

— Não posso falar satisfatoriamente porque dele quase não recebo noticias. Entretanto conheço alguns nomes de evidência, sem falar em Gilberto Freyre, é claro, que é o maior dêles e cuja fama já é internacional. Tenho um bom amigo lá o Edson Nery da Fonseca, rapaz inteligente e que estimo bastante. Infelizmente não possuo o seu endereço. Conheço o Olivio Montenegro que é um critico muito interessante, o jovem Pinto, Ferreira, que me visitou, Sylvio Rabello, Ascenso Ferreira, Mauro Mota, Edson Régis, Guerra de Holanda. E agora o grupo formado em torno de Região, de que vocês me falam, e vou logo deduzindo que realizam um esforço digno de elogios.

— Fala-se muito em Arte Popular. Que nos diz desta expressão?

— Arte popular não existe. Não tolero que falem nisso. Não vêm que é uma contradição? Todo mundo hoje quer dar opinião, embora poucos entendam do que afirmam. E não há assuntos mais atraentes para esses entendidos, do que literatura, arte, filosofia, religião e politica. O resultado vocês vêm: arte popular...

— E a luta de gerações?

— Isso também não existe. Reconheço que já houve anteriormente, mas hoje não se fala mais nesse assunto. A luta contra a Academia, por exemplo, é uma fábula. Os apedrejadores de hoje serão os acadêmicos de amanhã. Somente o **Jornal do Comercio do Rio** é que mantém a oposição á Academia.

Quanto aos jovens que a apedrejar e no intimo lá querem entrar, sofrem de precoce arteriosclerose. Existem moços muito escleróticos. Já nasceram assim...

Nessa altura da conversa havia chegado a hora de Carpeaux voltar para o plantão no jornal. Tivemos que nos despedir por aquela noite. Ainda lhe perguntamos a opinião sobre Léon Bloy, ao que êle se recusou, alegando o direito que tem o entrevistado de não responder a certas perguntas.

Acompanhando-nos ao elevador, contou mais um fato da sua vida literária. Em conversa êle gosta sempre de contar fatos interessantes relacionados com a sua carreira de escritor. Tratava-se agora de um jovem que lhe levara um livro e voltara depois para saber a opinião.

— Já leu o meu livro?

— Li: não vale nada. E' uma porcaria.

E rindo disse-nos que estranhou muito que o tal sujeito não ficasse seu amigo...

PROJEÇÃO DE CERVANTES NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

(com bibliografias, indices, etc.), organizada por Angel Flores e M. J. Bernadete: **Cervantes across the centuries**, New York, The Dryden Press, 1947. Nela se contêm outros preciosos trabalhos sobre a difusão e a influencia de Cervantes no estrangeiro: **Edwin Knowles, Cervantes and English literature**; Leinhard Bergel, **Cervantes in Germany**; Harry Lévin, **"Don Quixote" and "Moby-Dick"**. Neste ultimo não somente as influencias mas a afeição de Melville por Cervantes está revelada por minucioso estudo. Na mesma coleção, uma bibliografia das obras musicais baseadas nos livros e na vida de Cervantes. **Musical settings to Cervantes texts**, de Charles Haywood, fica sugerindo (se é que já não estão feitas e as desconhecemos recensões semelhantes, relativas á escultura e artes menores, já, sobre as ilustrações notaveis do **Quijote** e outras obras e motivos cervantinos em geral, existe a magnifica **Historia Grafica de Cervantes y el Quijote**, de Givanel Mas (Barcelona, 1946).

Um estudo sobre a difusão e influencia de Cervantes na Russia, feito pela Senhora Ludmilla Buketoff Turkevich na citada antologia de Angel Flores e M. J. Bernardete, foi mais tarde aumentado e publicado em livro (**Cervantes in Russia**, Princeton, 1950), que em proxima oportunidade comentaremos.

IOPOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pesquisas, etc.

(Continuação da 6.ª pag.)

que a Universidade procure evitar que esse acidente venha a ocorrer, quer pelo emprego de reagentes quimicos sôbre os próprios negativos — que os tornam suficientemente resistentes a riscos dessa ôrdem — quer pelo preparo de cópias positivas, que seriam postas á disposição dos leitores, conservando-se os negativos em depósito.

De qualquer modo parece-me aconselhável a consulta a uma instituição com experiência no assunto, como é, por exemplo, a Biblioteca do Congresso de Washington.

Renovo a vossa magnificencia os protestos de minha respeitosa consideração.

(a) José Antônio Gonçalves de Mello.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Códice 328

Fls. 274/283 «Breve compendio do que vai obrando n'este governo e Pernambuco o sr. governador Antônio Luis Gis da Câmara Coutinhos por Gregorio Varella de Barredo Pereira.

Códice 548

Fls. 2[illegible]/284 Carta Regia para o vice rei do Brasil, Lisbôa 23 Agôsto 1663, acerca da mudança da s[illegible] do governo de Pernambuco, do Recife para Olinda.

Fls. 287/290 Proposta que se ofereceu aos senhores do Senado da Cidade de Pernambuco em 28 de Agôsto de 1708 por Aleixo Cabral Henriques.

Códice 645

[illegible] 40/41v Carta (original) de Mathias d'Albuquerque ao Rei, Villa Formosa 8 junho 1633, acêrca da situação militar de Pernambuco.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PORTO

Códice 126

«Rezão do Estado do Brasil no governo do Norte somente asi como o teve Do Diogue de Meneses até o ano de 1612».

Fls. 76 Desenho do «Forte Noue da Pasalema».

Fls. 84 Mapa do Rio São Francisco.

Fls. 84 Mapa da Capitania de Pernambuco.

Fls. 88 «Perspectiva do Recife e Vila de Olinda».

Fls. 102 Mapa da Capitania de Itamaracá.

Códice 535

Fls. 133/177 Papeis sobre a proposta de paz com Holanda, 1648.

Códice 542

Fls. 130/236 «Tractado da Capitania de Pernambuco e das sublevações que nella ouverão athé o anno de 1702» (sic, 1712).

Códice 1134

Fls. 1/37v, 64/65v, 87/88 e ..... 96/99v «Levantamentos de Pernambuco.

ARQUIVO HISTORICO DO MINISTERIO DAS FINANÇAS

Cartório da Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraiba.

Livro 106 «Livro de Registro dos Avizos»

Fls. 14/17 Carta do Governador de Pernambuco Luiz Diogo Lobo da Silva ao Conde de Oeyras, Recife 20 Junho 1760.

Fls. 48v/49v Aviso da Junta do Comércio acêrca da prorrogação do Privilégio concedido aos Administradores das fábricas de sola de atanado, erétas nas Capitanias de Pernambuco e Paraiba.

Fls. 60/62 Aviso para que em lugar da Junta se estabelecesse uma Direção, Paço 11 Dezembro de 1760.

Livro 107 «Livro de Registro das Consultas»

Fls. 5/10 Sôbre duas cartas do Governador de Pernambuco que S. Mag. mandou a esta Junta para que se lhe consultasse o que parecesse, etc., Lisbôa 19 Set. 1760.

Fls. 10v/12 Sôbre S. Mag. haver por bem mandar dar á Companhia Geral de Pernambuco e Paraiba 600 mil cruzados por empréstimo para efeito de satisfazer os grandes empenhos em que se acha etc., Lisbôa 1 Julho 1761.

Fls. 12/12v Sôbre haver S. Mag. por bem que a Companhia receba 16% livres dos livros que de Pernambuco pede Manoel Lourenço Souto, Lisbôa 19 Janeiro 1761.

Fls. 21/26v Sôbre S. Mag. haver por bem dar a necessaria providência a respeito da ilegal eleição a que se procedeu pela Mesa da Inspeção de Pernambuco na pessôa do Advogado José Ignácio da Cunha para o lugar de Inspetor; e outrossim haver o mesmo Sr. por bem atalhar as fraudes que se tem introduzido nas qualidades dos açucares e no peso das taras pela mesma Casa da Inspeção, Lisbôa 28 Set. 1760.

Fls. 27v/29 Sôbre S. Mag. haver por bem ampliar e mandar observar a favor da Companhia as Leis, Decretos e mais Disposições estabelecidas para evitar os contrabandos, Lisboa 7 Abril 1760.

Fls. 35v/37 Sôbre S. Mag. haver por bem de mandar cunhar .... 120:000$ em moeda provincial para suprir a grande necessidade que tem as Capitanias de Pernambuco e Paraiba deste fundo para o giro do seu comercio interior, Lisbôa 8 Abril 1772.

Fls. 37v/44 Sôbre S. Mag. haver por bem de decidir e declarar se além dos preços estabelecidos pelo Real Decreto de 27 Janeiro 1751, para a compra dos açucares nas suas diferentes qualidades, deve a Companhia Geral de ....Pernambuco e Paraiba pagar aos vendedores e lavradores os 60 rs. por arroba aplicados ao Subsidio Militar, Lisboa 14 Janeiro 1774.

Fls. 54/56v Sôbre contrabandos em navios da Companhia de que são responsaveis os oficiais e equipagens dos Navios, Lisbôa 28 Agosto 1773.

Fls. 67v/68 «Representação dirigida ao Ilmo. e Exmo. Snr. Martinho de Mello e Castro pela Junta da Companhia, Lisboa 18 Agosto 1773.

Fls. 69v/71 Sôbre haver S. Mag. por bem de acudir e atalhar a iminente ruina que ameaça a Companhia e aos seus credores, Lisboa, 6 Abril 1780.

Fls. 71/71v Sôbre as providências necessarias, em consequencia de haver S. Mag. mandado declarar livre e franco o comércio para as Capitanias de Pernambuco e Paraiba, Lisboa 26 Maio 1780.

Fls. 72v/77 Sôbre o estado mercantil em que se acha a Companhia; e os negros digo os meios que a Junta julga mais próprios para á administração, liquidação e arrecadação dos seus cabedais, Lisboa 6 Setembro 1780.

Fls. 79v/80v Sôbre haver S. Mag. por bem de ordenar aos Governadores das Capitanias de Pernambuco e Paraiba que hajam de dar todo o auxilio para a cobrança dos cabedais da Companhia, Lisboa 6 Março 1781.

Fls. 80v/83 Sôbre hacer S. Mag. por bem de ordenar aos Governadores e Capitaes Generaes das Capitanias de Pernambuco e Paraiba, que promovam eficazmente a cobrança das dividas, Lisboa 16 Maio 1781.

Fls. 89/91. Sôbre á precisa Real Providência para a efetiva cobrança das annuais prestações em que se compromeseram os devedores á Companhia na Capitania de Pernambuco, Lisboa 16 Novembro 1782.

Fls. 101/106v Sôbre o requerimento dos Comerciantes e outros interessados na Praça do Porto, Lisboa Maio 1786.

Fls. 119/120 Sôbre a representação que a S. Mag. fez a Camara da Cidade da Paraiba do Norte, a requerimento dos Povos daquela Capitania, Lisboa 11 Agosto 1794

Livro 117 «Copiador de cartas»

Fls. 1/4 Carta da Junta ao Intendente e Deputados de Pernambuco, Lisboa 14 Dez. 1758.

Fls. 4v/86 Carta da mesma aos mesmo Lisboa 6 Abril 1760.

Fls. 24v/26 Relação dos móveis comprados em Pernambuco para a Direção da Companhia, Lisboa 4 Julho 1761.

Fls. 43/44v Carta da Junta a Administração de Pernambuco, Lisboa 27 Agosto 1762.

Fls. 46v/49 Carta da mesma a mesma, Lisboa 15 Janeiro 1763.

Fls. 103v/106 Carta da Junta ao Governador de Pernambuco, Lisboa 22 novembro 1765.

Fls. 135/137 Carta da Junta a Administração de Pernambuco, Lisboa 19 Agosto 1763.

Fls. 217v/221 Carta da mesma á mesma, Lisboa 9 Outubro 1771.

Fls. 240v/241v Carta de mesma á mesma, Lisboa 9 Março 1772.

Livro 118 «Copiador de Cartas»

Fls. 12/14 Carta da Junta e Administração de Pernambuco, Lisboa 19 Novembro 1773.

Fls. 110v/114v Carta da mesma á mesma, Lisboa 13 Fevereiro 1773.

Fls. 153v/154 Carta da mesma á mesma, Lisboa 15 Desembro 1780.

MELVILLE — O HOMEM E O NOVELISTA

(Conclusão da 6.ª página)

MOBY DICK, sua obra mais famosa e que lhe deu o tão merecido reconhecimento de seu povo, embora um tanto tardio.

Discutindo MOBY DICK devemos ter em mente

MUNDO DE LUZ E SOM

CINEMA

«OS CONTOS DE HOFFMANN»

Um artigo de Roberto NOBRE

O comentador de assuntos de arte deve abolir os preconceitos (dentro da possibilidade humana de os abolir, é claro) e aceitar cada novo aspecto sem pensamento pré-estabelecido. Muito estavel nos parece já a definição entre o que é teatro e o que é cinema, como entre bailado e ópera — e eis que surge uma obra em que nos devemos abster da distinção convencionada — pois teatro, cinema, ópera, baile, se misturam de tal modo que não será pertinente afirmar qual deles aqui se sobrepõe. Esquecendo essas designações especificas, só uma fica: a de espectaculo. E' corrente dizer-se que determinados filmes aparatosos «tem espetáculos», no sentido de espetaculosos». Evidentemente que este, sendo espetaculo pelo luxo e côr, o não é no sentido em que o são um Robim dos Bosques ou o presente «O facho e a flecha», apenas para os olhos e para aquelas imaginações que persistem infantis ao longo de toda a vida. Aqui há uma noção superior de espetaculo. Além de ser para os olhos, tem emoção intelectual.

E' certo que a musica de Offenbach, cuja facilidade proliferou em dezenas de operetas, não atinge, mesmo na ópera, a genialidade, mas integra-se no total da obra e dá oportunidade aqui a um ritmo de bailado de grande beleza.

Não nos podemos pois ater a preconceitos. O som e a côr vieram dar lugar a um outro cinema, que é um espetaculo de pura arte. Se não lhe quisermos chamar cinema, teremos de confessar é que no palco não se pode fazer aquilo.

Os alemães, no tempo das suas audacias de cinema, estilizaram o dramatico, dentro da escola alucinada que se chama «expressionismo» e «caligarismo». «O gabinete do Dr. Caligari» e «O estudante de Praga» são disso exemplos já distantes.

Na «Desumana» l'Herbier tudo se estilizou, até a caracterização dos atores. Essas estilizações eram na intenção do tragico, no primeiro caso, e no decorativo, no segundo. Aqui, estiliza-se tudo e comam sentido lirico — englobando com bailado todas as formas de exteriorização, incluindo cenários, trajos e caracterização, canto, musica, côr e luz.

Sem duvida o cinema se põe a ampliar neste caso o que teve origem no palco. Aqui há a vantagem de não ser necessário ler préviamente o argumento no programa para se entender o espirito do bailado ou então, da ópera cantada numa outra lingua. Isso é substituido por legendas sóbrias e oportunas e pela faculdade de sugerir por imagens, peculiar ao cinema.

Para Offenbach, o escritor Hoffmann foi meramente uma desculpa aproveitada pelo ambiente estranho que punha nos seus contos. O escritor e os dois contos que ali o fazem narrar é tudo estilizado, reduzido a esquemas e a simbolos para ser interpretado em «ballets». Desde a primeira á ultima imagem nada se destina a dar a realidade e, sim, é transposto numa interpretação, nessa poesia lirica de movimento, que é o bailado. Numa Nuremberga de fantasia e num teatro de ópera decorativo, Hoffmann, que ama a primeira bailarina, assiste ao Bailado da Libélula. A libélula nasce e aflora á superficie do lago. Surge o seu amor. Depois de se amarem, num himeneu alado, a libélula mata-o e vôa, atraida pela luz. Nos bastidores Lindorf, o génio do mal, que ama a mesma bailarina, surpreende esta a mandar uma frase de amor a Hoffmann e consegue interceptá-la. No intervalo o escritor vai para a Taberna de Lutero, onde os estudantes lhe pedem que cante. Ele canta a Balada do Bobo. Sobre o fogão há uma coleção de canecas de cerveja tipicas alemãs. Uma delas tem um bobo. Tudo se anima e a canção é ilustrada por um bailado. O bobo cercunda enamora-se duma dama da corte que, em resposta, faz com que ele se veja num espelho. O bobo cai no chão, a chorar.

Hoffmann, ao terminar, sente que a historia do bobo e da duquesa será a dele, pobre estudante, e a da estrela de bailado e isto acorda nele a recordação dos seus amores fantásticos, que passa a contar aos seus amigos.

Surge assim o terceiro bailado, o do «Conto de Olimpia». Coppélius é um inventor fantástico. Associado com Spalazani acaba de construir uma boneca mecanica em tamanho natural. Hoffmann apaixona-se por ela.

Coppélius, para convencer, fornece-lhe uns óculos mágicos, que o fazem ver todas as bonecas como sendo gente verdadeira. Spalanzani compra a Coppélius a sua parte nos direitos da nova boneca por meio de um cheque sem cobertura. Chegam os convidados para a festa, tudo bonecos, mas Hoffmann, devido aos óculos mágicos, não dá por isso. Enquanto jantam, Hoffman fica só com Olimpia e declara-lhe o seu amor. Uma mola oculta faz com que ela responda «sim». Há um baile. Quando dansa com a sua querida boneca, o mecanismo desta escangalha-se e ele parte os óculos. Coppélius, que fora trocar o cheque e é já sabedor de que fôra burlado volta a desfaz a boneca aos bocados. Hoffmann vê assim o seu sonho quebrado.

(Conclue na 5.ª página)

Gina Lolobrigida numa cena de "A Cidade se Defende", pelicula italiana que será apresentada pela "Art-Filmes"

PELOS ESTUDIOS

Na filmagem de «Tarzan e a Furia Selvagem», produção de Sol Lesser tomou parte uma serpente «piton», gigantesca, para fazer uma cena de ameaça a Lex Barker. Mas acontece que a «piton» estava tão friorenta naquela manhã que teve que ser aquecida num cobertor elétrico, a fim de poder desempenhar convenientemente o seu papel.

* * *

Stan Laurel e Oliver Hardy, a famosa dupla de comediante que se tornou famosa no mundo todo, graças ás suas comédias curtas e de grande metragem, reaparecerão na película «The Girls Have Landed» produção de Jerry Wald — Norman Krasna, que a RKO distribuirá. Laurel e Hardy regressaram há pouco de uma viagem a Paris, onde alcançaram grande êxito. Na Europa e na América Latina, êles são mais conhecidos pelo alcunha de «o gordo e o magro». Voltando a ocupar novamente a atenção geral em virtude de seus velhos filmes estarem sendo reapresentados pela televisão, êles terão oportunidade de fazer rir os seus fans.

* * *

Shelley Winters, a companheira de Farley Grainger em «Temido e Desejado» (Behave Yourself), produção de Jerry Wald e Norman Krasna para a RKO, acaba de fazer sua estréia como diretora teatral, aliás com grande sucesso numa peça levada a cena no Circle Teatre». Shelley diz que está satisfeitissima com essa oportunidade que teu de mostrar possuir um pouco mais de talento que bancar a sereia diante de uma câmera cinematográfica. O nome da peça é «Thunder Rock», e apresenta a humanidade como um problema á procura de solução...

* * *

Bernard Shaw deu a Gabriel Pascal o direito de filmar as suas obras havendo recusado as propostas de qualquer outro produtor, inglês ou americano. Pascal já filmou «Pygmalion», «Cesar e Cleopatra» e agora terminou «Androcles e o Leão» (Androcles and the Lion), uma farsa deliciosa. Pascal veio a Hollywood produzir o filme, havendo feito com a RKO um contrato para distribuição do trabalho. Jean Simons, Alan Young, Victor Mature e Maurece Evans aparecem ao lado da encantadora espôsa de Stewart Granger. Os «sets» são deslumbrantes e já se fala que o filme está destinado a um grande sucesso.

* * *

Jane Russel, a estrêla de «Macao», «Bela e Bandida», «A Caminho do Pecado» e «Isto, sim é que é vida» é na vida real inteiramente o contrário do tipo que representa no cinema. Jane é sossegada e caseira. Vive muito bem com seu marido, Bob Waterfield, um astro do futebol norte-americano. Tem o casal uma filha adotiva.

* * *

Kim Hunter, vencedor de um «Oscar» pelo seu desempenho em «Uma rua chamada Pecado» a companheiro de José Ferrer na comédia Paramount, «Um Começo de Vida», revelou a um amigo que êle passaria fome se não fôsse ator, pois não tem aptidões para ganhar a vida de outra maneira; Hunter sabe escrever á máquina, mas é alérgico a teclados... Quando estudava a vida circense para produzir «O maior espetáculo da Terra» Cecil B. De Mille descobriu que o famoso circo da firma «Ringling Brothers and Barnum Bailey», com sede em Santa Maria, tinha a seu serviço o vigário C. L. Eislander, que faz parte da igreja local; a missão do vigário, no circo, é benzer os carros que duas vêzes por ano saem em excursão através dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que presta assistencia religiosa aos artistas; como é natural, De Mille incluiu em seu filme êsse importante detalhe.

* * *

«O Bom Pastor», aquele famoso filme de Leo Mc Carey, com Bing Crosby e Barry Fitzgerald, vai voltar ao cartaz. Pelo menos é esta a noticia que nos dá a Paramount. Uma boa noticia como se vê...

Ruth Roman e Steve Cocran numa cena de "Amanhã é outro dia", pelicula da "Warner Bros" e que será apresentada brevemente no Recife.

"PACTO SINISTRO"

José de Sousa ALENCAR

O estilo direcional de Hitchcock necessita, sobretudo, de uma bôa história. Acredito, por esta razão, que o fracasso de suas peliculas anteriores a "Pacto Sinistro" tenham como principal fator de sua fraqueza a debilidade dos argumentos, que não permitiam melhor aplicação do suspense e do vigor caracteristicos do trabalho de Hitchcock.

O drama de "Pacto Sinistro" se constrói desde o momento em que um jovem campeão de tenis (interpretado por Farley Granger) encontra, numa viagem de trem, um singular desconhecido (Robert Walker) que propõe um dos mais estranhos e macabros pactos que temos noticia. Walker propõe assassinar a infiel esposa de Granger, desde que este eliminasse, em troca, o velho milionário pai de Walker. Em sua loucura Walker julga estar selado o pacto e assassina sua vitima, passando a perseguir Granger para que cumpra a sua parte. Este argumento, extraido da novela de Patricia Highsmith, recebeu uma ótima adaptação cinematográfica de Raymond Chandler. Sendo assim, tendo tão bom material em mãos, Hitchcock teve oportunidade de recuperar o seu prestigio realizando um filme inteligente e sumamente bem imaginado. Completou a atmosfera um pouco fantástica e terrifica da história com uma narrativa cinematigráfica excelente, lembrando, por alguma semelhança de estilo e alguns contactos da história em si, o recente "O Terceiro Homem" de Reed. Em ambos os filmes existe uma soberba valorização da imagem, sendo que Hitchcock torna-se mais convincente que Carol Reed por ser menos pretencioso.

Quanto aos argumentos Graham Greene e Patricia Highsmith criaram personagens e situações sòmente admissiveis no mundo moderno. O Bruno de "Pacto Sinistro" e o Harry de "O Terceiro Homem", são almas gemeas. Frieza, cinismo, agressividade são algumas de suas principais caracteristicas. Hitchcock, por sua vez, consegue transmitir estas facetas do drama de maneira habil e violenta. Sofrendo grandemente a influência do expressionismo alemão, que procura reproduzir, quanto possivel, a realidade de modo irreal, o que não implica, de modo algum, num paradoxo, Hitchcock não chega nunca ao extremo de virtuosismo nem ao falso emprego da técnica, mas sim, utilisa a câmera e os seus efeitos mais sutis para valorizar o entrecho. Assim é a morte por estrangulamento, refletida de maneira irreal nas lentes de uns óculos; ou ainda na sequencia final do carrousel irrepreensivelmente bem realizada e montada, ou se lembrassemos ainda a "ouverture" do filme toda composta pelos planos aproximado dos pés de dois personagens, sequencia que atesta um valioso sentido da cinematografia.

Ilustrando, de modo admiravel uma história interessante Hitchcock apresenta, em "Pacto Sinistro" uma das peliculas mais apreciaveis desde 1952.

«OS CONTOS DE HOFFMANN»

Discordo da opinião de um ilustre colega de crônica cinematográfica quando diz que "Os Contos de Hoffmann", por ser um filme intelectualisado e feito para a elite, não deve, por esta razão, ser exibido, normalmente, neutro cinema, ficando apenas naquela obscura e pouco divulgada pré-estréia do São Luiz. De início procuro evitar a ideia de que existe filmes para a elite. O cinema não é uma arte hermetica. Diante do custo e do trabalho necessário a cada pelicula, esta é realizada para ser exibida. Fazer um filme para ser apresentado em salas particulares ou ser conservado em filmotecas é um contrassenso e um luxo inconcebivel. Ademais "Contos de Hoffmann" não é, a rigor, um filme intelectualisado e, caso fosse, a sua exibição no S. Luiz estaria justificada desde que a nossa melhor casa de espetaculos conta justamente com a nossa melhor platéia. Numa cidade como o Recife, de quase seiscentos mil habitantes, é inacreditavel que não exista publico, durante três dias, para compensar a exibição de um filme de acentuado valor artistico. Por sua vez os exibidores têm deveres e obrigações para com o publico. Se durante meses e meses temos de suportar fantasias orientais coloridas, musicais mediocres, dramécos insignificantes, westerns convencionais que nada acrescentam á arte cinematográfica e em nada ilustram o gosto do nosso publico, por que não temos direito a um filme de classe mais elevada? Se temos de admitir apenas o gosto do grande publico, do publico que admira exclusivamente Randolph Scott e Ivonne de Carlo o que será deste mesmo publico, o que será do futuro do cinema? Como poderemos contribuir para a educação e desenvolvimento artistico da nossa platéia se colaboramos para que esta platéia saboreie apenas realizações medíocres e de mau gosto? Justamente por fazermos demasiadas concessões ao gosto do chamado grande publico é que somos privados das mais expressivas realizações do cinema. E' preciso acabar com a idéia de que o bom filme não deve ser exibido, simplesmente porque não possue sucesso de bilheteria. Semanalmente temos sucessos de bilheteria com os "Barnabé tú és meu", com o "Principe Ladrão", com "Sansão e Dalila". Se tivessemos de seguir esta regra, muito comoda para os exibidores, e não teriamos assistido "Punhos de Campeão", "Panico nas Ruas", "Cartas de Madalena", "O Segredo das Joias", "O Boulevard do Crime", todos filmes magnificos mas que não atrairam super-lotações para o cinema. Não podemos ficar escravos do gosto da massa, nem nos sucessos de bilheteria.

"Os Contos de Hoffmann não é propriamente uma grande realização cinematográfica". Em algumas sequencias chega a ser pretencioso e monotono, mas é um filme de grande beleza e de elevado valor artistico. Baseando-se nos fantásticos "Contos de Hoffmann", de Offenbach, os cineastas ingleses Michael Powell - Emeric Pressburger combinaram o libreto da obra de Offenbach com o ballet, favorecidos ainda pelas infinitas possibilidades do cinema. O resultado é uma obra fascinante, apresentando momentos de grande beleza, com "décors" magnificos, onde a bizarria e o macabro combinam-se para oferecer resultados dos mais expressivos; algumas cenas de ballet, interpretadas por artistas realmente admiraveis como Moira Shearer, Robert Helpman e Leonid Massine; e finalmente com a atmosfera própria de Hoffman habilmente obtida em certas passagens. Isto sem esquecermos ainda a partitura musical de Offenbach interpretada por cantores como Rousenville, Monica Sinclair e outros mais, apesar de dublados para os labios de Moira Shearer e outros atores o que não altera o ser seu valor e audição.

Por fim temos que combater ainda a mutilação que sofreu este filme quando amputaram todo o conto de Antonia. O filme, como a opera, estava composto por um prólogo (onde se destaca a belissima dansa da Libélula) e a pantomima de um corcunda apaixonado por uma linda princesa, além dos três contos narrados por Hoffmann numa taverna. São os contos de Olimpia, de Antonia e de Julieta. Para ser exibido no espaço de duas horas (o que não alteraria as sessões normais de duas em duas horas) amputaram o conto de Antonia interpretado por Ann Ayars a unica intérprete cuja voz não era dublada. Este conto tinha sua ação desenrolada na Grecia e na Alemanha. Sendo cortado este episódio cometeu mais um atentado contra uma obra de arte. O cinema tem sido, então, uma das artes mais sacrificadas neste sentido. O que diriamos se cortassem uma parte do painel de Luis Cardoso Aires simplesmente porque seu tamanho não normal não cabe no "hall" do São Luiz?

COTAÇÕES DA SEMANA

"TRAPALHADAS DO HAROLDO" — Por falta de espaço deixo de dedicar, hoje, um comentario mais completo sôbre esta inteligente e divertida comedia de Preston Sturges, tendo como principal interprete o famoso cômico Harold Lloyd, há muito afastado das atividades cinematograficas. Uma das melhores comedias apresentadas no Recife em 1952, deve ser assistida.

"CARMEN" — Pelicula antiga realizada antes do rumoroso casamento de Rita Haywarth com o principe Ali Khan, somente agora chega ás nossas telas. Bem poderia ter deixado de ser exibida, pois não passa de um "far-west" a espanhola onde o nome de Prosper Marimée salva a responsabilidade da falta de imaginação dos escritores cinematográficos de Hollywood. Como o carnaval está próximo o filme é oportuno pelo grande desfile de fantasias, tendo como principais modelos Rita e Glen Ford.

"DE PECADORA A SANTA" — Dramalhão italiano com pretenções a filme sacro. Possuindo um titulo tipicamente mexicano o filme bem poderia ter sido feito no Mexico.

"LUCRECIA BORGIA" — Velha encenação, teatralisada e literária, de Abel Gance sôbre a vida, os crimes e as depravações dos Borgias. Edwige Fewillière, como sempre, em bôa forma.

"ESTRELAS EM DESFILE" — Comedia musical sôbre os soldados americanos que embarcam para um "front" praticamente desconhecido mas discretamente indicado como sendo a Coréia. Possue apenas bôas canções, já conhecidas.

Cine Clube do Recife

Na próxima terça-feira apresentará "Morro dos Ventos Uivantes" interpretado por Laurence Olivier e Merle Oberon. Direção de William Wyler.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

Aurora Duarte, uma das principais figuras femininas de "O Canto do Mar", pelicula de Alberto Cavalcanti a ser realizada no Recife

MUITOS DELITOS SOB AS VISTAS INFANTIS

No curso de recente enquette, o Centro Cinematográfico Catolico de Roma apresentou alguns quesitos a diretores, criticos cinematográficos, educadores, pais de familia e mesma a meninos. A' pergunta: «sob quais pontos é maléfica para os meninos a atual produção média cinematográfica?» Vitorio De Sica respondeu assim:

«E' maléfica pelas numerosas cenas de fins pornográficos e pelas frases indecentes e vulgares. Maléfica é, tambem, uma certa cinematografia que trata condescendentemente os delitos em suas diversas modalidades!».

Aqui no Recife é altissima a percentagem de filmes amarelos, de aventuras e de amor; filmes que sugestionam de maneira assás perigosa os adolescentes. A escassa e ineficaz vigilancia paterna sobre os menores junta-se uma censura que não corresponde á sua finalidade.

Leis, disposições e circulares existem muitas, mas, desgraçadamente, essas pouco ou quase nada são observadas. Lamentavelmente nossos legisladores não sentem a importancia do problema de moralização do cinema que, entre todas as diversões, é a predileta dos meninos. Nêsses últimos anos, fôram projetados em nossa cidade bem poucos filmes apropriados para as crianças.

CINEMA NIPONICO

Nada sabemos do cinema japonês, ou melhor só sabemos que é uma indústria séria e eficientissima. Tanto que chega a produzir setecentos filmes por ano. Naturalmente, devemos imaginar que se trata de obras de gosto limitado e de côr local tão acentuada de maneira a não permitir sua difusão em outros paises.

Mas, sucede que no ano passado o filme japonês Rasciomon conquistou o 1.º premio absoluto, o Leão de São Marcos, e depois outros premios nos States e em Punta del Este, sinal evidente de que sob todas as latitudes a pelicula foi compreendida e apreciada da mesma maneira por sua qualidade excepcional.

Trata-se da historia de um delito narrado em três versões: uma, do assassino; uma, do assassinado (por meio da evocação dum espirito); e a terceira, da mulher do morto. Os três protagonistas, além de mentir, comportam-se velhaca e egoisticamente. Historia com um fundo moral bem acentuado.

No Brasil o filme foi rejeitado como foram rejeitados Milagre em Milão, e Justiça é feita. Nossos magnatas do cinema, de apetites grosseiros, repudiam as coisas liricas. Seus cálculos só têm uma finalidade: ganhar dinheiro, muito dinheiro.

«PRIMEIRA COMUNHÃO»

Houve tempo em que a Art-Film S.A. listribuia periodicamente pelos jornais uns boletins anunciando a aquisição de bons filmes na Europa. Lembramo-nos que num dêsses boletins figurava a pelicula **Primeira Comunhão**, de Alessandro Blasetti, que obteve um premio no Festival de Veneza do ano passado, tendo o Sindicato dos Jornalistas Cinematográficos, da Italia, considerado o melhor filme, a melhor cenografia e Aldo Fabrizi o melhor ator, sempre do ano de 1951.

Essa produção já foi vista e apreciada na Europa, nos States e nos paises sul-americanos, exclusive o Brasil.

Primeira Comunhão possue uniformidade de estilo, uma graça constante e sem nenhum desequilibrio. A historia, interessante e honesta, possue tambem muita candura e muita malignidade.

A Art-Film S.A., ao que parece, anuncia as aquisições de bons filmes europeus só para fazer fita, julgando assim merecer prestigio e importância. O italiano Serventino gosta muito de ludibriar o publico e isso não é serio.

MAIS CONSIDERAÇÃO COM O PUBLICO

Lá pelo sul, as direções das agencias distribuidoras de filmes têm de nosso publico um conceito muito errado; somos considerados como pouco evoluidos em materia de cinema.

Mas, não é verdade que o nosso publico goste somente de farsas grosseiras, dos abacaxis melodramaticos, das aventuras de copa e espada; não é verdade que não compreende os enredos inteligentes, que não aprecie as tramas baseadas sobre conflitos psicologicos, que não goste das histórias nas quais os sentimentos são analisados com argúcia e com primor.

Os sucessos de Chaplin e de Olivier, de Vidor e de Capra, de Renoir e de Carné, de Clair e de Lubitsch são perfeitos testemunhos do que acima dizemos.

Sabemos que o cinema, por sua própria natureza de espetaculo popular, não pode ter somente obras primas. Mas aqui no Recife já é demais: passam-se mêses e mêses sem que assistamos a um filme de real valor.

«DAVID E BETSABEA»

Narra somente o drama sentimental e religioso de David, perturbado por uma paixão que as leis do seu povo não consentem. Henry King teve que manter a historia sobre o plano de grandioso, de uma produção de luxo e então o amor, as iras, os remorsos do rei de Israel (Betsabea é somente figura decorativa) perdem em profundidade psicologica enquanto ganham em ressonancia espetacular. Assim, saiu um filme que deixa todos e pouco insatisfeitos. Faustoso sem muita necessidade; pobre de grandes emoções e até mesmo lambido em certos pontos, quase sempre oleográfico, com uma Susan Hayward incerta se castigada, ou então provocante: um Gregory Peck, mais preocupado de parecer elegante (usa camisas que os nossos dandies de hoje poderiam muito bem usar) que atormentado pelas paixões.

Henry King não é, afinal, um diretor do temperamento agitado e isso o filme demonstra muito claramente. Seu carater inclina-se mais á quietude que ao movimento; mais á lirica, que á época. O filme dêle, a Canção de Bernadette diz mais claramente quais as suas predileções.

Entretanto, em David e Betsabea precisamos reconhecer que a historia bíblica foi alterada com muita seriedade, achando-se romanceado só o estritamente indispensavel.

O COMEÇO E O FIM

Tomemos ao acaso: A jovem Mirilyn Lindsay até dois meses atraz vendia cigarros. Ponto inicial da parabola.

Uma noite, no Mocambo um produtor da Republic olhou-a e agora a bela do Texas está rodando seu 1.º filme: Wings over the Pacific. Sua carreira começou, e um dia, daqui há dez ou vinte anos, dela, talvez, não ficará outra coisa sinão as marcas das mãos e dos pés sobre o cimento do Grauman's Chinese Theatre, onde todos os grandes de Hollywood deixam o sinal de suas efêmeras glorias.

PANTEON DO CINEMA

Roscoe Arbuckle — Conhecido com o nome de Fatty (Chico Boia), nasceu em 1881 no Kansas. Pesava 120 quilos e cêdo dedicou-se ao cinema. Participou inicialmente da equipe de Mack Sennet. De 1908 a 1920 foi protagonista de uma centena de filmes cômicos. No cume da celebridade acusaram-no do assassinio de uma atrizinha. Encontraram-na no banheiro, com vestigios claros de envenenamento e assim a carreira de Chico Boia foi truncada. Morreu em 1933.

Beatrice Pearson, numa cena dramática de "Fronteiras Perdidas", pelicula dirigida por Alfred Werker e que é distribuida pela CADEF

Para a Mulher no Lar

LEMBRETES

Quantas vezes uma voz desagradável ao telefone, um tom descortês, nos fazem sentir constrangidos! Há pessoas que não sabem atender ao telefone, porque adquirem uma inflexão quase agressiva para com o interlocutor.

Sacha Guitry disse que uma sua aborrecida: «Querida, como estavas graciosa, esta noite, ao telefone!

E é mesmo assim: pode-se ficar graciosa ao telefone; e isso desde que se saiba responder a quem nos fala do outro lado... do fio.

A mulher tem frequentemente a missão de receber comunicações importantes para o marido, e não basta dizer secamente: «Não está». Ou: «Torne a telefonar. Não sei quando estará em casa».

A esposa deve responder como se estivesse ao corrente dos negócios do marido e justamente na ausencia dele deverá ter nas suas mãos os fios das multiplas relações. Quando se trata de uma voz feminina, é preciso ter o cuidado de não dar á propria voz um tom inquisitorio ou suspeitoso: hoje as mulheres ocupam postos tambem importantes de trabalho, ou são simplesmente secretarias que assumem o encargo de transmitir um recado ou fazer um comunicação. Tambem na pior das hipoteses, uma resposta gentil, pode desarmar qualquer má intenção...

Quando se está ocupada ou para sair, nunca se deve dar a impressão de que se está sendo importunada. Não serão certamente aqueles dois minutos passados ao telefone que determinarão uma catastrofe!

Os fios do telefone tem ouvidos e ouvidos bem apurados, e uma pessoa não vista e somente ouvida torna-se desagradadamente reconhecivel. E' preciso nunca dar a impressão de querer ser o primeiro a interromper a comunicação. A conversação, por breve que seja, deve ser encerrada docemente e com a maxima educação. E não esqueça: ao telefone deve-se falar com um tom medio de voz.

* * *

Não seja demasiado cordial com um homem que você acaba de conhecer. Se ele pedir para marcar um encontro, desconverse, mesmo que ele lhe interesse, sem afastá-lo, no entanto, com uma recusa decidida, mas adiando o encontro inventando compromissos que em realidade não tem; deste modo não será constrangida a defender-se de uma côrte muito apressada e que de certo modo deporia contra você.

* * *

Se alguem comete uma «gaffe» em sua presença, se diz alguma coisa que involuntariamente ofende algum presente, não ria nem comente o sucedido: isto seria pouco delicado tanto para a pessoa involuntariamente ofendida como para o autor da «gaffe».

* * *

Se for convidada para o fim-de-semana na casa de amigos no campo, não esqueça de levar um pequeno presente, mesmo modesto: um saquinho de balas, ou de biscoitos, um doce da sua especialidade. E' um ato cortês e agradavel a quem é endereçado.

Para os primeiros dias de primavera, nada melhor que este gracioso conjunto de vestido sem mangas e bastante decotado, tanto na frente como nas costas, acompanhado por um casaquinho amplo abotoado na frente, com gola e punhos de piqué.

SAPATOS TRANSPARENTES

A Associação Britanica de Pesquisas sobre o Calçado organisou a produção a titulo de experiencia, de sapatos com o peito transparente. Se bem que esses sapatos não sejam flexiveis e não se moldem ao pé como o couro, permitem no entanto, verificar-se o comprimento, a acomodação do dedo grande e o ajuste do salto, proporcionando assim uma boa orientação para a adaptação geral da forma de um determinado tipo de pé.

(B. N. S.)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

QUANDO...

... Quando, minha querida, quando te convencerás que ser nova não está apenas em se possuir um rosto fresco e uma figurinha esbelta? Ser nova é tambem, e principalmente, ter bom humor, alegria, otimismo, dar aos outros como que um efluvio de primavera no sorriso e no olhar, na boa disposição, na afabilidade.

De que serve ter cara de nova se se tiver um genio de velha rabugenta?

Arte Culinaria

UMA OUTRA RECEITA

que pode ser executada com os mesmos ingredientes indicados na receita acima, é a de NINA

Depois dos ingredientes destinados ao pickles lavados e escorridos, prepare uma salmoura numa vasilha de vidro; a salmoura deve ser regularmente forte; e ponha nesta salmoura todos os vegetais já cortados, e se necessário use um pêso para que tudo fique mergulhado na salmoura. O periodo de curtimento dura em média 8 dias, e é reconhecivel quando na superficie da salmoura se forma uma nata mais ou menos da côr do café com leite. E' tempo então de retirar tudo da salmoura, deixar escorrer bem, e colocar em um vidro de boca larga com vinagre de vinho ou de preferencia branco. Assim terá um pickles feito em casa, que não se estraga como os que levam legumes cozinhados.

DOCE DE ABOBORA EM CADA

que MARIA DA CONCEIÇÃO S. VEIGA oferece

Cozinhe a abobora e passe na peneira ou na máquina de carne com a peço sem dentes. Faça uma calda grossa com 1 prato fundo de açucar e junte-lhe meio prato fundo, bem medido, de abobora cozida e reduzida a pasta. Acrescente 1 colher das de sopa de manteiga sem sal, cravo e canela para aromatizar. Leve ao fogo, e quando aparecer o fundo da panela tire do fogo, bata e despeje em marmore untado com manteiga. Corte depois de frio. O ponto não deve ser muito forte, e a abobora deve ser daquelas escuras, listadas, porque não são fiapentas.

SALGADINHOS DELICIOSOS, contribuição de CONCEIÇÃO VAZ DE MATOS

200 gramas de salsichas; 200 gramas de queijo mineiro ralado; 100 gramas d azeitonas verdes sem o caroço; 4 batatas cozidas e descascadas. Moa na máquina esses ingredientes, tempere com sal, alho, pimenta do reino, 1 dente de cravo, um pouco de noz moscada ralada. Amasse, faça pequenas bolas do tamanho de uma noz. Passe em farinha de rosca bem fina, e coloque em forminhas prateadas. Ficam lindos e são realmente deliciosos. Pode-se decorar com uma rodela de salsicha em cima.

OUTRA RECEITA, mas esta é para o lanche: Corte pequenos cubos de pão de fôrma, molhe-os bem em leite condensado, passe-os em amendoim torrado e moido. Leve ao forno, uns minutos, para tostar.

NOVA RECEITA DE PÃO DE BANANA, que NEY FIRES OFERECE

«Esta receita já foi experimentada por mim, e como deuótimo resultado, espero que a você aconteça o mesmo. Ingredientes: 75 gramas de manteiga; 115 gramas de açucar; 240 gramas de farinha de trigo; 1 xicara de bananas amassadas; 1 ovo; 4 colheres das de chá de fermento em pó e 1 colher, das de chá, de sal.

Bata a manteiga, junte o açucar aos poucos, junte o ovo e bata bem. Peneire juntos os ingredientes secos e junte-os, alternadamente com as bananas amassadas, á primeira massa. Coloque em taboleiro retangular e fundo. Fôrno regular cêrca de 1 horas.

LIQOR DE LEITE, oferta de MOEMA INDAIA

10 gemas de ovos; 1 quilo de açucar bem fino; 1 1|2 litro de leite; 1 1|2 garrafa de aguardente. Vanilina á vontade.

Bata uma gemada com o açucar ; as 10 gemas, e quando estiver bem mole (para isso é preciso que o açucar seja posto aos poucos), acrescente o leite (fervido e já frio), mexendo bem. Quando já estiver uma massa bem ligada, acrescente aos poucos, e mexendo sempre, a aguardente; côe em gaze e ponha a vanilina agitando bem.

MASSA PARA BARQUETES, oferta de MAGDA

500 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de manteiga; 3 colheres de agua gelada ou de leite. Amasse bem e forme as barquetes. Ficam deliciosas, apesar da simplicidade da receita.

TORTA DE BANANAS, oferta de MME. SILVA

Frite as bananas em gordura

Varias

Durante um processo nos Estados Unidos um juiz mostrou em tribunal seiscentas cartas de amor escritas pelo acusado sempre á mesma mulher, numa média de seis cartas por dia. Os jornais asseguram que isto constitui um record. E a este proposito lembram que a mais longa carta de amor conhecida e que está conservada em Londres, no British Museum: uma carta de 400 páginas, e foi escrita á noiva por um parente da rainha Elizabeth I.

* * *

Em Viena se as crianças postas no leito custam a adormecer e viram nervosas sob as cobertas, os pais têm um remédio á mão: discam ao telefone o número 068 e põem o receptor sobre o travesseiro da criança. O zero-meia-zero se põe a contar maravilhosas historias da carochinha á criança, que pouco de e deixe em repouso, pelo

UM RECURSO CASEIRO

A mascara de beleza é um meio economico e facil de realizar, em casa, um bom tratamento embelezador. Esta mascara deve ser empregada uma ou duas vezes por semana; ou num dia de cansaço quando há necessidade de ir a um reunião a uma festa, etc.

Tambem existe a mascara de gema de ovo, que consiste simplesmente em misturar uma gema de ovo e duas colheres de azeite de oliveira ou oleo de amendoas doces. O azeite ou o oleo, contudo, é dosado segundo o grau de ressecamento da pele.

Depois de secar, estas duas mascaras são retiradas com agua morna.

Dê a seu guarda-roupa intimo de verão um toque feminino, acrescentando-lhe este gracioso pijama de lingerie estampada, com mangas bufantes e bastante decotado.

TRICÔ COM DESENHOS HISTORICOS

LONDRES (B. N. S.) — Um vestido tricotado a mão, por Ruby Eunson, moradora nas ilhas Shetland, na costa norte da Escocia, despertou um tão grande interesse nos Estados Unidos, que as grandes casas de moda de diferentes cidades se declararam prontas a comprar tantos vestidos quantos possam ser entregue. Mas Eunson possue 50 carneiro a lã com a qual tricota seus modelos num tear de data de cem anos.

Mostrou o vestido á organização Women's Home Industries, que se ocupa da venda dos trabalhos tricotados por particulares, e de uma coleção de artigos que essa organização enviou aos Estados Unidos, o vestido de Miss Eunson foi o que causou maior sucesso.

Miss Eunson tricotou recentemente um vestido de noite, saia ampla, executado em lã muito fina. O desenho apresentava barcos dos Vikings e "cottages" das Shetland, esses ultimos inspirados no "cottage" de Miss Eunson, que data de 400 anos. O vestido continha 1.500.000 pontos.

Ha 8.000 "tricoteuses" peritas nas Shetland capazes de executar magnificas criações para a exportação, declarou Miss Eunson. Sua habilidade lhes é transmitida de muitos seculos, e os desenhos remontam ha centenas de anos. Todavia, são capazes de executar com perfeição qualquer motivo inspirado no estilo moderno"

Só Para Mulheres...

Anita GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Muitas mulheres encaram a palavra «ginástica» com verdadeiro pavor! Preferem passar por toda a sorte de torturas chinesas a fazer diàriamente uns 15 minutos de ginástica saudável. Outras existem que não conseguem fazer qualquer espécie de exercício. Em ambos os casos, estas mulheres desconhecem o quanto é agradável e revigorante a reação da ginástica diária, simples e ritmada. Mas felizmente um meio têrmo, capaz de contentar a todas — gostem ou não da ginástica.

Sabemos que o exercício ritmado tem por fim relaxar os músculos tensos e ativar a circulação do sangue. E já que a ginástica de genuflexação não é o seu «forte», que tal o contrário? Distender-se, espreguiçar-se. Espreguiçar é hoje um remédio conhecido e recomendado para aliviar as tensões do corpo e espirito. Também deve fazer parte do tratamento de beleza diário de toda mulher. Não requer equipamento, traje ou lugar especial. Duração: apenas 15 minutos diários.

Para as que conhecem a agonia das noites de insônia — a sensação de corpo dolorido, dos músculos cansados que não conseguem relaxar-se — é recomendável fazer esta experiência: deite-se sobre a cama (sem travesseiro) distenda-se completamente. Espreguice cada músculo — do pescoço ás pontas dos pés. Sinta vibrar pelo corpo os nervos que se distendem. Levante a cabeça relaxe os membros, músculos e nervos. Você verá como desaparece a desagradavel opressão.

E' possivel que você tenha passado todo o dia sentada e sinta-se agora incapaz de desdobrar-se. Uns poucos minutos de espreguiçamentos são alivio imediato. Faça as mesmas distensões de pé — levantando os braços perpendicularmente sobre a cabeça, queixo para cima, na ponta dos pés. Espiche-se o mais possivel, descreva um circulo com os braços e relaxe os músculos, lentamente, completamente. Dobre o tronco, deixe pender os braços e procure tocar o solo com os dedos. Mesmo que não o consiga agóra, você o fará em poucos dias.

Todas as partes do corpo necessitam de exercício. Para a linha da cintura, por exemplo, é indispensavel um pouco de ginástica. Faça o seguinte: levante os braços lentamente, dobre-os e cruze os dedos atrás da nuca. Repita o movimento diversas vezes. Este exercicio é tambem recomendável para a boa postura.

Para desenvolver o busto, estenda os braços horizontalmente para a frente, unindo as costas das mãos. Faça um movimento circular para os lados, sempre á altura dos ombros. Repita-o diversas vezes.

Para o pescoço e queixo: abaixe a cabeça para a frente e principie um movimento circular com a cabeça, da direita para a esquerda e vice-versa. Feche os olhos, relaxe os nervos, relaxe o espirito — continue com os movimentos circulares e verá como se evaporam as tensões acumuladas durante o dia.

Mas se você é uma das muitas mulheres que pensa ser absolutamente impossivel fazer qualquer ginástica ou esporte durante aqueles dias, os exercicios citados serão muito eficazes e agradáveis. Entretanto, uma grande maioria ainda acredita no «tabú» de não fazer qualquer exercício durante o período... Se você quiser saber o que recomendam os médicos para estas ocasiões solicite o livreto grátis «Ser quase mulher... e ser feliz», enviando nome e endereço a Anita Galvão, Depto. S Cx. Postal, 5030 — São Paulo. E é claro que para garantir seu conforto e segurança durante «aqueles dias», você usará Modess — super-absorvente — a proteção sanitária de toda mulher moderna.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty - Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?____ Altura?____ Pêso?____
Vive na cidade ou no campo?____
Qual a côr dos seus olhos?____
Qual a côr dos seus cabelos?____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?____
A sua pele é normal?__ Sêca?__ Gordurosa?____
Tem rugas? Cravos? Poros dilatados?____
Sua tez é clara?__ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?____
Qual ou quais?____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda: a pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestígios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

Nome____
Rua____ N.º____
Cidade____ Estado____

p 2.262

VOLTA AO RECIFE O «CONTEUR» BRENO ACCIOLY

(Conclusão da 1.ª pagina)

logico será o livro de contos, o terceiro livro que pouco falta para ser concluido. Todavia, o poeta Cassiano Ricardo atestou que João Urso sairá em segunda edição pela editora A Noite á primeira oportunidade. Foi o poeta Mauro Mota, outrossim um outro amigo Esmaragdo Marroquim, foram esses dois amigos os unicos responsaveis pelas minhas primeiras publicações em suplemento literario desta estigmatisada Recife.

Mauro Mota no extinto Diario de Manhã; Esmaragdo Marroquim no Jornal do Comercio, ambos naqueles tempos com as linotipos á mesma rua do Imperador. Para uso proprio a rua da União já se chama Manuel Bandeira e Apipucos já foi batizado bairro Gilberto Freyre. Que o futuro prefeito não se esqueça de crismá-los, de crismá-los mesmo sem ser biaco.

GALANTINE DE GALINHA

2 xicaras de caldo de galinha.
Cheiros verdes.
1 colher (chá) de molho inglês.
Sal e pimenta do reino.
1 fatia de presunto.
Alguns pedaços de galinha.
1 ôvo cozido.
6 folhas de gelatina branca.

Leve o caldo ao fogo com os cheiros verdes. Deixe ferver 15 minutos, côe meia xicara deste caldo em gaze e ponha a vanilina agitando bem.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BACALHAU COM QUEIJO

1|2 quilo de bacalhau.
3 colheres (sopa) de manteiga.
1 1|2 colheres (sopa) de farinha.
1|2 litro de leite quente.
3 colheres (sopa) de queijo de Minas ralado.
3 colheres (sopa) parmesão ralado.
Farinha de rosca.

Cozinhe o bacalhau cortado em pedaços grandes: depois de bem cozido, tire-lhe o pele e as espinhas, tendo o cuidado de não quebrar as postas. Leve ao fogo uma caçarola com a manteiga e a farinha de trigo desmanchada com o leite, misture bem e deixe cozinhar lentamente. Quando o mingáu estiver cremoso, junte o queijo e os pedaços de bacalhau. Retire depois e arrume tudo num prato Pyrex cubra com farinha de rosca, regue com manteiga derretida e leve ao forno durante 20 ou 30 minutos.

GALANTINE DE GALINHA

2 xicaras de caldo de galinha.
Cheiros verdes.
1 colher (chá) de molho inglês.
Sal e pimenta do reino.
1 fatia de presunto.
Alguns pedaços de galinha.
1 ôvo cozido.
6 folhas de gelatina branca.

Leve o caldo ao fogo com os cheiros verdes. Deixe ferver 15 minutos, côe meia xicara deste caldo em gaze e ponha a vanilina agitando bem.

Quente. Faça uma calda com meio copo de suco de laranja e 1 e meia xicara de açucar; bata três gemas e vá jogando a calda, aos poucos, sobre as gemas batidas. Depois torne a levar ao fogo, e derrame tudo por cima das bananas que já devem estar arrumadas num prato de vidro que possa ir ao forno. Bata então as claras, em neve, e cubra tudo com elas. Leve ao fôrno para corar, e terá assim feito uma especialidade no gênero.

Escolha do «rei» e da «rainha» do Passo

Flagrantes colhidos durante a representação de «Eu quero é entrudo» no auditorio Tamandaré, na «Sabatina da Alegria»

Todo pernambucano conhece e canta o bonito frevo canção «Oia a viração», que popularizou Nelson Ferreira como um dos mais categorizados compositores de nossa terra. O interessante frevo-canção foi o vencedor de um concurso realizado em 1952|53 pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, certame que teve a maior repercussão.

Este ano, a RADIO TAMANDARE', em combinação com o DIARIO DE PERNAMBUCO vai reviver o sensacional concurso, lançado um certame entre compositores nas mesmas bases, ou seja com musicas versando sobre o tema — carrilhão do DIARIO.

Ainda esta semana será publicado o regulamento do concurso que oferecerá valiosos premios aos compositores vencedores. Podemos desde logo adiantar que o concurso segue, com ligeiras modificações, as bases do certame de 1952, ou seja: a musica que deve ser baseada no tema do carrilhão; os compositores devem usar pseudonimo, mantendo seu nome em segredo num envelope lacrado que terá no subscrito o pseudonimo; as composições devem ser enviadas, acompanhadas das letras, em partes de piano ou orquestrações para jazz.

Todas as musicas selecionadas serão apresentadas, sob um número; pela RADIO TAMANDARE' em programas especiais á noite, no auditorio da rua Barão do São Borja. A emissora «associada» gravará, tambem, todas as composições selecionadas, irradiando-as constantemente para maior divulgação das mesmas.

A postos, pois, compositores pernambucanos. Aguardem as bases do sensacional concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO preparando desde logo seus frevos canções.

SENSACIONAL CONCURSO PARA ELEGER OS MELHORES PASSISTAS

«Ao Compasso do Frêvo», que revelou Egidio Bezerra, volta a ser apresentado pela TAMANDARÉ, agora, às quintas-feiras às 21,35, por gentileza de Jemil Asfora & Cia.

FREVO-CANÇÃO BASEADO NO TOM DO CARRILHÃO DO "DIARIO"

Revive o grande concurso instituido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO entre os compositores pernambucanos — Tentadores premios

A Tamandaré o ano passado, liderou o carnaval no radio pernambucano. Instituindo concursos promovendo "shows" nos bairros, realizando disputas entre clubes, a emissora associada contribuiu destacadamente para o sucesso das festas de Momo.

Este ano, a Radio Tamandaré pretende ampliar sua ofensiva carnavalesca, apresentando novas realizações. Será, no entanto, mantida grande parte da programação que obteve exito em 1951-52, sendo de destacar a serie de provas para passistas de "Ao compasso do frevo".

O auditorio Tamandaré elegeu na temporada anterior o melhor passista de Pernambuco. Após sucessivas e renhidas provas, realizadas no palco durante o programa "Ao compasso do frêvo", sagrou-se o melhor passista do Recife o notavel Egidio Bezerra, hoje contratado das emissoras associadas pernambucanas. Egidio Bezerra, levado pelas emissoras associadas, esteve nas principais capitais brasileiras e realizou sensacional serie de apresentações em Paris, onde participou da grande festa do algodão brasileiro.

JEMIL ASFORA OFERECE NOVA OPORTUNIDADE

Este ano, Jemil Asfora & Cia, oferecem nova e excepcional oportunidade aos passistas pernambucanos. Em "Ao compasso do frêvo", que a Tamandaré está irradiando ás quintas-feiras, ás 21.35, são realizadas provas para os estilistas da dansa do povo pernambucano. A partir da proxima quinta-feira, os passistas de ambos os sexos se empenharão numa serie de eliminatorias, que culminarão com a grande prova final a ser realizada uma semana antes do Carnaval.

Em cada programa será escolhido o melhor passista e a melhor passista, que no fim da quinzena se empenharão em prova publica para decidir quem é o melhor. Em fevereiro, serão reunidos todos os vencedores das varias quinzenas e dentre eles escolhido o melhor entre os melhores.

Tentadores premios serão oferecidos aos concurrentes, sendo de destacar que, alem do premio para o vencedor de cada prova parcial, ha 3.000 para os homens e 3.000 cruzeiros para as moças, na prova final.

Jemil Asfora & Cia., importação e exportação, que mantêm em sua secção eletrica, á rua da Concordia n. 135, o que ha de melhor em radios, geladeiras, toca-discos, enceradeiras, discos e artigos eletricos de utilidade domestica, estão convidando os passistas para as sensacionais provas. A inscrição é feita diariamente na portaria dos estudios da Radio Tamandaré, á rua Barão de São Borja, entre 3 e 12.30 e 14 e 18.00, bastando «penas ser maior de 16 anos e não profissional da dansa para ter sua inscrição valida.

"A história de um homem sem alma" nova atração da RADIO TAMANDARÉ

Novela no horario das 13,25 para atender às sugestões dos ouvintes — Êxito na apresentação do primeiro capítulo

Há muito tempo, a direção artistica da Radio Tamandaré vem recebendo pedidos dos ouvintes, através de cartas e telegramas, no sentido de que fosse apresentada uma novela entre 13 e 14 horas. Justificaram os ouvintes os seus pedidos com o fato de que naquela hora todos poderiam acompanhar as histórias seriadas. «Seria — como afirmou uma ouvinte — a novela que cobriria o horario vago entre o fim do almoço e a hora de pegar conduções».

Estudando as sugestões, a direção artistica da Tamandaré providenciou para que os ouvintes viessem seus pedidos atendidos. Pos em ação o radio-teatro e já na quarta-feira ultima foi apresentado o primeiro capitulo de um empolgante original de Victor Berbara, a novela «Historia de um homem sem alma».

..Interpretado pelos mais destacados elementos do elenco de radio teatro da Tamandaré, tendo á frente Jomeri Pomoli, Geraldo Liberal e Sonia Fernandes, sob a direção de Luiz Marinho, a novela de Victor Berbara, desde o seu primeiro capitulo conquistou os ouvintes,. a julgar pelos telefonemas e cartas com impressões sobre o novo lançamento da emissora associada.

«A Historia de um homem sem alma» está sendo apresentada todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 13.25, pelo homogeneo elenco de Rádio teatro da Tamandaré. Amanhã, será levado ao ar o segundo capitulo da dramatica historia de Victor Berbara, pois para atender aos pedidos a Tamandaré na sexta-feira ultima reprisou o capitulo inicial.

Lindas garotas no harmonioso "Pastoril Infantil" deste ano na RADIO TAMANDARÉ

A prof. Maria José Carrascosa, pioneira do «Pastoril» no radio pernambucano, ensaiando cuidadosamente as pastorinhas — Brilharão os cordões azul e encarnado

Continuam intensos os preparativos para o «Pastoril Infantil» da RADIO TAMANDARE' Garotas da nossa sociedade, rigorosamente selecionadas pela professora Maria José Carrascosa, especialmenet contratada em Maceió, realizam diariamente rigorosos ensaios sob a direção daquela mestra, que foi a responsavel pelo lançamento lo «Pastoril no «Rádio Pernambucano».

A reportagem esteve ontem no auditorio de bolso da RADIO TAMANDARE', no segundo andar do edificio do DIARIO, onde as pastorinhas ensaiam diariamente. A professora Maria José Carrascosa, auxiliada por Jorge Sá — outro veterano conhecedor do pastoril no Rádio — e pelos musicos Edv Uchôa e Hodivá Souza, trabalhava ativamente sob as vistas do diretor-artistico da emissora.

Numa pausa entre duas jornadas, ouvimos a professora que anualmente, há muito tempo, dedica meses do seu trabalho no preparo do «Pastoril Infantil». Maria José Carrascosa mostrou-se entusiasmada com o rendimento do seu trabalho este ano na TAMANDARE'.

«Tenho encontrado a melhor boa vontade e obtido o maior rendimento nos ensaios» — afirmou inicialmente a educadora alagoana Realizamos a seleção com todo o rigor e conseguimos garotas que aliam a beleza fisica ás qualidades musicais e coreograficas exigidas para o exito do «Pastoril Infantil». Aliás, devo frizar que nos dias atuais meu trabalho é sobremodo facilitado pelo que ficou dos meus ensinamentos anteriores. Ensinei a duas turmas de meninas, em anos anteriores e a apresentação delas no rádio, serviu de escola. Hoje, o caminho já está aberto e outros podem aproveitar o fruto do meu trabalho. Mas a fonte ainda não se esgotou. E muitos detalhes não foram até agora percebidos por outros.

Concluindo: «Posso assegurar que o «Pastoril Infantil» da RADIO TAMANDARE' será a minha maior realização no rádio pernambucano. Com esse ambiente de tranquilidade, com as facilidades e o apoio da direção da emissora associada, que não tem olhado despesas para a boa marcha dos trabalhos preliminares e para a realização do «Pastoril Infantil», teremos este ano notaveis espetáculos, que farão a delicia dos torcedores dos cordões encarnado e azul».

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 297—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEIA-HORA DE BÔA MÚSICA

FORTUNATO RUSSO SOBRINHO PATROCINANDO "ALMA ITALICA" — EXCELENTE PROGRAMA NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

O mais ouvido programa do matinal do radio pernambucano é, sem duvida, ALMA ITALICA, excelente seleção de melodias peninsulas que vai ao ar ás 12 horas, prolongando-se por meia hora.

Compreendendo o alcance de um programa de tal natureza, FORTUNATO RUSSO SOBRINHO, que movimentam nesta praça o negocio de tecidos e miudezas, estão patrocinando com exclusividade o programa ALMA ITALICA.

Todos os domingos as mais encantadoras paginas do repertorio musical italiano, que possúe grande beleza, desfilam para os ouvintes da PRA-8 entremeiados com propaganda comercial levemente apresentada para não cansar.

Para os que vivem procurando um programa de classe, com muita musica e publicidade reduzida, ai estão o titulo e o horario de um — ALMA ITALICA, ás 12 horas, todos os domingos, com seleções que ficam gravadas em sua memoria durante o resto do dia.

"ERA UMA VEZ" COM OUTRO CONTO DE GRIMM...

Numa apresentação do CLUBE DO COELHO DO RECIFE, organização fundada pelo Banco de Credito Urbano Ltda. com o objetivo de incutir nas crianças o senso da economia, proporcionando-lhe facilidades para depositos populares, ao mesmo tempo que lhe os oferece premios e outras vantagens, irá hoje ao ar, ás 19 horas, o programa infantil mais querido do Nordeste — ERA UMA VEZ.

O produtor Medeiros Cavalcanti, responsavel por essa apresentação do Teatrinho Infantil da PRA-8, escolheu para hoje o conto dos Irmãos Grimm — O JUDEU NO MEIO DOS ESPINHOS, gosada aventura de um rapaz que tendo trabalhado tres anos numa fazenda recebe por paga um cruzeiro por cada ano decorrido de serviço. Martinho é o nome do heroi que se vê ás voltas com o judeu usurario.

O desempenho estará confiado a nomes prestigiosos da nossa radiofonia local, comandados no estudio de irradiação por TORRES FILHO. Por outro lado, a seleção das musicas que farão o fundo da historia foi confiada ao brilhante sunoplasta GILSON RIBEIRO, responsavel por outros sucessos anteriores.

Os contos de...

(Continuação da 3.ª pagina)

A outra narração é o conto de Julieta. Estamos em Veneza e Julieta (que nada tem com a criação shakespeareana) é uma cortesã que dá uma festa de cortesãs a homens divertidos.

Assistindo aos amores dela com outros homens, Hoffmann anche-se de desdem. Mas ela apresenta o seu amante Schlemil, o homem sem sombra, a Hoffmann e isto acende a rivalidade. Dapertiuto, outra encarnação do genio do mal, seduz Julieta com uma joia para ela, que já a seu pedido roubara a sombra a Schlemil, se apodera da imagem de Hoffmann, para que este não mais se possa ver num espelho. Hoffmann, que se tornou louco de amores por Julieta, dá-lhe como prova de amor, a sua imagem. Schlemil, ciumento, desafia Hoffmann para um duelo. Batem-se mesmo dentro duma gondola e é Schlemil quem morre. Hoffmann tira-lhe a chave do quarto de Julieta e corre ao quarto dela. Este desaparecera levada por Dapertutto. Desesperado, atira com a chave ao espelho. Este ao quebrar-se, reproduz-lhe a imagem. Ao tornar a ver-se no espelho, sente que conseguiu rehaver a sua alma.

No epilogo voltamos a reencontrar Hoffmann, embriagado de cerveja, na Taberna. Reaparecem Olimpia com Coppélius e Julieta com Dapertutto. Coppélius tira a máscara. Dapertutto tambem. Não são mais que encarnações de Lindorf, o genio do mal que persegue Hoffmann, que lhe roubou a mensagem de amor da sua querida bailarina. Entretanto Hoffmann descobre que os seus contos deslubraram os ouvintes. Quando, findo o espetaculo de ópera, a sua bailarina assoma á porta da Taberna para o procurar, Hoffmann tinha encontrado o seu destino definitivo: posta.

Ela compreende que Hoffmann já lhe não pertence. Tambem Lindorf compreende que ele se libertou da sua influencia maléfica. Assim, partam ambos deixando Hoffmann só.

Offenbach, triunfante na opereta (quem não sabe da tradição que nos fins do seculo passado todo o mundo delirava com a sua Barba Azul, a Vida Parisiense ou a Grandeduquesa de Gérolstein?) viu todas as suas tentativas de ópera ou de bailado cairem estrondosamente. No entanto, alimentou sempre o sonho de não ser apenas um autor ligeiro.

Perto da morte insistia, empresou-se a montar a minha ópera só tenho um desejo, ver a sua estréia». Não conseguiu vê-la. Ela foi arranjada e terminada por Giraud e obteve do fato um êxito.

O autor do libreto foi Jules Barbier e ele e Offenbach designaram-na como ópera fantástica. No cinema, mais que na ópera, lhe assenta a designação de grande bailado, embora o protagonista Hoffmann (desempenhado pelo cantor norte-americano Rounseville) apenas canta, e não dansa o que Moira Shearer (Olimpia) e também Ludmilla Tcherina (Julieta), duas famosas bailarinas, finjam cantar com a dobragem da voz de Dorothy Bond e Margherita Grandi, sucedendo caso idêntico aos outros bailarinos.

E' claro que imensas obras já tem utilizado o «ballet», mas em curtos trechos, principalmente em quadros isolados, nos grandes filmes-revista.

A primeira pelicula de envergadura, baseada num bailado, foi A morte do cisne, realizado por João Benoit-Lévy, com coreografia de Sérgio Lifar e o principal papel de bailarina por Yvette Chauviré. O assunto deste filme em que o bailado se ligava a uma ação dramatica, foi extraida duma novela de Paulo Morand. O mesmo assunto foi retomado pelo cinema norte americano, com a bailarina Vera Zorina no principal papel. Mas o que encorajou a presente realização, foi decerto o êxito conseguido pelo «Sapatinho Vermelho», que ainda está na memória de todos. Até no Japão essa pelicula obteve um premio. No entanto, embora ficção e bailado fossem ali paralelos, ainda havia nela uma larga margem de entrecho corrente, que aqui foi sacrificado ao puro bailado. Isto demonstra que os realizadores ingleses confiam na inteligencia, cultura, e, pelo menos, na possibilidade de emoção perante a beleza, do grande publico.

As possibilidades do cinema, mobilidade da «câmara», luz, côr, variedade de local, ubiquidade — até o «play-back», que fez emprestar ás bailarinas algumas das melhores vozes da ópera inglesa, — tudo foi posto ao serviço do espirito inicial da obra, que apenas foi ampliado.

Presidiu a coreografia a experiencia de Frederico Ashton; a direção artistica foi de Artur Lawson e o guarda-roupa de Ivy Baker. Num «ballet», estes três aspectos completam-se.

No bailado da Libélula houve a total transposição. E' todo um novo mundo singular, vivido em arte. Já no bailado do Olimpia se fica mais agarrado a uma realidade, decerto uma realidade «imaginada», mas com preocupações de ter nexo dentro da sua inverossimilhança, de ter uma logica. Isso é devido a Olimpia ser boneca e nós sabermos que ela necessita de corda, de vez em quando. Só Hoffmann não dá por isso, pois tem os óculos maravilhosos. A existencia da boneca e da sua corda dão a isso, assim, um nexo ainda terreno. Os tais óculos maravilhosos não deviam estar apenas nos olhos de Hoffmann, mas sim nos do publico. Estiveram-no sim, no bailado da Libélula. De resto foi esse o bailado em que menos se sentiu no palco.

No bailado de Olimpia ou no de Julieta ainda se sente tudo virado para o proscênio. Foi propositado, eu sei. Mas o cinema permite que, se dar-nos o maravilhoso, se não sinta que os próprios pés dos bailarinos pisam a terra — e que dum dos lados está o publico.

Miguel Powell e Américo Pressburger, os realizadores (e também produtores e planificadores) devem ter ficado contentes com o nivel atingido. Foram corajosos. Trouxeram para o interesse do grande publico (o Tivili deu consecutivas enchentes, com o preço mais alto) uma arte até aqui reservada aos raros ricos que têm casaca e podem pagar os pesados preços de S. Carlos. Além disso o cinema, se tira ao bailado qualquer coisa da sua pureza sóbria, que lhe dá a propria escassez de meios de palco (como sucede ao teatro shakespeareno quando levado agora em palcos rotativos, «decors» ricos e focos eletricos) veio dar-lhe singulares possibilidades novas. Um bailado nas aguas pode ser visto como sendo nas aguas. O bailado do vento pode ser em pleno ar. Não há limites materiais.

Tudo isto, sobretudo as fronteiras, talvez tire unidade e mesmo certo carácter a cada uma das artes. Pelo menos assim pensam os que desejam ver cada uma das artes em compartimento estanque. Mas a arte humana é uma e as chamadas «artes» não são mais que facetas dessa unidade. Não discuto se é teatro. Sei que é belo e isso me basta.

Não deixa de ser curioso verificarmos, num momento em que, por um lado o cinema busca a mais rude e direta humanização, mesmo trivialisação, chamemos-lhe assim, os meios, como no atual cinema italiano, está, por outro lado, a entregar-se á exaltação subtil e transcendente, como no bailado, em toda a sua essencia de simbolos e em sua linguagem de pura sensibilidade emotiva. Temos assim trivialidade e transposição, realidade e estilização, brutalidade e sublimação.

Esses dois polos alcançados mostram o longo caminho percorrido por uma maquina que, se aparecer apenas foi considerada como de estupida e servil documentação das coisas em movimento.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

O PASTORIL VAI INDO...

OUVINDO ZEZE DE ALMEIDA QUE NOS PROMETEU SENSACIONAL ENTREVISTA — AS MENINAS DAO UM POUQUINHO DE TRABALHO — CONJETURAS SOBRE AZUL E ENCARNADO!

Precedida de um bando de garotas barulhentas, vinha Zezé de Almeida por um dos corredores do Palacio do Rádio, toda sorridente e feliz por haver terminado a contento, mais um dos numerosos e fatigantes ensaios que vem dirigindo, na organização do Pastoril da PRA-8.

A competente professora que a Rádio Clube foi buscar nas Alagoas, e que é eximia pianista e excelente soprano, conversou conosco ligeiramente.

— Como vão os ensaios do Pastoril?

— Ah! vão muito bem... Não há duvida que as meninas dão trabalho, porém mais trabalho deu selecioná-las, logo no começo. Todas queriam ser do Pastoril e como você sabe o popular folguedo natalino não tem numero ilimitado.

Zezé de Almeida supõe haver selecionado um grupo mais ou menos homogeneo e que fará figura perante a torcida que vai abalar as paredes da Rádio Clube em dezembro proximo. Já circulam apaixonados comentarios sobre a beleza das pastoras do cordão encarnado, a graça das meninas do azul e vice-versa.

Zezé estava apressada.

— E como deixou o rádio em Alagoas, Zezé?

— Ah! isso só com calma!... Tenho muito que contar.

— Poderemos fazer uma entrevista mais sossegada...

— Pois não. Otimo. Falarei sobre coisas daqui e de Maceió. Tá bom?

— Excelente. Então, os nossos leitores irão aguardar a nossa proxima grande conversa com Zezé de Almeida, no proximo domingo.

Zezé de Almeida

Aldemar Paiva

Viaja para Fortaleza Aldemar Paiva

OS PLANOS DO DIRETOR ARTISTICO DA PRA-8 NA TERRA CEARENSE — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS FARAO UMA LONGA VIAGEM... — PROGRAMAS HUMORISTICOS — UMAS FERIAS IMINENTES...

Deverá viajar amanhã, com destino á Capital do Estado do Ceará, o sr. Aldemar Paiva, diretor artistico da Rádio CLUBE DE PERNAMBUCO e que ali vai entrar em entendimentos com a turma da PRE-9 para o estabelecimento de certos indispensaveis programas humoristicos. Ouvimos rapidamente o Aldemar e ele nos disse o seguinte:

— Já não podemos prescindir, no radio moderno, do programa humoristico. Recebi essa incumbencia e estarei voando para Fortaleza logo mais, no interesse de melhor servir ao radio, entrando em entendimento com aquela bôa gente para lançarmos alguns programas de feitura comica, que deixarei lá, em ponto de bala.

Aldemar Paiva revelou-nos ainda que estudará em Fortaleza a possibilidade de montar por lá o seu espetacular programa DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, naturalmente com as mesmas caracteristicas de que se rodeia aqui, na PRA-8, isto é, montado em palco, como espetaculo conjunto de teatro e radio. Será uma bomba na capital cearense, não tenhamos duvida.

Após esse «tour de force» no Ceará, Aldemar Paiva regressará ao Recife e entrará no goso de merecidas e ansiadas férias. Mas, disse-nos ele todo risonho:

— Aproveitarei essas férias para recuperar todas as minhas forças, pois o Pastoril vem aí e a coisa vai ferver e reservar na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Este ano, necessitarei dê todo o meu «arranque», pois do contrário eu não me chamo Aldemar Paiva...

Muito bem, Aldemar, Seja feliz em sua missão no Ceará e volte logo para gosar esse descanso, pois dezembro vem aí e Zezé de Almeida está polindo a repolindo o Pastoril já escolhido... Azuis e encarnados vão se engalfinhar ferozmente...

LITERATURA da SEMANA

Prêmios da Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras concederá em 1953, os seguintes premios:

I — Premio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, de Cr$ 12.000,00 pelo conjunto de obra literaria de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendavel, no trienio 1950-1952;

II — Nove premios de Cr$ 5.000,00 cada um, destinado á livros ineditos ou publicados em 1952, em lingua portuguesa, de autores brasileiros.

a) — Premio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, para Poesia;

b) — Premio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, para Romance;

c) — Premio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras, para Conto e Novela.

d) — Premio Silvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, para Critica e Historia Literaria.

e) — Premio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras, para Historia Social, Politica ou Memorias;

f) — Premio Arthur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, para Teatro;

g) — Premio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, para Filologia, Etnografia e Folclore;

h) — Premio José Verissimo, da Academia Brasileira de Letras, para Ensaio e Erudição;

i) — Premio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, para Cronicas, Viagens e qualsquer outros generos que se não enquadrem precisamente nas alineas precedentes.

III — Premio Julia Lopes de Almeida, de Cr$ 7.200,00, destinado a livro inedito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferencia romance ou colegões de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a livro de versos, de qualidade superior e de forma chamada classica, sempre de autor feminino.

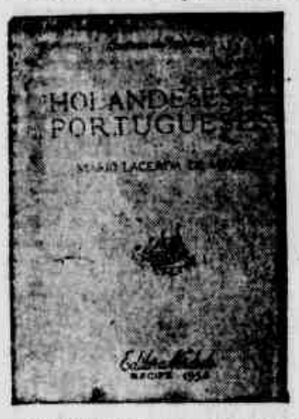
IV — Premio Ramos Paz, de Cr$ 2.000,00, destinado a obra original e inedita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferencia, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

Art. 1 — As inscrições aos premios indicados sob os ns. II, III e IV, estarão abertas até 31 de março de 1953.

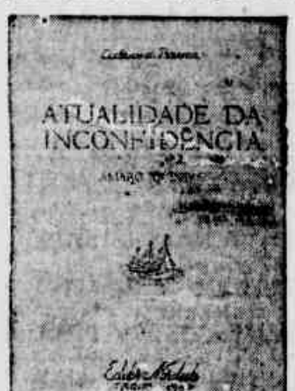
Matolão

Lançado pelas «Edições Folha da Manhã» Matolão, contos e cronicas de Zilde E. Maranhão, com prefacio de Nilo Pereira. Diremos depois algumas palavras sobre o livro.

Cadernos de provincia

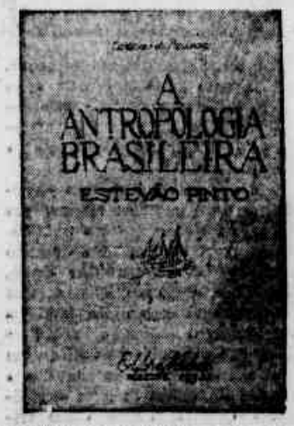


Iniciativa das mais simpaticas é essa de Nordeste, editando os «Cadernos da Provincia» — temas de escritores nordestinos em pequenas edições de belo aspecto grafico. O bom gosto do



escrito- Aderbal Jurema — redator-chefe da conhecida revista, tem se afirmado na escolha dos originais e na sua disposição nas edições.

Esta semana, mais três Cadernos apareceram: Holandeses e Portugueses, de Mario Lacerda



de Melo, Atualidade da Inconfidencia, de Amaro Quintas, e A Antropologia Brasileira, de Estevão Pinto.

Nada precisamos dizer sobre o merito desses trabalhos conhecidas como são a autoridade e a posição de seus autores em nossos meios culturais.

Volta á Espanha

Mauro MOTA

CERVANTES

Maria Teresa Leal prova que podemos confiar nas iniciativas da juventude e que nem sempre a experiência é tudo. Sendo professora de espanhol na Universidade, não é professora de regras gramáticais nem de biografias. E' outro o seu programa na cátedra — o programa de conduzir os alunos ao conhecimento do melhor espirito peninsular. Tambem fora da cátedra mostra-se fiel a esse espirito. A êle estava servindo quando fundou recentemente, no Recife, o Instituto de Cultura Hispânica. Ouvi, por causa dessa fundação, muxôxos de muita gente. E palavras como estas: — Isso não vai adiante. E' entusiasmo passageiro de moça.

Entusiasmo passageiro, uma conversa. Aí está o interesse nunca visto por uma cultura que não parecia mais de gosto juvenil. Era como se os valores hispânicos tivessem parado no tempo com as suas figuras clássicas universais. Porque, além de Frederico Garcia Lorca, bem raros foram os seus compatriotas modernos da literatura, da música e das artes plásticas que adquiriram, entre nós, não digo popularidade, mas o espaço essencial para viver.

Entretanto, apesar de tôdas as vicissitudes, êsses autores jamais deixaram de existir. As antologias de bolso não podiam contê-los e trasê-los á nossa presença nas verdadeiras dimensões.

Não é possivel subestimar a contribuição do ICH para quebrar semelhante apatia. O número de sócios de que dispõe positiva a existência de numerosa equipe dedicada a uma classe de estudos antes considerados por muita gente decorativos e dispensáveis.

Nessa classe de estudos, a Semana de Cervantes a inaugurar-se depois de amanhã, marcará um acontecimento na vida cultural do Recife. A Semana não será de encenação nem de noticias graciosas Basta o seu tema — Cervantes, universalidade e permanência de sua obra — para demonstrar que ela apresenta conteúdo e consistência. Quem desenvolverá êsse tema, numa série de conferências na Faculdade de Direito? O embaixador espanhol no Brasil, Marquês de Prat de Nantouillet, esperado amanhã, o escritor Luis da Câmara Cascudo, o prof. Samuel Mac-Dowell Filho, o jovem prof. Hélcio Martins, da Faculdade de Filosofia da Paraiba, o escritor João Cabral de Melo Neto, que tanto tem feito pela aproximação hispano-brasileira e que falará sôbre «Um conceito de literatura hespanhola». Tambem na Faculdade de Direito, a diretora da Biblioteca, Myriam Bandeira de Gusmão, organizou uma exposição de livro espanhol.

Ainda graças á ação do ICH, seis estudantes pernambucanos irão, em março próximo, fazer cursos na Universidade Central de Madrid e na Universidade de Salamanca, com bolsas concedidas pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid.

Eis aí os fatos apenas enumerados, todos dando a Maria Teresa Leal uma posição de comando nessa viagem de volta á velha Espanha.

Revista Branca

A' venda na Editora Nacional (rua da Imperatriz) o numero de outubro da Revista Branca. Diretor, Saldanha Coelho; secretario, Braulio Nascimento. Sumario: Introdução ao Metodo Critico, a Viuva Branca, Filosofia do Ser, Filosofia da Liberdade, Caminhos da Jazz, Cenario: o drama, a poesia, a tragedia. Registro critico e bibliografico, além das outras secções habituais.

De Valdemar Cavalcanti:

Fiz um curso completo de esticismo reunindo uma coletanea de dedicatorias.

***

O boi tinha um olhar tão triste como se estivesse com pena da tarde que vinha morrendo.

Provincia de Alagôas

Em palestra aqui na redação, o o nosso companheiro Tadeu Rocha acalmou suficientemente o escritor Nilo Pereira a respeito dás suas dúvidas sobre a extensão dos **Dois Regionalismos na Provincia das Alagoas.** Mais ou menos foram estas as suas informações: «A serie não será tão longa como **Um século de musica no Recife**, do Guerra Peixe. Mais uns quatro capitulos e dou um tiro no assunto, apesar da insistencia de algumas pessoas para que conte a vida pregressa do contista Floriano Ivo Junior, do poeta Carlos Moliterno e do escritor Arnoldo Jambo, lá da tribu alagoana. A essas pessoas já respondi que as biografias de Breno Accioly e Ledo Ivo quase me deixaram desfalecido de tanto trabalho: verdadeira dose federal de elefante para um noticiarista provinciano.»

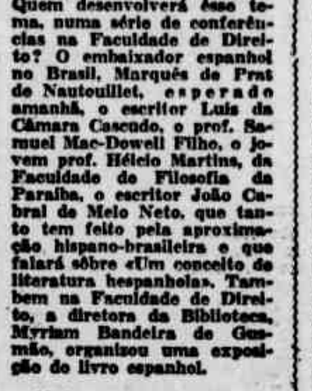
Síntese Histórica do Mobiliário

Coube a José de Almeida Santos o «Premio José Verissimo» da Academia Brasileira de Letras, correspondente ao ano de 1952, por seu trabalho intitulado **Síntese Histórica do Mobiliário.**

Seu autor, natural de S. Paulo e residente no Rio, viajou por quase todo o Brasil e Portugal, Espanha, França, Italia, Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Bolivia para estudar o mobiliario em suas expressões relativas.

A Síntese abrange a historia dos moveis desde os primeiros ensaios do monoteismo até nossos dias, ou seja desde a Arca da Aliança aos móveis de vidro, de «sentido multiplo», tipo, volantes, seccionados, articulados e desmontaveis, nas acepções modernas impostas pela carencia de espaço.

Exposição de Ladjane



No salão do Sindicato dos Empregados no Comercio, na rua da Imperatriz, vai abrir-se no dia 26 do corrente a exposição de desenhos da pintora pernambucana Ladjane Bandeira, colaboradora deste suplemento e nome que dispensa referencias no Recife, tal o conhecimento aqui da pureza de sua arte sempre renovada, sempre liberta dos preconceitos academicistas.

A mostra constará de 80 desenhos e está sendo esperada com o maior interesse.

INFORMAÇÕES

* Em São Paulo o Clube de Poesia está realizando dois cursos — o Curso de Historia da Poesia Brasileira (Domingos Carvalho da Silva falou sobre os primeiros poetas da America Portuguesa) e o Curso de Poetica. (Depois da conferencias de Eurialo Canabrava, as de Afranio Coutinho, Abgar Renault, der, etc.)

* Acha-se gravemente enfermo o poeta Americo Facó.

* Faleceu no Rio o escritor e jornalista Rubey Wanderley, autor de varios livros. Morreu tambem a escritora Violeta de Alcantara Torok. Em Paris, desapareceu o romancista Andrée Corthis.

Manifesto Regionalista de 1926

Somente na proxima quarta-feira, dia 19, será lançado o "Manifesto Regionalista de 1926" (Editora Região, Recife) de Gilberto Freyre. A's 16 horas, na Editora Nacional, á rua do Imperatriz, presentes intelectuais e grande numero de amigos e leitores do mestre de "Sobrados e Mocambos", será procedida a distribuição dos primeiros exemplares do documento básico do primeiro movimento regionalista do Nordeste. Esse documento que, até hoje, permanecia inédito no conjunto, pelo foi publicado apenas parcialmente na época da sua redação, além de valor histórico tem o outro: o de ajustar-se á linha das pesquisas sociológicas de Gilberto Freyre, comunicadas no estilo de qual foi o criador.

Estante de Portugal

A «Agencia Cultural Brasileira», orientada pelo prof. Tercio Rosado Maia, acaba de expor nas suas vitrinas da rua 7 de Setembro novos volumes da sua Estante de Portugal. E' um esforço meritorio este de trazer até nós os modernos poetas e escritores de Portugal, sabido como era dificil encontrá-los no Recife.

Prêmio Nobel a Mauriac

O Premio Nobel de 1952 coube a François Mauriac. A alta distinção foi dada a um escritor que sempre se manteve discreto e obstinado na pesquisa do profundo e significativo. E a alma humana que continuará a ocupar a profunda sensibilidade de Mauriac. Terèse Desqueyroux, a personagem que haveria de morrer sem confessar-se, porque Mauriac confessaria sua impotencia para criar um padre capaz de recolher seus terriveis segredos — vale bem como o simbolo da materia fundamental da obra de Mauriac. Ela se desdobra, a partir de **La Probe Pretexte**, numa serie de notaveis criações, da ordem de **La Chair et le Sang, Le Baiser au Lepreux, Genitrix, Le Desert de l'Amour, Le Noeud de Vipères, Thérèse Desqueyroux, La Fin de**

la Nuit, Le Fleuve de Feu. Já então projetara-se no conjunto dos seus romances a concepção estetica que o comentador de Pascal e Bossuet conseguira firmar com esplendida nitidez.

Conferência

Incluida nas proximas edições da Diretoria de Documentação e Cultura uma conferencia — Bonedito Monteiro, intelectual e boemio — proferida pelo poeta Hercilio Celso em 1941. Dois prefacios: um em prosa, de Souza Barros, e outro em verso, de Joaquim Cardoso.

Esteve recentemente em São Paulo o poeta pernambucano Lêdo Neves, residente em Caruaru. Na gravura, aparece ao lado do critico Sérgio Milliet

MELVILLE -o Homem e o Novelista

Francis E. TOWNSEND

Herman Melville, novelista americano, mais conhecido pelo seu livro MOBY DICK, nasceu no Estado de Nova York, em 1819. Muito cêdo perdeu seu pai, sendo obrigado a trabalhar para seu irmão mais velho, que lhe pagava um salario ínfimo. Desgostoso com esse trabalho, abandonou o irmão e empregou-se numa loja comercial. Aí ficou até aos 18 anos quando embarcou num navio de carreira de Liverpool. Foi esta a sua primeira aventura na vida — vida marcada por uma profunda preocupação religiosa para além do mundo, pela razão da existencia do homem.

Após a regresso desta emprêsa marítima, Melville lecionou na Nova Inglaterra. A atividade que ensinava preparava-se tambem para a carreira das letras, preparação essa que permite o consideremos hoje como o maior novelista norte-americano, se é que podemos dar êste termo em seu sentido estrito. Na verdade, MOBY DICK, a sua obra mais conhecida, disposta superficialmente como uma novela é antes de tudo um simbolico estudo filosofico do triplice significado da vida, tal como Melville a compreendia. E se quisermos entender a evolução deste cunho filosofico, tal como aparece em MOBY DICK, teremos de retroceder às suas obras anteriores, nas quais, com a possível exceção de REDBURN (escrita para arranjar dinheiro para os cigarros), encontramos a chave para a compreensão desse grupo de livro classico da Grande Baleia Branca, do leque Capitão Ahab e ilimitado Mar da Vida.

Cansado de enfrentar, Melville embarcou numa escuna e, por 3 anos percorreu os sete mares na popa da baleia. Largou o navio nas Ilhas Marquesas, ai passando algum tempo, com os nativos e de onde, mais tarde, escapou fugindo-se á tripulação de outro navio baleeiro, viajando em seguida Taiti e as Ilhas do Hawaii. Serviu na Marinha dos Estados Unidos, dando baixa em 1843, em Boston. Escreveu a maioria de suas obras entre 1846 e 1852, tendo por fim deixado as letras, completamente obscurecido por seus conterraneos, acabando como inspetor da alfandega de Nova York, onde morreu em 1891.

Esta foi a vida de Melville. Contudo, seus trabalhos foram descobertos em 1920 e daí para cá tem sido considerados entre as produções mais importantes das nossas letras. Em 1875, James Thompson, o poeta inglês escreveu de Melville: "Não conheço outro autor vivo norte-americano que se aproxime tanto de Whitman na sua simpatia pela vida comum; em seus sentimentos de fraternidade que ao mesmo tempo possua o poder de ensinar, senso de beleza e grandeza".

"Melville nada escreveu que não tenha um significado forte, embora aparentemente suas obras não passem de novelas amenas. Seu primeiro livro TYPEE, escrito aos 25 anos, tem muitas facetas de significação, a menor das quais é aquela idilica e pacifica atmosfera descrita na sua novela. Realmente utiliza com abundancia conceitos Rousseaunianos e Emersianos a respeito da Bondade Natural — o Mar e a Terra, cuja analogia está na alma do homem que exalta, por uma tatuagem e espiritual... pois de espírito. Em TYPEE e OMOO, Melville mostra-se cético da igualdade como os psicologos da vida geral. Mesmo nos extremos discordantes do século desenvolve que se batem através de sua obra, pelos ideais da revolução [illegible] MARDI, "O Mundo do Espírito", uma sátira picante contra a sociedade da época, na qual o autor um pensamento radical do seu meio ambiente, escorrendo a civilização com nomes e títulos metafóricos e simbólicos.

MARDI é o mundo; DOLORA é a Grã Bretanha; FRANCO, a França; VIVENZE, os Estados Unidos; MAFAMA, o catolicismo romano e SERENIA, a Cristandade primitiva.

REDBURN, escreve-se cronologicamente a MARDI, embora a inspiração seja o livro vanha de viagem a Liverpool, feita anos antes. Aqui também há os desbotamentos da juventude, que se relacionam com as ilusões desenganadas de um mundo cruel e sem compaixão. O simples "Quadro de bordo" é o ponto de partida, subliminado, este fato, obvio, que é o meio esotérico, o por qual o autor descobre a tragica dignidade do homem".

Em WHITE JACKET estuda-se uma vez didatica, mostrando os abusos praticados na marinha americana. Melville lê-se, o berço da Cristandade primitiva e a Pátria Democracia, a batalha do Cérebro contra a Cabeça, a luta sem piedade do Mundo dos Fatos do Mundo da Realidade contra o Mundo da Fantasia. O Dinheiro era toda uma realidade importante para Melville, que a aceitava e ainda agia se desviou de Itamaracá. Embora sofresse de pessimismo ao ponto de desequilibrio mental, conseguiu dominar-se por um esforço sobre-humano e salvar-se de seu próprio antagonismo por tudo. Devido á sua crença imortal na nobreza especial do homem.

Como disse antes, para compreender MOBY DICK é necessário rastrear cuidadosamente o desenvolvimento filosofico, e a evolução espiritual de Melville, especificados em TYPEE, OMOOO, REDBURN e WHITE JACKET. Através de um cuidadoso estudo e exame destas obras, podemos mais ou menos encontrar a chave dos multiformes simbolismos espalhados em

(Continua na 2.ª pagina)

FIXANDO A DRAMATICA SITUAÇÃO DA FALTA DAGUA NO INTERIOR DO ESTADO, o nosso colaborador A. Albuquerque compôs esta cena de secura e desolação. Familias serjanejas em busca de sobejos de "precioso liquido" por acaso retidos entre as pedras.

Pesquisas Históricas em Portugal (*)

José Antonio Gonçalves de Melo NETO

LISBOA, 27 setembro de 1952 — R. Anchieta 21, 3.º, D. — «Prof. dr. Joaquim Amazonas Magnifico Reitor da Universidade do Recife. — Tenho a honra de apresentar a vossa magnificência o meu quarto e último relatorio acêrca das pesquisas históricas de que me acho encarregado em Portugal.

Em anexo vão relações dos manuscritos que foram mandados microfilmar para a Universidade, nas seguintes bibliotecas:

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra	1 página
Biblioteca Municipal do Pôrto	1 página
Arquivo Histórico do Ministério das Finanças	3 páginas

Pude percorrer detidamente a Colação de Cimélios da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, catalogado o material ali existente de interesse para a história do Pernambuco. O prof. dr. M. Lopes de Almeida, diretor da Biblioteca, apontou-me algumas omissões do Catalogo dos Manuscritos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra relativos ao Brasil da autoria do dr. Francisco Morais (Coimbra, 1941), pelo que resolvi a percorrer todo o catalogo geral da Biblioteca, em 14 volumes, com a vantagem de ficar certo de que assim nenhum documento de interesse escaparia ao meu exame. No que se refere ao Nordeste, os manuscritos de Coimbra são na sua maior parte, cópias; há entretanto alguns originais. Destes devo mencionar a carta de Mathias de Albuquerque (codice 545), datada de Serinhaem 8 de junho de 1635, vespera da rendição aos holandeses do Arraial Velho do Bom Jesus. Daqueles saliento o «Breve compêndio do que vai obrando neste governo de Pernambuco e sr. governador Antonio Luis Gonçalves da Camara Coutinho» (codice 328), a «Relação do levante que houve em Pernambuco e do que nele sucedeu depois de um tiro que deram no governador Sebastião de Castro e Caldaes (codice 110) recentemente publicado pelo dr. M. Lopes de Almeida e um parecer de 1708 sôbre o saneamento dos pantanos de Olinda, de autoria de Aleixo Cabral Henriques.

A Biblioteca Municipal do Pôrto possui uma cópia, em letra do século XVII, da «História da Guerra de Pernambuco» de Diogo Lopes de Santiago, pela qual o Instituto Histórico Brasileiro fez a publicação do texto, depois reeditado em Pernambuco. Possui ainda o original da «Razão do Estado do Brasil» (versão de 1612), cujo texto, sem os mapas, foi recentemente editado, com uma introdução, pelo prof. dr. Engel Sluiter. Desse códice fiz fotografar os mapas do rio de São Francisco, das Capitanias de Pernambuco, e Itamaracá e a perspectiva do Recife, e da vila de Olinda.

A mesma Biblioteca conserva ainda, dois manuscritos acêrca dos levantes de 1710 (que foram microfilmados para a Universidade) e duas cópias dos pareceres de 1648 sôbre as pazes de Portugal com a Holanda, com a entrega de Pernambuco aos holandeses. Desses papéis, que tiveram grande divulgação no tempo, há outras cópias em vários arquivos de Portugal, a saber, na Torre do Tombo, e nas Bibliotecas de Lisbôa, E'vora e Coimbra. O que indica que a questão da cessão de Pernambuco aos flamengos, interessou vivamente a opinião pública da época.

O Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (Lisboa) conserva a importante coleção dos livros de contabilidade e de registro de correspondencia das Companhias de Comércio do Grão Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraiba, cujo catalogo foi publicado recentemente pelo dr. Francisco Trançoso. O Arquivo é dirigido pelo historiador dr. José Mendes da Cunha Saraiva, autor de uma monografia acêrca daquela primeira Companhia. Sobre a Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraiba (cuja liquidação arrastou-se até começos deste século), fiz microfilmar interessante documentação, que se vem juntar á que havia sido selecionada por mim, no Arquivo Histórico Ultramarino, e que permite estudar com minúcia a sua repercussão na economia desses dois Estados.

Chego assim ao fim da missão de que fui encarregado pela Universidade do Recife. Cumpre-me dizer a vossa Magnificencia que procurei desempenhar-me de tão honrosa incumbencia com toda a minha dedicação e com o melhor do meu esforço, estendendo-se a pesquisa planejada, quando da minha partida para Portugal, para seis arquivos — sobre uns centros de documentação manuscrita. Do trabalho realizado, o resumo que em seguida ofereço, dará ideia do seu vulto e importancia.

Arquivo Histórico Ultramarino: foram feitas 47.676 reproduções em microfilme e 80 copias de desenhos diversos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo: 2.667 reproduções.

Biblioteca Nacional de Lisbôa: 1.518 reproduções.

Biblioteca da Ajúda: 1.347 reproduções e 5 cópias de desenhos.

Biblioteca Municipal do Pôrto: 630 reproduções.

Biblioteca e Arquivo de Evora: 450 reproduções e 1 desenho.

Arquivo Histórico do Ministerio das Finanças: 400 reproduções.

Arquivo Histórico Militar: 81 reproduções.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: 75 reproduções.

Arquivo do Desenho da Diretoria da Arma de Engenharia: 6 cópias de desenhos.

Ao concluir devo salientar e agradecer o apoio que nunca me faltou, da parte de vossa magnificência e do Conselho de Curadores da Universidade, para que a pesquisa fôsse realizada da melhor forma e pudesse ser completa, abrangendo todo o material accessivel. Assim realmente pode ser: creio poder afirmar que nada deixou de ser examinado nos arquivos mencionados, acêrca do assunto que foi objeto desta pesquisa — com a exceção da Torre do Tombo, onde ainda há coleções de manuscritos que não foram inventariadas, e por isso não estão franqueadas a consulta.

Permita-me vossa magnificência algumas observações acêrca da conservação e uso dos microfilmes que em breve terei a honra de lhe entregar.

Ainda não há no Brasil uma coleção de microfilmes do vulto da que agora possui a Universidade do Recife, que totalisa mais de três mil metros de filme; por outro lado, é muito recente o seu uso entre nós e, em consequência, não é possivel contar com experiência brasileira acêrca da conservação deles nos trópicos, com as suas condições próprias de clima. E' bem sabido que aqui os filmes são suscetiveis de mofar, com prejuizo da claresa para sua leitura.

Quanto ao uso tratando-se de negativos, com possibilidade de ter a face impressionável do filme arranhado pelo uso pouco cautaloso ou por inexperiência do leitor, parece-me aconselhável

(Conclue na 2.ª pagina)

O Estilo D. João VI no Mobiliário

José de Almeida SANTOS

O fenomeno plastico do movel D. João VI tem suas raizes na supremacia incontestavel da influencia inglesa nos negocios de Portugal, e por extensão nos das suas colonias.

A Grã-Bretanha auxiliava o pequeno pais peninsular no terreno das armas, quando tudo contribuia para que vingasse a orientação inglesa, já em guerra com a Espanha, já na iminencia da invasão pelo imperador dos franceses, juntando seus exercitos e esquadras para defesa de interesses politicos e economicos.

Na fase da regencia do Principe D. João, vemos o primeiro ministerio ser organizado com homens devotados á causa inglesa, Palmella, Martinho de Melo, Sampaio.

Assim, pois, ao aportar a esquadra Lana em aguas brasileiras — dêsde de comboiada pela inglesa até a altura entre Madeira e Açores — trazia consigo os germes da civilização portuguesa dominada pelo criterio inglês, dada a situação de aliado tradicional da monarquia e comercial feitoria do comercio britanico.

Ao pisar terras brasileiras o Principe declarou que vinha fundar um novo imperio. A abertura dos portos do pais, cerrados quase de todo por dois seculos aos estrangeiros, estabeleceu uma corrente transitoria e enteressada, aproveitada pelos cientistas e especuladores.

O afluxo das riquezas particulares da côrte inteira embarcada, em suas alfaias, baixelas, louças, quadros, livros e telas, abriu o furto de emulação entre os habitantes acomodados do Rio, e em breve as carruagens, os palanquins ganharam esplendor, e os costumes passaram por uma metamorfose, sadia, apesar das condições higienicas negativas, como, por exemplo, o costume de jogar imundicies á rua, só disperadas pelo enxurro, o que obrigava os elegantes cocros so usar de rapé para protegerem-se contra as pestilentas exalações.

Com as lojas abarrotadas de produtos inglêses, desde a louça "aqui pombinho", decalcada na similar de Macau, até a cerveja, com o palco e personagens refletindo as tendencias inglesas, nada mais expontaneo do que a natural assimilação plastica da ética em vigor. Daí o mobiliario D. João VI ser particular do Brasil, onde surdiu com maior ou menor impeto por toda parte, de acôrdo com o escalão regional, escapando a Metropole de sua influencia pelas circunstancias obvias já explicitas.

O triangulo formado pelo Regency (inglês), Federal ou Duncan (norte-americano) e D. João VI (brasileiro) fica plenamente estabelecido pelas razões historicas abordadas ligeiramente e comprovado pelo confronto do material abundante existente na bibliografia especializada e nos museus dos respectivos paises.

Em nossos artigos e livros temos apresentado documentação dos modelos vernaculos. O primeiro da Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, N.º VI, 1942, quando timbeavamos sobre a designação se D. Maria I, Colonial, Regencia ou D. João VI, finalmente, referendado pelo Patrimonio optando por D. João VI, que nos parece interessar o conceito do ponto de vista formal.

O estilo é caracterizado pela estrutura plana, gavetas com aplicações quadrantes e quadriformes de lenços (flabelos); rosetas cordões, pés torneados em gaita (apropriados para seccionar quando ocorria arredondamento por frutificação funeis provenientes da umidade dos assoalhos lavados com frequencia), entradas de chaves de osso ou marfim recortadas em escudo em circulo e outras figuras geometricas: estrias longitudinais em montantes e faixas. As vezes as extremidades, canaladas rematam-se em pontas de diamantes multiolac que tomam o nome de CABEÇA DE CRAVO: as gavetas são guarnecidas por fasquias arredondadas formando bosagem como a superficie plana de frontal.

Aos interessados recomendamos consultar o "Manual do Colecionador Brasileiro", do autor, editado pela Livraria Martins, de São Paulo, onde apresentamos modelos desse mobiliario.

Poema de Lélia

Ronildo Maia LEITE

HA' DOIS ANOS QUE SONHO A TUA MORTE
— BUSCAREI O TEU CORPO FEITO ESQUIFE.
SE ME SURPREENDERES REVOLTADO
CHORANDO COMO AS FLORES DO TEU TUMULO,
NÃO TE EXULTES, NÃO CHORES, NEM TE RIAS
— SOU EU QUE NO VAZIO DAS TUAS PALPABRAS
MERGULHEI O SINISTRO DOS MEUS OLHOS.
— MAL-ME-QUERES BOIANDO EM TUAS FACES,
CONTEMPLANDO O TEU CORPO FEITO ESQUIFE.

RECIFE — 1952.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — SABADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952

A Reportagem da Semana

CIÊNCIA E TÉCNICA A SERVIÇO DO NORDESTE

O homem renovou a face da Terra, mas permanece como no sexto dia da criação — Foi das caravelas portuguesas que a técnica desembarcou no Brasil — No século passado, o Nordeste foi buscar engenheiros na Europa e na Côrte — Dois engenheiros nacionais percebem a chegada dos tempos novos a Pernambuco — A Escola de Engenharia, o mais antigo estabelecimento técnico-científico do Nordeste e Norte do Brasil

Tadeu ROCHA

Do primitivo machado de pedra lascada ao mais moderno aparelho de desintegração atômica, o homem vem tentando domar a natureza, no uso da sua inteligência de animal racional, feito à imagem e semelhança do próprio Deus. Entre o conhecimento vulgar dos povos selvagens e a ciência aplicada dos nossos dias decorre toda uma tragédia de milhares de anos: a História da Civilização. Neste suceder de centenas de séculos, várias vezes já se renovou a face da Terra. Somente não mudou o coração do homem, que ainda é o mesmo do sexto dia da criação.

As pesadas massas arquitetonicas violaram o ventre da Terra, com fortes estacas de aço e concreto, que levaram ao intimo das rochas o lúgubre ranger de ferros das garagens subterrâneas e das oficinas de sub-solo. Os altos perfis das tôrres e chaminés desfrutaram a inocência dos ares, que só conheciam as aves do céu, ignorando os balões dos aeronautas românticos e os aeroplanos de paz ou de guerra, com os seus confétis, flôres e bombas. As grandes estruturas das pontes e armazens desafiaram as leis da natureza, firmando-se em instaveis equilibrios. Os submarinos penetraram o seio das aguas, assustando os timidos peixinhos, que não ousam fitar a luz do sol nem conhecem as estrelas da madrugada.

O homem domesticou o fogo ardente, desvirginou o ar, toldou as aguas e dominou a face da Terra. Mas a pobre alma do homem, insatisfeita, sondou os seus misteriosos abismos, sentiu o vacuo da triplice concupiscência e sofreu a angústia do Absoluto.

A TECNICA E O NORDESTE

A técnica chegou ao Nordeste com o proprio colonizador português. O branco da ocidental praia lusitana», ao mesmo tempo que gerava aqui filhos mestiços, tambem fazia açucar moreno ou caboclo com o caldo extraido da cana em suas moendas «engenhosas». Foram estes «engenhos», estas máquinas movidas a agua ou animais, que deram o seu nome á propriedade agricola onde se plantava a cana e se fabricava o açucar. Bem ali nas proximidades de Olinda, no Fôrno da Cal, Jerônimo de Albuquerque demonstrou a fertilidade da colonização portuguesa: a cana brotava no vale do Beberibe e os filhos surgiam em numero de duas duzias, afim de povoar o novo País de Canaan», expandir para o Norte a civilização brasileira e prolongar o nome do Adão Pernambucano pelos séculos a fora: era seu descendente o primeiro purpurado da América do Sul, o Cardeal Joaquim Arcoverde.

A monocultura canavieira an zona da mata, a criação de gado no agreste e no sertão e a ausência de ouro e pedras preciosas nas terras nordestinas dispensaram novas técnicas de produção na vida rural. Porém Mauricio de Nassau introduziu o urbanismo flamengo na planicie aluvial do Recife: os canais, as pontes, os diques e os aterros na ilha de Santo Antonio foram uma simples aplicação da técnica holandesa na luta contra as aguas, que veio somar-se á construção civil e militar dos portugueses em nossa terra. Se a rua Imperial nos lembra a obra flamenga do dique dos Afogados, o bairro da Torre guarda no seu nome a lembrança bem portuguesa de Engenho de Marcos André, com sua «casa-grande» dominando o Capibaribe.

A «revolução industrial» dos fins do seculo XVIII, na Inglaterra, só alcançou o Brasil cem anos depois. Logo em 1785, Portugal proibiu as nossas industrias manufatureiras, que vieram a ser permitidas com a vinda da familia real, em 1808. Mas os tratados feitos com o Imperio Britanico impuseram-nos tarifas preferenciais, que perduraram até 1844 e impediram qualquer surto industrial no Brasil. A independência politica se fincra sem bases econômicas e alicerces financeiros, sob o signo do Liberalismo, que a partir de 1830 conjugou as idéias politicas e as doutrinas econômicas que nos orientaram durante um século.

A maquina a vapor, aperfeiçoada por James Watt desde 1767, somente apareceu aqui pelo Nordeste na terceira década do século seguinte. O historiador Pereira da Costa, em 1905, já informava não ser possivel determinar quais foram os primeiros engenhos a vapor montados em Pernambuco, «na carência de documentos positivos sôbre o assunto». Mas «clareia-se que por volta de 1829 já estava montada a «Fundição d'Aurora» (no local onde hoje se ergue o edificio Duarte Coelho) que em 1836 fabricou «um serviço completo, movido a vapor, para o Engenho Caraúna, municipio de Jaboatão, pertencente ao coronel Domingos de Souza Leão». No dizer do mestre Pereira da Costa, foi esta a primeira maquina a vapor fabricada na América do Sul.

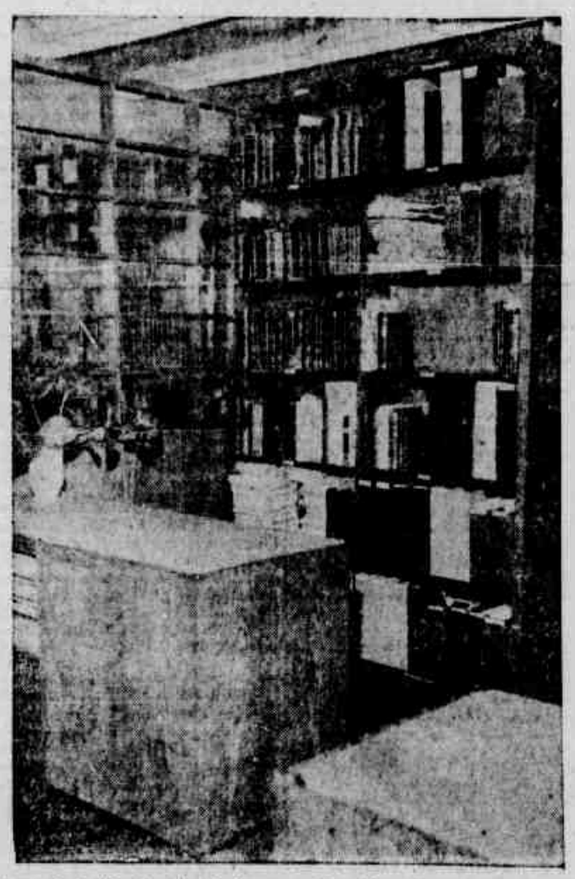
A partir dêsse tempo foi que o Recife começou a beneficiar-se com as vantagens da técnica moderna: conheceu a barca a vapor (1839), o trem de ferro (1858), a «maxambombas» (1867), o telegrafo terrestre (1873), o cabo submarino (1874), o telefone da «Great Western» (1881) e a luz eletrica do Mercado do Pérbi, pertencente a Delmiro Gouveia (1899). Durante o ultimo quartel do século, montaram-se na capital pernambucana as primeiras fábricas de tecidos: a da Torre em 1876 e as da Varzea e Aninucos durante o primeiro surto industrial brasileiro, que Roberto Simonsen situou entre 1885 e 1892. Foi nesse período que tambem surgiram na zona da mata as fabricas de Camaragibe, Paulista e Goiana.

A nossa indústria açucareira sofreu grandes transformações no fim do século passado. Segundo as pesquisas de Pereira da Costa, no ano de 1872 o engenho Fragoso, em Olinda, foi dotado de um aparelho para a fabricação do açucar pelo sistema centrifugo e doze anos após, com o auxilio do govêrno montaram-se os primeiros «engenhos centraes» do Nordeste — as «usinas» Santo Inácio, Escada, Cuiambuca e Bom Gôsto. As «usinas» porém não se limitaram à atividade propria da fabricação do açucar. Afim de saciar as suas moendas, lançaram-se à cultura da cana, devorando «engenhos» e mas «engenhos», para trinta anos mais tarde se devararem umas ás outras. A «Usina de Goiana», fundada em 1889 nas terras do «Engenho Novo de Santo Antonio», que foi de Vidal de Negreiros, possuiu a primeira organização trabalhista rural do Brasil. Mas foi tragada pela «Usina Nossa Senhora das Maravilhas». No local somente restam ruinas entre vicosos canaviais.

PROCURAM-SE ENGENHEIROS

A nossa atrasada economia patriarcal e monocultora dispensava a formação de técnicos. Bacharéis, padres e medicos dirigiam, então a vida politica e economica do país. Sobretudo os bacharéis do Recife e S. Paulo, com as suas humanidades e habilidades. Com anel e canudo, o rapaz tanto podia ser embaixador como senhor de engenho. Quando o progresso começou a bater á nossa porta, montado na maquina a vapor recorremos ao técnico estrangeiro. No caso pernambucano é impossivel deixar de referir o nome do engenheiro Vauthier, com os seus conhecimentos matemáticos e as suas idéias sociais. No fim do século, o Nordeste já importava o engenheiro da Côrte, formado na Escola Politécnica. E dentre os que vieram para Pernambuco ninguem nos prestou mais serviços do que o fluminense Carlos Alberto de Menezes, com o seu espirito vicentino de reforma social e as suas iniciativas sindicais no meio do proletariado industrial de Camaragibe e dos trabalhadores rurais da usina de Goiana.

Eram engenheiros os dois homens que sentiram em Pernambuco a chegada dos tempos novos com o surto industrial dos fins do século passado: enquanto o engenheiro civil Carlos Alberto de Menezes reconheceu a existencia entre nós da chamada «questão social», o engenheiro militar Alexandre José Barbosa Lima descobriu que o Nordeste precisava da ciencia e da técnica para acompanhar o progresso das regiões Leste e Sul do Brasil. Se o primeiro iniciava o sindicalismo e a assistencia social em Camaragibe e Goiana, como diretor-gerente da «Companhia Industrial Pernambucana», o segundo, na qualidade de Governador do Estado, criava a «Escola de Engenharia de Pernambuco», em ato de 12 de fevereiro de 1896, construindo-lhe para séde um edificio na praça da Republica, na área fronteira á que é hoje ocupada pelo Palacio da Fazenda.



Nem só da técnica vive o homem. Também há flores na Escola de Engenharia.

A ESCOLA LIVRE

A «Escola de Engenharia de Pernambuco» manteve o curso de Engenharia Civil, logo adatado ao da Politécnica, do Rio de Janeiro, até o ano de 1904, quando uma lei estadual autorizou a sua extinção, por medida de economia. De nada tinham valido, para os vesgos financistas provincianos, a moralidade e o rigor da Escola, nem a importancia do seu curso para o progresso de uma grande parte do país. Afim de equilibrar o orçamento do Estado, que se fechasse o primeiro estabelecimento técnico-científico do Nordeste e do Norte do Brasil. Receita e despêsa de um ano financeiro valiam mais do que o futuro econômico de Pernambuco. Aliás, não só de Pernambuco, mas de toda a nossa região geográfica.

Os professores da Escola extinta, com inteligencia e idealismo, reagiram á iniquidade governamental e constituiram em seu lugar a «Escola Livre de Engenharia de Pernambuco», em data de 26 de janeiro de 1905, propondo-se não só a ministrar o ensino da Engenharia Civil, mas tambem o da Agronomia. Formaram a sociedade 26 lentes e professores da antiga Escola oficial, entre cujos nomes vale destacar os de Eusebio de Almeida Martins Costa e Manoel Antonio de Morais Rego, pelo que deram de sacrificios e dedicação pessoal á nova Escola de Engenharia. Martins Costa dirigiu-a na fase heroica de sua história, desde a fundação em 1905 até quando as forças lhe permitiram. Substituiu-o na administração do estabelecimento o engenheiro Morais Rêgo que durante 34 anos — janeiro de 1917 a maio de 1951 — conseguiu levantar a Escola da humilde posição em que o tempo e o meio a relegavam até o destacado posto que hoje ocupa na Universidade do Recife.

O mesmo governador Sigismundo Gonçalves que extinguiu a Escola oficial apoiou a Escola livre, entregando-lhe o arquivo, a biblioteca, os moveis, os gabinetes e laboratórios da primeira, sem o que não poderia funcionar a ultima. E no dia 1º de abril de 1905, a «Escola Livre de Engenharia de Pernambuco» abriu as suas aulas num antigo sobrado da rua do Hospicio, em local hoje ocupado pelo edificio do Quartel General desta Região Militar. Dado o pouco interesse despertado entre nós pelo seu curso de Engenharia Agronomica, os novos estatutos da Escola o extinguiram a partir de 1916.

A Escola permaneceu no mesmo predio por mais três anos, até que o governador Manoel Borba lhe doou o edificio que existia no lugar do atual, no segundo trecho da rua do Hospicio. Vale a pena atentar bem para a data em que a Escola se acomodou no seu proprio casa: 11 de setembro de 1919, ao que informa um documentado relatório do engenheiro Morais Rêgo. No novo prédio, o estabelecimento alargou o seu raio de ação cultural, sendo-lhe atribuida pelo Estado de Pernambuco a obrigação de manter um curso médio de Agronomia (1920), dentro de pouco mais de um ano convertido em curso superior de Engenharia Agronomica. E em regime de acordo com o Govêrno Federal, ali começou tambem a funcionar, em 15 de setembro de 1920, o curso de Química Industrial, semente da Escola de Química do sistema universitario pernambucano.

Fechado o curso de Engenharia Agronomica e tornado autonomo o de Química Industrial, a Escola de Engenharia de Pernambuco hoje mantém o seu curso tradicional de Engenharia Civil e os novos de Engenharia Industrial e Engenharia Eletrica. Integrada na Universidade do Recife, a velha Escola renova-se constantemente nos seus métodos de ensino, com a observação e a experimentação nos seus laboratórios e gabinetes. Em plena era da desintegração atômica, não é mais admissivel o ensino livresco nas escolas técnico-científicas. O reitor da nossa Universidade, prof. Joaquim Amazonas, e o diretor da Escola de Engenharia, prof. Aurino Duarte, não têm medido esforços para dotar o estabelecimento do mais moderno material didático e científico, indicado pelos mestres das diversas cadeiras dos três cursos. Professores, diretor e reitor já se aperceberam das obrigações que lhes recaem sobre os ombros, como responsaveis pelo funcionamento de uma Escola de Engenharia numa zona em vésperas de um novo e grande surto industrial. Não seriam puras aulas teóricas de Matemática, Física, Motores ou Geologia que haveriam de preparar os nossos futuros técnicos para as transformações econômicas do Nordeste com a enorme abundante e talvez barata que nos virá de Paulo Afonso.

Ao lado do estudo sério, como sempre o foi, das ciencias matematicas e fisicas, a Escola está hoje dotada de gabinetes e laboratórios como os de Química Organica, Inorganica e Analítica, os de Física e Físico-Química, os de Espetroscopia, Eletrotécnica, Resistência de materiais, Fotogrametria, Bombas e motores hidráulicos, Astronomia, Geologia Economica e Zoologia e Botânica Tecnológica.

Integrada a Escola de Engenharia na Universidade do Recife, em 1949, a instituição mantenedora do estabelecimento — a sociedade «Escola de Engenharia de Pernambuco» — alterou os seus estatutos, tendo por fim «velar pelo progresso e desenvolvimento da Escola de Engenharia, dos diferentes cursos ministrados pela mesma, estimulando o ensino através de bolsas de estudo a alunos e mestres, e premiando os seus trabalhos e memórias publicadas». A «Associação Escola de Engenharia de Pernambuco» já mantem cursos noturnos de francês e inglês, um seguro de vida coletivo para professores e assistentes, e vem concedendo bolsas de estudos no exterior, para professores e alunos da Escola.

VIDA UNIVERSITARIA

De 1896 a 1940 a Escola de Engenharia sempre teve um numero pequeno de matriculas, primeiro em comparação com a Faculdade de Direito, depois em relação à Faculdade de Medicina. O rigorismo do seu vestibular, a seriedade nos seus estudos e as limitadas oportunidades profissionais afastavam os possiveis candidatos. As turmas de engenheiros, engenheiros-agrônomos e químicos muitas vezes limitavam o numero dos formados aos dedos das duas mãos. A quantidade era pequena, mas talvez porisso mesmo a qualidade era excelente. Sempre foi uma recomendação a frequência a qualquer dos cursos da Escola de Engenharia de Pernambuco.

Por mais estranho que pareça, foi na «Escola Livre de Engenharia de Pernambuco» que se iniciou o moderno movimento universitário do Recife. Em fins de 1915, instalou-se solenemente o «Clube Academico de Engenharia» que se antecipou de alguns meses ao «Centro Academico de Direito». O «Clube» teve como seus primeiros dirigentes os estudantes Isaac Gondim, Luiz Freire, Alvaro Celso, José Arruda e Domingos Medeiros. Na festa da instalação, a que compareceu o governador eleito do Estado, o sr. Manoel Borba, houve três conferencias: o engenheiro Morais Rêgo falou sobre «O futuro da Engenharia no Brasil»; o estudante Luiz Freire fez «Considerações sôbre a construção teórica da Mecânica» e o academico Napoleão Albuquerque discorreu sobre «A alma da música».

A segunda diretoria do «Clube», presidido pelo estudante Gercino de Pontes, tentou a organização de uma «Associação Pernambucana de Estudantes», convocando para isto uma assembléia dos academicos de Direito, Farmacia, Odontologia e Veterinaria. Os estudantes de Engenharia e Direito separaram-se em duas facções, que não chegaram a um acôrdo para a organização da sociedade universitaria. O certo, porém, é que do exemplo do «Clube Academico de Engenharia» e do movimento estudantil que promoveu resultaram os «centros Academicos» das demais escolas superiores do Recife, inclusive o «Centro Academico de Direito», fundado em 1º de setembro de 1916, presentes à assembléia comissões de alunos das Escolas Politécnica, de Farmacia e de Odontologia.

Os 527 alunos que neste ano estão matriculados na Escola de Engenharia da Universidade do Recife continuam mantendo intactas as tradições universitárias da velha casa: seriedade nos estudos e animada vida academica. O «Diretório Academico de Engenharia» possui sede propria com dois pavimentos e mantém uma Cooperativa de Livros, serviço de mimeógrafo para as apostilas de aulas, a Revista Academica de Engenharia, assistência a alunos necessitados e cantina para ligeiras refeições. Na parte diversional, o «Diretório» promove os jogos de salão — xadrez, damas e gamão — enquanto a «Associação Atlética Academica» é responsavel pelos jogos de campo e exercicios náuticos. Observa-se mesmo, nos ultimos anos, uma forte tendência entre os alunos da Escola para substituir a politica universitária pelas realizações nos setores da cultura e dos esportes. Como nos tempos em que era pequena, a Escola continua formando gerações de engenheiros, especializados nos setores da carreira, mas dotados de cultura geral. Se ela deu ao Brasil, por exemplo, um físico como Luiz Freire, tambem abriu as suas portas e as suas cátedras para um poeta como Joaquim Cardozo.

A ESCOLA E A UNIVERSIDADE

A partir de 26 de janeiro de 1945, a Escola de Engenharia acha-se bem instalada no seu novo prédio, inaugurado no ano cinquentenário da lei estadual que autorizou a criação da primitiva Escola e em que a Escola Livre completou condignamente os seus 40 anos de fundação. Graças a economias, subvenções estaduais e municipais e auxilios da industria pernambucana é que foram levantados os blocos do edificio da conhecida instituição, na rua do Hospicio, capazes de comportar 600 alunos.

A integração da Escola na Universidade do Recife e a aproximação do surto industrial nordestino decorrente da energia de Paulo Afonso exigem, porém, maiores acomodações para o estabelecimento de ensino. Em mãos do prof. Aurino Duarte, que vem continuando a obra administrativa de Martins Costa e Morais Rêgo, pudemos vêr as plantas da Escola de Engenharia da Cidade Universitaria. Será um enorme prédio de quatro pavimentos, de que se desincarão, paralelos, os edificios de cinco Institutos técnico-científicos: o Tecnológico, o de Motores, o de Física, o de Química e o de Eletrotécnica.

E quando nestes poucos anos levantar-se a nova Escola de Engenharia da Universidade do Recife, terá então se fechado uma curva na história de Pernambuco: nas mesmas terras do Engenho de Meio, que possuiram uma primitiva moenda de cana na era quinhentista, jovens nordestinos descendentes dos nossos colonizadores manejarão aparelhos de perquirir os atros ou instrumentos para dividir os átomos. Ontem ou amanhã, plantando cana, fabricando açucar ou meditando em problemas de Física, o homem é o mesmo: com a ciência e a técnica, satisfaz a sua curiosidade natural, prevê fenômenos e provê às necessidades da vida.

A Escola de Engenharia está hoje dotada de gabinetes e laboratórios, que garantem a eficiência do seu ensino.

As oficinas da Escola, em um grande pavilhão, familiarizam os estudantes com os problemas do trabalho e a questão social.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE — Um salão terreo com área de 300 metros quadrados, com galeria de cimento armado, à Avenida Rio Branco nº 138, bè lado direito do Banco Comercio e Industria de São Paulo, e tratar no referido Banco. (90988)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, prestando-se para escritório, deposito, etc., à rua 24 de Maio, paralela à rua da Palma, a tratar à Avenida Manoel Borba, 942. (91148)

ALUGAM-SE quartos, à rua das Flores n.º 135 (em frente ao Rosa de Ouro). (91168)

SALAS — Alugam-se bôas e amplas salas, em ótimo local, no centro da cidade. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (91234)

SÃO JOSE'

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se ainda não habitados contendo cada: sala unica, 3 quartos, cozinha e gabinete sanitario. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver e tratar à rua do Rangel n.º 94. (4811)

ALUGA-SE um ótimo quarto externo, em casa bem confortavel com entrada para automovel, etc., à rua Imperial n.º 2018. (91276)

ALUGA-SE um apartamento, na rua da Gloria, 197. A tratar no mesmo. (91197)

ALUGA-SE na rua da Concordia, 554, ótima casa para negocios, aluga-se tambem o grande 1.º andar da mesma casa. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (90944)

ALUGAM-SE bons quartos, com janela, sem refeições, a rapazes do comercio, a rua da Concordia, 460 — 1.º andar, com otimo banho de chuveiro. Telefone 6577. (91155)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial n.º 1606, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento e quintal. Tem agua e luz eletrica. Permite-se tambem para ponto comercial. A tratar na rua Joaquim Nabuco, 619 — Capunga. fone ... 28176. (91184)

ALUGA-SE a casal sem filhos, metade de uma casa. Tratar à rua Imperial, 742 — São Jose. (91270)

ALUGAM-SE varias casas em S. Jose, Boa Vista, por Cr$ ... 1.800,00; Campo Grande, Cr$ ... 1.000,00 e Cr$ 300,00; Fundão, Cr$ 400,00; Agua Fria e Beberibe, Cr$ 500,00 e 400,00; Barro, Cr$ 500,00 e outros locais, por todos os preços. A tratar à travessa da Carioca, 47 (rua da Praia). (91039)

APARTAMENTOS NO CENTRO — Edificio Pax, à rua São João n.º 311 (tem elevador). Alugam-se bons apartamentos, sala unica, três quartos, banheiro completo, agua quente abundante, fogão à gas, luz fluorescente e banheiro para empregado. Tratar no mesmo ou fone 77-55. (91142)

BARATISSIMO — Vendem-se ótimas casas, em São Jose, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 60.000,00; na rua da Concordia, 2 modernas; Afogados de todos os preços; Campo Grande, modernas e baratas. Fazemos hipotecas. A tratar a travessa da Carioca, 47 (rua da Praia). (91040)

CASA, BAIRRO DE SAO JOSE' — ótima casa à travessa do Gomes n.º 44 (esquina da rua Imperial n.º 1233), as chaves no numero 33. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (91235)

CASA, BAIRRO DE SAO JOSE' — Aluga-se uma ótima casa à rua Bom Sucesso n.º 71 (esquina da rua Imperial n.º 1217), as chaves no numero 70, a tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (91235)

CASA à rua da Concordia, aluga-se, bôa, tratar na mesma rua n.º 306, com Oliveira. (91274)

OTIMO — Vendem-se otimas casas, em São José, Santo Antonio, Afogados, Campo Grande, Pina, casas de Cr$ 10.000,00, em diante. Estancia terreno proprio, 20 mil cruzeiros. Cordeiro terreno proprio, 28 mil cruzeiros. Fazemos hipotecas. A tratar à travessa da Carioca n.º 47 (rua da Praia). (91030)

OTIMA OPORTUNIDADE — Trespasse-se ou arrenda-se um ponto comercial ocupado por um bar, situado à rua Padre Muniz, 190, proximo à Estação Rodoviária. A tratar à travessa São José n.º 63, bairro de São José. (91221)

PREDIO COMERCIAL, NO CENTRO — Edificio Pax, à rua São João n.º 311 (tem elevador). Aluga-se duas lojas no terreo, ótimo ponto para dois carros, duas boas salas comerciais 1.º, bem ventiladas, prestando-se todo o conjunto excepcionalmente bem para qualquer negocio com escritorio no 1.º. Facilidade de trafego e estacionamento. (91142)

SALAS todadas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 3 elevadores, a rua da Detenção, 88. (600)

AFOGADOS

ALUGA-SE — Em rua nova, transversal à Estrada dos Remedios, casa recuada, recem-construida, com 3 salas, 4 quartos, sendo um externo, 2 WC, 2 terraços, garagem, oitões livres, quintal todo murado, etc. Cr$ 1.500,00. Tratar no Banco do Nordeste. (997)

ALUGA-SE uma casa com garage, 3 quartos, 2 terraços, sala unica, mosaicada, estucada, saneada e murada. Preço Cr$ 1.200,00, na rua do Ventura, 237 — Estrada dos Remedios. A tratar na mesma rua n.º 238, com João Coelho. (91174)

ALUGAM-SE três salas amplas, proprias para consultorios, escritorios, etc., bem ventiladas, em um 1.º andar, recem-construido no predio sito à rua de São Miguel n.º 36, em Afogados. Ver e tratar no andar terreo, das 8 as 13 horas, ou no Banco de Credito Popular de Pernambuco, à rua da Palma, 294 — das 12 as 16 horas. (14)

CASA E PONTO COMERCIAL A' RUA S. MIGUEL — Aluga-se com 3 quartos, grande sala, quintal, etc. Salão independente e sanitario. Começo da rua e perto do mercado, feira, etc. Cr$ 1.200,00 cada, 2 luvas. Tratar a travessa São Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (91274)

VENDE-SE a casa n.º 146, na 2.ª rua paralela à Estrada dos Remedios, por trás do campo do Esporte Clube de Recife, com ... 8,00mts. de frente por 32mts. de fundo, com entrada para automovel, terraço, 3 quartos, toda mureada e estucada, quartos de taco, cozinha, banheiro e WC, tudo em azulejo. A tratar no 2.º andar do Edificio Almare — sala 203 — Fone 6880. (91173)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soldado Gracilianno n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. (91067)

ALUGA-SE ótima casa à Avenida Estancia n.º 378. Chaves na Av. José Rufino n.º 780. Tratar à travessa do Livramento n.º 37. (91183)

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soldado Gracilianno n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. Preço Cr$ 1.500,00 (90498)

CASA — Aluga-se por trás da Igreja de Santa Luzia (Estancia), c/ 3 quartos, sala unica, banheiro, cozinha, 3 terraços, estucada, tequesada, jardim e entrada p/automovel. Otimo clima. Tratar na rua Tupã, 68. Aluguel Cr$ ... 850,00. (91287)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se bôa casa recem-construida, com 2 salas, 3 quartos taqueados, 1 sala de copa, cozinha e WC. Otimo terraço lateral. Tratar na Avenida José Rufino, 489 — Estancia. (91303)

JARDIM S PAULO

ALUGA-SE a casa n.º 83, sita à 18 — Jardim São Paulo, com 3 quartos, sala unica, terraço, WC banheiro e cozinha. Chaves na mesma rua n.º 105. Tratar com Neves na Caixa Economica. (91311)

ALUGA-SE a casa n.º 375, sita a rua 31 — Jardim São Paulo, com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha, tudo estucado, quintal murado, agua e luz pelo preço de Cr$ 800,00, a tratar com Dercilio Neves, no Banco do Povo. (91150)

JARDIM SAO PAULO — Aluga-se ótima residencia, à rua 18 n.º 304, a tratar na rua Augusta n.º 641, nos dias uteis. Aluguel: Cr$ 1.200,00. (91076)

AREIAS

AREIAS — Vendem-se 4 casas conjugadas, à rua Padre Diogo Rodrigues, com terraço, sala de jantar, 3 quartos, [illegible] quarto sanitario e cozinha. Preço Cr$ 320.000,00. Renda Cr$ 2.450,00. Aluguel primitivo. A tratar no Edificio Seguradora — sala 909. (91135)

BARRO

ALUGA-SE no Barro, uma casa, com 3 quartos, sala estucada, mosaicada e quintal murado. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar à Avenida Dr. José Rufino, 2573 — Barro. (91314)

CASAS NO BARRO — Alugam-se duas casas modernas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço, quintal murado e caixa dágua, ainda não habitadas. Tratar à rua da Baixa Verde, 441 — Derbi, fone 3826. Chaves na rua André de Albuquerque n.º 160 — Barro. (91087)

TEJIPIO'

TEJIPIO' — Por ótimo preço, vendo 3 casas à rua Falcão de Lacerda e Av. Liberdade, com terreno proprio e grandes, tratar com Santos, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (91284)

VENDE-SE uma bôa casa, com 3 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tejipió. (90837)

BOA VISTA

ALUGA-SE a casa n.º 233, à rua D. Manoel Pereira — Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, dispensa, terraços, oitões livres, etc. Tratar na Estrada de Belém n.º 190. (90781)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em prédio recem-construido, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 4 quartos, sendo 1 para empregados, sala unica, dois sanitarios, sendo um completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso n.º 206. (91079)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, garage, quarto para empregado, 2 serviços sanitarios, à rua 13 de Maio, bairro da Boa Vista, a 2 minutos do centro da cidade. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna, 639 — Fone 4405. (91160)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, com refeições. Ha vagas para senhoritas e rapazes e outros quartos. Terreço mosaicado, coberto de fruteiras, para os dias de calor. Espaço para automovel. Tem telefone. Rua Riachuelo, 449 — bairro da Boa Vista. (91217)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto, à rua do Riachuelo, 448. (91251)

ALUGA-SE bem perto da cidade, uma grande garage, para guardar carro e tambem serve para moradia de um casal de pouco recurso (sem filhos). A tratar à rua Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista. (91171)

ALUGAM-SE quartos arejados e confortaveis, cozinha de 1.ª ordem, a preços convenientes e uma grande sala de frente, servindo para escritorio ou moradia, completamente independente. Rua Conde da Boa Vista, 1248. Ver e tratar à qualquer hora. (91306)

ALUGA-SE um primeiro andar na rua Barão de São Borja, com 9 quartos, 2 salas, sanitario, copa, todo reformado e pintado. Serve para uma familia grande ou pensão. A tratar à rua da Imperatriz n.º 118, com o sr. Moisés. (86)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, no Patio de Santa Cruz n.º 418 — 1.º andar. Tratar com Saturnino. (91317)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, 2 salas, 1 cozinha, 1 WC, sita à rua dos Prazeres, 50. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8. (91032)

A QUEM INTERESSAR — Uma confortavel casa, com 20 quartos, 3 salas, c.moveis e preço convidativo. Aproveitem a ocasião. Rua da Gloria, 169. (90794)

ALUGAM-SE a rua da Imperatriz, um 2.º e 3.º andares, ambos muito confortaveis, com agua em abundancia e pintura inteiramente nova, prestando-se a moradia de familia de fino trato. Ver e tratar na rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º andar. (91124)

ALUGAM-SE 2 salões comerciais, o primeiro com condições para Bar e Restaurante; o segundo para qualquer negocio, na Avenida Visconde de Suassuna n.º 375 — Boa Vista. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 384. (91051)

ATENÇÃO! Aluga-se metade de uma casa, serve para escritorio, advocacia, atelier, ou casal sem filhos, a rua da Soledade n.º 37 — Boa Vista. Ambiente familiar. (90815)

ALUGA-SE — Para escritorio, ampla sala, com duas janelas, na rua da Imperatriz n.º 131 — 1.º andar. Tratar na mesma, diariamente — das 13 as 17 horas. (91137)

ALUGAM-SE vagas, quartos baratos e um salão, no sotão, à rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (91149)

ALUGAM-SE confortaveis quartos com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de primeira ordem a cargo de excelente profissional. Fornece-se marmitas à domicilios. Tem telefone. Rua do Principe, 280 — Pensão Magestic — Boa Vista. (91139)

ATENÇÃO — Aluga-se um quarto arejado, novo, com entrada independente, a rapaz ou casal sem filhos. Avenida Manoel Borba n.º 594. Tratar no 1.º andar. (91100)

ALUGAM-SE a rapazes, ótimos quartos, com janelas, em um apartamento, à rua do Hospicio, 382 — 2.º andar. Fornece-se refeições avulsas. (91238)

ALUGA-SE uma sala para deposito, a tratar na rua do Sossego, 228 — Boa Vista. (91146)

ALUGAM-SE em casa de familia, ótimos quartos de frente, a casal, moças e rapazes, com refeição. Rua Barão de São Borja n.º 163. (91029)

BOA VISTA — Aluga-se uma casa na rua José de Alencar, com grande terreno, tipo chalet, Cr$ ... 1.500,00 o aluguel, 1 na Torre, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, Cr$ 1.500,00, o aluguel; um ótimo 1.º andar, na rua Imperial, com 5 quartos, por Cr$ 1.500,00, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (91281)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 158 — Boa Vista. (90365)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma casa nova, oitões livres, à rua Gervasio Pires, 455, recuada, com jardim, garage, dois saneamentos, três quartos internos, três externos, sala de visita e jantar, copa, cozinha, canil, fogão e gás e telefone. Ver diariamente. Das 9 às 17 horas. Cr$ 700.000,00. (90946)

CASA MODERNA — Vende-se à rua Conde da Boa Vista, 1586, oitões livres, com 5 quartos internos gradeados de ferro nas janelas, 3 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage e outras dependencias para empregados. Em terreno de 20 metros x 60, permitindo a construção de varios apartamentos independentes. Procurar Belmiro Cavalcanti, na mesma rua n.º 1500. (91188)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma sita à rua do Sossego n.º 84, com dois quartos, duas salas, corredor, copa, cozinha, com fogão a gás, banheiro com chuveiro eletrico e quarto de empregada. As chaves podem ser procuradas na mesma rua n.º 78. A tratar tambem na mesma rua n.º 331. (91057)

CAPUNGA

CASA DE RESNDENCIA NA CAPUNGA — Vende-se uma, 4 pavimentos, muito arejada, 4 quartos, 3 sanitarios, 3 amplas salas de copa, cozinha, dispensa, terraços, garage, dependencias para empregados, localizada à rua das Creoulas, perto da praça do Entroncamento. Preço convidativo, ótima conservação. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones 9311-12. (35)

VENDE-SE uma confortavel casa, sita à rua Dom Sebastião Leme n.º 134, com grande quintal. Ver e tratar na mesma. Facilita-se parte do pagamento. (90693)

DERBI

ALUGA-SE ótima residencia à rua da Baixa Verde n.º 346 — Derby. Recuada, 2 pavimentos, terraços, tendo 3 salas, 6 quartos, copa, hól, cozinha, 2 fogões sendo 1 a carvão, outro a gás, 3 saneamentos, aquecedor a gás, quarto de empregada, lavandaria, garage, 2 quartos, galinheiro, quintal regular, etc. Informações à Avenida Guararapes, 489 — Edificio Suiacap — salas 408-409 — Telefone 6222 — das 13 às 17 horas. Chaves à Avenida 4 de Outubro n.º 61 — Derby. (91024)

PRADO

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, com 4 quartos, terraço, entrada para automovel, estucada, agua, luz, terreno para jardim e horta, a rua nova e assoalhada, dois saneamentos. A tratar na rua Cel. Tomaz Gonçalves n.º 33 — primeira transversal da rua São Sebastião. Cordeiro. (91091)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos e 1 externo, sala, copa, cozinha, terraços e garage, à rua Pandiá Calogeras n.º 109, no Prado. Chaves no n.º 94. Tratar à rua do Sossego n.º 422 — das 7 às 13 horas — diariamente. (91187)

BUNGALOW — Recuado, oitões livres, 4 quartos, etc. Aluga-se a tratar à rua João Coimbra, 66 — Madalena — Fone: 28.540. (91092)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena, perto do Macurau, ótimo ponto para farmacia ou outro qualquer negocio, as lojas ns. 1 e 2 na rua Dom João de Souza n.º 150, Edificio Palmeira, a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133. (90944)

ALUGAM-SE apartamentos à rua Real da Torre, esquina com a rua D. Manoel da Costa, oferecendo todo o conforto, para entrega dentro de 10 dias. Tratar à rua Dr. José Mariano, 519 — Fones: 2668 e 2511. (91234)

ALUGA-SE na rua Renato de Medeiros, 45, uma casa, com pavimento superior, a familia de fino tratamento. Chaves na mercearia da esquina da mesma. Tratar à rua do Rangel n.º 113. (91080)

ALUGA-SE, com o telefone, na rua Real da Torre n.º 498, confortavel residencia, tendo duas salas, quatro quartos internos, copa, cozinha, instalações sanitarias, três terraços, garage, quarto externo, oitões livres, fogões a gás, lustres, etc. Tratar no Banco Ultramarino, com Alcisio — fone 9276. (91145)

ALUGA-SE na Avenida Visconde de Albuquerque n.º 732 — Madalena, uma ótima casa, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, 3 terraços, 2 saneamentos, quarto de empregada, garage e fogão a gas. A tratar pelo telefone 6235. (91086)

ALUGA-SE na rua Real da Torre, 498, defronte ao mercado, uma confortavel residencia com 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, garage, quarto para empregados, terraços, telefone e gas. Tratar: rua 19 de Novembro, 194, na Madalena. (90978)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a moça que trabalhe no comercio ou a casal sem filho, um quarto ou a metade de casa, sendo 3 quartos, banheiro e cozinha. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada ao n.º 2083 — Estrada dos Remedios — Madalena. (90964)

BUNGALOW — Recuado, oitões livres, 4 quartos, etc. Aluga-se a tratar à rua João Coimbra, 66 — Madalena — Fone 28.540. (91092)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos internos, 2 salas, terraço, um quarto externo, lavanderia, banheiro, oitões livres e quintal. Tratar com Silva, das 17 às 21 horas, à Avenida Afonso Olindense n.º 1423 — Varzea. Negócio sem intermediario. (91194)

TORRE

ALUGA-SE — Otimo apartamento à rua Costa Gomes, 38 — 1.º andar, oferecendo todo o conforto, com instalação de gás, garage, lavanderia, etc. Tratar à rua Conde de Iraja, 296 — Torre. (91236)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 a casa n.º 914, sita à rua Real da Torre, 3 quarto, sala, cozinha e sanesda. Tratar no n.º 924. (91302)

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um quarto grande, muito ventilado, com agua e luz. Rua 6 de Janeiro n.º 70 — Torre. (91143)

ALUGA-SE uma confortavel e ventilada residencia, à rua José de Holanda, 661, Alto da Torre, junto esquina da rua Real, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, copa-cozinha, garage e lavanderia. (91277)

ALUGA-SE uma casa na rua Clovis Bevilaqua n.º 93 — Torre, recuada, oitões livres, com 3 quartos internos e 1 externo sala unica, 2 saneamentos, agua, luz e quintal regular. A tratar na rua Joaquim Nabuco n.º 619 — Capunga — Fone 28176. (91184)

APARTAMENTO NA TORRE — Aluga-se com 3 quartos, sala, anios, terraços, etc., a tratar com dr. J. Pinheiro. Imperador, 469 — 1.º andar — das 12 às 5 horas. (90977)

CASA NA TORRE — Por motivo de viagem vende-se uma toda estucada, mosaicada, tequesada com um ano de construida e com os seguintes comodos: três quartos internos, sala unica, banheiro completo em côr, cozinha, três terraços e jardim; e na dependencia, quarto de empregado, banheiro, lavandaria e terraço. Ver e tratar à rua D. Manoel da Costa n.º 299 — das 8 às 16 horas, nos dias uteis. (91220)

NA rua Conde de Irajá, defronte ao Iate Clube, vende-se um grande terreno, medindo 98,80x38 mts. Tratar na rua do Diario n.º 95, com Anisio. (91156)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa à rua Aloisio de Azevedo, com sala unica, 3 quartos, gabinetes sanitarios, lavanderia, quintal, bem servida dágua, etc. Tratar com dr. Borba, a mesma rua n.º 192. (91389)

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, terraço, três quartos, sanitario de côr, cozinha com fogão a ultra-gás, dependencias para empregado, garage e jardim. Ver a qualquer hora na rua 48 n.º 989 — Vila Margarida — Espinheiro. Tratar pelo fone 4270 — das 17 às 18 horas. (91269)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se ou vende-se na rua Manoel de Carvalho n.º 114, uma confortavel casa de dois (2) pavimentos, com todos os requisitos para familia de fino trato. Ver e tratar à rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (91003)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa na rua Nicaragua n.º 85, com oitão livre, 4 quartos internos e um externo para empregado, garage, etc. Pintura toda nova. A tratar com Artur na Otica Mordena, à rua Nova n.º 178. (91214)

FAMILIA que se retira para o estrangeiro vende uma casa na rua Major Codeceira n.º 147 (João de Barros). Vende-se tambem a mobilia a quem interessar. Tratar na mesma. (90980)

VENDE-SE uma casa à rua Arnobio Marques n.º 405, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage com dependencias para empregado, etc. Tratar diariamente com o interessado na rua Duque de Caxias, 353 — 3.º andar. Vende-se mobiliada ou sem os moveis. (91089)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita à rua Noel Rosa, 151, em João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha ampla. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8.

VENDE-SE uma ótima casa, no Espinheiro, à rua Nicaragua. Tratar na rua Pereira Simões n.º 94 no Espinheiro (transversal à rua Conselheiro Portela). (91031)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma grande casa, sita à rua Mem de Sá, 46, em Ponto de Parada, com 6 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, dois grandes terraços, garage e dependencias para empregados. A tratar na casa ao lado. (91206)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 WC, grande terraço, para refeições, jardim e garage. A tratar na mesma, a rua João Carvalho, 135 — Hipodromo. Das 8 às 10 e das 12 às 15 horas. Aluguel Cr$ 2.100,00. (91113)

HIPODROMO — Aluga-se uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, cozinha, sanitario e grande quintal arborizado, sita à rua Prudente de Morais, 232. Tratar das 8 às 16 horas, diariamente. (91252)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por Cr$ 1.100,00 a casa n.º 155, sita à rua Padre Luiz da Grã, em Campo Grande, sala, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 terraços e 2 saneamentos. Tratar no n.º 158. (91302)

ALUGA-SE uma casa, pintada recentemente, com dois quartos, sala unica, jardim de frente com gradil de ferro, quintal murado e arborizado, agua encanada e luz, à rua Joaquim Portela, em Campo Grande. A tratar à Praça Artur Oscar, 211. (91278)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 ou vende-se, uma casa situada à rua Jeronimo Vilela, em Campo Grande. Tratar à rua Aloisio Azevedo, 206 — Espinheiro. (91159)

CAMPO GRANDE — Por preço de ocasião vendo 3 casas, com terreno proprio, nas ruas Dr. Machado e Visconde de Cairu'. Tratar com Santos, à rua Nova n.º 145 — 1.º andar. (91284)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno com 3 quartos sala terraço e todas as comodidades para grande familia sita à rua Inhaúma 159 — Campo Grande. A tratar com Rendo Priori & Cia — Telefones 6035 e 6977. (290)

VENDE-SE a casa sita à rua Goianazes, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc. 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma (91062)

VENDE-SE a casa n.º 243 da rua Hermilio Gomes — Campo Grande, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, WC, 2 terraços, jardim, oitões livres e grande quintal. Chaves junto. Tratar na rua N. S. da Gloria n.º 132 — Campo Grande. (91085)

VENDE-SE uma casa sita à travessa D. Luiz n.º 71 — Campo Grande, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraços, terreno proprio, ótimo local, pertinho do circular, Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (91230)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas casas, comodos: 2 quartos, sala unica, cozinha banheiro, terraços, toda estucada, agua e luz, preço Cr$ 800,00, sitas à Vila N. S. das Graças, à rua do Triunfo, 145 — Arruda. A tratar na rua do Lima, 442, com Nair Braga. (91315)

VENDO casas no Arruda, perto da feira, mistas, em terreno proprio, com bons comodos, a começar de Cr$ 30.000,00, com facilidade de pagamento. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (91237)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos ainda não habitada situada a rua Belo Jardim, junto ao n.º 183, em Agua Fria, tendo no primeiro andar 3 quartos e banheiro e no terreo 2 salas, cozinha dispensa terraço, garage e quarto de empregada. Para ser vista, procurar chaves na casa de junto. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fone 6025. (9999)

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC e entrada para automovel. A tratar na Estrada De Agua Fria n.º 1303. (91093)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma casa com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, dependencia, 2 terraços, copa, cozinha, banheiro e toda murada. Ver e tratar à rua Tenente Wanderley, 495 — Cajueiro. (91266)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma grande casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, agua, luz, grande sitio, com coqueiros, mangueiras, etc., sita à Estrada do Matumbo n.º 732 — Porto da Madeira. Preço Cr$ 800,00, a tratar à rua Alvaro Macêdo n.º 30 — Poço da Panela. (91195)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa sita à rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, terraço, etc. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8. (91032)

VENDO bôa casa na rua José Maria, no Rosarinho, com 8 quartos sendo 3 externos, garage, 2 lavanderias, terreno 12x45, arborizado, Cr$ 270.000,00, facilito Cr$ 170.000,00, tambem permuto por um terreno, informações com Mota à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1º andar — das 9 às 11 horas. (91237)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE — Confortavel casa a rua Fe. Roma, 71, proximo da Avenida Rosa e Silva, com 2 salas 2 quartos internos, 2 saneamentos, sendo um completo, quarto para empregado e garage. Tratar a rua Duque de Caxias n.º 294 ou pelo telefone 1686. (827)

ALUGA-SE apartamento na rua Gildo Neto 2175, com 2 quartos, terraço, sala e demais dependencias. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20. (91140)

ALUGA-SE uma casa confortavel, tendo sala de visita, sala de jantar, terraços, três quartos internos, copa, cozinha, dois WC, dispensa, garage e quarto de empregado, sita à rua Sebastião Alves n.º 112 — Tamarineira. A tratar na rua Afonso Celso n.º 68 (transversal à rua Sebastião Alves). (91060)

NA TAMARINEIRA — Alugam-se 2 ótimas casas com quatro quartos, banheiro completo, duas salas, cozinha com armarios, amplos terraços, com passagem para automovel, garage, dependencia completa para empregadas, lavanderia e oitões livres. Tratar e receber chaves no Edificio Arnaldo Bastos 4.º andar — sala 44 no horário comercial. (90784)

AFLITOS

ALUGA-SE casa moderna, com sala unica, cinco quartos internos, sanitario completo, copa, cozinha, dois grandes terraços, quarto e sanitario independentes para empregados, garage e jardim, além de quintal arborizado. Rua Antenio Novais, 65 — Vila dos Bancarios — Aflitos. Tratar no Edificio Almare — anexo, sala 533 — das 16 às 18 horas. (43)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79 da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala, unica, dois saneamentos copa cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646. (9292)

RESIDENCIA EM AFLITOS — Vende-se ou aluga-se uma confortavel residencia com grandes comodos, dois pavimentos, gás, acabamento de primeira. Esta limpa e desocupada, podendo ser corrida a qualquer hora, à rua Dr. José Clementino 62. Tratar pelo telefone 28.184. Entrega imediata. (90335)

CASA AMARELA

APRAZIVEL MORADA. Aluga-se à rua Taquaritinga, 68 — 1.º andar, no terminal de Casa Amarela. Tratar no ander terreo. (91219)

CASA — Vende-se uma casa localizada em ótimo terreno, sita à rua da Harmonia, na parte calçada, com onibus à porta, cercada de construções novas. Preço Cr$ 100.000,00. A tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º andar. (91136)

VENDE-SE A PRESTAÇÃO — Casa de taipa, coberta de ondalit, com 4 comodos, cimentados, sita Subida Alto José do Pinho, rua calçada n.º 209, desocupada, limpa. Chafariz defronte. Tratar com Dona Leticia no Banco Popular — rua do Imperador, 321 (13-16 horas). Fone 8269. (91303)

VENDO 4 ótimas casas em Casa Amarela, em rua calçada, com grandes comodos, sendo duas, perto do Rivoli, uma para Cr$ ..... 130.000,00; outra para Cr$ ..... 110.000,00; outra por Cr$ ..... 250.000,00; outra por Cr$ ..... 145.000,00. Informações com Mota à Praça Maciel Pinheiro 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (91237)

CASA FORTE

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa construida pelo mais moderno metodo norte-americano, com os seguintes comodos: interiores, 3 quartos, sala circulação, sanitario completo de luxo, cozinha com 2 pias e balcão em granito. Todos os quartos e cozinha possuem armarios embutidos. Grades de ferro em todas as janelas externas, apartamento para empregados, tanque de lavar roupa coberto, garage, grande terreço em cerimica, dois oitões livres, etc. Ver e tratar diariamente na Estrada dos Uaslas, 275 — até às 16 horas. Negocio urgente e sem intermediario. (115)

ALUGA-SE na rua S. Mateus, 51 — Santana, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, oitões livres, jardim, etc. Entrada pela rua Olegario da Cunha. Tratar com Arlindo Ferreira Lopes, na rua Estreita do Rosario n.º 188 — 1.º andar. (90833)

ALUGA-SE na rua D. Rita de Sousa n.º 229, uma casa com quatro quartos, sala de jantar, 2 sanitarios, cozinha, dispensa, lavadouro, terraço-garage, recuada, oitão livre e quintal. Casa Forte. Tratar no Edificio Ouro Branco — sala 303. (91316)

JARDIM BULACAP — PARNAMIRIM — Trespasse-se o contrato de uma magnifica residencia, com dois pavimentos, recem-construida, frente para o nascente, com salas de jantar e visita, quatro quartos com grades de ferro, dois halls, tres saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha com armarios embutidos, dispensa, três terraços, garage, lavanderia com lugar para engomado, galinheiro e canil com saneamento e luz. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ ... 180.000,00 a longo prazo, juros de 9% ao ano. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na mesma, a rua Dr. Jose Vilela n.º 107. Negocio sem intermediario. (90948)

VENDE-SE a casa sita a Avenida 17 de Agosto n.º 1453, com 3 pavimentos com acomodações para grande familia, garage, 3 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, a tratar com Paulo Rodrigues de Sousa. Rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28.693. (90907)

VENDO bôa casa no Monteiro dois postes depois de Casa Forte, com 4 quartos, 2 salas, dependencias, terreno 23x30, preço Cr$ 120.000,00. Negocio urgente, com Mota à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 9 as 11 horas. (91237)

VENDE-SE confortavel casa à Estrada do Encanamento, 921, com oitões livres, bom terreço, duas salas, três quartos, dois gabinetes sendo um completo, cozinha com dois armarios embutidos, sendo um de marmore, lavador de roupa e terraço-garage, no fundo da casa. Ver das 14 horas em diante. A tratar na rua Padre Gabriel Mousinho, 100, Remedios — Madalena. Preço Cr$ 300.000,00. (118)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa com acomodações para grande familia, à rua 15 de Novembro, 317 — Olinda. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves à rua de São Bento n.º 14. Exige-se fiador idoneo. (91109)

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, terraço, dois saneamentos e quintal, à rua Luiz de Carvalho, 280. Chaves na mesma rua n.º 296. (91165)

OLINDA — Aluga-se à rua Manoel Borba, 228 (Milagres), um apartamento com dois quartos, cozinha e ampla sala, alo.a dois quartos independentes. Ver à tratar no mesmo local. (91081)

VENDE-SE no Bairro Novo, na rua Candido Pessôa, uma casa de construção moderna, com bôas acomodações. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (91156)

VENDE-SE uma casa em Olinda, no Bairro Novo, construido em terreno proprio, com facilidade de pagamento. Para informações procurar Glaucia, nos dias uteis, das 7 às 12 horas — telefone 28242. (91301)

VENDE-SE à Avenida Rio Doce, no Bairro Novo, em Olinda, um terreno de 12x30, de frente, para o nascente com 1 lado

NORDESTE

Alagoas

Assistencia social em Alagôas

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ' — As obras de carater social, em qualquer meridiano ou latitude, desempenham uma função benéfica no amparo e assistência aos menos favorecidos da sorte.

E só os espiritos compreensivos e bem formados podem entender o sentido humano dessas instituições, voltadas única e exclusivamente para o interêsse do bem público

A Cruz Vermelha, instituição internacional de benemerências, baseada nos principios estabelecidos nas Convenções e Conferências Internacionais, começou a funcionar no Brasil no ano de 1933, como organização nacional, sob regime federativo. E a filial de Alagôas foi fundada em 23 de janeiro de 1951, por dona Leda Collor de Mello, que reuniu em sua residência os elementos mais destacados da sociedade local.

Folheando, agora, o seu relatório para o periodo de 1.º de março de 1951 até 30 de abril de 1952, podemos verificar a extenção das suas atividades em nosso território, bem como a soma de beneficios que foram concedidos á população pobre da nossa terra.

E' um relato expressivo e eloquente e, das suas cifras, repontam incisivas e claras, as inúmeras relações e classificações de pessoas favorecidas pela ação humanitária dessa instituição.

Para consolidar a formação do seu patrimóni a diretoria da Cruz Vermelha em Alagôas promoveu festivais, classificou sócios, solicitou donativos, enfim, movimentou-se num trabalho exaustivo e fecundo, para garantir as suas atividades e cumprir as exigências dos seus estatutos.

Para alcançar maior rendimento na execução das suas tarefas, a cidade foi dividida em zonas, e as partes distribuidas aos elementos que exercem função ativa na sua diretoria.

E antes da distribuição dos beneficios, cada responsável por uma zona executou o trabalho penoso de fichar as pessoas mais necessitadas, visitando casa por casa, num labor compreensivo e demorado, porém util e justo.

No periodo coberto pelo relatório que temos em mãos, a campanha de inverno representou uma verdadeira salvação para os moradores de casebres, nos limites afastados da Cidade. Milhares de cobertores foram distribuidos e dezenas de casas foram recobertas, por iniciativa da Cruz Vermelha.

Auxilios diversos vem essa instituição prestando á nossa população pobre, ora pagando alugueis, consertando casas, fornecendo roupas e remédios, enfim, levando sempre um pouco de confôrto ao menos favorecidos da sorte. Também as escolas e casas pias foram beneficiadas nesse periodo de atividades, entre as quais citaremos o Sanatório Severiano da Fonseca, a Casa do Pobre, a Santa Casa de Misericordia, etc.

No setor da instrução, a Cruz Vermelha local mantêm dezenas de alunos nas Escolas Técnicas e Grupos Escolares, fornecendo-lhes todo o material necessário ao prosseguimento dos seus estudos.

O Natal do Pobre, entretanto, marcou o ponto alto das atividades dessa instituição, nesse exercicio. Cerca de 7.000 roupas para escolares pobres foram distribuidas nos diversos estabelecimentos de ensino da Capital e seus arredores, além de roupas, alimento e brinquedos distribuidos ás associações de beneficência, a velhos, crianças e doentes recolhidos em hospitais.

De igual modo, a Campanha da Criança e a Escola de Enfermagem representam emprezas de elevado alcance social e muito esforço desenvolveu a Cruz Vermelha nessas atividades.

Sua ação, contudo, não se limita á Capital do Estado. Pelo interior tambem a sua ação se faz sentir, em obras de assistência e amparo aos pobres e necessitados.

Esse relatório que acabamos de folhear é bem a medida exata dessa instituição, que no mundo inteiro, vai espalhando a sua ação benefica e humanitária, com o objetivo de aliviar o sofrimento do nosso semelhante.

ESTEVE EM MACEIO' O SR. VINCENT ESPAÑA

Com o objetivo de inaugurar, oficialmente, a Associação de Cultura Franco-Brasileira, esteve em Maceió o sr. Vincent España, Inspetor Geral das Alianças Francesas no Brasil. Durante a sua permanência nesta Cidade os alunos do curso de francês ofereceram-lhe uma nomenagem, na sede da Sociedade, tendo feito a apresentação do homenageado o professor Gabriel Kowalski. Na sua oração de agradecimento, o sr. Vincent España, depois de referir-se ás excelentes instalações do nosso Centro de Cultura Franco-Brasileiro, afirmou que, como todas as demais associações do Brasil, a de Maceió, também filiada e em constante contacto com a Aliança Francêsa de Paris, será beneficiária do intenso intercâmbio cultural, já organizado, e que completa os cursos de lingua francesa, através de conferências, filmes, remessa de livros, discos, etc., assim como a preparação dos alunos aos diplomas da Aliança Francêsa de Paris, reconhecidos pelo Ministério da Educação da França.

REGRESSOU O SR. ULISSES BRAGA

Regressou do sul do país o sr. Ulisses Braga, que representou o governo do Estado no recente Congresso Nacional dos Municipios, realizado na cidade de São Vicente, em São Paulo.

O dr. Ulisses Braga, atual secretário dos Negócios do Interior e Segurança Pública do Estado, vem de ser nomeado pelo presidente da República para reger a cadeira de Direito Civil, da Faculdade de Direito de Alagôas.

CONFERENCIA

Na sua passagem por esta capital, pronunciou uma conferência, no Instituto de Educação, sobre assunto da sua especialidade, o sr. José de Albuquerque, conhecido médico patricio, membro efetivo da Societé de Sexologie de Paris, membro honorário da Sociedade de Sexologia de Buenos Aires e presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

O ilustre médico, que tem várias obras publicadas sobre assuntos sexuais, é figura de expressão nos circulos cientificos do país.

ELEIÇÕES PARA PREFEITO

Reina geral expectativa nesta cidade, em face das eleições para prefeito de Maceió e que terão lugar no próximo dia 7 de dezembro. Dois nomes foram apontados pelas fôrças politicas do Estado — os dos deputados Joaquim Leão e José Lucena Maranhão.

Será esta a primeira eleição para prefeito que se realizará nesta capital, por fôrça do ato que concedeu autonomia á cidade de Maceió.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão realizada em dias da semana finda, o Instituto da Ordem dos Advogados, Secção de Alagôas, elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Paulo de Albuquerque; 1.º vice-presidente, Humberto Santa Cruz; 2.º vice-presidente, José Rossiter Correia; 1.º secretário, Milton Gonçalves Ferreira; 2.º secretário, José Franklin Casado de Lima; tesoureiro, Abelardo Souto Lima e bibliotecário, Carlos Ramiro Bastos. Comissão de Admis-

(Conclue na 8.ª pagina)

Mais trinta e um açudes particulares em cooperação

FAZENDEIROS BENEFICIADOS, NO CEARÁ — CONSTRUÇÃO DE NOVOS RESERVATÓRIOS

FORTALEZA, 13: — O governador Raul Barbosa prossegue em sua politica de dotações de açudes em cooperação com particulares. Certo de que apenas a difusão de pequenos reservatorios de agua criará possibilidades para a fixação do homem cearense á sua terra, o chefe do Executivo tem destinado constantemente dotações para a construção de pequenos açudes em todo o territorio do Estado.

Agora mesmo, o governador Raul Barbosa autorizou a construção de mais 31 açudes, subindo o total dos açudes autorizados nos dois anos de sua administração a mais de duzentos.

OS NOVOS AÇUDES

São os seguintes os novos açudes autorizados pelo governador do Estado:

1) — De Antonio Anisio da Frota, no municipio de Crateus, com o premio de 70 mil cruzeiros.

2) — De Genario Oliveira da Cruz, no municipio de Caririaçú, com o premio de 61 mil 524 cruzeiros e 33 centavos.

3) — De Vicente Ferreira de Araujo no municipio de Lavras da Mangabeira, com o premio de 57 mil 330 cruzeiros e 78 centavos.

4) — De Luiz Joaquim de Freitas, no municipio de Limoeiro do Norte, com o premio de 70 mil cruzeiros.

5) — De Antonio Gentil Ferreira Gomes, no municipio de Sobral com o premio de 69 mil 219 cruzeiros e 20 centavos.

6) — De Manoel Ovidio de Carvalho, no municipio de Independencia, com o premio de 69 mil 663 cruzeiros e 71 centavos.

7) — De Benevenuto Cavalcanti de Mendonça, ao municipio de Iguatú, com o premio de 70 mil cruzeiros.

8) — De João Melo Cavalcanti, no municipio de Crateus, com o premio de 54 mil 812 cruzeiros e 91 centavos.

9) — De Celso Alves de Araujo e Silva, no municipio de Jaguaribe, com o premio de 60 mil 261 cruzeiros e 60 centavos.

10) — De José Ataliba Diogenes, no municipio de Quixadá, com o premio de 70 mil cruzeiros.

11) — De Domingos Alves Pereira, no municipio de Granja, com o premio de 70 mil cruzeiros.

12) — De Vicente Lira Cavalcanti, no municipio de Maranguape, com o premio, de 70 mil cruzeiros.

13) — De Francisco Chagas da Fonseca no municipio de Russas, com o premio de 70 mil cruzeiros;

14) — Da Prefeitura Municipal de Cariré (Açude Olho Dagua), com o premio de 52 mil 80 cruzeiros e 38 centavos.

15) — Da Prefeitura Municipal de Cariré (Açude Lagoa de Fora), com o premio de 69 mil 11 cruzeiros e 96 centavos.

16) — Do dr. Aristoteles Canamari Ribeiro, no municipio de Quixadá com o premio de 41 mil 358 cruzeiros e 96 centavos.

17) — De Manuel Martins Varas, no municipio de Mombaça, com o premio de 60 mil 933 cruzeiros e 77 centavos.

18) — De Luiz Demerval de Andrade, no municipio de Santa Quiteria, com o premio de 61 mil 429 cruzeiros e 20 centavos.

19) — De Lavras da Mangabeira com o premio de 44 mil 490 cruzeiros e 5 centavos.

20) — De Humberto Carvalho de Aragão, no municipio de Tamboril, com o premio de 56 mil 740 cruzeiros e 77 centavos.

21) — De Vicente Honorio, no municipio de Quixadá, com o premio de 56 mil 653 cruzeiros e 22 centavos.

22) — De João Alves de Lima, no municipio de Acopiara, com o premio de 70 mil cruzeiros.

23) — De Israel Guedes Cavalcanti, no municipio de Saboeiro com o premio de 51 mil 249 cruzeiros e 70 centavos.

24) — De Patrimonio da Casa de São Francisco, no municipio de Caninde, com o premio de 69 mil 77 cruzeiros e 96 centavos.

25) — De Osiris Pontes, no municipio de Itapipoca, com o premio de 70 mil cruzeiros.

26) — De Oldegario Correia Lima, no municipio de Canindé, com o premio de 70 mil cruzeiros.

27) — De Raimunda Romana de Jesus, no municipio de Frade, com o premio de 69 mil 859 cruzeiros e 40 centavos.

28) — De José Nogueira Paes, no municipio de Jaguaribe, com o premio de 70 mil cruzeiros.

29) — De João Alfredo de Araujo no municipio de Santana do Acaraú, com o premio de 59 mil 800 cruzeiros e 10 centavos.

30) — De João Matos da Silva, no municipio de Quixeramobim, com o premio de 61 mil 975 cruzeiros e 55 centavos.

31) — De Manoel Iranio de Souza, no municipio de Mombaça, com o premio de 59 mil 850 cruzeiros e 10 centavos.

Ceará

A Guarda-civil de Fortaleza

Otacilio COLARES

FORTALEZA — Mais de uma vez, em cronicas como esta, tivemos oportunidade de fazer criticas ao fato de andar a cidade absolutamente despoliciada, transformando-se assim em presa facil e constante da gatunagem desenfreada, apontando como motivo principal do lamentavel estado de coisas a pobreza de pessoal da Guarda Civil, cujo corpo de serventuarios era dos mais diminutos, não bastando de modo nenhum para o estabelecimento de um trabalho de policiamento consentaneo com as necessidades urbanas.

Nesses comentarios tivemos ensejo de aludir a um costume que não é de agora, antes já se tornara cronico: o de serem constantemente postos á disposição de repartições dezenas de guardas civis, os quais eram vistos comumente a dar recados e fazer serviços outros, de carater eminentemente burocráticos, como se não bastassem os serventuarios de carreira, enxameando pelos corredores dos diversos orgãos da administração.

Qualquer deputado ou chefe politico de influencia, desde que desejasse livrar da tarefa enfadonha dos plantões noturnos e de certos rigores da «tarimba» miliciana um parente, amigo ou afilhado, não encontrava muita dificuldade em conseguir que o mesmo passasse a servir junto a esta ou aquela repartição.

Agora, segundo noticia que colhemos na imprensa, o governo estadual acaba de chamar ao quartel todos esses guardas civis, que orçam em quase uma centena, segundo nos informaram, visando repô-los no seu devido lugar, isto é, fazendo-os retomar o «casse-tete» e o apito e ir para as nossas ruas desertas prevenir a cidade contra a gatunagem que campeia sem qualquer restrição.

E, assim como fizemos, antes, a nossa critica severa a tal vezo injustificavel e maléfico, do mesmo modo sentimo-nos satisfeitos pela oportunidade que se nos enseja de aplaudir a medida remediadora, louvando a atitude das autoridades, atendendo aos justos reclamos de uma população constantemente á mercê dos assaltos mais audaciosos.

Fortaleza cresceu consideravelmente, nos ultimos vinte anos. Sua área habitada é das mais vastas e densas. Mesmo com o seu quadro efetivo todo ele em funcionamento, a Guarda Civil não bastaria para dar conta de um policiamento rigoroso e eficiente. Imaginemos como não é falho tal serviço, se tivermos em conta essa verdadeira corte de mantenedores da ordem transformados em mensageiros, porteiros ou agregados de repartições civis.

A volta dos guardas civis burocratizados aos seus devidos postos é, pois, uma medida acertada e será recebida pela população como uma demonstração muito viva do desejo de acertar que predomina no seio da administração.

O que é de desejar é que tal medida agora tomada não tenha carater transitorio, o que é uma caracteristica geral, nos tempos que correm. Queremo-la duradoura, como permanentes são os perigos a que vivemos sempre expostos, abandonados aos caprichos e á cupidez criminosa dos meliantes cuja audacia, muita vez, chega ás ralas do desplante.

Fortaleza, pelo seu adiantamento, bem merece um policiamento severo, numeroso e eficiente. Queiram os bons fados que isto lhe seja dado, para que possamos, de ora em diante, gozar um sono tranquilo, que nos compense das atribuições dos dias agitados da luta continua pela sobrevivencia...

AGRONOMOS DO MARANHÃO EM FORTALEZA

Encontram-se há varios dias em Fortaleza, em viagem de estudos e intercambio cultural, varios engenheiros agronomos, todos eles professores da Escola de Agronomia de São Luiz do Maranhão. São eles os drs. Oscar Belo, que é também vereador á Camara Municipal de Caxias, naquele Estado, Heitor Anatolio Froes da Cruz, Urbano de Araújo França, Walter de Matos Carvalho, que é tambem deputado estadual, Jeferson Ferreira de Carvalho, Ambrosio Guimarães. Os ilustres itinerantes, que têm sido alvo de varias homenagens na capital cearense, são elementos de projeção nos circulos sociais de São Luiz.

Em Fortaleza, entraram em contacto com os seus colegas do Ceará, estreitando, assim, os la-

(Conclue na 8.ª pagina)

CAMBITEIROS DO CARIRÍ

J. de Figueiredo FILHO

Outra alma danada, afoita, alegre e barulhenta do trabalho cotidiano do engenho é o cambiteiro. E' o homem que está sempre com o boca cheia de nomes feios. Pronto a sacudir por cima dos companheiros ou do animal, as maiores descomposturas aprendidas na bagaceira, é perito em botar manhas nos burros com que trabalha. Açoita o bicho no focinho e só anda montado em disparadas por cima de paus e de pedras, quer nos caminhos, no corte ou no mato.

Burro de cambiteiro é mordedor, tem cisma na orelha, dá coices quando lhe colocam a cangalha no lombo, rejeita as cabeçadas, acusa-se e espanta-se até com o vento. Mas tudo isso é com pessoas estranha, porque ele conhece muito bem o jeitão de domador de seu cambiteiro. Quando lhe sente as esporas, ou o relho no sedenho, sai em correria, que mais parece o cão sem focinheira.

— Eta burro da peste!

— Piaba, tu tá com os diabo nos couro?

E o bicho vôa com seu tosco cavaleiro encarapitado na cangalha e os cambitos a baterem numa verdadeira advertencia aos meninos para que saiam da frente.

Mesmo na volta do corte, com a carga de cana ou de olhos no lombo, o burro é rápido, embora não perca a ocasião de mordiscar a carga mais da a frente. O cambiteiro vai mais atrás a conversar com o companheiro, com o chicote de baixo do braço a rolar e chunar canas, em seu passo cadenciado pelo tilintar das esporas no chão. A ordem para o animal é dada mesmo de longe. Perto do engenho, a tropa de burros e seus dirigentes mais aceleram os passos para entrar no portão largo da casa das moendas, quase todos de uma só vez. Os muares avizinham-se amestrados do monte, enquanto o cambiteiro faz a descarga dos feixes atados com olhos de cana. O desgraçado do burro ao terminar a moagem, seu lombo já está que é uma lavragem só de pisaduras. Fica tão magro, que parece já está dando recado a urubú. Para recuperar as forças e criar carnes, a tropa de muares é toda enviada para os sertões de Pernambuco ou Piauí, onde cada senhor de engenho possui sempre fazenda com roças e cercados para a solta.

Mas o diabo do sitio caririen-

(Conclue na 8.ª pagina)

OS "CAMPOS" FEDERAIS ABANDONADOS

J. S. LOPES

FORTALEZA, 13: — Estivemos com o deputado Ademar Tavora falando-lhe a respeito dos agricultores de Limoeiro. O conhecido parlamentar e jornalista, que consideramos dos mais brilhantes e sensatos de quantos militam na politica e na imprensa cearenses, havia endossado, em artigo-depoimento divulgado no seu jornal, que o abandono das excelentes terras servidas pelo Campo de Irrigação de «Quixabas, mandado instalar por seu ilustre irmão, então ministro Juarez Tavora, se deveria ao fato de as atividades da cera de carnauba interessarem mais aos camponeses de Limoeiro do que plantar mandioca, fruteiras, algodão etc., em tratos de terras irrigados.

Já demos o nosso ponto de vista sobre o assunto, ponto de vista que foi o resultado de uma observação «in loco» da verdadeira situação do caso em foco.

Não reproduziremos nesta coluna os argumentos que já divulgamos em sucessivas reportagens publicadas há mais de um mês neste matutino. Trataremos outros fatos que comprovam a falsidade de uma tese inconsistente — essa de que não há verdadeiros agricultores em Limoeiro.

Em primeiro lugar, há a considerar que, junto ás terras abandonadas de «Quixabas, existem campos e sitios irrigados, tendo tomado a iniciativa da instalação de moto-bombas e canais os seus proprietarios. Esses campos multiplicam-se, aliás, não somente nos arredores da cidade de Limoeiro, porém, em vários recantos do municipio, bem como nos municipios vizinhos de Jaguaruana (onde existe outro campo federal sem serventia), Russas, Aracati etc.

Em segundo lugar, há a registra a circunstancia de que se tiram, atualmente, maiores proveitos do cultivo de mandioca, das fruteiras sobretudo, do coqueiro-anão, do que dos carnaubais. Deve-se, aliás, ponderar que os carnaubais jaguaribanos se acham concentrados em poucas mãos, relativamente ao número imensamente maior de pessoas que poderiam ter alguns hectares de terras irrigadas e cultivadas, sobretudo quando o governo federal possibilita o arrendamento de tratos de otimos terrenos com a assistencia de seus agronomos e, principalmente, de agua farta.

Quanto ao rendimento de uma

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraíba

114.º ANIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

A Policia Militar do Estado comemorou o 114.º aniversário de sua fundação com um amplo programa, que incluia uma parte de atletismo, solenidades no quartel, concêrto pela Banda de Musica na Rádio Poti e por fim uma visita ás obras do novo quartel da Corporação no Tirol.

Atualmente sob o comando do coronel Luciano Vieira Saldanha, a Policia Militar, em atravessando fase progressista, com a destramento de seu pessoal e ampliação de seus quadros.

AEROPORTO DIX-SEPT ROSADO

O deputado Dioclecio Duarte acaba de apresentar projeto, na Câmara Federal, denominando o aroporto de Mossoró, Aeroporto Dix-Sept Rosado. Em sua justificação, afirma o sr. Diocleio Duarte que o sr. Jeronimo Dix-Sept Rosado, descendente de uma das mais tradicionais familias de Mossoró, teve sua existência marcada por um especial devotamento á causa publica e, desde o inicio de suas atividades politicas, sempre revelara o seu interesse pela aviação civil, cujo desenvolvimento estimulou, tendo sido, inclusive, presidente do Aero Clube de Mossoró.

PESAR PELA MORTE DE JANUARIO CICO

Respondendo a telegrama do governador do Estado, relativamente ao falecimento do dr. Januário Cico, assim se expressou o ministro Simões Filho: «Recebo comovido e com pezar a comunicação do falecimento do dr. Januário Cico a quem bem conheci para ajuizar da perda que sofre o seu Estado, a que apresento pesames».

O deputado Miguel Couto assim se referiu, em telegrama, ao governo do Estado: «O passamento do notavel cientista e grande filantropo Januário Cico causou profunda consternação nos circulos medicos brasileiros. A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados se solidariza nas manifestações de pesar e apresenta ao govêrno do Estado e á classe médica norte-riograndense sentidas condolencias».

CIRCULANDO NOVAMENTE «O DEMOCRATA»

Voltou á circulação, em dias da semana passada, o jornal «O Democrata», órgão oficial do Partido Social Democrático, no Estado e que, agora, obedece á orientação dos srs. Rui Moreira Paiva e Durval Paiva, respectivamente, diretor e gerente. «O Democrata» aparece 3 vêzes por semana e voltou á circulação tendo em vista a proximidade das eleições municipais.

SUSPENSO O JUIZ POR 30 DIAS

O Tribunal Regional Eleitoral, tendo em vista a denúncia apresentada pelo delegado do PSD, s.r. Antônio Soares Filha, resolveu aplicar a pena de suspensão por 30 dias, ao juiz de Direito Raimundo de Morais Filho e o escrivão Joaquim de Queiroz Grilo, ambos acusados de fraude no alistamento eleitoral do municipio de Goianinha. A fraude foi constatada em correição mandada proceder pelo TRE, e de que fôra incumbido o juiz Paulo Luz.

Foi relator do processo o desembargador Carlos Augusto que ainda sugeriu fosse apurada a responsabilidade criminal do juiz, do escrivão e demais pessoas envolvidas.

NÃO QUER PERTENCER AOS «AMIGOS DE ADEMAR DE BARROS»

Em carta dirigida ao «Diario de Natal», o monsenhor João da Mata Paiva, antigo lider politico da UDN e que se afastara, ultimamente, das atividades partidárias, desmentiu houvesse concordado com a inclusão de seu nome no Circulos dos Amigos de Ademar de Barros, entidade recentemente fundada nesta Capital sob a direção do capitão médico do Exército José Francisco da Silva.

Em sua carta afirma o monsenhor João da Mata Paiva que dadas as decepções por que passou em politica e dos homens, jamais voltaria á atividade politica partidária.

MAIS GENEROS DA CAN PARA O ESTADO

O representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste, engenheiro Avila Lins, acaba de receber comunicação de que foi embarcada, no Rio de Janeiro, uma nova remessa de generos para revenda nos municipios do interior norte-riograndense. A noticia foi recebida, com satisfação, pois há meses não vinham generos da CAN por falta de recursos financeiros. A remessa inclui farinha, feijão, arroz e xarque que serão vendidos diretamente ao consumidor em varios pontos do Estado ao preço de custo.

ENTUSIASMO PELA CANDIDATURA VINGT ROSADO

De Mossoró chegam noticias de que a candidatura Jeronimo Vingt Rosado, á Prefeitura daquela cidade, está empolgando os circulos politicos que transfor-

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

A TAREFA DOS QUE FICARAM

Edilson VARELA

NATAL — Diante de Januário Cico, tão incompreensivelmente roubado á vida numa hora em que ainda mais preciosa era sua existência, toda ela devotada a problemas dos mais angustiantes de nossa terra, há uma afirmação a fazer com uma determinação irrevogavel: é preciso continuar a sua obra gigantesca.

Januário Cico nunca parou. A sua luta de todos os dias dava-lhe novas forças diante das dificuldades encontradas e toda ela era travada com o mesmo entusiasmo dos jovens, como si aquele gigante que tombou aos 71 anos esperasse atingir um século para poder concluir a tarefa a que se propusera em beneficio da coletividade sofredora do Rio Grande do Norte.

A conclusão de sua majestosa Maternidade não lhe refreara o animo e aos derrotistas que a julgavam obra auntuária e exagerada, para as necessidades da cidade, já dera resposta cabal, proclamando a necessidade urgente de sua ampliação e construção de novos pavilhões, afim de que outras, mães pudessem, no conforto de um estabelecimento modelar, cumprir a sublime missão da mulher.

Januário Cico já marchava, rápidamente, para a terceira etapa de seu plano; Estava praticamente organizada a Escola de Enfermagem a qual prepararia enfermeiras para todo Estado e já sonhava com a Faculdade de Medicina e, finalmente, o coroamento de sua obra que seria a construção de uma seréches modêlo. No final, tudo isso, todas essas instituições benemeritas, reunidas numa Fundação, teriam assegurada a perenidade da existência, e esse gigante de trabalho, que a morte tão estupidamente nos roubou, poderia, então, descansar em paz com a tranquilidade dos justos.

Ninguem pode ter dúvida de que, diante do que conseguira realizar, Januário Cico cumpriria todo seu plano até a vitória final.

E' esta, portanto, a tarefa dos que ficaram. E' preciso continuar a sua obra com a mesma tenacidade, com o mesmo esforço e com os mesmos sacrificios. Sejamos dignos do seu apôio, feito á hora extrema. Urge tocar tudo para diante realizando o seu sonho. Só assim resgataremos a dívida que todos assumimos para com o grande morto, que tendo escrito momentos antes de morrer o discurso com que agradeceria a doação de terrenos para as suas novas obras, afirmou confiantemente: «Precisamos estar á altura da colaboração do govêrno e da Assembléia Legislativa na grande viagem ao futuro que começamos a empreender».

PRODUZIR MAIS CAFE'

Juarez BATISTA

A Republica do Haiti conseguiu, neste ano que finda, na safra terminada do mês de junho, a maior produção cafeeira de sua historia economica. Enquanto isso, o Brasil vê decrescer o seu "hkantum" consumivel e exportavel da rubiacea, numa quebra nada auspiciosa para o equilibrio ad nossa balança comercial. Internamente, o consumo vai ficar sacrificado. Externamente, vamos ter uns milhões de dolares de divisas a menos, segundo as previsões.

Ainda se está plantando no Brasil, mesmo nos campos onde a tecnica já fez praça, com acentuada deficiencia. E' um problema para cuja solução teremos de convocar todas as energias disponiveis, sob pena de um colapso desalentador, no futuro. Alenta-nos, porém, a certeza de contar o Brasil com as reservas em potencial do trabalho de seus homens publicos, porque a obra que o titular da Pasta da Agricultura, seguindo a orientação traçada pelo presidente Getulio Vargas, não nos autoriza outro juizo.

Os problemas continuam a aguçar a perspicacia dos estudiosos, mas, pode-se assegurar, aprioristicamente, que precisa o país, para não cair na escassez total dos seus produtos consumiveis, de revigorar as culturas existentes, ao mesmo tempo em que esta politica leve ao estimulo de novas culturas.

A' guisa de exemplo: sustenta-se a economia brasileira, até hoje, no café. Mas, sendo de pouco tempo a intensificação da produção triticola, marchamos para uma situação invejavel se todas as experiencias derem o resultado almejado nos calculos dos tecnicos e especialistas. Ontem, apenas café. Amanhã, café e trigo. E assim por diante.

Acontece que o Haiti, pelas restrições que o seu meio pequeno impõe, adota o metodo da cultura intensiva na sua produção cafeeira. E, sendo intensiva, necessario se faz um cuidado mais esmerado do solo, uma preparação profundamente adequada, para que, duma faixa reduzida, se tire o maior proveito. A adubação e a mecanização têm um papel saliente. No Brasil, tem-se voltado os plantadores e cultivadores da rubiacea para o metodo extensivo, que foi aplicado em São Paulo, no sul de Minas, está sendo observado no norte do Paraná, e, agora, no Planalto Goiano. Verdade seja que temos terra. Mas, o ufanismo proveniente da posse de grandes areas não deve sacrificar o progresso da tecnica, nem a propria necessidade de se produzir mais e vender mais.

Grandes melhoramentos em Guarabira

JOÃO PESSOA, 13 — Importantes melhoramentos publicos serão inaugurados, sabado e domingo vindouros, no municipio de Guarabira, com um programa de solenidades a que estará presente o governador José Americo, além de outras altas autoridades estaduais e elementos de projeção da vida social e administrativa daquela comuna brejeira.

No sabado, a partir das nove horas, terá inicio o ato inaugural do novo Mercado Publico de Guarabira, devendo falar, nessa ocasião, o dr. Dustan Miranda, saudando o chefe do Executivo, que dará, em seguida, a importante obra como inaugurada, procedendo-se a benção do edificio, pelo conego Emiliano de Cristo, vigario da paroquia.

Ainda no sabado, ao meio dia, ocorrerão as festividades inaugurais do novo serviço de energia elétrica, sendo oradores, nas cerimonias, o deputado Ivan Bichara Sobreira, presidente da Assembléia Legislativa; sr. Cleodon Coelho e outros.

No domingo, prosseguirão as solenidades, com a inauguração do Grupo Escolar de Araçagi, fazendo uso da palavra, na ocasião, o dr. José Medeiros Vieira, secretario da Educação e Saude; e o vereador José Felix, em nome daquele distrito guarabirense. Ainda no mesmo dia, ás onze horas, será inaugurada a Escola Rural da Povoação "Maciel", construida em regime de convenio firmado entre o INEP e o governo da Paraiba. As duas unidades escolares acima aludidas haveram a sua construção orientada pelo prefeito Augusto de Almeida.

Além do governador José Americo, comparecerão ás referidas solenidades o vice-governador João Fernandes de Lima, deputado Ivan Bichara Sobreira, presidente da Assembléia Legislativa; drs. Osias Gomes, José Fernandes de Lima, José Medeiros Vieira e João Jurema, respectivamente do Interior e Segurança Publica, Agricultura, Educação e Finanças; dr. Juarez Batista, diretor desta folha; jornalista José Leal, diretor de "O Jornal", prefeito Augusto de Almeida, e outras figuras de relevo dos circulos politicos, sociais e administrativos desta capital e daquele municipio do Brejo.

E' a seguinte a comissão encarregada da organização das solenidades:

Deputado Ivan Bichara Sobreira, vice-prefeito Jesualdo Coelho, vereadores Francisco Pimentel da Cunha, José Felix da Silva, Antonio Camelo de Melo, Oliveiro Pereira de Lucena, João Monteiro de Oliveira, João Felix da Silva, drs. Laudelino Cordeiro, Manoel Nunes Filho, Dustan Miranda, Rossini Lira, Abdon Miranda, João de Menezes Lira, Antonio Tavares, professor Cleodon Coelho, capitães Antonio Pereira Diniz e Ferreira Vaz, srs. Antonio Mendes, José Madruga, Antonio Mota, José Epaminondas, Antonio Sinesio, Alexandre Jacob Pontes, Pedro Felix, José Fortuna, Olinto Joaquim de Oliveira, Joel Dobá, Manoel Campelo, Sebastião Bastos, João Batista Galvão, Francisco da Gama Cabral, Antonio de Oliveira Moura, representantes das firmas Araujo & Cia., Marques de Almeida, Alvaro Jorge, Cunha Rego e outros.

Abrilhantará as solenidades, a banda de musica da Policia Militar, havendo, á noite do sabado, animado baile popular.

Comercio Algodoeiro

Tratando de interesses do comercio algodoeiro paraibano, estiveram reunidos, no Palacio da Redenção, sob a presidencia do governador José Americo, elementos representativos dos meios financeiros desta capital e Campina Grande, assim como os gerentes das Agencias do Banco do Brasil de João Pessoa e daquela importante centro produtor do nosso Estado.

A reunião, que teve inicio ás dezesete horas, se prolongou até ás dezoito e trinta, tendo sido assentadas diversas providencias da mais relevante importancia para a Paraiba.

Entre as pessoas presentes, além do vice-governador João Fernandes de Lima, anotou a nossa reportagem, o deputado Ivan Bichara Sobreira, presidente da Assembléia Legislativa; o dr. José Fernandes de Lima, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas; dr. Coralio Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comercio, sr. João Riqué Ferreira, presidente da Associação Comercial de Campina Grande, srs. Martins Ribeiro, Pedro Sabino, Francisco Pereira, gerente da Sanbra, exportadores, srs. Alcir Leal e Saul Azevedo, gerentes do Banco do Brasil desta capital e Campina Grande, drs. João Henriques, Lupercio Branco, diretor do Departamento da Produção, Alberto Miranda, do Serviço de Economia Rural e do D. C. P. A. P., respectivamente.

O exito da Exposição do D. E. E.

Continua a receber a visita de numeroso publico a exposição promovida pelo Departamento Estadual de Estatistica, na sede social do "Esporte Clube Cabo Branco", e cuja inauguração ocorreu a primeiro do mês em curso.

A exposição focaliza os principais aspectos da vida economica do Estado, como cartogramas e graficos atinentes á produção, movimento portuario, tendo de destacar os dados expostos com alusão á população demografica e pecuaria, além de outros aspectos importantes da realidade paraibana, nos anos de 1950 e 1951.

"A Paraiba em Graficos" — como foi denominada a exposição em apreço —, se realiza sob os auspicios do governador José Americo, sendo uma das mais importantes, no genero, já levadas a efeito, nesta capital, pelo Departamento Estadual de Estatistica, hoje dirigido pelo dr. Hildebrando Menezes.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2ª página)

APARTAMENTOS EM BOA VIAGEM — Ne "Corta-Jaca" alugam-se confortaveis apartamentos muit ventilados, recem-construidos com sala, três e quatro quartos amplo terraço, copa-cozinha e toilet, dois sanitarios, lavanderia, terraço-escada de serviço e garage em todos os apartamentos se avista o mar. Ficam situados a rua dos Navegantes esquina para a rua Ernesto Paula Santos. Informações com Humberto, a travessa do Martim, 75 — bairro do Recife. (90284)

ALUGA-SE a rua Camaratuba n.º 24 — Pina, uma casa com 4 quartos, 2 salas, garage e toda murada, a tratar no Banco Mercantil de Pernambuco. (844)

ALUGA-SE um apartamento no Pina, a rua Ondina, 93, tendo dois quartos internos banheiro, um quarto, banheiro e lavanderia internos, falar no mesmo. (90932)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos a rua dos Navegantes n.º 82. Tratar no Cais da Santa Rita n.º 284. 224

CASA EM BOA VIAGEM — Vende-se ou permuta-se por terrenos que sirvam para casas de rendimento, uma casa de fino acabamento em Boa Viagem. Valor Cr$ 600.000,00. Tratar com D. Cecilia, á Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — Fone 9058. (91273)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma confortavel residencia, junto á rua José Lopes, com 3 quartos, 2 salas, terraços, corinha, moderna, 1 gabinete sanitario, completo, garage, dependencia de empregado e grande quintal. Tratar pelo fone 3304, pela manhã e pela tarde, 16 horas em diante. (91312)

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Aluga-se a rua Dr. Severa, e três quartos e oitão livre. Tratar na Padaria Guararapes — Boa Viagem (em frente a Vila dos Sargentos). (90670)

CASA NO PINA — Aluga-se uma otima casa a rua Ondina n.º 132, as chaves na mesma. A tratar á rua da Imperatriz n.º 102.

CASAS EM BOA VIAGEM, á rua Vicencia ns. 50 e 66, alugam-se as casas acima, bem em frente, ao 1.º Posto de Salvamento, com 3 quartos, garage, oitões livres, informações na rua do Hospicio n.º 601. (91223)

EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de dezembro a junho (7 meses) por oito mil cruzeiros, resto de contrato, ou por somente alguns meses, a combinar preço. Toda mosaicada, 2 quartos, sala, terraço, etc. Perto do mar e onibus. Tratar na farmácia, perto da igreja de Boa Viagem. (91308)

FAMILY going on overseas trip will rent house completly furnished plus refrigerator and radio, in Boa Viagem, for 4 ou 5 months. Rent Cr$ 5.000,00. It can be seen from 10 to 12 o'clock in the morning. Address Rua França Pereira, 76 — Boa Viagem (between the 2nd and 3rd garden). (90982)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 salões comerciais, em otimo local, para qualquer negocio, a rua Jaguarana, 220-232 — Sitio Grande — Casa Amarela. A tratar a Av. Norte, 6565 (farmacia). Facilita-se o pagamento. (91097)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala unica, grande quintal, tres muros, sanitarios, na rua Heliodoro Siqueira, 147 — Vila do Ipsep, Ibura. Chaves com Carlos na mesma rua n.º 64. Cr$ 600,00. Tratar com Nestor, a rua de Santa Cruz n.º 114 — Boa Vista. (90955)

ALUGAM-SE casas no Pina e em Agua Fria, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, terraço, saneamento e quintal murado. Tratar com D. Cecilia, á Av. Marques de Olinda n.º 151 — terreo — Fone 9058. (91273)

ALUGAM-SE casas de Cr$ 250,00 a Cr$ 500,00, junto ao circular de Beberibe e em Arruda, anexo á fabrica. Informação: Rua da Detenção, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 ás 16 horas. (91319)

CASA DE COMODOS — Trespassa-se uma de dois pavimentos, aluguel barato. Informações Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (91264)

CASA EM PIEDADE — Aluga-se otima casa para veranear com frente para o mar, a rua Bernardo Vieira n.º 2010, as chaves no Botequim Redondo, com Zula. A tratar a rua da Imperatriz, 102. (91285)

CASEINA — Vende-se ou troca-se por casa ou terreno em Recife, uma casa com sitio de cafe, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, com 4 quartos, 2 salas, salão, 4 banheiros, cozinha, com balcão de granito garage e terreno proprio situados a rua Chateaubriand n.º 229. Bem como um bar a rua da Aurora, podendo ser tratado com Sebastião J. Rodrigues, a rua da Union, 194 ou fone 3630. (90902)

CASA CONFORTAVEL — Precisa-se de uma, em rua sossegada. Favor telefonar para 4406. (91160)

DISPONHO de casas e lotes, á venda nos seguintes locais: Casa Forte — Olinda — Estancia — Arruda e Pina. Tratar com Aureliano, á rua Nova, 143 — 1.º. (91284)

GRANJA EM IGARASSU' — Vende-se um terreno medindo 83 hectares prestando-se para uma fruta granja, a razão de Cr$ 0,40 por metro quadrado. Rio perene, terreno encapoeirado. Tratar no engraxate Constantino Nicolau — Rua do Imperador n.º 382. (91176)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se 2 1/2 quilometros da cidade, local pitoresco, 6 hectares, 2 casas de moradores, uma de farinha, fruteiras, ótima estrada de rodagem. Preço Cr$ 65.000,00. A tratar á Avenida Caxanga n.º 3206 (91235)

IGARASSU' — Nesta cidade, vendo 2 propriedades, 8 e 10 hectares, preço de ocasião, junto a nova estrada. Tratar com Santos, á rua Nova, 145 — 1.º. (91286)

PRAIA DE CANDEIAS — Vendo um lote 12x30, a 60 metros da praia 50% á vista, restante a combinar, tratar com Aurelio, á rua Nova, 143 — 1.º. (91284)

VENDE-SE uma Propriedade situada no Municipio de São Lourenço da Mata, com 24 1/2 hectares com grandes plantações de mangueiras e outras arvores fruti feras com agua bastante tendo uma riacho perene cortando toda propriedade, limitando-se com o rio pela parte de frente em toda sua extensão. A tratar com Paulo Rodrigues de Souza Rua José Bonifacio n.º 468 — Fone 28693. (90907)

VENDE-SE um sitio em Igarassu a distancia 29 quilometros do Recife na margem da estrada nova de Recife a Goiana, pavimentada ao preço de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), constando de uma casa para o morador, 128 coqueiros frutificando, 184 coqueiros novos e mais 155 diversas fruteiras e uma pequena vazante de capim e um riacho com água potavel, tudo cercado com arame farpado. Melhores informações a colher no Edificio Almare com o sr. José de Mendonça sala 203 — fone 6880. (91302)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, corinha, 1 WC, terraço, oitões livres sala unica, copa quintal, etc., proxima á feira. A tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura. A tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8. (91032)

TERRENOS

A' altitude de 300 metros, terrenos para casa de campo, a 15 minutos da Av. Caxangá, com agua e estrada asfaltada, vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda 151 — terreo — Fone 9058.

CR$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) em dinheiro á vista, esta importancia um ou mais terrenos em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia á Avenida Marquês de Olinda, 151 — terreo. Fone 9058. (91273)

LOTES — Em Boa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações, desde Cr$ 610,00. Metragem de 12 a 30 de frente por 25 a 50 de fundos. Posse imediata, muitos lotes já tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. — EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (90924)

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se um terreno, medindo .... 13,50x34, numa travessa da Avenida Boa Viagem, facilita-se o pagamento. Tratar á rua da Penha, 68. (91243)

TERRENOS — Jardim Ipiranga, Rua 21 de Abril — Afogados. A vista e a prazo. Ver e tratar a rua 21 de Abril, 942, ou á rua Diario de Pernambuco, 23 — fone 7900 (91280)

TERRENO — Vende-se um com 12x40, á rua Dr. José Maria junto ao 953, a tratar na rua Bahia, 60 — Areias — Vila das Industriarios — como tambem um fogueiro e 60 pecas de porcelana (91310)

TERRENO Á AVENIDA BEIRA MAR EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina com 12 metros de frente para a avenida Beira Mar e 35 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3084 a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças 326 — das 6 30 ás 7 30 da manhã, ou das 5 ás 7 horas da noite 457

TERRENOS — Vendem-se dois lotes 12x30 e 16x25, no Jardim São Paulo, em Areias, no melhor local já edificado e Vila dos Sargentos, em Boa Viagem valor atual Cr$ 35.000,00, por preço de ocasião, cada um Cr$ 20.000,00, a tratar á rua do Alecrim, 43 — 1.º andar — São José. (91267)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes juntos, situados a rua Dr. Manoel Almeida Belo, em Rio Fundo — Olinda. Tratar na rua Visconde do Rio Branco, 699 (91139)

TERRENO EM OLINDA, NÃO PERCA TEMPO — Vendo um ótimo lote de 12x30, na rua Almeida Belo junto a casa 722, no Bairro Novo, a 200 metros da praia e a 2 minutos do terminal do onibus da Autoviaria, local de maior valorização. Preço Cr$ 55.000,00 sendo Cr$ 43.000,00 á vista e o restante em 20 mezes. Tratar na rua da Matriz, 46 — Fone 2224. (91180)

TERRENO — Compra-se um de trinta mil metros quadrados, na zona dos Peixinhos, confinando-se com a maré e uma casa com oitões livres, na Boa Vista. Melhores informações na rua Barão de São Borja n.º 243. (91286)

TERRENO NO ROSARINHO — Vende-se um á Avenida Santos Dumont, entre as casas ns. 763 e 835 de frente para o nascente, medindo 15 metros de frente, por 30 metros de fundo. A tratar á rua do Sossego n.º 581. (91057)

VENDEM-SE — Dois lotes de terrenos, sendo um a rua Dom Bosco e outro a rua Conde de Boa Vista. Tratar com o sr. Botelho — Fone 9317. (90844)

VENDE-SE em Boa Viagem um terreno de 15x35 de esquina depois do terminal de Boa Viagem, antes do Hospital da Aeronautica, a 60 metros da praia de frente para o mar. A tratar com Paulo R. de Souza, Rua José Bonifacio n.º 466 — Fone 28693. (90839)

VENDE-SE um terreno no Ibura — quadra 1-1, 1.º loteamento, Cr$ 15.000,00, recebendo-se parte á vista restante a combinar. Tratar com Maria José — Edificio Conde da Boa Vista — 8.º andar. (91305)

VENDE-SE um terreno em Candeias, medindo 15x30, de esquina e frente para o mar. Tratar com Leonardo, a rua Conde da Boa Vista n.º 1509. (91166)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO! Vende-se uma pequena industria, para ser transferida para outro local, servindo para a mesma ser instalada uma garage ou outra dependencia. A tratar com o sr. Solon, na rua 1.º de Março, 79. (91200)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma lavanderia site a estrada de Beberibe n.º 928 — Campo Grande, livre e desembaraçada. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (91213)

BOA OCASIÃO — Vende-se um Bar e Mercearia, na travessa Barros Sobrinho, 37, em Arcias. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar com a sra. Nair Silveira, no endereço acima. (91200)

BAR — Vende-se um Bar, deixando por mês de 10 a 15 mil cruzeiros, negocio a vista. Tratar com o sr. Manoel — Rua do Imperador n.º 482 — 2.º andar. (91225)

MERCEARIA A' VENDA — vende-se uma a rua de São Pedro n.º 400, em Mangueira — Afogados nesta cidade. A referida faz um movimento compensador. Tratar na mesma ou com o sr. Genes, no Pateo do Carmo n.º 31 (90779)

NEGOCIO IMPORTANTE — Drogaria estabelecida em suburbio deseja fazer ampliação de estoque e transferir-se para o centro. Procura socio idoneo, dispondo de capital ou que possua um ponto em lugar apropriado. Tratar com Costa — Imperador, 295 — 1.º andar — das 15 ás 16 horas. (91226)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um Bar em installado, fazendo bom negocio. Ponto magnifico aluguel muito barato. Preço de ocasião. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Ver e tratar á rua Corrego de Bartolomeu n.º 34 (antigo Becco do Pavão) — Casa Amarela (91227)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma mercearia na Boa Vista, fazendo bom apurado, ótimo para quem deseja instalar um grande negocio pois a casa é muito grande, mesmo para uma padaria ou outra industria. Pertinho da praça Maciel Pinheiro, em rua exclusivamente comercial. Negocio para uns Cr$ 150.000,00. Facilita-se 40% do negocio. A quem interessar o ponto sem as mercadorias faz-se o negocio. Tratar na rua Velha 109, com João Antonio das 9 ás 16 horas. (91180)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por preço de ocasião, armação, balcão, armarios para mercearia ou loja, envidraçados, com instalação elétrica, um fiteiro e uma balança Dayton, semi-nova, para 15 quilos. Negócio ótimo e urgentissimo. Rua José Bonifacio n.º 636 — Torre (91234)

SORVETERIA E BAR ESPINHEIRENSE — Vende-se a tratar na mesma Avenida João de Barros, 1693. (91167)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma bem montada em pleno funcionamento e com bôa producão. Detalhes pessoalmente Avenida Beberibe, 441 — Encruzilhada. (90878)

VENDE-SE um negocio de estivas a retalho. Otimo ponto, bôa freguezia. Moradia familiar a rua dos Operarios 157 — Torre. Tratar na mesma. (90804)

VENDE-SE ou troca-se por loiação ou automovel, uma oficina com galpão, quatro garages, conserto de leiha francesa, instalação eletrica trifasica, com ferramentas e maquinas diversas, prestando-se para industria ou deposito. Ver e tratar com Martins — Avenida Beberibe, fundos de 419 — Encruzilhada. (91007)

VENDE-SE uma mercearia ótimo ponto de esquina com pequeno estoque, não se vende o ponto. Av. Norte n.º 3979 — Tamarineira. (90979)

VENDE-SE um engenho de caldo de cana, 1 fornão com 8 bocas, 5 mesas de ferro e o lugar para qualquer negocio. (91263)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 10 quartos inclusive os moveis cozinha, banheiro e instalação agua. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Ambiente puramente familiar. Negocio serio. Rua Diario de Pernambuco n.º 100 — 2.º andar. (91130)

VENDE-SE uma Mercearia, livre e desembaraçada de quaisquer onus, bem localizada, em ponto de esquina com 2 ruas, fazendo bons apurados. Ver e tratar na rua Padre Nobrega n.º 161 — Areias (91062)

VENDE-SE uma confortavel casa de comodos, com 16 quartos, todos mobiliados, com grande quintal. Area, 3 banheiros completos, podendo o interessado, transformar em pensão ou hotel, juntinho ao Rádio Tamandaré. Rua Barão de São Borja n.º 162. (91035)

VENDE-SE — Uma pensão familiar, bastante afreguezada, por motivo de viagem da proprietaria para outra cidade. Tratar na rua da Aurora n.º 1095 — 1.º andar (91215)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisam-se de pessoas habilitadas em contabilidade, datilografia e correspondencia comercial. Entender-se com José Simões, na rua do Livramento n.º 84. (91196)

ALFAIATES — Precisa-se com urgencia de oficial especialista em Calças de Casimira. Tratar a rua Duque de Caxias n.º 281. (91088)

CONTADOR E AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de contador com nastante tirocinio e auxiliares de escritorio. Escrever de próprio punho para J. P., na ponta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e habilitações. (90728)

CABELEREIRO — Precisa-se de um ou uma eximia cabeleireira de comprovada competencia para trabalhar em um Instituto de Beleza de 1.ª ordem. Guarda-se sigilo. Tratar com o sr. Carlos, a rua da Imperatriz, 211 — 1.º andar, nesta cidade. (91210)

CORRESPONDENTE — Necessitamos de um rapaz ou moça, com redação propria e pratica de estenografia, dando-se preferencia aos que possuirem conhecimentos da lingua inglesa. Favor dirigir-se á rua do Apolo, 153. (91241)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma bôa costureira. Paga-se bem. A tratar na rua da Saudade n.º 203. (91239)

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma enfermeira para tratamento a uma pessoa idosa exigindo que seja conhecedora do oficio e que seja de bôa aparencia. A tratar na rua de Hora n.º 620 — Espinheiro. (6)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Para escritorio de Representações, precisa-se com bôa aparencia sabendo escrever á máquina. Ordenado inicial Cr$ 850,00. Escrever para Campos Caixa Postal, 1120 — Recife. (91210)

MOÇAS — Precisam-se para um Salão de Beleza, que saibam cortar cabelos, fazer penteados e manicure. A tratar no Instituto Rian, á Praça da Independencia nº 25 — 1.º andar. (91156)

NEGOCIO IMPORTANTE — Drogaria estabelecida em suburbio deseja fazer ampliação de estoque e transferir-se para o centro. Procura socio idoneo, dispondo de capital ou que possua um ponto em lugar apropriado. Tratar com Costa — Imperador, 295 — 1.º andar — das 15 ás 16 horas. (91226)

PRACISTAS — Precisa-se tais com pracista que esteja em atividade no comercio no ramo de estivas para colocação de açucar. Rua Cônego Barata, 406 — Tamarineira (antiga Estrada da Rodagem). (90836)

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro, a tratar com Andrade, Rua Princesa Isabel. (91027)

PRECISAM-SE de bôas costureiras para Calças, Slacks e Camisas de Jersey. Tratar á rua da Imperatriz, 102. (91178)

PRACISTAS — Precisam-se de rapazes competentes, que tenha fonte de referencia e bem relacionado na praça. Horario: das 8 horas ás 12 horas. Edificio Santo Albino — 10.º andar — sala 1007-1010. (91018)

PRECISA-SE moça para serviços de estoque e que escreva bem á máquina. Tratar na Cimovel, a rua da Imperatriz, 118 — terreo. (994)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha, outra para menino e outra para arrumação. A rua Conde da Bôa Vista n.º 1190. (91261)

CASAL com filho de 2 anos, precisa de uma empregada para cozinha de fogão a gas. A tratar pela manhã no apartamento 1, a rua Capitão Rui Lucena n.º 79 (transversal da rua D. Bosco, junto da rua Conde da Boa Vista). (90898)

COZINHEIRA — Precisa-se, saindo que saiba do oficio, dê bôa referencia, durma no aluguel. Rua Henrique Dias, 255, esquina da rua das Fronteiras, paga-se bem. (91282)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma urgente pessôa de maior idade e pratica neste serviço, a tratar pela manhã á rua Conde de Irajá 257 — Torre. (91175)

COPEIRO OU COPEIRA — Familia de fino trato está precisando de um copeiro ou copeira, perfeitamente habilitado para o serviço. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 259 — Tamarineira. (91228)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem e arrumar apartamento de senhor de idade. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Existem-se referencias. Tratar pela manhã até ás 9 horas e á noite das 18 ás 20 horas, na Avenida Manoel Borba, 23 — 5.º andar — apto. 501. (91168)

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para casal e 3 filhos. Paga-se bom ordenado. Rua Davino Pontual, 200 — Torre. (90782)

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, para-se bom ordenado, na rua Mario Domingues, 89 — perto do cinema Boa Vista. (91138)

PRECISA-SE de uma empregada que saiba de copa e arrumação e uma bôa costureira que durma e costure. A tratar á rua Duque de Caxias n.º 358 — 3.º. (91147)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Com vidros quebrados, substituem-se por Vitroplex (100% inestilhaçavel). Colocam-se na nova Distribuidora para todo o Norte — Vidraria São Luis. Preços especiais para revendedores. Lamone do Carmo n.º 109 — Fone 7063. 499

AUTO-CAMINHOES "FEDERAL" — Por motivo de viagem, vende-se dois caminhões dessa marca, bem conservados, tipo 1951, capacidade de 7.500 quilos cada um. Negocio urgente, sem intermediarios. Tratar á rua Dom Bosco n.º 648 — fone 3022, com Pedro Jorge. (91222)

AUTOMOVEL — Vende-se uma caminhonete Ford F1-50 semi-nova, a tratar na rua da Imperatriz, 176. (90974)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 238-239 — Recife. (91147)

CARRO STUDEBAKER 1951 — Vende-se ótima pintura, forro de nylon rodagem nova (faixa branca). Tratar a rua do Imperador, 460 com Oscar. (90687)

OPEL P-4 — Cr$ 6.500,00. Pneus novos, forro novo. Tratar com Luiz Mattos — Mercado de São José — Administração. (90160)

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Conserto montagem e adaptação, transforme o seu radio em um possante aparelho de ondas curtas e fique habilitado a sintonizar o mundo em seu automovel. Rift — Trav. Marquês do Herval 34 — terreo (90692)

VENDE-SE barato podendo-se facilitar parte do pagamento, um carro Opel-Olympia 1939 com a maquina em ótimas condições. A tratar com Araujo á Avenida Marquês de Olinda 133 terreo ou Avenida José Rufino, 896 (90897)

VENDE-SE um carro Opel, modelo 1938 em bom funcionamento matriculado neste ano pelo preço de Cr$ 6.000,00. Tratar na rua do Apolo n.º 181 — Recife. (90779)

VENDE-SE um carro tipo "Fourgonette", marca Standard, ainda não rodado, com capacidade para 800 quilos modelo 1952. Negocio urgente. Tratar á rua da Palma 534. (91111)

VENDE-SE um Austin A-70, modelo 1950. Tratar com Chaves na rua do Principe n.º 309 — Laboratorio Pacheco. (91203)

VENDE-SE um automovel Renault Juvaquatre em perfeito estado de funcionamento e conservação. A tratar á Avenida Manoel Borba, 622. (91148)

BICICLETA

FAMILIA ESTRANGEIRA — Vende 2 bicicletas novas, pintura de fabrica e demais artigos de luxo, para presentes de natal. Rua Conselheiro Aguiar, 1098 — apto. 2. Ver á noite. (91144)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Ford 1949 reduzido semi-novo: 1 caminhonete Ford 1934 ótima; 2 carros Renault 1946 e 1948 com 4 portas; 1 caminhonete Renault 1949; 1 carro Pontiac 38 este por Cr$ 5.000,00 na rua Imperial 1032 — Fone 6788 (90987)

VENDE-SE um caminhão Chevrolet chassis longo reduzido, ano 1951, novo por motivo de viagem. A tratar á rua São Bento nº 67 — Olinda. (91302)

MOVEIS NOVOS E USADOS

E CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca, fornece todas as suas maquinas de costura, moveis de toda espécie. Vende á vista e a prazo, com grandes facilidades. Rua da Concordia n.º 180 216

ANTIGUIDADE — Vende-se uma mesa de jacaranda, com três pés e pedra marmore. Ver e tratar á Avenida Estancia, 792 — diariamente. (91245)

FAMILIA americana que regressa aos Estados Unidos, tem refrigerador G. E., radio Zenith, Transoceanico camas cadeiras sofás, etc., por preço de ocasião. Procurar Mr. Brasher na Feteção de Rádio do Pina. (2.º Jardim da Bôa Viagem). (91177)

CR$ 450,00 um guarda-roupa partes duas cadeira (PENIA) estilo, 2 650,00 sala jantar 6 peças, 1 040,00 cadeira (IMA) marca sala jantar e dormitorio mexicano colonial sucupira etc. pelos menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO 28 — Moveis Novos Preço Fiar e á Vista 173434

FAMILIA que se retira para o sul, vende um quarto completo de imbuia, uma sala de jantar nova, etc. A tratar á rua José de Holanda n.º 127. (91190)

MOVELARIA NACIONAL a rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para Escritorio Pensão e Casa de Familia. Vende sala de jantar e dormitorio em imbuia. Moveis Gerdau de todos os tipos camas patentes, moveis vime etc (90024)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4080. 681

OPORTUNIDADE — Familia que viaja para o Rio de Janeiro vende dormitorio, sala jogo de sala, escaradeira, etc., por preço ótimo. Ver e tratar: Travessa Santos Dumont, 31 — Aflitos. (90996)

PESSOA desejando viajar, vende um quarto completo, rádio, mesa de jantar, petisqueiro louças, trens de cozinha, 2 fogões a gás e outras miudezas. Preço de ocasião, 14 — 1.º andar, apartamento dos fundos. (91262)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um quarto com 7 peças, de fabricação sulista com apenas dois dias de uso bem como uma radiola marca Philips, automatica pegando 12 discos, um ventilador G. E. e uma maquina Singer, nova, com 5 gavetas. A tratar á rua Conselheiro Aguiar, 582 — Pina. (91199)

SALAS DE JANTAR E DE VISITAS — Vende-se uma estilo Mexicano e um grupo estofado a sêda completamente novos a tratar diariamente na rua Real da Torre n.º 125 — das 9 ás 12 horas. (91021)

VENDE-SE urgente por Cr$ .... 6.000,00 um lindo quarto de imbuia com 6 pecas moveis de São Paulo e colchão de mola, familia que vai viajar, ver á Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 142 — Olinda. (91161)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma linda sala de jantar estilo Schipandalle, com 9 pecas, com um ano apenas de uso e uma maquina de costura sem uso, uma sala de almoço laqueada. Procurar Helio, á travessa Marquês do Herval, 167 — Posto Buick. (91182)

VENDE-SE — Elegante grupo de poltronas "Maple", com 4 pecas 18 molas de aco nas poltronas e 48 no sofá almofadas de crina com apenas 5 mezes de uso. Motivo da venda é viagem. Ver e tratar á Avenida Sigismundo Gonçalves, 440 — Olinda. (91191)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador na rua Riachuelo n.º 699. (91132)

MAQUINAS

BOMBA propria para irrigação, etc., de 6" entrada e saida, com capacidade máxima de 4.000 litros por minuto com palheta de bronze movimentada por polias fixa e louca, de fabricação inglesa Lee Howl. Ver e tratar na rua Bernardo Vieira de Melo n.º 389 (antigua Guararapes), 1.º andar, com o sr. Lima. (91137)

MAQUINA — Vende-se uma maquina integrativa para imprimir 4 cores papel e folha de flandres em todas as garantias. Tratar com Pedro Rendo na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 e 6877. 218

MAQUINA SINGER — Vende-se uma semi-nova, com 5 gavetas, ver e tratar a rua 23 n.º 101 — Jardim São Paulo. (91313)

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS — Preços accessiveis para todos procure e sua marca preferida em Kirmo Ltda. Edificio Duarte Coelho — Loja terreo A-1 4.º andar — salas 411-12-13 — Fones: 4157 4337. 196

VENDE-SE uma maquina Singer, industrial semi-nova, em perfeitas condições. Ver e tratar em Mercês, com o sr. M. Mariano. (90981)

VENDE-SE uma maquina Singer, usada, tipo 15 18, ver e tratar na rua Visconde de Goiana, 331 — Boa Vista. (91275)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMIA DE ACORDEON MAS CARENHAS — Aulas diariamente das 8 ás 18 horas. Visite suas novas instalações e peça informações sem compromisso. Rua da Saudade, 130. (90994)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — aulas individuais ou em turmas — admissão aos Ginasios do Recife — Vestibulares. Rua Conde da Boa Vista, 100. (90984)

CONCURSO FISCAL DO CONSUMO — Já temos á venda os Pontos completos organizados de acordo com o DASP composto de 210 paginas encadernadas. Preço Cr$ 400,00. Procurem quanto antes em nosso escritorio á rua da Palma, 295 — 2.º andar — sala 29. Atendemos para o interior e outros Estados por Reembolso Aereo. Pedidos á Caixa Postal n.º 1019. (91318)

CURSO DE ADMISSÃO GRATIS — Preparação para o Curso Comercial 16 de Julho. Aproveite a excelente oportunidade. Matricule-se imediatamente. A fim de evitar embaraços, só atenderemos aos candidatos que apresentarem êste anúncio e no horário das 9.30 as 11 horas. Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (9383)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. Hollanda — Hospicio, 382 — 1.º andar. (91165)

MATEMATICA — Curso de Férias para ginasianos que ficaram para a segunda época. Preparação para o Vestibular de Curso Pedagógico. Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. (9383)

O melhor passaporte para os concursos e o diploma da Escola Remington. Peça imediatamente sua inscrição em nossos cursos de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial Criterio — Eficiencia — Criterio — Escola Remington — Rua Nova 288 — 1.º andar — Recife Diretora: Chrysólitha Sittencourt. 211

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarafina, conserto em geral ou entro materia, privilegio de 60 rolos moderna oeis sistema usado em tudo pelo IR precedidas pelas Notas Nasais. Fabrica e Rua VIDAL DE NEGREIROS 0.º (antigo Beco do Cerqueira) — rua 1950. (90008)

PIANOS — Vendem-se 2 pianos, sendo um para aprendiz e outro para qualquer fim musical. Rua dos Pires, 57 — Boa Vista. (91313)

PIANOS — Vendemos, compramos e concertamos, com perfeição, na Oficina Helena, á rua do Hospicio, 340 — Boa Vista. (91313)

PIANO ALEMAO Dorner, em perfeito estado, ótima sonoridade teclado de marfim, afinação para orquestra. Vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar na Barão de S. Borja n.º 243. (91238)

PIANO — Vende-se um piano alemão Stuartt, numa caixa de jacarandá, teclado de marfim. Preço Cr$ 10.000,00 e uma maquina de escrever Underwood, usada, por Cr$ 2.500,00. Falar com sr. Mauricio, na Praça Maciel Pinheiro 342 — terreo. (91136)

PIANO Dorner, vende-se um com 3 pedais cordas cruzadas e cêpo de metal semi-novo. Rua da Regeneração 427 — Agua Fria (90826)

VENDE-SE um piano alemão, semi-novo côr clara cordas cruzadas com banco giratório. Ver e tratar diariamente na rua Conde da Boa Vista, 1305. (91068)

DIVERSOS

AVISO — Aos Construtores e Proprietarios Encarrega-se de confecções de plantas residenciais e projetos em geral. Edificio Almare Anexo — 6.º andar — sala 622 e tratar A. Barros (8911)

A TODOS — Consulte o médico e médicos especialistas. Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (91209)

ATENÇAO — Necessitamos urgente de uma talha para 7.000 quilos em perfeito estado. Propostas sobre tipo e preço para Casa Foster, a rua do Imperador n.º 390 — Nesta. (1)

APLICAM-SE injeções das 8 ás 12 horas, á Estrela de Ouro, na Praça da Independencia, 37 ou a rua da Imperatriz n.º 58 — 1.º andar. Hermes F. de Melo, Enf. Lic. D. S. P. (90930)

BLUSAS — Em Cambraia de Bonho Suiça, Organdy Opala Voile bordadas a mão artigo fino preços sem competidor só na Casa das Blusas, á Avenida Manoel Borba n.º 90 — Fone 9046. (90840)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado 2 conservação dez 100 cubas assim desarmadas capacidade de 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 38 870. 222

CASAS — Vai construir? Não deixe de nos consultar sem compromisso. Visite nossas construções e solicite referencias. Pessôa & Araujo Ltda. — Sacl. sala 204 — Fone 7752. (91101)

CR$ 8.000,00 — Motoneta (motor Scooter) Salsbury, fabricação U. S. A., completamente nova. A tratar pelo fone 7138, com Newton ou Burah. (91177)

ESPECIALISTA SUIÇO — Faz-se folheado (fogo de ouro), com perfeição e garantidos por vários anos, em caixa de relógios e qualquer objetos, pelo processo de suiço e americano, com absoluta garantia. Faz-se tambem chapeado de ouro, banho de ouro e prateado com a mesma garantia. Rua do Principe, 643. Sr. Estevam. (91283)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — Edificio Ouro Branco. 410

FRUTEIRAS E COQUEIROS — Enxertos de mangueiras, abacateiros, jambos, kaki, graviola, laranjas da Bahia e muitas outras, coqueiros anão gigante. Nyor Gerdens produção até 400 nozes, na Chacara das Rosas, 524 — Arruda, capitão Pessoa de Sá & Irmãos. (91212)

LENHA partida para fogão, colocada na freguezia, sem nenhuma despesa, pedido para rua Barão de Itamaraca n.º 22 — Espinheiro. Fone 3447 — Metro Cr$ 65,00. (91032)

LIVRO DE ORAÇÕES EM FRANCES — Pede-se a quem encontrou um livro volumoso de orações em francês, deixar nesta redação ou informar para os fones 9222 ou 2058, que será gratificado. (91134)

MECANICO DE MATRIZES — Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia, quaisquer formatos de cunhos e matrizes, para cortar, curvar, dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe, 643. (91283)

MODESTO continuo, tendo há dias, trocado com pessoa desconhecida, dinheiro graúdo por miúdo, no Banco Comercio e Industria de Pernambuco, por inadvertidamente, entrega de 5 por 4.000 cruzeiros. Roga a dita pessoa a devolução do excedente, que está implicado em necessidades á sua familia. Manoel Fernandes — Av. Rio Branco, 182 — Recife. (91242)

MOTONETE-TRI-CYCLE com carroçaria de um metro quadrado, proprio para entrega de compras ou vendedor ambulante, motor de um cilindro, 4 tempos, 4 H. P., em perfeito estado, vende-se, a tratar na Estrada dos Remedios n.º 1380. (91163)

OTIMA sala com grande sala de espera, frente para o nascente, em luxuoso edificio recem-construido por preço excepcional. A tratar no Edificio Encruzilhada, 58 — 1.º andar, com Petronilla. (91189)

O tempo está quente? Não ligue o calor meu amigo, adquira "A Nova Cama Portatil" e durma tranquilamente. Vendem-se n'A Cama Paulista, lojas de ferragens e moveleiras. (470)

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Consulta a médico especialista Cr$ 40,00. Tratamento, Operações, "Serviço Bandeirante" — Rua

Pelos Municipios

Bom Jardim, um dos mais ferteis municipios da zona norte do Estado

A CIDADE E SEU ATUAL DESENVOLVIMENTO — ARRECADAÇÃO E PRODUÇÃO — BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS — MELHORAMENTOS PUBLICOS — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Americo de Souza SEDICIAS
(Para o «D. P.»)

Ligeira apresentação

Samuel SOARES

O municipio de Bom Jardim figura, hoje, nesta página domingueira, através de interessante e cuidadosa reportagem que nos oferece o correspondente "associado", jornalista Américo de Souza Sedicias. Pouco a pouco, os leitores do velho DIARIO vão tomando um pormenorizado conhecimento das condições de numerosas comunas pernambucanas e nordestinas.

Encravado na zona norte do Estado, Bom Jardim foi, na terceira decada dêste século, o municipio mais populoso e o de maior densidade, demográfica em todo o nosso interior. Seu território compreendia, até 1928, não somente aquele que o configura, como ainda o dos atuais municipios de Surubim, Orobó e João Alfredo. Contudo, a sua área, agora reduzida, é formada de terras ferteis e produtivas onde se desenvolvem a pequena agricultura e a pecuária, através de suas numerosas propriedades rurais.

A cidade, apesar de pequena, possue bonito aspecto, contando, por outro lado, bons edificios, interessantes logradouros e algumas sociedades que refletem o bom gosto e o espirito progressista de sua gente.

Do que é Bom Jardim e do que representa êste municipio no concêrto das comunas pernambucanas, a reportagem de hoje nos oferece dados e apreciações que merecem ser conhecidas de quantos se interessam pelas coisas do interior.

Há um aspecto que caracteriza o tradicional municipio, mas que, lamentavelmente, não está apreciado. E' o que diz respeito ao ambiente musical da terra de onde hão surgido valores artisticos de renome entre os quais podemos citar, de relance, Dirceu e Gerson Borges, Levino Ferreira, José Souto Lima, afora muitos outros. E' era bomjardinense, tambem, o valoroso e inspirado poeta pernambucano Israel Fonseca que, a seu turno, se consagrou ainda como um ativo e brilhante jornalista, com atuação na imprensa do Estado e do país.

Assim, vale esta página, consagrada por inteiro ao municipio de Bom Jardim, como uma homenagem que lhe é prestada e se estende ao seu povo laborioso e ordeiro como áqueles que, nascidos ali, constituem, vivos ou mortos, um padrão de honra e um orgulho para a florescente comuna.

IMPRENSA

Conquanto não exista, atualmente, nenhum órgão de imprensa entre nós, fazemos menção de alguns periódicos que aqui já foram publicados.

Em 1923, Israel Fonseca, Levino Ferreira, José Aureliano e Pedro de Holanda Cavalcanti fundaram "A Imprensa" que viveu até 1925.

A 13 de junho de 1926, surgiu "A Semana" fundado por O. Lima e J. Pontual, sob a gerência de Austrelinio Bezerra, tendo como redatores Pedro de Holanda e J. Sobrinho. Circulou até 1933 e reapareceu em 1936 para logo desaparecer, em definitivo.

Ainda em 1936, o então acadêmico Mario Souto, Dinamérico Sedicias e Mozart Nóbrega fundaram o "Literário", interessante periodico de que no entanto, se editaram apenas sete números.

Diversas publicações avulsas, como "O Varonil", "Avião", órgãos humoristicos etc., têm sido realizadas aqui, sobretudo na época das festas de São Sebastião.

Orgãos manuscritos, como "O Cazuzinha" e "22 de Setembro" e "O Eco", que aqui têm aparecido, periodicamente, revelam os anseios da juventude bonjardinense por uma era de prosperidade cultural nesta terra.

IGREJA MATRIZ

A igreja-matriz da cidade de Bom Jardim é um bonito templo, reconstruido em 1876, pelo missionario Frei Cassiano, e está consagrada a Sant'Ana, padroeira da paróquia.

O edificio tem bom aspecto externo, enquanto o seu interior oferece a melhor impressão, pela beleza dos seus altares e de todo o seu conjunto artistico. E' inteiramente forrado e suas naves mosaicadas, possuindo motor proprio para o serviço de iluminação.

Existem dois sinos, com as seguintes inscrições: num deles «Os irmãos da senhora Sant'Ana o fizeram fundir em 1796» e no outro: «Louvado seja Não José — 1782».

Numa das arcadas que ladeiam a nave central, foi aposta uma Cruz de Malta, em bronze assinalando o advento do seculo XX com a seguinte inscrição: «Ano 1900, JESUS CHISTUS, DEUS HOMO, VIVIT-REGNAT-IMPERAT».

Superficie — População — Divisão administrativa

O municipio de Bom Jardim compreende, atualmente, a reduzida área de 333 quilômetros quadrados.

Sua população, consoante o recenseamento geral de 1950, é de 39 312 habitantes, dos quais 2.497 residem na sede municipio que conta 701 prédios urbanos.

A divisão administrativa é constituida dos distritos da sede, de Machados e de Bizarra.

Ocupa o posto de chefe do executivo municipal o dr. Silvio Mota e a presidência da Camara de Vereadores o sr. José Gomes Cabral.

As sub-prefeituras são exercidas pelo sr. Severino Ferreira dos Santos, 1º distrito, Severino Gomes Aniceto, 2º distrito (Bizarra) e Antonio de Sousa Galão, 3º distrito (Machados).

Existem no território municipal 1.699 propriedades rurais.

MOVIMENTO ESCOLAR — BIBLIOTECAS — SOCIEDADES

Existem, no municipio de Bom Jardim, o Instituto Sant'Ana com a matricula, em 1950, de 180 alunos, o Grupo Escolar Raimundo Honório, com 135 alunos, cinco escolas rurais, com 250 alunos, três escolas estaduais isoladas, com 150 alunos, 33 municipais, com 825 alunos e diversas escolas do ensino supletivo, com 3 alunos.

No momento, acha-se na fase de conclusão o edificio destinado à «Escola Normal Regional Sant'Ana».

BIBLIOTECAS

Aqui funcionam, presente, a Biblioteca Municipal, com 1200 volumes, a do «Instituto Sant'Ana» a do Grupo Escolar Raimundo Honório, a do Clube Varonil e a Paroquial.

SOCIEDADES

Contam-se, na cidade, o «Centro de Cultura», o «Clube Varonil, que é o ponto de atração da sociedade local para reuniões festivas e recepções, e o «Gremio Litero Musical Bonjardinense».

Funcionam, ainda, como, organizações divertcionais, a «Amplificadora Sant'Anas, de propriedade da paróquia, e que é um orgão difusor de programas culturais e de instruções civico-religiosa, sob a direção do vigário, cônego Antônio Gonçalves de Sousa; a Amplificadora do Clube Varonil e a Amplificadora Comercial.

Cooperativa Agro-pecuaria

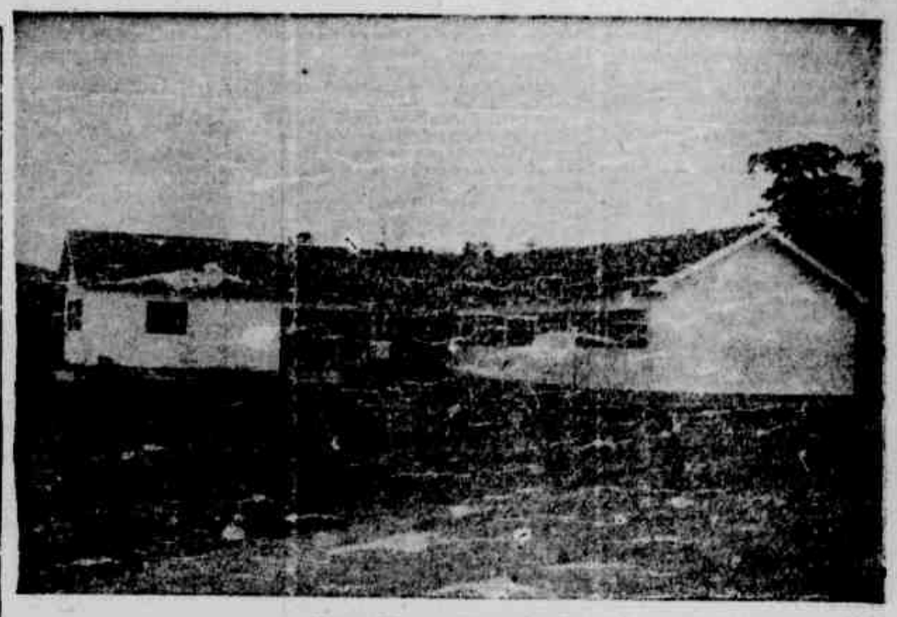
O unico estabelecimento de crédito existente no municipio é a Cooperativa Agro-Pecuaria, de que é diretor-gerente o sr. Manuel Gonçalves Souto Maior e que vem prestando consideravel auxilio à pequena agricultura e à pecuaria.

Durante o ano de 1951 o seu movimento de depósitos ascendeu a Cr$ 631.732,50 e o de emprestimos a Cr$ 1.032.564,30.

Transportes e Comunicações

A sede municipal é servida pela Rede Ferroviaria do Nordeste, trafegando trens durante quatro dias por semana entre esta cidade e o Recife.

Possue agência postal-telegrafica, inaugurada em janeiro de 1935 e dispõe de serviço rodoviario para a capital do Estado e municipios adjacentes.



"Grupo Escolar Raimundo Honorio"

Fragmentos históricos

A cidade de Bom Jardim está situada á margem direita do rio "Tracunhaem", que nasce na serra do Orondonga, a cêrca de vinte quilômetros, nos limites com o vizinho Estado da Paraiba. Estende-se ela pelas encostas e chapadas da serra, onde tiveram começo as primeiras habitações em derredor de uma capela.

A denominação do lugar provem da encantadora visão panorâmica descortinada, do alto, vendo-se a povoação cercada de mata florida, na qual sobressaia o pau d'arco, na sua dourada floração de outono.

E, de acôrdo com a tradição, a cura da capela, sempre que olhava a paisagem, admirando-a, exclamava: "ESTE SITIO E UM BOM JARDIM"!

De alguns anos para cá, a cidade tomou melhor aspecto com a construção de edificios públicos como os do Forum, da Prefeitura, do Mercado, do Grupo Escolar, do Instituto Santana, do Centro de Cultura, do Cinema Fox, do Pôsto Medico, da Estação ferroviaria e da Maternidade, êste último ainda em construção.

A igreja-matriz é um belo monumento e a paróquia foi criada em 1857, tendo como vigário o padre José Inácio Telmeira.

A instalação da comarca, então desmembrada da de Limoeiro, verificou-se a 19 de julho de 1871, com a constituição, tambem, da primeira Camara Municipal, de que foi presidente o sr. Caetano Lins Caneco. Como primeiro juiz de direito foi designado o dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima e o primeiro prefeito municipal foi o saudoso médico conterrâneo, dr. Justino da Mota Silveira, um dos maiores lutadores pelo soerguimento da comuna e que teve, cooperando com os seus esforços, o sr. Manoel Farias Maciel (Capilcir), Rogoberto Barbosa da Silva e Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

Sede do Clube Varonil e Centro de Cultura

Estação da Estrada de Ferro

FINANÇAS

Durante o exercicio financeiro de 1951, a arrecadação federal, estadual e municipal atingiu, neste municipio, a .. Cr$ 2.651.799,90, a saber:

Federal	Cr$	270.000,00
Estadual	Cr$	1.385.376,50
Municipal	Cr$	996.423,40

A arrecadação efetuada pela Coletoria federal, no primeiro semestre deste ano, ultrapassou a de todo o exercicio de 1951. Compreende, tambem, a dos impostos federais nos municipios do Surubim e Orobó.

Instituto Santana

PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA

O municipio é desprovido de industrias, existindo, unicamente na cidade, um beneficiamento de algodão, pequeno fabrico de calçados e torrefação de café. Conta um único engenho de açucar.

Durante o ano de 1951, a nossa produção agricola foi a seguinte:

Açucar	25.000 quilos
Aguardente	2.100 litros
Algodão	350.000 quilos
Batata doce	400.000 quilos
Farinha de mandioca	2.500 sacos
Milho	2.280 sacos
Feijão	260 sacos
Abacaxi	3.600.000 frutos

No que tange ao criatório, contavamos, no ano passado, com o seguinte:

Bovinos	5.400
Equinos	2.200
Muares	700
Suinos	4 600
Caprinos	5.400
Ovinos	600

Serviços publicos

A Prefeitura Municipal está executando a pavimentação urbana. Toda a avenida João Pessoa e a rua Cleto Campelo, onde se acham localizados o Forum e o Centro de Cultura já tiveram concluidos os serviços respectivos, depois do que prosseguirá ela na rua Raimundo Gonçalves, onde está a maioria dos estabelecimentos comerciais, Joaquim Nabuco e praça da Estação onde também foram situados os edificios do Posto de Higiene e da Maternidade.

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco comunica aos seus associados e demais familias que, dando cumprimento ao programa social elaborado para a presente temporada, restabeleceu seu serviço diario de restaurante com almoço e jantar, assim como fará funcionar todos os sabados, a partir das 22 horas sua «boite» e aos domingos um jantar dansante.

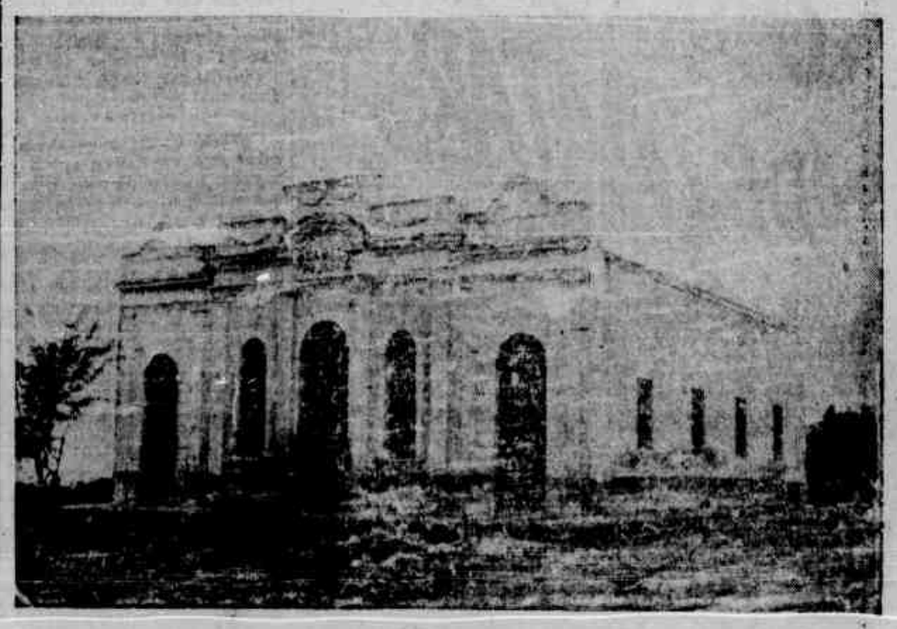
Outrossim, faz ciente a todos que, o seu Departamento de Bar e Festas está capacitado a atender pedidos de organização de banquetes e «cock-tails».

Maiores informações poderão ser colhidas com o Diretor Sr. Dr Mario Melo Lopes Feliciano Duarte Coelho apto. 603, fone 3870 ou na secretaria do Clube, fone 7143.

Recife, 13.11.1952.

a) Orlando de Miranda Henriques,
1.º secretario

(3351)



Cadeia Publica

Evolução da Industria no Brasil

(Conclusão da 7.ª página)

no contrario, o seu tanto ambicioso.

O leitor atento que corra os olhos pelos volumes que Humberto Bastos tem publicado nos ultimos anos e diga lá se ele não está mesmo carregando pedra para construir a obra sonhada: se não está batendo estacas e lançando os fundamentos para depois levantar o edificio. E a vista de "O Pensamento Industrial no Brasil" parece-me para isso que não falta muito.

Para escrever este ultimo ensaio, vê-se a olho nu que o autor lidou com abundantes anotações. Não faltam, aqui e ali, as marcas de eruditismo, resultantes da continuada pesquisa, quer em livros, quer em papeis velhos. A massa de documentação de que se serve, por um triz que não o sufoca. Mas é de louvar, evidentemente, em trabalho dessa natureza, o escrupulo na coleta e seleção do material em que se apoia o autor. Outro comportamento poderia levá-lo a escrever um livro de leitura talvez mais agradavel; porém sem a mesma autoridade, talvez.

A sua maior preocupação terá sido presumivelmente a de sistematizar a materia de maneira mais conveniente, imprimindo-lhe unidade. Esse objetivo, ele o alcançou em cheio. O livro foi todo ele delineado com espirito de metodo, em cada pagina encontrando o leitor pontos de partida; e em muitas frases, mesmo, sugestões para futuro desenvolvimento — de certo na obra de que o presente ensaio é a introdução.

Outra coisa a observar é que o autor nada tem de timido nas suas considerações; nem se preocupa, como outros talvez o fizessem, em iguais circunstancias, porque as conclusões coincidiam com as de A ou B. Nesse particular, até que Humberto Bastos se revela afoito na defesa de pontos de vista pessoais e convicções proprias. Na exposição de certos fatos ou na interpretação de outros, ele se mostra de algum modo desabusado, levando em conta as susceptibilidades do meio e da classe a que o livro mais diretamente interessa. Está claro que a coragem não é das menores qualidades a ressaltar, no exame de semelhante obra e no estudo de tal personalidade.

Uma das idéias — das mais acertadas — que o autor defende é a de que um pais, para desenvolver-se harmoniosamente, precisa orientar-se por uma politica definida, que conjugue os interesses economicos e sociais, sem estabelecer qualquer precedencia para estes em relação áqueles. "Essa conjugação" — acentua, — "dificil na fase do mercantilismo, somente se torna possivel, primordialmente, no caso brasileiro, com o desenvolvimento do capitalismo industrial. Um capitalismo de bem-estar. Humano". Salienta a necessidade de se distinguirem as verdadeiras diretrizes da harmonia social — a cooperação de todas as classes — de outras, de objetivo puramente agitacionista, contrarias ao ritmo do progresso do pais. "A essa utopia da distribuição da riqueza, da igualdade, se antepõe, nua e crua, a realidade de um pais que luta intensamente, ha mais de seculo, para aproveitar suas riquezas naturais e que não consegue por falta de recursos financeiros". Acha o autor que só se estabelecerá um clima de segurança e bem-estar mediante a adoção de uma politica de abundancia.

A certa altura, Humberto Bastos lembra aquelas condições fixadas por William Beveridge para que se abrem perspectivas a todos os homens afim de que "vivam suas vidas do temor da indigencia". Mas salienta que essas condições, afinal de contas, só poderão existir onde os fatores de produção sejam devidamente desenvolvidos e aproveitados e onde "a especulação mediatista, individualista, egoista, ceda lugar a uma aglutinação de todos os elementos ativos em favor da prosperidade coletiva". No que tem razão.

E' grave a situação social e economica

(Conclusão da 1.ª pagina)

te remetidos para alimentar os flagelados. No entanto, essa não parece ser uma solução definitiva. Deve o governo aproveitaros braços desses homens em serviços que, no futuro, evitem as consequencia desastrosas, como sempre aconteceu, de novas sêcas. Está nomeada pelo presidente da República uma Comissão de Irrigação, com o objetivo de estudar a irrigação do nordeste e outras regiões do pais. O problema nordestino não é outro. Com um sistema de irrigação técnicamente traçado, com o aproveitamento dos açudes já existentes e a construção de outros, todas as terras ferteis da região, hoje abandonada, por falta de agua, entrarão em franco periodo produtivo, integrando-se, como elemento valioso, na economia nacional. Enquanto um programa de fundo, bem ordenado e com um objetivo certo, não for traçado, estudado e elaborado; enquanto ficarmos nas improvisações das obras e dos programas o Nordeste será sempre a terra da miseria, da fome e do sofrimento e sua população percorrerá o mesmo «caminho da alucinação» em busca das terras do sul que não curam seus males.

Bom apetite

NEGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

O QUE VOCÊ SABE SÔBRE ALIMENTAÇÃO?

O conceito de beleza é muito relativo e prende-se a muitos fatores subjetivos e morais. Mas o fator sôbre o qual não há dúvida alguma e todos consideram como um dos elementos caracteristicos da beleza é a saúde. Eu costumo dizer que muita feitura é deança, e já tenho comprovado inúmeras vêzes a veracidade desta observação. Entretanto, por mais irregulares que sejam os traços fisionômicos de uma pessoa, basta-lhe ter aspecto saudável, olhos brilhantes, dentes sadios ou ser disposta, alegre, bem humorada (elementos que só podem ser proporcionados por uma bôa saúde), para se tornar simpática, agradável e até bonita. E o mais importante fator de uma boa saúde, é, como você sabe, a ALIMENTAÇÃO.

1 — Como você descreveria uma pessoa bem alimentada?
2 — Os dentes e os ossos de seu filho são fortes e sadios porque êle come bastante?
3 — Quais são os alimentos de seu uso comum que são boas fontes de vitamina C?
4 — Durante este ano, quantas vêzes seu filho faltou a escola? Você e seu marido não foram trabalhar porque estavam resfriados ou doentes devido, talvez, à alimentação deficiente?
5 — Quais são os alimentos que devemos comer todos os dias?

• • •

1 — A pessoa bem alimentada tem pêso normal, boa côr, pele sedosa, olhos brilhantes, cabelos abundantes, músculos firmes, boa postura, boa resistência às infecções, sono tranquilo, não se cansa facilmente não é irritável e sempre está ativa e entusiasta.
2 — Sim porque êle come sempre alimentos protetores como carne, ovos, leite, verduras, frutas, óleo de figado do escalhau e outras boas fontes de vitamina D importante para a fixação do cálcio no organismo.
3 — Tomates, laranjas, limão, tangerina, cajú, banana, couve, couve-flôr, ervilhas verdes, espinafre, nabo, repolho, pimentão.
4 — Pense um pouco, minha amiga, e veja quanto tempo e dinheiro perdidos, por uma coisa que poderia ser evitada por uma alimentação racional.
5 — Leite — crianças, 750 grs. a 1 litro, adultos — meio litro.
Vegetais folhudos, verdes ou amarelos, alface, espinafre, couve, agrião, abóbora 1 ou 2 vêzes.
Alimentos ricos em vitamina C (laranjas, limão, tangerina, tomate, cajú) — 1 ou mais vêzes.
Batatas, outros vegetais ou frutas (repolho, nabo, couve-flôr, maçã, banana, pera, pimentão) — 2 ou mais vêzes.
Ovos — 3 a 4 por semana (preferivelmente 1 por dia)
Pão e cereais — 2 ou mais porções (arroz, milho) variando sempre com pão integral.
Gorduras — o suficiente para o preparo dos alimentos.
Doces — 1 ou 2 vêzes ao dia.
Agua — 6 ou mais copos.

Depois desta nossa conversa você pretende fazer alguma modificação na sua alimentação e na da sua familia? Qual? Por que?

PRACISTAS (BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR
BOA COMISSÃO
Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

O ofidismo no Brasil

(Conclusão da 8.ª pagina)

e) Ter sempre em casa, nas regiões onde sejam frequentes as serpentes venenosas, algumas ampolas de sôro anti-botropico, anti-crotalico e anti-ofidico.

Um dos grandes perigos a que está exposta a vitima de uma "picada de cobra", por vezes não é o envenenamento ofidico (quando a serpente não é venenosa) mas o tratamento com os famosos remedios caseiros: querosene, alcool, chazadas, que as comadres sabichonas, os praticos, os curadores de cobras, os mãosantas e até espertalhões desalmados e deshumanos sabem receitar.

Assim instruido o povo e perfeitamente ciente que as chazadas e, sobretudo, o querosene e o alcool, tão correntemente empregados em tais acidentes, não têm o menor valor e que este ultimo "remedio" é contra-indicado e que o querosene pode até envenenar e mesmo matar.

Já fornecemos ao homem do campo uma noção util, tal a de recusar aquelas drogas prejudiciais e lançar mão do unico tratamento do ofidismo que é o sôro anti-ofidico, quando não o sôro especifico.

Por outro lado ao darmos conhecimento ao publico de certos meios de diminuir as possibilidades de serem atingidos pelos botes das serpentes indicar-se-á um meio de diminuir o numero destas serpentes peçonhentas, protegendo certos animais que delas se alimentam, notadamente a cobra mucurana, que não se confunde com nenhuma outra peçonhenta.

Enfim, é indispensavel instruir o povo em relação a tudo que diz respeito ás serpentes e ao ofidismo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

vertidos e me tornarei "um judeu suiço" para os alemães, e "um homem de ciencia alemão para os inglêses".

• • •

Anton KARAS, o citarista do "Troisième Homme", não consegue se habituar, nem á sua celebridade, nem á sua fortuna. Continua vivendo como convidado em casa de Carol Reed qu edis: "Devo-lhe ao menos isso, ele fez a metade do sucesso do meu filme".

• • •

Lily MORENO, que Maurice Chevalier rebatisou "o trem elétrico", conta que encontrou, diante de uma igreja de Paris, um negrinho chorando. Perguntando-lhe por que chorava, este lhe respondeu:

Todos os anjos que eu vejo são brancos!"

• • •

CARETTE, com o seu carro, escapou de entrar num taxi cuja "chauffeur" o chamou de "chauffeur do domingo". Carette replicou, tratando-o de "imbecil de todos os dias".

• • •

Jean RIGAUX propalou esta história: um canibal entra em sua casa se encontra sua mulher ocupada em volta de uma marmita. Pergunta-lhe:

"E' o almôço?"
— Sim!
— Alguém que conhecemos?

JEEP WILLYS
CAPOTAS DE AÇO

Avisamos aos nossos distintos freguezes que temos á disposição as novas "capotas de aço", para adapta-las aos *jeeps*

Distribuidores da Willys Overland
Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
RUA DA AURORA, 296
(92)

COMPANHIA DE PRODUTOS CONFIANÇA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia de Produtos Confiança S. A. a comparecerem á assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 22 de novembro de 1952, pelas 15 horas, na sede social á rua da Imperatriz n. 163, nesta cidade, com o fim de tomar conhecimento e resolverem sobre a proposta do aumento de capital apresentado pela diretoria.

Recife, 8 de novembro de 1952
a) Walter Turton
Diretor-Gerente
(623)

Esteja em dia com o
BINGO SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente, AS 13.15 HORAS pela
RADIO TAMANDARÉ
o
INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

Ouça HOJE, ÀS 20,05 HORAS, NA
RÁDIO TAMANDARÉ
890 e 5.265 quilociclos
O 21.º CAPITULO DE
O DIREITO DE MATAR
de
Amaral Gurgel
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS
LABORATÓRIOS OSORIO DE MORAIS
FABRICANTES DOS FAMOSOS PRODUTOS
PILULAS DE NERVA DE BICHO COMPOSTAS INESCORD
CONTRA HEMORROIDAS E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DE-LUSSEN
PARA RINS E BEXIGA
AURIS-SEDINA
CONTRA PURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO

ENTRADAS

As entradas servem-se como primeiro prato nos almoços; nos jantares são servidas logo depois da sopa. Há entradas frias e quentes, mas, geralmente, são preferidas as frias, das quais vamos dar aqui algumas receitas, como sugestão ás leitoras.

ENTRADAS FRIAS

SALADA DE ATUM — Disponha cuidadosamente no centro de uma travessa os bocados de atum de lata, e cubra completamente com molho de maionese. No espaço em volta, coloque azeitonas sem caroço, rabanetes, olhinhos de alface, rodelinhas de tomate e pedacinhos de batatas cozidas, cortados simetricamente e temperados á parte com azeite, vinagre e pimenta do reino.

—!!!!—

OSTRAS GELADAS — Abra as ostras, tempere-as com suco de limão e pimenta do reino em pó, e coloque-as sobre gelo partido.

CONCHAS DE LAGOSTA — Encha pequenas conchas de louça ou vidro, com tiras de carne de lagosta. Misture, á parte, ovos cozidos, cortados em quadradinhos, tirinhas de pepino em vinagre, alcaparras e molho de maionese. Cubra as tiras de lagosta com esta mistura e enfeite com beterrabas cozidas e cortadas em formas regulares.

—!!!!—

PURE' DE SARDINHAS — Tire a pele e as espinhas de 12 sardinhas de lata (em azeite), e esmague com manteiga fresca (um terço do peso das sardinhas). Estando a massa bem esmagada e misturada, junte-lhe o suco de um limão, e misture. Sirva com picles.

—!!!!—

CARNE COZIDA — Corte a carne fria em fatias, cubra estas com rodelas de ovos, bem finas e tempere com salsa, azeite e vinagre.

Nas Doenças do Figado ou vesicula biliar...

Devemos usar HEPATINA N. S. DA PENHA medicamento de extratos vegetais e extratos de figado de vitela. As pessoas que sofrem do figado ou de insuficiencia hepatica podem apresentar os sintomas: boca amarga; digestão dificil; aerofagia; irritabilidade e nervosismo; intoxicação e insonia; repugnancia e falta de apetite; dor do estomago; diarréa e prisão de ventre; HEPATINA N. S. DA PENHA sempre lhe fará bem porque é a vida do figado.

Não encontrando em sua farmacia escreva para Caixa Postal 3.061 — Rio.

(619)

CURIOSIDADES

Um camponês chega á capital: pela primeira vez ele visita a grande cidade. Dá poucos passos, para a saida da estação, quando ouve um tiro de canhão. Ao primeiro passante que encontra, ele pergunta:

— O que é?
— E' para o rei.
— Rh! — diz o camponês com um sorriso inteligente.

Percorre outros metros e ele que ouve um segundo tiro de canhão. Surpreso, interpela um transeunte:

— Para quem é agora este tiro de canhão?
— E' para o rei.
— Ah, falharam, então, no primeiro?

• • •

Uma caravana cinematográfica dirigiu-se ao coração da Africa selvagem para realizar no local, com extremo realismo, as cenas de um filme de aventuras. O grupo dos produtores, do diretor, dos artistas, desce o rio a bordo de rusticas canôas conduzidas por guias negros; mas desde que a viagem começou, um insistente e misterioso bater de tambores no fundo da floresta acompanha a troupe. A um certo ponto o diretor, muito impressionado, vira-se para o chefe dos guias e pergunta:

— O que quer dizer este ruido, este tam-tam? Há perigo?

—Oh, não — diz o negro, sacudindo a cabeça e sorrindo. — O tam-tam diz: "Chegam americanos. Muito ricos. Aumentem os preços".

• • •

Nas aguas de um lago um homem está se afogando. Um banhista se joga no lago e o salva.

— Devo-lhe a vida — diz o homem, logo que recupera os sentidos. — O que posso fazer pelo senhor?

— Nada — responde o salvador — o senhor já me deu a maior felicidade de minha vida, quando fugiu com a minha mulher.

Elsie May, habitante de Ohio, nos Estados Unidos, quer bater um recorde, o da maternidade. Aos quarenta e sete anos, ela já deu a luz a 22 crianças.

Depois, seu marido morreu.

Após vinte i—intoam^a6

Após apenas três mêses de viuvez, ela acaba de se casar novamente — e vestida de branco — com Bob Kerryy, de vinte e um anos. E sua intenção é ter ainda, pelo menos, uma boa duzia de filhos.

Bob se mostra, é verdade, menos entusiasta.

Por enquanto, o recorde pertence a uma camponesa dos Balkans, Johanna Vlad, da aldeia de Orsicoutza, que deu a luz a trinta e oito crianças, das quais trinta e cinco sobreviveram.

Suas maternidades somente a impediram, aliás, de trabalhar nos campos, por pouco tempo.

• • •

"Chamam-me na Alemanha", "um homem de ciência alemão" e na Inglaterra, "um judeu suiço". Se acontecer que eu seja considerado como um dia como "raza negro", os papeis serão invertidos e me tornarei "um judeu suiço" para os alemães, e "um homem de ciencia alemão para os inglêses".

• • •

Anton KARAS, o citarista do "Troisième Homme", não consegue se habituar, nem á sua celebridade, nem á sua fortuna. Continua vivendo como convidado em casa de Carol Reed qu edis: "Devo-lhe ao menos isso, ele fez a metade do sucesso do meu filme".

• • •

Lily MORENO, que Maurice Chevalier rebatisou "o trem elétrico", conta que encontrou, diante de uma igreja de Paris, um negrinho chorando. Perguntando-lhe por que chorava, este lhe respondeu:

Todos os anjos que eu vejo são brancos!"

• • •

CARETTE, com o seu carro, escapou de entrar num taxi cuja "chauffeur" o chamou de "chauffeur do domingo". Carette replicou, tratando-o de "imbecil de todos os dias".

• • •

Jean RIGAUX propalou esta história: um canibal entra em sua casa se encontra sua mulher ocupada em volta de uma marmita. Pergunta-lhe:

"E' o almôço?"
— Sim!
— Alguém que conhecemos?

Ultimo amor de Chico

Continua no novo numero d'«O CRUZEIRO» a sensacional série de reportagens de David Nasser — «Zizinho x Ademir» — A vida de Carlitos — Piadas

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte:

ARTIGOS: NINI — Florence Bernard: O DR. FAUSTO — Austegesilo de Athayde; URUGUAI, DEMOCRACIA EXEMPLAR — Theophilo de Andrade; VIAGEM AO ULTRAMAR PORTUGUÊS — Gilberto Freyre; OS POLITICOS SÃO COMO TIGRES — Drew Pearson; LA' VEM O FLAMENGO — Vargas Netto; CONVERSA DE MENINO — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: ULTIMO AMOR DE CHICO — David Nasser e José Medeiros; ZIZINHO x ADEMIR — Luiz Carlos Barroso; OTELO NO VIDEO — Chico Vizzoni; A PARADA DOS TRATORES — Alpheu Domingues; CLEMENTINO SAIU DA JAULA — Ramon Lago e Eugenio Silva; HONRA A LUCIANO — Marco Vinicio e Utaro Kanai; SOB O SIGNO DO ESCORPIAO — José Carlos Rocha e Eugenio Silva; OS CIGANOS DO ARTICO — João Martins; O BRASIL GOVERNOU A AFRICA — Gustavo Barroso; MODELOS DE FATH — Alceu Pena e Antonio Rudge; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; PAUSA NO SAMBA PARA A ARTE DE UM MESTRE — Martinis Lima e Indaiá.o Wanderley; IX TORNEIO MUNDIAL DE PESCA — John Welman; O ESCANDALO JOAN BERRY — Louella Parson; QUANDO OS HOMENS CHORAM — John McCree; TERREMOTO POLITICO NO TUMULTO DO PROJETO MIL — Neiva Moreira e Utaro Kanai

SECÇÕES: ESCREVE O LEITOR — Redação; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; MUNDANISMO — G. de A.; TEATRO — A. Accioly Netto; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; UM FATO EM FOCO; FILATELIA — Armando Paiva; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; EUREKA — Silvio Alves; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: SOMBRAS DE UM PASSADO — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O PIF-PAF — Vão Gogo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: SEGREDO — Myrthes Riberte; SACRIFICIO DE MULHER — Wanda Fabian; CANGACEIROS — José Lins do Rego e Portinari.

CINEMA: CINE-REVISTA — José Amadio; CINELANDIA — Pedro Lima.

FIGURINOS: CALOR — Alceu Pena; COCK-TAIL — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzulo; DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY. LIMITED

AVISO

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED", comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 16 de novembro de 1952, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 6 e 12 HORAS

Rua Castro Alves — Estrada de Belem — Sitio Novo — Peixinhos — Avenida Alfredo Lisboa e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

(72)

ECONOMIA E FINANÇAS

OS PREÇOS DA SEMANA

Entraram cerca de 19.000 sacos de arroz

Pequenas flutuações nos preços do feijão mulatinho — Farinha de trigo a chegar — Ativo o mercado do algodão — Outros produtos

Algumas pequenas variações em preços se verificaram na semana que findou. O feijão mulatinho, devido ás regulares entradas nos ultimos dias e ainda pela existencia de boas quantidades do tipo "chumbinho" chegados de São Paulo, sofreu uma pequena baixa. Estava sendo vendido até por Cr$ 420,00 e agora já se compra até por Cr$ 380,00 o saco.

E que o "chumbinho", sendo mais barato, pois vale Cr$ 290,00 e Cr$ 300,00 o saco e sendo bom e cosinhador, está merecendo a preferencia dos consumidores. Em tempos de crise, todo mundo trata de economizar, escolhendo aquilo que está mais ao alcance das suas posses.

O tipo preto, está sendo vendido a Cr$ 340,00, havendo, na praça, pequenas quantidades. Os tipos "Enxofre" e "Cavalo-claro", estão igualmente sofrendo a concorrencia do "chumbinho" e com a saida tambem prejudicada.

Têm havido pequenos negocios nas bases de Cr$ 300,00 e Cr$ 330,00 o saco.

Outros tipos são inexistentes, havendo em reduzida quantidade o feijão branco ou chileno, que tem pouco consumo entre nós. E usado para sopas e "dobradinhas" e degustado somente pelas classes mais abastadas.

MILHO

O milho continua firme, com entradas reduzidas. Os poucos lotes que chegam do Maranhão são destinados a negocios já feitos, quase nada ficando ao disponivel. Vale no varejo Cr$ 50,00 o saco. Com a safra deste ano nula, como foi, a tendencia só será para a alta.

O milho é um cereal de largo consumo entre nós e com a séca impiedosa que se abate em todo nordeste, e que vem arrasando a pastagem, a necessidade do produto torna-se cada dia mais imperiosa na alimentação dos animais e das aves.

ARROZ

O arroz, continua "encharcado", devido á existencia de alguns lotes e das constantes entradas. Somente um navio que aqui entrou ha poucos dias nos trouxe cerca de 19 mil sacos desse produto. Para um Estado populoso como o nosso, essa quantidade não daria nas vistas. Mas somos um povo de poder aquisitivo muito baixo. Apertados como vivemos, as restrições se impõem, e como ainda temos o cinema, o teatro e os refrigerantes, que subtraem algumas parcelas do nosso minguado orçamento domestico, tratamos logo de compensá-lo, comendo menos arroz, feijão e arroz, embora chamemos que esticar os canelas mais depressa.

Vale o arroz japonês, brilhado, Cr$ 315,00 e blue-rose Cr$ 330,00. Os tipos de Penedo, entre ..... Cr$ 240,00 e Cr$ 250,00, e do Maranhão, oferecido a Cr$ 250,00 porém sem possibilidade de vendas imediatas.

FARINHA DE MANDIOCA E TRIGO

O mercado da farinha de mandioca esteve mais firme, valendo o tipo comum Cr$ 160,00 e os tipos mais fracos Cr$ 145,00 e 150,00.

Quanto á farinha de trigo, somente os moinhos locais estão fornecendo, obedecendo a um racionamento sistematico, em face das reservas do trigo em grão serem praticamente nulas. Os preços oficiais adotados pela COAP são de Cr$ 226,00 pelos 50 quilos.

Tem havido alguns pequenos negocios de farinha do sul diretamente aos padeiros, a preços acima do tabelamento. Consta ter havido ultimamente um negocio de 350.000 sacos de farinha americana, de cujo lote 100.000 sacos se destinariam á Paraiba e Pernambuco. Esta mercadoria chegaria aqui ao praço de Cr$ 199,00 o saco de 45 quilos, dado que a transação teria sido muito onerada por taxas diversas. Essa quantidade não daria para satisfazer ás necessidades atuais da praça, contudo ajudaria muito nesta emergencia.

Esse negocio, como outros dessa especie não surgem por acaso, devido ás restrições impostas pela CEXIM.

ALGODÃO

O mercado do algodão esteve mais ativo, verificando-se alguns negocios de vulto. Tem havido boas transações com o Banco do Brasil nas bases do financiamento. Continuam os produtores pernambucanos a gritar contra o abuso existente por parte dos seus concorrentes paraibanos, que têm arrastado mais de 8 milhões de quilos la nossa safra, beneficiados que são pela classificação do produto naquele Estado, que melhora de maneira inconcebivel a fibra e o tipo, somente ao atravessar as nossas fronteiras.

SIZAL — Mercado parado porém com perspectiva de bons negocios para o Japão, estando os meios interessados em franca atividade.

MAMONA — Mercado parado constando já ter havido algum negocio pelo sistema de circulação com o oleo.

AÇUCAR — Os trabalhos na usinas vão correndo normalmente, esperando-se a cada momento embarques do produto para negocios com o exterior, principalmente o Japão.

OS NOSSOS ÊRROS

Antonio Camêlo da COSTA

Nos debates sobre as origens da grave conjuntura economica de Pernambuco um ponto costuma reunir as opiniões dos estudiosos e de nossos problemas: não recebemos do governo federal a ajuda que deveriamos merecer. Esse fato é muitas vezes apontado como a causa preponderante dos males de nossa economia. Falta-nos creditos para desenvolver a produção, dificuldades enormes impedem o escoamento dos produtos exportaveis, o homem do campo continua entregue á sua propria sorte e já se revela abatido pela tragedia das sêcas, permanecemos cada vez mais dependentes dos Estados do sul em materia de abastecimento enquanto vão escasseando os meios para fazer face ás vultosas importações, tudo isso por motivo de quase abandono a que somos relegados pelos poderes da Republica.

Para ilustrar essas queixas, costumamos alegar que Pernambuco sempre foi e continua sendo credor da União. No decenio compreendido entre 1941 e 1950, a receita federal atingiu aqui 3 bilhões e 621 milhões de cruzeiros, e a receita apenas se elevou a 1 bilião e 384 milhões, havendo portanto um saldo de 2 biliões e 246 milhões em favor dos cofres federais. Este ano carrearemos para a Fazenda Nacional cerca de 800 milhões de cruzeiros e nada nos anima a esperar uma retribuição equitativa.

Esses são os fatos. Diante deles os argumentos não convencem. Razoaveis tornam-se por isso as criticas que se levantam contra os poderes da Republica cujos erros, acumulados através dos anos, ocasionaram a formação de uma extensa zona sub-desenvolvida no país. Mas essas criticas não nos devem impedir de reconhecer que o atual governo e seu antecessor realizaram algo de proveitoso para atenuar melhor futuro a Pernambuco e a toda área nordestina. Já se observa hoje que aos nossos mais angustiosos problemas se delineiam perspectivas seguras de solução.

Tambem seria injusto esquecer outro aspecto da realidade economica do Estado. Os governantes pernambucanos igualmente concorreram para a crise em que nos debatemos, agravada agora pela "debacle" de nossa produção agricola. Para o Estado sempre constituiu uma atitude cômoda atribuir todas as culpas á União, descurando ele proprio dos seus graves problemas, quando muita coisa poderia ter feito para resolve-los.

Essa é a verdade e dela tambem não devemos fugir. E' preciso que se diga que os governos de Pernambuco se apegaram mais a obras de fachada do que a planejamentos serios e produtivos. O Estado possue hoje a sua metropole mirabolante e "progressista" — o Recife, famoso "terceiro cidade do país" — observada sempre com o maior carinho pelos governos, que primam em faze-la crescer a todo custo, mesmo em bases falsas, esquecendo-se quase completamente de uma enorme área sub-desenvolvida: o interior.

Enquanto a hinterlandia vai se degradando na sua economia e sofrendo as consequencias da falta de ajuda dos nossos serviços publicos, a "formosa cidade" transforma-se num verdadeiro chamariz para aqueles que ainda teimam em continuar apegados ao trabalho rural.

Embora não sejam tão graves, essas nossas erros não diferem muito daqueles cometidos pela União. Mas o governo federal mostra-se agora desejoso de penitenciar-se e vir em auxilio dos nordestinos com uma especie de "ponto IV". Quando será que o Executivo pernambucano resolve fazer o mesmo em prol dos municipios do interior e dar á capital: basta de tanta grandeza?

E' grave a situação social e econômica que atravessa o Nordeste

Wilson AGUIAR

Agrava-se cada vez mais a situação do Nordeste. As noticias que nos chegam do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte são mais alarmantes possiveis: repete-se o drama da fome e do abandono da terra. Houve a séca. O governo federal, dentro de suas possibilidades orçamentarias canalizou para a região os recursos disponiveis. Essa providencia, a unica possivel, se bem que de importancia como ação imediata para evitar maiores consequencias, não conseguiu evitar que os males se prolongassem deixando um rastro ainda maior de miserias. Sofre, agora a população nordestina, um dos seus maiores dramas.

Os Estados do Poligno das Sêcas atingidos não dispõem de gêneros alimenticios para o seu abastecimento. E, o que é mais grave, continuou o êxodo. Seduzidos pelas promessas irrealizaveis dos aliciadores de trabalhadores que apenas visam o lucro do transporte, os agricultores nordestinos deixam suas familias (mulheres e crianças) e se lançam á aventura, na esperança de encontrar no sul, a concretização dos acenos de uma vida sem fome sem miseria.

Segundo os cálculos dos observadores oficiais, a certame que provocou a migração de cerca de quarenta por cento da população produtiva do Nordeste. Isso significa que os Estados do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, notadamente o Ceará, estão sem qualquer possibilidade de recuperação, pois embora voltem as chuvas, não têm eles os bracos de que necessitam para o cultivo de seu solo.

O sr. Benjamin Cabello, recem-chegado do Nordeste, em palestra que manteve com o autor destas notas descreveu o panorama nordestino como um dos mais graves de toda a sua historia, transmitindo, ao mesmo tempo, os depoimentos dos governadores de Pernambuco, Paraiba e Ceará. Vai o governo federal, segundo fomos informados, determinar a entrega de novas verbas á Comissão de Abastecimento do Nordeste. Novos socorros serão imediatamen-

(Conclue na 6.ª pagina)

RESENHA DA PRAÇA

Continuam desanimadores os negocios

As proximidades dos festejos do Natal não aumentaram o movimento do comercio — Um setor economico que mais sofre as consequencias da crise — Bôas noticias para a industria açucareira — Financiamento do sisal

Eufrasio BARBOSA

Nenhuma alteração houve no ritmo dos negocios da praça que continuam desanimadôres.

Estamos ás vesperas do Natal, época em que todos os anos já se começava a comprar o terno novo, enquanto no interior, iniciavam-se os festejos aos santos padroeiros e as romarias ao Joazeiros, do padre Cicero, nas quais o matuto casava os motivos de ordem espiritual e religiosa com esse das aventuras de viagens, de ver outros horizontes, comêr cousas diferentes e sentir novos ares. Uma espécie de descanso, de descanso e estimulo a cada um que voltava daqueles passeios com mais fé e mais vontade para o afamado trabalho e para as lutas da vida.

Neste ano das vacas magras para o Nordeste, todas as ilusões feneceram: nem a roupa nova, nem os pedidos de casamento, nem as empoeiradas e votivas viagens em demanda ao sertão. Somente a pobreza e a fome rondando os lares, a paisagem morta e a terra moribunda e aflita. Somente o cáos e nada mais.

Esta é a grande e melancolica realidade nordestina. A falta de produção — e consequentemente a falta de numerario — tornou-se um mal contagiante e tenaz. Vale ressaltar o fato de ainda estarmos no mês de novembro quando é de esperar existam saldos de estoques do alguns produtos de alimentação. Mas se hoje vermos de fazer previsões, tudo indica que o futuro será de desanimo e ruina. Onde iremos buscar os nossos produtos básicos? Nos Estados do sul, a safra está praticamente encerrada restando apenas a do Rio Grande que chegará em janeiro.

Aquele rico Estado meridional se fôr muito bafejado pela sorte poderá mandar alguns milhares de sacos de feijão, porém para adquirirmos aquela preciosa mercadoria, que é certo custará altos preços, precisamos de desembolsar dinheiro. E como carrear mais dinheiro para isto e para aquilo se já não o temos para os usuais e inadiaveis compromissos assumidos até agora?

O AÇUCAR

Apetariamos para o açucar, velho fornecedor de divisas e fator de equilibrio economico da nossa balança interna. Mas o açucar está sofrendo a sua crise. Crise de preços e de mercados, agravado ainda pela falta de financiamento, que por motivos ignorados, estão tendo as suas soluções sempre adiadas.

Enquanto isso o comercio ressente-se da falta de transações, obrigando-se a uma despeza certa em termos de lucros incertos, porque instáveis. Todos sofrem em fases anormais como esta, mas a maior vitima em tais situações é o comercio. A industria obtêm financiamentos, consegue penhôres mercantis etc.; a pecuária arranja perdão de dividas e prorrogações de toda especie; mas o comercio não tem para quem apelar. Ou paga o que deve no dia certo, no minuto exato, ou vê o titulo protestado e assim fica, não somente com o crédito abalado que já não o tem intacto, mas a própria honestidade é posta em jôgo.

Sofre o comercio restrições de toda ordem: é chamado de explorador de todos os consumidores e em certa época «batisado» até de batedor de carteira. Todavia, o estelo nas arrecadações federais, estaduais e municipais é esse mesmo comércio, que paga os mais pesados tributos para sofrer constante e injustamente as mais acérrimas criticas de todos aqueles que por diletantismo ou demagogia pretendem passar por heróis e salvadôres do mundo.

A industria entra em crise, a agricultura falha, as usinas são sufocadas pela politica do governo, através do seu órgão supervisor? Ninguem tenha ilusões — todos sofrem os seus problemas mas o comercio é quem paga o pato. O senhor de engenho se atrita com os pagamentos ao seu fornecedor armazenista, o pequeno agricultor não paga ao bodegueiro?

Este, por sua vez, não satisfaz os compromissos com o grossista, em cima de quem todos se amontoam. Nesta conjuntura, restariam os recursos de um empréstimo. Mas aonde conseguir descontos se os bancos se retraem e negam pão e água a quem lhes bate á porta? Então acontece o inevitável: ou vender-se o que se tem nas prateleiras, com sérios prejuizos, ou passar-se á condição de tomadores a particulares com juros absorventes, ou ir á falência com todas as desonras do estilo.

SISAL E BANCO DO NORDESTE

Essa é a verdade aqui no Nordeste e em qualquer outra parte. Mas salientemos principalmente o drama de nossa região, que atravessa dificil conjuntura. As cores negras com que pintamos o quadro da nossa situação economica não revelam jamais pessimismo, pois sempre acreditamos que o governo federal não está desinteressado dos sofrimentos do nosso povo.

Agora mesmo boas noticias nos chegam do Rio. Vai ser posto em execução o decreto de financiamento do sisal, assinado há mais de um mês pelo presidente da Republica. Os agaveicultores da Paraiba serão assim amparados nesta hora de dificuldades que vêm encontrando por falta de mercados para o escoamento da fibra.

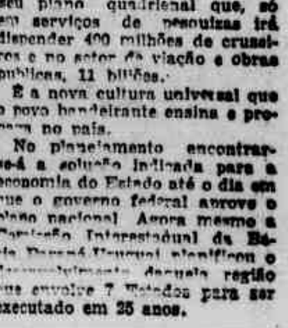
E tambem informa os telegramas que está se cuidando da instalação do Banco do Nordeste, do qual uma agencia será aberta em Pernambuco. Essa entidade economica do governo se propõe a fomentar o credito e desenvolver a produção por todos os meios, funcionando como banco de investimento, comercio e assistencial.

Que não se faça tardar a sua presença em nosso Estado e que sejam os seus destinos entregues a homens do norte, conhecedores do nosso problema e sofredôres como nós. Dante a tantas vicissitudes será isto uma grande esperança de salvação. Que venha, já, o Banco do Nordeste. Não perderemos nada por esperar mais um pouco. A maior virtude de quem é pobre deve ser mesmo a paciência.

LIBERADAS AS VERBAS DO EMPRESTIMO

Já estavam redigidas essas notas, quando lemos no DIARIO a noticia de que o industrial Manoel de Brito conseguira entrar nas suas demarches junto ao Banco do Brasil no Rio para a liberação da verba complementar do emprestimo daquele estabelecimento á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Não há duvida de que esse é um grande serviço prestado não apenas á entidade açucareira mas tambem a Pernambuco, nessas horas de apertura economica.

Os 165 milhões de cruzeiros que serão remetidos pelo Banco do Brasil ao Recife permitem á Cooperativa normalizar a situação dos seus negocios, e que por certo trará um desafogo á crise de numerario no Estado.



A marcha da produção de açucar e alcool nas usinas de Pernambuco

Posição das safras — Escoamento — Estoques existentes

A Secção de Arrecadação e Estatistica da Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool concluiu quinta-feira ultima o levantamento da posição das safras das usinas de Pernambuco até 31 do mês passado.

Naquele dia, a produção açucareira elevava-se ao total de 2.203.142 sacos, sendo 1.278.650 de cristal, 260.170 de refinado, 30 385 de granfina e 633.937 de demerara. Os estoques de açucar nas usinas montavam em 151.179 sacos, assim distribuidos: 113.824 de cristal; 32.266 de refinado; 2.876 de granfina e 2.213 de demerara.

PRODUÇÃO DE AÇUCAR POR USINA

Os totais produzidos pelas usinas foram os seguintes:

	Sacos
Agua Branca	34.621
Aliança	61.762
Aripibu	31.796
Barão de Suassuna	44.174
Barra	22.525
Brasil	11.180
Bom Jesus	58.885
Bulhões	56.810
Cachoeira Lisa	28.257
Capibaribe	20.627
Catende	144.909
Caxangá	60.994
Central Barreiros	144.626
Central Olho d'Agua	46.655
N. S. de Lourdes	16.640
Crauatá	1.918
Cruangi	62.140
Cucaú	87.489
Estreliana	49.350
Frei Caneca	26.605
Ipojuca	56.890
Jaboatão	26.542
José Rufino	16.663
Maria das Mercês	28.754
Massauassu	65.309
Matari	56.752
Mussurepe	40.002
N. S. Auxiliadora	7.749
N. S. do Carmo	30.486
N. S. das Maravilhas	48.710
Pedrosa	42.878
Periperi	9.078
Petribu	25.877
Pirangi	35.954
Pumati	26.474
Regalia	359
Rio Una	54.238
Salgado	61.970
Santa Inês	1.730
Santa Teresa	44.157
Santa Terezinha	141.052
Santo André	25.635
Santo Inacio	31.201
São José	26.900
Serro Azul	33.151
Siberia	4.558
Timbaussu	18.700
Tiuma	116.750
Trapiche	76.080
Tereza de Maio	40.503
União e Industria	69.202

OS ESTOQUES

Totais dos estoques existentes nas usinas:

	Sacos
Agua Branca	417
Alianca	1.414
Aripibú	199
Barão de Suassuna	575
Barra	533
Bom Jesus	2.293
Brasil	1.508
Bulhões	1.482
Cachoeira Lisa	740
Capibaribe	293
Catende	22.806
Caxangá	1.104
Central Barreiros	12.057
Central Olro d'Agua	628
N. S. de Lourdes	214
Crauatá	118
Cruangi	5.318
Cucaú	5.515
Estreliana	565
Frei Caneca	1.245
Ipojuca	1.450
Jaboatão	1.052
José Rufino	603
Maria das Mercês	504
Massauassu	1.140
Matari	3.687
Mussurepe	3.993
N. S. Auxiliadora	648
N. S. das Maravilhas	2.490
Pedroza	2.851
Periperi	337
Petribu	730
Pirangi	404
Pumati	78
Regalia	169
Rio Una	20.761
Salgado	547
Santa Inês	250
Santa Tereza	6.880
Santa Terezinha	3.722
Santo André	3.509
Santo Inacio	781
São José	1.745
Serro Azul	1.830
Siberia	303
Timbaussu	700
Tiuma	2.964
Trapiche	1.645

(Conclue na 8.ª página)

PARTICIPAÇÃO DO NORTE E DO NORDESTE DO CONJUNTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

ESPECIE	Percentagem
Orçamentos estaduais	18,8
Movimento de cheques	6,2
Depósitos nas Caixas Economicas	6,8
Titulos redescontados	7,2
Comercio externo	7,0
Depositos bancarios	9,0

Das 6 fontes mencionadas no quadro, não pode advir o financiamento de que necessita o Nordeste, de outro lado, porém, as personalidades e entidades economico-financeiras das regiões meridionais não se arriscam, por enquanto, a promover maiores aplicações de capitais no Norte, porque, por ora, não faltam imensas possibilidades de desenvolvimento nas suas proprias terras e industrias. A situação pode ser, com certa aproximação, comparavel á atitude dos capitais norte-americanos que hesitam em empatar fundos vultuosos na America Latina em vista de perdurar uma conjuntura favoravel nos proprios Estados Unidos. Atualmente é o elemento capaz de paralisar esse desinteresse, e ponto ás. Em escala internacional, mas tambem, e ainda mais dentro da orbita nacional. Eis uma tarefa, da qual se incumbe, com energia, o Banco do Brasil nais próprias dessa vasta região são modestissimas, não ultrapassando 1 por cento do respectivo conjunto nacional.

FORUM ECONÓMICO E FINANCEIRO

Inicia o Banco do Brasil a execução do Ponto IV financiando a irrigação

(De um observador dos «Diarios Associados»)

A transação fechada entre o Banco do Brasil, a Cofap e a Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva contra as Secas, tendo por fim o financiamento de um projeto de irrigação no Nordeste, é considerada como uma iniciativa que marcará um novo passo nos métodos de financiamento do Instituto Oficial. Sublinhamos que um primeiro passo da nova politica de financiamento foi dado pela eliminação de certas categorias de intermediários no financiamento da safra de algodão e na criação de novos tipos de crédito agricola, direto, para os produtores. Isoladamente, essas iniciativas podem ser consideradas de menor importancia, mas, no conjunto, elas refletem uma nova orientação, visando permitir, ao Banco oficial, acompanhar as multiformes modificações na estrutura economica da nação que podem ser observadas.

FONTES TRADICIONAIS

Não é mais conveniente, por exemplo, limitar o financiamento ás safras destinadas unicamente aos mercados externos nem proclamar a conjuntura nacional integralmente dependente da prosperidade das exportações.

O consumo nacional está ganhando em importancia e o mercado interno está se transformando em esteio da produção agricola e manufatureira. Essa evolução é visivel para todos, mas as fontes tradicionais de financiamento hesitam, ainda, em intensificar as suas aplicações em setores que não estejam diretamente ligados ás exportações. Resulta disso uma sensivel falta de crédito que torna compreensivel que o crescimento do mercado interno não siga ritmos mais acelerados.

POLITICA DO BANCO CENTRAL

Para superar o impasse, faz agora, o Banco do Brasil a tentativa de colocar á disposição dos produtores uma parcela maior de suas disponibilidades. E' uma atitude que bem demonstra que o Banco do Brasil procura promover a politica especifica de um Banco Central, cuja premissa básica deve ser a coordenação do conceito economico tradicional da rentabilidade com os interesses politicos e sociais da nação.

Conceder emprestimos aos agricultores do Nordeste, a fim de capacitá-los á comprar motobombas de irrigação, não seria evidentemente uma aplicação interessante para um banco particular. O rendimento que pode ser realizado nesse tipo de negocios seria, certamente, insuficiente para cobrir as despesas e sómente um organismo, orientado pelo poder publico pode empreender tais transações.

No quadro da politica economica nacional, podemos considerar o contrato em tela, recentemente assinado com a COFAP e com a «Comissão especializada», como uma especie de «Ponto 4» nacional aplicado dentro do territorio brasileiro e destinado a diminuir a diferença e o ritmo de crescimento entre o Sul e Norte do nosso país. O problema não é exclusivamente politico, pois o fortalecimento da parte setentrional retorçará o mercado interno e acentuará a evolução estrutural á que acabamos de mencionar.

Sobre a limitada capacidade do Norte e do Nordeste quanto ao financiamento das suas obras publicas com a irrigação em primeiro lugar não pode haver duvida. As disponibilidades institucio-

Evolução da Indústria no Brasil

Valdemar CAVALCANTI

Quem quiser estudar, nas suas linhas fundamentais, a evolução da industria em nosso país, que procure ler o ultimo livro de Humberto Bastos — "O Pensamento Industrial no Brasil" (Livraria Martins Editora). Não que ele tenha escrito a cronica da formação e desenvolvimento do capitalismo industrial brasileiro, com o luxo de minucia e o pero de documentação que no caso creio que se tornariam inevitaveis. O ensaio que aquele economista publicou ha pouco é ainda, e só, uma introdução a Historia que ele pretende, com mais vagar, escrever, para tanto já estando recolhendo material e coletando notas de leituras. De mim não tenho duvida de que não tardará o dia em que Humberto Bastos levará ao prelo essa nova obra, pois não lhe faltam coragem e decisão para lançar-se a empreendimento de tamanha responsabilidade.

Não é de hoje que acompanho o esforço desenvolvido pelo autor alagoano no sentido do esclarecimento de nossos problemas economicos com uma tenacidade que pelo constitue um merito individual marcante, indissoluvel em sua personalidade. Conheço-lhe os primeiros passos na carreira de ensaista — passos ainda incertos e vacilantes, mas já então orientados em determinada direção. Quando, na exatamente 14 anos, Humberto Bastos fazia gemerem os prelos da provincia com os originais do primeiro livro "Açucar e Algodão", estava iniciando o itinerario que se traçara e do qual não haveia de afastar-se, no correr dos tempos, mesmo em contacto com outro meio e sofrendo outras influencias. O rapaz que, á custa do proprio esforço, se empenhava no estudo de aspectos particulares da economia regional estava mas era tomando embalagem para, quando amadurecido, realizar a sua obra, segundo um plano que nada tinha de modesto. Que era e é.

(Conclue na 6.ª pagina)

Os Bancos do Recife

Colonisação sulina sob a égide de Paulo Afonso — Necessidade de uma mais estreita cooperação entre o poder publico no Nordeste com as classes produtoras — O exemplo de São Paulo

Anthero OLIVEIRA

Realizaram-se, no Rio de Janeiro, na ultima quinzena, as solenidades de posse dos novas diretorias das confederações nacionais da Industria e do Comercio.

Diante da natural conjuntura economica do país, os discursos proferidos pelos respectivos presidentes recem-eleitos transformaram atos de rotina na vida das associações de classe em acontecimentos do mais alto relêvo social e economico da capital da Republica.

O sr. Euvaldo Lodi, que a confiança dos industriais brasileiros reconduziu ao cargo que tanto tem honrado, quando se referiu á carencia da energia eletrica fez afirmações do mais alto interesse para a região nordestina, notadamente para Pernambuco, o primeiro beneficiario de Paulo Afonso, já no proximo ano.

O problema de energia eletrica em São Paulo assume proporções inquietadoras; o crescente desenvolvimento industrial superou a capacidade de fornecimento local. Já se pensa em instalar usinas termo-eletricas sobre as minas de carvão de Santa Catarina a uma distancia de 1.000 quilometros da capital bandeirante para atender ás suas necessidades.

Embora representando uma solução cujos resultados só advirão num futuro remoto, o fato mereceu destaque no discurso do sr. Lodi.

Se em Pernambuco todos reconhecem a fragilidade da economia local para participar de forma capaz no processo de desenvolvimento economico do Estado, com base na energia de Paulo Afonso, que promovam o governo e interessados um movimento em moldes de atrair os capitais sulinos, particularmente de São Paulo. Será um intercambio em altos niveis. Pernambuco oferece energia disponivel e abundante; São Paulo patrocinará novas fabricas cuja instalação e funcionamento foram impossiveis em sua terra, á falta daquele fator basico da produção.

* * *

Quando unimos governo e interessados nessa campanha fazemos com justa razão. Ao primeiro as novas industrias possibilitarão a melhoria de suas rendas, sem o erro ad asfixia tributaria numa economia exausta. Os ultimos, terão aprimoramento da mão de obra local, novos consumidores para a sua produção e todos os bens que um sistema de recuperação economica sugere.

Dirão os eticos que pretendemos uma colonisação sulina sob a égide de Paulo Afonso. O que nos anima é a exploração das riquezas naturais do Estado em beneficio comum. Só se esperam as fases de depressão com novos investimentos e com "recalques coloniais". Deve-se abrir o caminho da planificação através desse congraçamento do governo e associações de classe, permitindo-se o entendimento pelo povo dos problemas administrativos, sociais e economicos.

Na sua oração de posse na presidencia da Confederação Nacional do Comercio, o sr. Brasilio Machado Neto, quando analisou os problemas brasileiros carecedores de solução, como o do petroleo, corajosamente, assim, se expressou.

"Nosso problema é produzir petroleo e não slogans. Ao comercio, de modo especial, preocupam vivamente as repercussões que o prolongamento da atual situação poderá determinar na vida nacional. Impõe-se levar aos lares, ás oficinas, aos campos os elementos que permitam esclarecer amplamente o povo brasileiro sobre o maior dos seus problemas. Os que conseguem evitar alianças impuras a tentação dos exitos faceis ou as apostasias que os reconciliariam com a opinião do momento têm o dever de não desertar á missão de engrandecer o Brasil".

* * *

Pernambuco vive sob a hipnotise da industria consumidora que, no nordeste, ainda necessita para sobreviver da proteção dos poderes publicos ao invés de — como pretendem os inadvertidos — por si só ser responsavel pelo progresso do Estado.

Desde que se dispõe de um regime politico garantidor da iniciativa privada e os problemas economicos atuais exigem novos rumos, a unica solução será o abandono da orientação ainda dominante para se preferir a adoção do planejamento geral, estruturado na compreensão e inteligencia das classes produtoras e governos, responsaveis como todos as equipes pelas soluções assim equacionadas.

O exito dessa nova escola lançada em São Paulo pelo sr. Lucas Garcez vem repercutindo nas mais altas esferas da administração federal.

São Paulo executa com sucesso sem precedentes no país o seu plano quadrienal que, só em serviços de pesquizas irá dispender 400 milhões de cruzeiros e no setor de viação e obras publicas, 11 biliões.

E a nova cultura universal que o povo bandeirante ensina e propaga no país.

No planejamento encontrar-se-á a solução indicada para a economia do Estado até o dia em que o governo federal aprove o plano nacional. Agora mesmo a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai planificou o desenvolvimento daquela região que envolve 7 Estados para ser executado em 25 anos.

ILEGÍVEL

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10 000 00 em caso de morte e Cr$ 10 000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o forem habitualmente serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A marcha da produção de açucar e alcool nas usinas de Pernambuco

(Conclusão da 7.ª página)

Três Marias	310
União e Industria ..	14.871

PRODUÇÃO ALCOOLEIRA

A produção de alcool até o dia [illegible] de outubro atingiu o total de [illegible] litros, sendo 3.909.537 [illegible] e 1.262.671 de hidratado. [illegible] estoques existentes nas [illegible] elevavam-se a 1.342.684 [illegible] sendo 346.590 de anidro e [illegible] de hidratado.

[illegible] abaixo a produção de [illegible] usina por usina, até aquela [illegible]:

	Litros
Aliança	191.890
Aripibú	5.000
Barão de Suassuna ..	26.310
Bom Jesus	120.600
Capibaribe	16.000
Caxangá	110.000
Central Olho d'Agua	384.350
Cruangi	310.000
Estrelinha	103.780
Massauassú	23.700
Matari	87.500
Matari	94.500
N. S. do Carmo	87.500
Pumati	163.960
Salgado	124.200
Santa Tereza	93.631
Santo André	2.872
São José	55.370
Serro Azul	40.000
Tiuma	294.718
União e Industria	320.660
D. C. P. V.	3.376.017

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

TRÊS ASSUNTOS

(Conclusão da 10.ª página)

à direita e eis a nova rua sem bêmol e sem luz.

Que a Prefeitura se lembre de passar por lá.

MOCAMBOS

O progresso do Recife, conforme acentuei, em materia de construções, é extraordinario.

Mas não é só de *bungalows* e palacetes que vive a cidade. Há o outro lado da medalha é o mocambo.

Velho problema, este, que desafia a argucia de todos os administradores pernambucanos. A construção de casas populares por mais que se intensifique, não resolve a questão. Os mocambos aparecem a torto e a direito, aqui e acolá, não só na zona suburbana, mas igualmente na urbana.

No bairro do Recife, proximo ao Brum, há um nucleo de miseraveis habitações. Em São José, nem se fala, principalmente na parte posterior da Estação Central da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

Ultimamente criou-se mais um nucleo de mocambos no Recife, bem pertinho do jardim da Praça Sergio Loreto, por traz do primeiro trecho da rua Imperial á margem da linha ferroviaria do sul.

Dum momento para outro, ergueram-se do solo casinholas de madeira e flandres, num amontoado heterogeno, inestetico e anti-higienico.

Vi ali um mocambo de tabuas, tão baixo, mas tão baixo, além de sordido, que o seu ocupante, um surdo-mudo, não pode ficar em pé dentro dele.

Até agua já possui o novo nucleo, vá lá, porque tem direito a um lugar ao sol. Mas que a Prefeitura feche os olhos á proliferação de tais habitações no centro da cidade, causa admiração e espanto.

Lá está, para o sr. prefeito ver, o novo nucleo.

UMA PEIXADA

Almocei, num destes dias de novembro, com o Gordo e o Magro; não a dupla do cinema, mas uma dupla de jornalistas matutos da primeira linha, homens de pensamento alto e idéias ainda mais altas.

Paulo Oliveira é, por estranho que pareça, um matuto nascido no Recife. Seu *habitat* é Pesqueira, a terra dos tomates e das goiabas, onde o calor não é capaz de diminuir-lhe as banhas. A *Folha de Pesqueira* é sua cachaça, a menina de seus olhos, veiculo das mensagens de seu espirito ainda moço.

Pelopidas Soares é matuto mesmo, porque veio á luz da razão na simpatica cidade de Catende, num dia de botada da usina do finado "tenente". E' um magricela de talento, que pontifica no *Correio de Catende*. Aliás, esses Soares têm a bossa de jornalismo: o velho José Soares *fez-se* adulto na convivencia de um prelo *Jesus*; e o filho engatinhou entre caixetas de tipos, brincando com um componedor e uma caneta.

Almoçamos, os três, uma bela peixada no Pina, porque os homens de bom gosto, quer da cidade, quer de fora do Estado quer do interior, são atraidos pelos modestos restaurantes da frequentadissima praia, onde o comido de peixe fresco, pescado ali perto, sabe a manjar do céu, regado que seja pelos nossos vinhos gauchos, que os temos bons de verdade.

E há tambem boas peixadas na praia de Candeias. Mas as do Pina, embora a praia seja malcheirosa, já pularam fronteiras.

Paulo de Oliveira foi um bom anfitrião.

ALAGOAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

de sócios: Clovis Braga, Silvio de Macedo e Danilo de Carvalho Lima. Comissão de Legislação e Direito: Ciridião Durval, Heber Quintela e João Carlos de Albuquerque Filho.

CENTENARIO DO DR. LEAL DE BARROS

A familia do eminente alagoano que foi o dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros está comemorando a passagem do primeiro centenário do nascimento do seu chefe, no decurso da semana de 10 a 16 do corrente.

Para essa comemoração está convocando seus amigos e quantos conheceram o centenariante, não somente no Recife, onde transcorreu a maior parte da sua vida, como no Rio e em Alagôas onde ele nasceu.

Professor, jornalista e homem de letras, o dr. Leal de Barros foi uma grande individualidade nos meios intelectuais da visinha capital do norte.

O eminente alagoano deixou numerosa prole, na qual figura o ministro João Alberto.

Quantos, entre nós, queiram, a proposito do centenário do dr. Leal de Barros, pôr-se em contacto com a sua familia, podem faze-lo, dirigindo-se ao sr. Arquimedes Leal de Barros, ao Recife, á avenida Beberibe.

AUMENTO DO SALARIO-FAMILIA

A Comissão de Legislação e Redação da Camara de Vereadores acaba de emitir pareceres sobre o projeto de autoria do vereador Luiz Bastos, que autoriza o aumento de salário familia para os funcionários municipais.

RODOVIA PÃO DE AÇUCAR A PIRANHAS

A respeito da conclusão dos trabalhos da estrada de rodagem, ligando Pão de Açucar a Piranhas, o governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: «Tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vossa Excelencia que se acha concluida a construção da estrada de rodagem que liga este municipio a Pão de Açucar, de cujo empreendimento achava-se a frente. No meu nome e no de todos os meus municipes, penhorados, agradecemos o gesto nobre e digno que vem demonstrando o governo de Vossa Excelência, no sentido de bem servir ao nosso municipio. Cordiais Saudações — Antonio Nunes de Araújo — Prefeito de Piranhas».

VII EXPOSIÇÃO PECUARIA

Da Secção do Fomento Agricola, o governador Arnon de Melo recebeu a seguinte comunicação:

«Senhor Governador — Tenho a maxima satisfação de convidar Vossa Excelencia para a Presidencia de Honra da VII Exposição Pecuária e de Produtos Derivados, a realizar-se nesta capital, de 23 a 30 do corrente, promovida por esta Secção, com a colaboração do govêrno de Vossa Excelência.

Para maior brilhantismo desse certame de alta valia para a crescente desenvolvimento econômico da pecuária alagoana, esta chefia espera poder contar com a honrosissima presença de Vossa Excelência, pelo que, desde já, hipoteca, o seu profundo agradecimento.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha especial estima e elevada consideração — *José Clovis de Andrade* — Chefe da Secção».

PROVIDENCIAS EM FAVOR DOS PLANTADORES DE CANA

A Assembléia Legislativa aprovou um requerimento do deputado Luiz Coutinho, sugerindo o envio de telegramas ao presidente da Republica, ministro da Agricultura, presidente do I.A.A., governador do Estado, representantes alagoanos no Congresso, afim de serem tomadas as necessárias medidas, sobre a atual situação dos plantadores de cana.

Os campos, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

unica laranjeira ou de um unico coqueiro-anão, dada a produtividade daquelas terras e a grande capacidade de produção daqueles especimes vegetais, não se pode duvidar: os fatos falam bem alto, bastando perguntar-se a qualquer dono de sitio do Vale a validade dessa assertiva.

Em outras razões, bem diferentes do desinteresse dos limoeirenses e dos jaguaruanenses, ou de sua preferencia para outras atividades estranhas á lavoura, é que se tem de investigar as causas do abandono dos campos federais instalados na região.

Passassem aqueles campos para o Estado ou, preferentemente, para os municipios, por meio de convenios com o Ministério da Agricultura, que bem outra viria a ser a situação.

E' pena, realmente, que não tenha ido o deputado Ademar Tavora diretamente examinar e analisar os motivos do abandono daqueles campos em Limoeiro, em Jaguaruana e em outros locais onde existe alguns deles sem serventia. O denodado representante do povo cearense poderia, perfeitamente inteirado das causas a remover, conseguir através de sua ação na Assembléia e na imprensa, o meio razoavel e eficiente para serem aproveitadas aquelas terras votadas pela burocracia e pelo desinteresse ao mais condenavel abandono.

Pela nossa parte, somos adepto dos convenios com os municipios interessados. As Prefeituras têm cada cez mais animadoras possibilidades de movimentar e fazer render, em proveito das populações, serviços publicos como esse do aproveitamento de terras cultivaveis que o governo federal, colocando-se tão longe das reais necessidades do povo, deixa sem aproveitamento.

Cambiteiros, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

se tem feitiço. O burro, campeando solto na vasta manga sertaneja, não esquece o engenho, mesmo com o trabalho intenso dos cambitos e os maltratos do cambiteiro. Aquilo tudo atraí o bicho. Será mandinga? Ou será o olho de cana sempre verde ou a baba da rapadura do cocho?

De maio para junho o burro inquieta-se. Fica como a sentir o cheiro do engenho, quando o arreiro os reune para a viagem de retorno ao Cariri, os bichos ao retormarem a estrada, saltam de alegria. E caem em disparada para logo alcançarem o olho de cana, a baba e o cambiteiro, que mesmo os maltratando, não deixa de amá-los tambem.

O homem tambem é assim. Quando sai do Cariri não pode esquecer o engenho. Do meado do ano em diante começa a inquietar-se. Pode estar no asfalto do Rio, na fazenda paulista ou no seringal amazonense. O cheirinho do mel e dos garapa entra-lhe pelo olfato, em sua imaginação. Relembra a terra longinqua. O engenho a cantar. O cambiteiro a galopar como louco. O gosto bom da batida, do alfenim e da raspa da gamela.

— Ora, meu Deus, que estou fazendo nesta terra?

E compra a passagem de volta ao Crato, ou quando não pode, sua alma fica a sangrar de nostalgia e saudade daque las paragens distantes da terrinha encantadora e boa.

Que importa que o torrão natal o chicoteie ou metá-lhe as esporas?

O engenho não é só de seu proprietario. Tem alguma coisa que pertence a todos nós. A rapadura quente, o caldo de cana e a beleza estonteante de sua paisagem.

(Trecho da conferencia — Engenhos de Rapadura do Cariri, — pronunciada).

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

CEARA'

(Conclusão da 3.ª pagina)

ços de amizade que unem os membros da classe nos dois Estados nortistas.

ABERTO O CREDITO DE 500 MIL CRUZEIROS PARA A CASA DO JORNALISTA

O ato do governador do Estado, assinando o decreto executivo que abre o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros destinado, como primeiro auxilio do Estado, á construção da Casa do Jornalista do Ceará, poderia ter passado, como tantos outros, como um simples ato de rotina.

Quizeram, porém, os dirigentes da Associação Cearense de Imprensa revesti-lo de solenidade, não só porque a Casa do Jornalista será um monumento que falará, bem alto, da vitória de um movimento a que está ligado todo o povo da Terra da Luz, como porque o supremo dirigente dos destinos do Ceará, no momento, foi, e ainda faz questão de o ser, um dos valores militantes da Imprensa deste Estado. Dai a significação do áto e o presente, feito ao sr. governador, pela «A.C.I.», da caneta com que s. excia. firmou o histórico documento.

A' solenidade estiveram presente diversas autoridades, diretores da A.C.I., jornalistas e demais pessoas gradas, inclusive o deputado dr. Quintilio Teixeira que foi o autor do projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa, fazendo-se ouvir, no momento, o dr. Perboyre e Silva, presidente da Associação Cearense de Imprensa, e o exmo. sr. governador do Estado, dr. Raul Barbosa, que assegurou poderem os jornalistas contar com êle em oportunidades futuras, pois estava disposto a tudo fazer pela classe, para maior grandeza do Ceará.

O ato foi retransmitido pela PRE-9, que esteve com o seu microfone instalado no Palacio da Luz.

ABAIXO ASSINADO COM 2.500 ASSINATURAS

Em virtude da decisão do Conselho Regional do Transito, cancelando os onibus da Autoviária São Vicente de Paula, que ultimamente vinham fazendo transporte para a zona de Francisco Sá, SAPS e Brasil Oiticica, as pessoas residentes nos referidos bairros e que se encontram prejudicadas enviarão ao sr. governador Raul Barbosa um longo abaixo-assinado, contendo mais de duas mil assinaturas, solicitando o retorno dos veiculos áquelas linhas. O documento, que é assinado por industriais, comerciantes, funcionários públicos, comerciários, operários e familias que se utilizam daquele meio de transporte, os industriais, faz uma ampla exposição de motivos em torno do assunto, e no final, conclue apelando para o chefe do Executivo cearense, na certeza de que S. Excia., o Governador Raul Barbosa atenderá a essa pretensão justa e oportuna de uma grande coletividade prejudicada. A' noite de ontem recebemos a visita de numerosa comissão de pessôas domiciliadas nos bairros acima mencionados, que vieram pedir nossa intervenção no caso, agradecendo, por outro lado, a campanha já iniciada por esta folha para que os onibus da Autoviaria São Vicente de Paula continuem servindo a zona Francisco Sá, SAPS e Brasil Oiticica.

NOVO MEMBRO DO TRIBUNAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado possue um novo membro, o juiz Hermes Paraiba, que vem de substituir o dr. Boanerges Facó, recentemente aposentado por ter atingido a idade compulsoria.

A posse desse novo membro realizou-se durante a sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, cujos trabalhos foram presididos pelo desembargador Civio Camara.

Para substituir o juiz Hermes Paraiba foi designado o dr. Antonio Banhos Neto, que vem, como se sabe, dirigindo o Juizado de Menores da Capital.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

moram o movimento em mais uma campanha de grande envergadura. O sr. Vingt Rosado conta com o apoio do PSD, do Partido Republicano e de alguns elementos do PSP embora o partido do sr. Café Filho ao que tudo indica apoiará a UDN.

ASSASSINADO POR DUAS MOÇAS

Do municipio de Caraúbas chegam noticias do que duas jovens, armadas de peixeira e foice assassinaram barbaramente o jovem José Maria Costa ali residente. De acôrdo com as noticias recebidas foram autoras do crime as jovens Hilda Mendes e sua irmã Maria Mendes por motivo futeis investiram contra José Maria Costa abatendo-o com uma peixeirada, sendo, em seguida, utilizada a foice.

LUCAS GARCEZ VISITARA' O ESTADO

O deputado José Arnaud, que esteve recentemente em S. Paulo informou para esta Capital que o governador Lucas Garcez prometera visitar o Rio Grande do Norte quando da próxima inauguração da agencia do Banco do Estado de São Paulo nesta Capital. Na conformidade do que foi noticiado recentemente foi concedida carta patente áquele estabelecimento de crédito para estabelecer uma agência em Natal.

FISCALIZAÇÃO DOS DESTACAMENTOS NO INTERIOR

Visitaram para o interior do Estado os srs. Ulisses Cavalcanti chefe de Policia e coronel Saldanha Vieira, comandante da Policia Militar, os quais inspecionarão as delegacias e os destacamentos policiais do interior, tendo em vista a realização do proximo pleito municipal. Esses autoridades deverão estar de regresso dentro de 10 dias afim de seguirem para outra zona com a mesma finalidade.

indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362 Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(26599)

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO, 168

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A. CULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia e Psicopatas, Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova 318 - 1.º. Fone. 6753. Das 15 às 18 hs. Res.: Meiquisedeque de Lima, 246, TORRE. Tel. 23489

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 203
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças de ouvido e garganta — Dos Hospitais Centenario e Portugues. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Bastos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 316, 3.º andar. Fone 6548, das 14 as 18 horas. Aos sabados, das 8 às 12 horas.

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 135 — Olinda

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Dra. Otavio de Freitas Júnior e Salustiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de tartes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETRO-CHOQUE, insulinação, transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia insulinoterapia. RUA D. BOSCO 193. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemar Miranda
Av. Portugal, 52 Fone: 2385-2274
DIARIAMENTE, das 8 às 12 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios e do abdomen. Labio leporino e gueia de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º sala 724 diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X.
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE.

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 105. Expediente: das 14 às 18 horas. Fone: 3266.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude Sto. José. Ex-Assistente e Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas de sifilis. Mainoterapia. Tratamento moderno de esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. SERTA — salas 302 e 304 — 3.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde, 182 — DERBY — Fone 28460

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 1567

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino. Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

DR. JOSE' ROSALDO
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X.
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma - Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer da F. C. C. — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2380

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 às 18 horas — Serviço

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons.: Rua do Hospicio 103. Fone 3137. Res.: Rua José de Alencar, 871 Recife. Horario: 7 às 12 e 14 às 18. Exceto aos sábados.

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper. Sala 21 2.º andar. Rua Nova 252. Fone: 6967. Res. Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — RECIFE

Dr. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 39 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. TULIO MONTENEGRO
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado. Rio de Janeiro. Tratamento da ulcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscopico do estimago. Cirurgia. Ed. Sto. Albino - Sala 724 - 3as. e 5as.: 16 horas. Sabados: 10 horas. Resid.: Joaquim Nabuco, 449 — Fone 3680.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 às 18 horas — Serviço

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 28092

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Medico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras - Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 802-807. F. 1452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Casanga

DR. VIEIRA DE MELO NEVES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar.

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletrocoagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Paroch. e Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo.
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. da C. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 4.º andar. salas 101-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 28898. Consultas das 14 às 18 horas. (26665)

Prof. Eduardo Wenderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons. Edif. IAPETC. Salas 601 603 605 — 6.º. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sabados. Hora marcada. (7657)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇAO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32 Telefone 7306
(35)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 19 — 15 às 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones 2498 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO.
(352)

DR. DARCY VILLAR
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
do
Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 às 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803 Av. Guararapes, 131. Fone 8551. CONS. — 14 às 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires, 876 — Boa Vista

Dr. Adherval Torres
GARGANTA OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horário: 13 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

Prof. Jorge Glasner
Cirurgia dos ossos e articulações
Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas.
Resid.: Av. Rui Barbosa 1649. Fone 3584. Consult.: Ed. Sulacap. Av. Guararapes, 111. Salas 204 - 206 — às 16 horas

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 362 2.º andar. 10 às 11 e 15 às 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3063

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — salas 802 e 803. Das 10 1/2 às 11 1/2 e das 15 às 18 horas.
Residencia — Rua do Espinheiro, 289 — Telefone 3565

Prof. Arsenio Tavora
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar. Sala 103 — Das 14 às 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: 8 9 71

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCIO DE MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif. do IAPETC. Sala 606 — 6.º andar. Diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 4as. à tarde e 5as. pela manhã.

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(553)

FICHAS DENTARIAS
á Cr$ 300.00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Charifker
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 4.º andar — Sala 404
(210)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid. — R. das Aguas Verdes n. 382 — S. JOSE'.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

AGRICOLA

O gado Gir de Umbuzeiro (*)

J. Wanderley BRAGA

— II —

Nenhum ser vivo escapa á influencia do meio que o circunda.

Por conseguinte, o estudo de uma especie, raça ou variedade animal ou vegetal não pode ser feito com rigorismo cientifico sem a analise do ambiente em que vive. Ao me reportar ao gado do Umbuzeiro pretendia pôr em exame o maior numero possivel de fatores ecologicos porém a falta de bibliografia a respeito — ou pelo menos a dificuldade de encontra-la, em escasso tempo, obriga-me a utilizar dados tão restritos que servem apenas para um esboço incompleto do panorama mesologico.

A pequena cidade de Umbuzeiro, sede do municipio paralibano do mesmo nome, está situada na fronteira com o Estado de Pernambuco, distando 126 quilometros do Recife e 140 quilometros de João Pessoa, por estrada de rodagem.

Edificada num dos contrafortes da serra do Borborema numa altitude de 600 metros, goza de um clima agradabilissimo de verdadeiro sanatorio. A sua diminuta população de 2.000 habitantes dedica-se quase exclusivamente a atividades rurais.

O municipio, com a área de 1.645 quilomarros quadrados, é cortado em grande extensão pelo rio Paraiba do Norte, que o percorre primeiro em direção oeste este e em seguida, depois de brusca inflexão de cerca de 45° do sul para o norte.

Como um demarcador natural, o rio separa os terrenos de agreste e brejo da sua margem direita, dos terrenos de caatinga e cariri da margem esquerda.

Não contém latifundios, abrigando um grande numero de pequenas propriedades, bem trabalhadas, por mios primitivos todavia, pelos laboriosos ocupantes.

No conjunto de municipios paraibanos não se destaca Umbuzeiro como emporio industrial ou sede de importante exploração agricola, vindo sua notoriedade de fato de ser patria de vultos de projeção no cenario estadual ou nacional, como João Pessoa, o ex-presidente da Republica Epitacio Pessoa, ex-governador do Estado Antonio Pessoa e o jornalista e senador Assis Chateaubriand.

No setor pecuarista nacional Umbuzeiro vem presentemente se pondo em evidencia em virtude da atuação de um outro paraibano, o zootecnista Epitacio Pessoa Sobrinho, com seu valioso trabalho de seleção do gado Gir.

O seu clima, saudavel para a população humana, tambem o é para a pecuaria, que não é atingida de modo especial por nenhuma peste dos gados, não sendo isenta todavia, das zoonoses mais comuns da região nordestina, como seja a infestação pelos carrapatos, a pneumo-enterite dos bezerros, a manqueira, etc. que ali ocorrem em intensidade insignificante.

A sua população pecuaria é a seguinte:

	Cabeças
Bovinos	13.600
Suinos	19.700
Caprinos	12.700
Ovinos	9.000
Equinos	1.800
Asininos	900
Muares	800

Os dados que pude obter sobre a climatologia foram extremamente escassos. Segundo os mesmos posso informar apenas que se tem registrado a temperatura minima de 14° e a maxima de 32°. Os ventos dominantes sopram do quadrante SE com a velocidade media de 1,2.

A precipitação pluvial é de 857 m.m. com perfeita separação entre o verão sem chuvas, que vai de setembro a março e o inverno chuvoso, de abril a agosto. Estando incluido no chamado poligon. das secas, sofre Umbuzeiro periodicamente, dos maleficios das estiagens prolongadas, que tantos males causam á grande área do Nordeste Brasileiro.

Lamento profundamente não ter conseguido dados sobre a composição dos terrenos, em vista da importancia que isto encerra, pois que até os elementos raros, que são encontrados em quantidades quase vestigiais, os "Traço Elementa", exercem influencia capital sobre a fisiologia dos animais. Tudo quanto tenho a mão se resume em um informe oficial de um trabalho de um engenheiro, onde se lê que a rocha dominante é o gneiss de mistura com o granito e que, na parte brejosa do municipio, foi encontrada, em perfuração, uma camada de 30 centimetros de terra vejetal superposta a uma camada de argila vermelha muito profunda. Em outra parte do mesmo trabalho o autor refere-se a uma camada de terra superficial de 1.00m. de espessura, seguindo-se outra de arenito de 22.00ms., outro de Gneiss de 6.50 ms. e outra de granito de 1,20 ms. de espessura.

O revestimento floristico consiste de Mulungu (Erytrina Mulungu), Ingá, Camodongo (aproveitada da cobertura do café, Massaranduba, Impama, Angico, Barriguda, Pau darco, Umbu, Marmeleiro, Catingueiro, Macambira, Capim de Planta, Capim favorito, Carrapicho beiço de boi, etc., especies que servem para caracterisar a região sob o ponto de vista botanico.

O Posto está localizado junto á cidade sede do municipio e seus terrenos, ondulados, são de natureza silico-argilosa.

A sua área primitiva era de 116 hectares, que tendo desde logo se tornado insuficiente, somente em 1948 foi accrescida de mais 200 hectares, depois de prolongados esforços do agronomo Epitacio Pessoa Sobrinho.

IV — PLANTEL

Como ficou mencionado, o touro "Tieté" e as vacas "Bonina" e Ubarana", adquiridos em 1938 constituiram o nucleo de formação do plantel Gir de Umbuzeiro. Não podia ser melhor o material inicialmente empregado porém era insuficiente para o trabalho de seleção projetado. Selecionar é escolher o melhor, e só se pode escolher onde há o que escolher.

SELEÇÃO DAS SEMENTES

Rodrigo Pinto TENÓRIO

A questão relativa á escolha de boa semente para exploração de flores tem merecido pouca atenção dos principiantes e muitas vezes de velhos jardineiros. Reina indiferença pela sorte das plantas; no entanto, impera o desejo de obtenção de flores com melhores caracteristicas, tanto para o comercio como para uso particular.

Diz um rifão: o bom nasce do bom. Estribado nesse conceito e nas variadissimas provas em campo, é que o agronomo preconisa sementes resultantes de plantas possuidoras de certos "dotes", que se comparam com ouro. E' uma forma de expressão á primeira vista, todavia considerando a importancia entre duas fáias de sementes: uma colhida á vontade de quaisquer plantas e outra catada sob o maxime rigor, dentre plantas que se destacam das demais especies pelas suas caracteristicas valiosas, sob o ponto de vista economico, genetico, precocidade e produção, só podendo dizer que nessa diferença ha o valor correspondente a ouro.

E' praxe a dona dum jardim pensar em sementes estranhas ou porque espera produto superior ou simplesmente por obedecer á "lei do menor esforço". Ora, se no seu jardim ha especies ou variedades, vegetando e florindo bem, não vejo motivo que a conduza ao comercio, onde estão sementes de toda procedencia, para trasê-las ao seu jardim. O ideal seria reservar ou melhor eleger as plantas desenvolvidas, bonitas, fortes, sadias e que desprendam flores de otima feição. Em seguida, efetuar a marcação, sem esquecer cuidados especiais antes e depois das flores atingirem a madureza. A seleção refere-se tambem ás especies disprovidas de flores ou que ofereçam dificuldade na sementação. E' o caso de as pessoas interessadas consultarem como proceder (Caixa Postal, 1382, Recife), antes de qualquer tentativa, muitas vezes em vão.

De hoje em diante, se não se trata apenas de coleção de variedades, urge iniciar para inteiro sucesso na jardinagem a seleção das sementes.

As moscas dos frutos da laranjeira

Ambrosio de Oliveira FREITAS

(CONCLUSÃO)

O contrôle dos bichos dos frutos poderá ter lugar quando nos estados adulto, (mosca), larval e pupal, por meio de drogas de toxidês comprovada para o caso, ou por meios biológicos.

No estado adulto: Em primeiro lugar, faz-se preciso inspecionar o laranjal ou pomar com o objetivo de conhecer-se a intensidade da infestação, pela quantidade de moscas existentes sôbre os frutos ou folhagens.

1.º)	Arseniato de chumbo	100	gramas
	Açucar mascavo ou melado	2,5	quilos
	Agua	100	litros
	ou		
2.º)	Arseniato de chumbo	500	gramas
	Açucar mascavo ou mel	7.000	gramas
	Agua	100	litros

Preparo: Ao arseniato de chumbo junta-se um pouco d'agua, e com uma espatula de madeira, trata-se do empastá-lo; depois acrescenta-se o açucar com o resto d'agua contida na fórmula.

Aplicação: No momento de aplicar o inseticida que acabamos de aconselhar deve-se com antecedência mexer bem a solução tóxica, botando imediatamente ao pulverizador.

E' conveniente usar o inseticida na ocasião que os frutos iniciam a sua maturação, repetindo-se esta prática 15 a 20 dias depois, sempre nos dias sem chuvas, das 8 ás 17 horas, por meio dos pulverizadores: Excelsior, Ouro Branco, Dobbins, Vermorel, etc.

Além dessa forma de contrôle, usam-se iscas envenenadas tambem açucaradas, dentro de alumas vasilhas que são presas as arvores por meio de cordel ou corda. Para o preparo das iscas, alem do inseticida, adota-se parte de uma lata medindo 20 centimetros de comprimento e 12 de largura, que se dobra ao meio e sob essa coberta prende-se um pedaço de estôpa ou de outro tecido semelhante, previamente molhado na solução toxica.

Esse processo, não obstante ser antigo, pode ser empregado com vantagens na debelação dos insetos no estado adulto, devido aos seus habitos, buscando sempre nas arvores aqueles lugares abrigados nos dias de sol intenso ou chuvosos.

As seguintes formulas preconizadas por técnicos no assunto poderão concorrer para o combate dos insétos:

Ei-las:

a)	Arseniato de chumbo	10	gramas
	Borato de Sódio	8	»
	Açucar mascavo ou mel	250	»
	Agua	8	»
	ou		
b)	Melaço	1	Quilo
	Arseniato de sodio	35	gramas
	Agua	1	litro

Preparo: Coloca-se numa vasilha todo material contido na formula, submetendo-se á ação do fogo, fervendo durante 10 minutos. Depois de preparada a isca toxica, empregar-se-á da forma já aconselhada. Há também a prática de atrair as moscas empregando-se substâncias odoriferas. Na Itália, alguns anos passados, por entomologistas foram experimentados diversos produtos de cheiros aromáticos e eteres.

Dessas experiências efetuadas nesse sentido, naquele país, ficou provado que o Vinagre Vinho em solução de 20 a 50%, produz um resultado satisfatório.

INSETO NO ESTADO LARVAL

O contrôle dos insétos no estado larval constitue uma prática de real proveito na luta contra a praga.

Os frutos bichados, maduros, caem ao solo, e as larvas nelas existentes logo que atingem o seu completo desenvolvimento, abandonam-os e penetram no terreno onde se transformam em pupas.

Devido a essa ocorrência, torna-se imprescindivel a colheita dos frutos bichados, ainda na arvore, e a coleta de todos aqueles já no chão, enterrando-se em seguida.

O buraco cheio de laranjas atacadas deve ser coberto com cal e por meio de uma camada de terra, medindo de altura 20 centimetros, socando-se bem.

As galinhas gostam muito dessas larvas, por isso é conveniente mantê-las no pomar, porque evitará a propagação das pragas nessa fase, destruindo-as.

E' aconselhavel destruir todos os frutos de plantas silvestres, também preferidas pelas larvas desses insétos, existentes nas imediações do campo de cultura das especies do gênero Citrus, bem como de fruteiras outras: goiabeiras, maracujáseiros, araçazeiros, pitangueiras etc.

O Rhodiatox em emulsão, diluido na razão de 5 a 6 grs. por mil de agua, pulverizado sôbre os frutos ainda verdes, poderá servir em caráter preventivo para conter a propagação dos insétos.

Esse inseticida deverá ser aplicado, somente, sôbre laranjas não maduras, porque é muito tóxico, e a sua ação mortifera se processará em qualquer pessôa que venha se servir de frutos impregnados da droga.

Tratando-se as laranjeiras com frutos pelo Rhodiatox ou outro inseticida, devem-se, na época da colheita, tomar as necessárias providencias para evitar envenenamentos. A lavagem dos frutos em agua corrente constitue uma medida acertada.

MEIOS BIOLOGICOS

Os meios biologicos favorecem a proliferação dos parasitos dos insetos prejudiciais.

Entre os inimigos naturais destas moscas podemos citar o microhymenoptero Ganaspis carvalhoi Beim.

A prática de enterrio das laranjas bichadas, muito embora seja eficiente no combate das larvas das moscas, oferece desvantagens quanto ao contrôle por meio biologico, porque os insétos parasitos morrem tambem.

Consegue-se poupar a vida dos parasitos colhendo-se os frutos bichados ainda nas plantas e apanhando-se os do chão, recolhendo-os numa fossa de forma retangular, com as seguintes dimensões: comprimento 1,00 metro; largura — 0,50 cent., e 1,00 metro de profundidade, sendo as suas paredes dispostas no sentido vertical.

Nessa fossa [illegible] xa de madeira [illegible] tros de comprimento, 50 centimetros de largura e 60 cents., de altura, completamente fechada dos lados com textos protegidos por téla de arame de malhas finas, tendo uma abertura por onde se devem botar os frutos bichados. Essa abertura deve ser da forma retangular medindo 40 x 20 centimetros; esta uma portinhola também com arame de malhas finas de 1 a 2 milimetros.

A caixa assim preparada é posta sôbre a fossa, cobrindo-a com a boca para baixo, depois do que se faz chegar terra em volta da mesma, para evitar a saida das moscas.

Com o objetivo de conservar e abrigar mesmo a caixa do sol e chuvas, aconselha-se botar sôbre ela uma folha de zinco.

A téla milimetrada que se põe na caixa evita evasão das moscas, enquanto os parasitas escapam atravez da téla, por serem de pequeno tamanho, e vão aumentando a sua prôle.

Nessa fossas cheias de laranjas infestadas somente 30 ou 40 dias depois é que deverá ser posta a terra necessária para soterra-la, socando-se imediatamente.

Para o êxito dessas práticas de contrôle se faz necessário que os agricultores estabeleçam um sistema de cooperação no sentido de debelar as pragas em conjunto.

Durante a vida os vegetais são uteis, depois da morte sua utilidade continúa

«Quão certo é que não ha nada morto neste universo, que o que chamamos morto só está mudando, trabalhando suas forças na ordem inversa». Thomas Carlyle

Humberto CARNEIRO

Desaparecessem as plantas da face da terra, ou se por algum acidente inconcebivel não mais existisse clorofila, toda atividade dos animais, todos os trabalhos e penas da humanidade, toda a arte e a ciência, o amór e a guerra, toda vida cessaria imediatamente, como se houvesse esgotado, definitivamente, as disponibilidades de alimentos. Nada mais é preciso adicionar em defesa da tese que demonstra não apenas a utilidade, mas a indispensabilidade dos vegetais, quando vivos.

Mas como sêres vivos as plantas tambem morrem, se bem que para felicidade da humanidade não morrem todas de uma vez. Caem lentamente as folhas á terra; esmaecem suas côres: tornam-se sêcas; cessam de combinar água e ar para a formação de alimentos: estão mortas.

A vida é o preludio da morte; a morte é o umbral da dissolução. A mão da natureza se apoia suavemente sobre seus filhos caidos e a terra os recebe de novo.

Tão universal é a decomposição que os primeiros sábios a tomaram como caracteristica natural e inevitavel da matéria orgânica. Chegaram mesmo a pensar que, ao cessar a vida, os átomos do corpo empreendiam novas atividades, vibravam sob novas formas, movimentavam-se independentemente, em lugar de fazê-lo como membros de uma unica particula grande.

A batalha elucidativa da corrução da matéria orgânica foi vencida por Pasteur, criando-se de então a certeza de que toda a vida provem de uma vida anterior.

A decomposição, dissolução ou putrefação, ou o retorno das coisas ao pó são manifestações da vida de sêres minusculos, visiveis somente quando apreciados sob lentes poderosas.

A decomposição é, realmente, uma fórma de vida, mas de vida dos sêres que vivem ás custas do que já não vive. E o morto servindo de sustento ao vivo. Foram plantas outrora clorofiladas e que servem á vida das que não tiveram a felicidade de possuir o mágico pigmento verde.

A energia que as plantas clorofiladas utilizam provam diretamente da luz solar por elas absorvida e essa energia se armazena nas substâncias formadas em suas folhas.

Os animais e as plantas aclorofiladas têm como unica fonte de alimento orgânico as plantas verdes e destroem nas em seu próprio beneficio.

As plantas verdes tambem se beneficiam com a morte de suas semelhantes. As substâncias simples de que necessitam como alimento, compõem o corpo das que voltam ao solo de onde provieram. Os microorganismos extraindo dos mortos as energias de que precisam, libertam os alimentos indispensaveis á alimentação dos vegetais superiores. E' essa flora a fauna minuscula que destruindo, cria, inconcientemente, condições propicias ao desenvolvimento de sêres que mais tarde lhes servirão de alimento.

CONSULTORIO

Amintas Brasileiro Dourado — Fazenda Barreiros — Garanhuns — Não sei por que motivo sua carta chegou antes de completar uma semana nos sacos ou cestas do Correio.

— Sua cota será fornecida depois do dia 15, conforme informação dada pela COAP. Seja rapido, pois ha muitos aventureiros e, como sabe, houve enormes cortes nos pedidos.

— Adquira logo o despolpador de café maduro afim de reduzir os serviços com o trato do café e empregar melhores qualidades ao produto.

— Se as chuvas estão proximas convem não limpar os cafezais dos altos; só depois, como procedem muitos cafeicultores.

— Sim, a poda das plantas sombreadoras merece cuidado especial; os cortes feitos á revelia de certas normas causam grandes danos.

— Trabalhemos continuamente em prol da qualidade do café para que ele mereça maior conceito, por conseguinte preço superior.

Pela untão da sociedade matuta conte mais com os meus prestimos. Atenciosamente — Rodrigo Pinto Tenorio.

Forjam-se nos laboratorios novos tipos de animais

A colchichina e suas aplicações práticas

Prof. Raul Briquet JUNIOR

(Zootecnista)

A colchicina é um alcalóide obtido de certas plantas, especialmente as do gênero «Colchicum». Já conhecida pelo seu emprêgo em medicina, essa substancia foi posteriormente empregada em genética, graças á sua propriedade de, na divisão celular (mitose), impedir a formação do fuso acromático e a divisão do citoplasma da célula em divisão. Os cromossomos, entretanto, separam-se, como usualmente, pelo fendilhamento longitudinal. Desse modo, é dobrado o numero de crossomos da célula, como ocorre na mitose, mas, não indo êstes para os polos, devido á falta de fuso e não ocorrendo a divisão do citoplasma da célula-mãe, o resultado é ficar essa célula-mãe com um numero duplo de cromossomos. Êste numero pode, por sua vez ser dobrado, de modo que podemos obter pela colchicina (além de outros possiveis meios multiplos de um numero original de cromossomos, de uma célula.

A colchicina teve, nesse sentido, grande aplicação nas plantas, concorrendo para a solução de certos problemas de ordem pratica. Certas plantas hibridas, muito comumente, não se reproduzem, devido a incompatibilidade das cargas cromossomicas das espécies que lhes deram origem. Sementes hibridas (que vão dar as plantas hibridas), tratadas pela colchicina, podem, porém, dar origem a plantas que formam normalmente células reprodutoras, propagando-se, portanto. Assim tem sido feito experimentalmente com plantas diversas, muitas de importancia econômica, como o trigo, o fumo, etc. Póde tambem obter-se resultado semelhante, ás vezes dobrando-se os cromossomos de uma das espécies e fazendo-se, em seguida, a hibridação com a outra, tal como é normalmente.

Do mesmo modo que a colchicina, substancias outras como o acenafteno, a veratrina, etc., produzem o mesmo efeito. Convém lembrar, porém, que nem sempre conseguimos efeitos benéficos como os citados no paragrafo anterior sendo frequente uma planta, originária de uma em que se dobrou a carga cromossomica, ser menos fértil do que a fórma normalmente não tratada.

EXPERIENCIAS EM ANIMAIS

Nos animais a colchicina não deu os resultados esperados, sendo a produção de células com dobramento de cromossomos obtida por processos outros, como choque de temperatura (calor ou frio), conforme resultados experimentais satisfatorios conseguidos em diversos insetos e outros animais. Entretanto, já se obtiveram resultados com a ação dessa droga sôbre ovos de certos animais, como coelhos, por exemplo. Tambem a sua ação foi demonstrada em larvas da mosca, «Drosophila», obtendo-se setores do embrião com células duplicadas no numero de cromossomos.

Recentes trabalhos, entretanto, e aqui está a razão fundamental destas notas, é o efeito conseguido com a colchicina em suinos. As exeriencias foram feitas com as raças Yorkshire e Sueca. A primeira tem 38 cromossomos nas células somáticas e a segunda 30. Animais com variada ascendencia mista dessas raças apresentaram cromossomos somáticos variando de 30 a 36.

Misturando-se o sêmen da raça Sueca com colchicina e inseminando-se fêmeas Yorkshire, obtiveram-se leitões com 47 cromossomos. Estes animais eram maiores do que irmãos comuns, apresentando, entre outras caracteristicas interessantes glóbulos vermelhos muito maiores do que os das raças «puras» ou os mestiços usuais. Esse numero de cromossomos (47), encontrado nas células dos mestiços experimentais foi explicado como originario da união de um espermatozoide, com 15 cromossomos (normal da raça Sueca) e um óvulo com 32 cromossomos. Este teria se originado de uma fêmea de ascendencia mestiça das duas raças, a qual, como vimos acima,pode apresentat cromossomos somáticos variando de 30 a 36. Portanto, os óvulos (que possuem sempre a metade do numero somático) variam de 15 a 18. Admitindo-se que fôsse o caso de um óvulo de 16, êste, tendo sofrido a ação da colchicina, tem inibição da segunda divisão de maturação, pelo processo examinado no inicio destas notas.

Dêste modo, vemos que o problema da aplicação da colchicina em animais está se apresentando com mais largos horizontes do que até há pouco se admitia.

Convém lembrar que as fêrmas com numero de cromossomos multiplicado são, via de regra, células maiores do que as de numero normal e, em consequencia, o organismo todo é maior, além de outras diferenças que podem se apresentar entre as formas multiplicadas (chamadas técnicamente poliplóides) e as normais.

Até onde levarão as pesquisas nesse setor, tanto do ponto de vista cientifico como de pratico não podemos dizer. Estamos, porém, diante de nova linha de ataque experimental a um problema que poderá ter aplicações praticas acentuadas. Resta-nos, apenas, aguardar os resultados das pesquisas daqueles desconhecidos e solitários individuos que, através de trabalho perseverante e desinteressado estão, muitas vêzes, solucionando grandes problemas práticos, embora o grande publico, nem antes, nem durante, nem depois dêsses trabalhos lhes reconheçam qualquer importancia.

(Comunicado n. 53 do Serviço de Informação Agricola. Ministerio da Agricultura — julho de 1952).

O OFIDISMO NO BRASIL

Eurico SANTOS

Embora o numero de acidentes ofidicos, no Brasil, não atinja a cifras calamitosas como acontece na India, por exemplo, nem por isso deixa d econstituir perigo.

Segundo dados estatisticos, organizados no Instituto de Butantã nreferentes a S. Paulo e ainda de conformidade com deduções extensivas a todo o Brasil, podemos avaliar em 23.000 a 24.670 os acidentes causados anualmente po rofidismo, com cerca de 500 a 600 casos mortais.

Segundo a "Lista Remissiva dos Ofidios no Brasil" (2.ª ed.), de autoria do dr. Afranio do Amaral, as nossas serpentes acham-se distribuidas em 7 familias. Avaliando-se a fauna mundial em 2.500 especies, apenas possuimos 8,4% dos ofidios do mundo.

Poderemos ir mais longe na documentação com algarismos fazendo uma especie de estatistica da novidade e inocuidade das especies, dizendo que das 210 especies só 16 são positivamente peçonhentas (solenoglifas) e 13 são especificamente, mas não praticamente peçonhentas, as corais (poteroglifas) e 164 especies inocuas (aglifas e opistóglifas) e ainda 17 destituidas totalmente de peçonha: cobrinhas de vida subterranea e grandes serpentes constritoras (cobras cegas, gibóia, sucuri).

Isso apenas quer dizer que o Brasil não é uma Serpentelandia, como por vezes visitantes apressados têm proclamado.

Mas de qualquer forma as serpentes oferecem perigo de vida e, anualmente, entre 500 a 600 pessoas perdem a vida por acidentes de natureza ofidica, como já ficou dito.

Assim cumpre conhecermos os ofidios, ou, ao menos, sabermos distinguir, principalmente, os venenosos.

Alem de conhecermos os venenosos, precisamos saber-lhes os habitos, as regiões que habitam, o meio de evitá-los e, sobretudo, de ministrar cuidados imediatos ás pessoas e animais acaso ofendidos por tais ofidios.

Ha numerosas obras sobre esse assunto, muitas já esgotadas e quase todas sempre longe de quem, em aflições do acidente ofidico, precisa consultá-las.

E', entretanto, necessario procurar meios de evitar os acidentes ofidicos ou, no caso de uma ocorrencia desta natureza, podermos agir com acerto.

Raramente isso acontece, já por imprevidencia, já pela ignorancia reinante em nosso meio.

E', portanto, necessario:

a) Conhecimento pratico ou ao menos através de bons desenhos elucidativos, das especies de serpentes venenosas.

b) Conhecimento através da leitura, ou explicação de pessoas aptas para isso, de certos caracteristicos bem marcantes das serpentes, isso mais facilmente compreensivo quando as confrontamos com as serpentes não peçonhentas.

c) Certas medidas de prevenção que constituem a profilaxia do ofidismo.

Entre estas medidas está o uso de calçado e perneiras, pois é sabido que 75,4% de acidentes ofidicos são determinados por picadas dos membros inferiores.

A estatistica citada no excelente trabalho "Animais peçonhentos", de Flavio da Fonseca, Instituto Butatan, 1942, acusa 58,8% de picadas no pé até a altura dos tornozelos e 16,6% na perna.

d) Instruções bem minuciosas sobre a maneira de acudir a qualquer vitima de uma picada de serpente.

(Conclue na 6.ª página)

NOTAS AGRICOLAS

2497—*Aos governos, que embaraçam os agronomos, privando-os do necessario para que desempenhem sua missão em favor da economia agraria, cabe a culpa e nenhuma pessoa de bom senso refutará.*

2498—*A agitação do ar favorece a evaporação, inclusive a umidade dos terrenos.*

2499—*Um governante bem intencionado e desejoso de conforto para o povo que dirige, começa seu trabalho pelo campo, na exploração da lavoura e da criação; e para isso deve acompanhar-se de tecnicos, sem os quais pouco ou nada realizará.*

2500—*A mosca do berne é um diptero responsavel por elevados prejuizos na criação do gado bovino.*

2501—*As abelhas são himenopteros que não têm cintura fina ou pedículo, como se vê na sauva.*

2502—*A esperança é um ortoptero prejudicial porque, como mastigador, corta orgãos das plantas.*

2503—*O tifo exantematico é doença transmissivel por certos carrapatos.*

2504—*Crisalida é o nome aplicado a uma das fases do desenvolvimento de certos insetos.*

2505—*As borboletas são insetos que antes do estado adulto passam pela fase denominada crisalida.*

2506—*Os gorgulhos são terriveis parasitas das sementes e provocam enormes danos contra o lavrador.*

2507—*Temos razão para intensa perseguição aos grilos em vista de sua atividade danosa nas culturas.*

2508—*A pulga sendo desprovida de asas tem pernas longas que favorecem pulos a grandes distancias. Se elas tivessem asas... que seria de nós?*

2509—*Prepare valetas e covetas para defesa e adubação dos cafeeiros.*

2510—*A garantia da propriedade está na conservação do solo.*

2511—*Adubar é fazer voltar ao solo aquilo que a produção retirou.*

R. D.

ROTEIRO DO RECIFE

Fatos da nossa historia

RUA NOVA

Nem bebedeira nem ataque

Paulo do Couto MALTA

Na Rua do Sossêgo, outro dia. Uma senhora muito gorda escorou-se na grade do portão de uma das casas e, derreando o corpo, deixou-se ficar ali encostada, parte do tronco apoiada na grade, os pés descalços e sujos indo até o meio da calçada. Estava relaxadamente vestida, as volumosas mamas à vista. Além de tudo cheirava mal.

Ali ficou muito tempo, como petrificada. Por fim, o garoto do inglês Broad, da esquina, postou-se em frente à mulher, de olho arregalado para a sua descomposta figura. Chegaram outros meninos, as criadas das casas vizinhas e os próprios vizinhos, alguns até de pijama. Formou-se um circulo à volta da mulher. Que foi, que não foi?

— Acho que morreu! arriscou um dos meninos que logo foi agarrado pela orelha e jogado para dentro de casa.

Mas não estava morta. Bolia. Os seios enormes subiam e baixavam a intervalos curtos. Claro que não estava morta. A dona da casa em cujo portão a mulher adormecera apareceu, embrulhada num roupão estampado, com nodoas de gordura, aqui e ali. A' vista da aglomeração à porta de sua casa resmungou logo sua desaprovação ao estranho hábito de certas pessoas dormirem, assim tão mal vestidas, nas calçadas alheias.

— Madame queira me desculpar, argumentou seu Anibal, que saiu da casa ao lado arrastando seus chinelos, para saber o que havia, mas esta mulher não está dormindo. Não senhora, isso não é sono, não, é doença.

— Doença? Mas que espécie de doença, santo Deus!

— Bem, que doença é eu não sei. Deve ser epilepsia ou cousa parecida.

— Epilepsia é que não é. Isso eu tenho certeza. Não vê o senhor que ela não espuma? Deve ser é cachaça. Isso é carraspana e da grossa!

— Cachaça não é. E' nada! Deve ser uma dor.

— Dor cousa nenhuma, meu caro senhor, isso é resultado de farra.

Mas, seu Anibal não está convencido. Com mil receios, como se tocasse numa lagarta de fogo toca no ombro nú da mulher. Faz pressão com os dedos nesses ombros. Resolve agarrá-la com as duas mãos; balança-a, agita-a, sacode-a. Por força das sacudidelas, a mulher abre um olho, abre o outro, depois fecha-os. A cabeça cai para o lado como um pêndulo.

— Esse trombolho não pode é ficar na minha porta dando espetaculo, vocifera a matrona.

O jeito é chamar a Assistencia. Quem tem telefone na zona?

Seu Anibal. Este acha que o caso não é de assistencia, em todo o caso vai ver. Não custa telefonar. Toca para a Assistencia.

— Meu amigo, responde de lá o plantonista, o senhor não sabe o que tem essa mulher?

— Por que havia de sabê-lo? Essa é boa! Não sou médico. Sou comerciante.

— Mas não precisa zangar-se. O que eu quero dizer é que todas as assistencias estão na rua e ademais, isso aí me parece mais um caso para a Rádio Patrulha. Por que o senhor não telefona para a Rádio Patrulha?

— Está bem, vou telefonar. Queira desculpar o incômodo, sim?

— De nada.

Disse para a Rádio Patrulha.

— Há uma mulher estendida aqui na Rua do Sossêgo. E' possível providenciar a remoção da criatura, cidadão?

— Mas, o que é que tem a mulher?

— Isso não sei. Sei que há três horas está aqui estendida e parece doente.

— Doente? Mas o que é que a policia tem que ver com isso, meu senhor? O senhor pra que não chama a Assistencia?

— Foi isso o que fiz há pouco e foi da Assistencia que me mandaram telefonar para a Rádio Patrulha.

— Ah! foi? Então é um caso de bebedeira?

— Não é, pelo menos não me parece um caso de bebedeira. O senhor sabe muito bem (por observar bem entendido, por favor não se ofenda) que a respiração nos casos de bebedeira é opressa e ofegante, não é mesmo? O dessa mulher não é nem ofegante, nem opressa.

— Então o senhor acha que se trata de algum ataque?

— Bem, isso é o que me parece, mas não garanto. O senhor sabe eu não sou medico, não entendo de doenças e nem quero entender.

— Bem, bem, se não é caso de doença isso não é com a gente não, é com o Pronto Socorro.

— Mas o Pronto Socorro, conforme já disse ao senhor...

— Já sei, disse que era um caso de policia, mas se não é bebedeira não é com a policia, o senhor não acha?

— O que eu acho não tem importancia, o que eu sei é que há uma aglomeração aqui em frente de minha casa e me pediram para telefonar, o que estou fazendo e já arrependido de tê-lo feito, aliás...

— Espere aí cidadão, há um jeito.

— ?

— Por que o senhor não telefona para o delegado de plantão?

— Telefono até para o Torres Galvão. Qual é o número da delegacia de plantão?

Escreve o número. Disca para a delegacia de plantão. O delegado de plantão foi policiar o jôgo de futebol. Mas está o comissário. Serve o comissário?

— Serve?

Historia o caso. Dá conta dos vários telefonemas. Discute a quem cabe a competencia do caso, quem devia tomar a providencia, etc. etc.

O comissário não se convence logo, mas já que ninguem se compadece da pobre criatura, vai mandar ao local um carro da Rádio Patrulha.

Aliviado, seu Anibal põe o fone no gancho e sai á rua. Mas estaca no portão. Não vê vivalma onde antes havia uma multidão. Bate á porta da senhora de roupão estampado e pergunta-lhe o que houve com a mulher:

— Nada. Levantou-se por si própria, resmungou que não se pode mais dormir sossegada nesta terra e foi embora.

Reminiscencias dos nossos antepassados, cuidadosamente conservadas no Instituto Arqueologico — Telas, palanquins, marcos, espadas e casacas das épocas colonial e imperial

Reportagem de Dercilio Gomes de ALBUQUERQUE

Palanquim religioso que pertenceu à Matriz da Bôa Vista.

Orgulhamo-nos, nós, os pernambucanos, quando olhamos para trás, para os nossos antepassados e encontramos neles uma lição sublime de patriotismo, de arraigado amor às coisas da terra pernambucana. E, sem duvida, ficamos perplexos por estarmos num século de enganos, demagogias e traição às tradições do Estado. Parece mesmo que o modernismo com as inovações mais estupefactas e geniais só vem desviar o espirito de desprendimento que precisavamos, como tão sobejamente houve nos nossos antepassados.

As lições dos antigos, dos que nos precederam não têm o devido acatamento, pois já não existe um amor aos fatos, que ensinam, com paginas de ouro, as mais altas compreensões do dever patriotico. Até a mocidade não se preocupa com os feitos heroicos dos nossos anteriores.

Por isso quando nos encontramos por um instante dentro de uma casa que guarde as reminiscencias históricas, ficamos meditabundos e desanimados em querer mostrar ao povo alguma coisa que prove o maior espirito dos nossos antepassados nas coisas da patria.

Foi isso que sentimos quando estivemos no Instituto Arqueológico, em busca de fatos que possam reanimar os homens da atualidade, que tenham um amor mais forte a tudo que se refira á terra-mãe. O Instituto Arqueologico desta gloriosa terra nos anima, nos eleva com suas demonstrações de feitos dos nossos irmãos, que nos precederam.

AS LIÇÕES HISTORICAS

Das coisas que estão guardadas com tanto carinho no Instituto Arqueologico e que calam bem no nosso sentimento, quizemos trazer para esta pagina fatos que, dentre muitos outros, parecem-nos mais importantes. Todos nós sabemos o porquê da revolução pernambucana de 1817.

Era o acendrado amor á liberdade que levou filhos de Pernambuco ás barricadas, como protesto aos desmandos do governo português. Desta revolução o Instituto Arqueologico de Pernambuco guarda com orgulho a espada com que o capitão José de Barros Lima abateu o brigadeiro Manuel Joaquim Barbosa de Castro. Está lá dentro de uma caixa, enferrujada com o sangue daquele que queria colher o espirito de liberdade de um bravo pernambucano.

Mais adiante duas urnas negras guardam os craneos de dois sacerdotes revolucionarios: o do padre Pedro de Souza Tenorio, vigário de Itamaracá e o do padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro. O primeiro foi morto e espetado em Goiana sendo depois enterrado em Itamaracá.

NA TERRA DOS CANAVIAIS

O segundo, tambem, teve a mesma sorte e foi espetado junto ao pelourinho, sendo depois retirado por mãos amigas para a devida sepultura. Encontramos tambem, com satisfação, nesta terra dos canaviais, onde a escravidão fervilhava, a «pena» com que a princesa Isabel assinou a lei de ventre livre, no dia 28 de setembro de 1871, dando ás mães negras a liberdade dos seus rebentos. Daí por diante seus filhos não mais nasciam com o sinete da escravidão. Para prova cabal de nossas riquezas artisticas e amor á arte do belo encontramos uma «tela» pintada por Victor Meirelles, que é uma preciosidade e que vale uma fortuna. Calcula-se que seu valor suba a duzentos mil cruzeiros.

Um «palanquim» religioso, que pertenceu á matriz da Bôa Vista, é uma obra admiravel com uma pintura atraente que nos proporciona uma dose de arte sacra. As suntuosas «casacas» e espadins como a do conselheiro João Alfredo, que traduzem a distinção e a segurança de caráter daqueles homens que ilustraram a nossa terra.

E para encerrar queremos lembrar aos leitores que o Instituto Arqueologico zela com carinho a caneta de ouro decorada com perolas e rubis, que o ministro da Viação Miguel Calmon du Pin e Almeida assinou o contrato para a execução das obras do nosso porto, no dia 4 de agosto de 1908.

UM CONSELHO

Por ser coisa de nossa historia, por ser necessario que conheçamos tudo o que se refere á grandeza de nossa terra é que achamos por bem aconselhar mais amor ao nosso Instituto Arqueologico, visitando-o mais frequentemente, olhando com tôdo o respeito aquilo que está encerrado naquele casarão da rua do Hospicio.

Seus exemplos só nos trazem utilidade e mais dedicação ás coisas da patria.

Nestas urnas existem os crâneos de dois sacerdotes: o padre Pedro de Sousa Tenório, vigário de Itamaracá, e do padre João Ribeiro de Melo Montenegro.

Tela de Victor Meirelles. Vale 200 mil cruzeiros.

O mocambo, uma habitação primitiva

Meninos verminoticos tomam banho em areas de shistosoma — Na Tacaruna e em Afogados — Um espetaculo constrangedor de pobreza e miseria

Antonio Gonçalves de MEDEIROS

Apesar de todas as campanhas de combate, ainda há mucambos no Recife. Mesmo em grande numero. Mucambos margeando o mangue, atolados no mangue, se espriaindo por entre os braços intercomunicantes do Capibaribe e do Beberibe. Mucambos até nas zonas de areial sem agua, que são os «morros» do Recife.

E' uma habitação (se é que pode merecer o substantivo) mais ou menos «standard». Taliscas de madeira, e barro e areia ressequidos, constituindo as paredes, cobertura quase sempre de palha de coqueiro, chão preto de estearina. Nem sempre há compartimentos internos. De sorte que uma area de poucos metros quadrados é, na maioria das vezes, sala, quarto, cozinha. Reina a maior promiscuidade e o mais amplo desconforto.

Toda uma grande parcela da população recifense vive, precariamente, nessas casas primitivas, onde falta tudo. E são famílias quase sempre numerosas, de tal modo promiscuidade e pobreza andam associados no Recife, — maior número de filhos cabendo sempre aos de pobres mais reduzidos.

O curioso, neste ano de 1952, é ver como os mocambos vem variando de tipo. Em mais pronunciadas da rua Imperial, por exemplo (entre a rua e a linha da Rede Ferroviária), apareceram, quase da noite para o dia, um sem número de mucambos não mais de taipa, isto é, de barro e areia, mas de tabuas bem pretensiosamente. Muito similar as favelas cariocas. Casas todas de tabuinhas, mas sem nenhuma divisão interna. De sorte que as necessidades fisiologicas são satisfeitas nas proximidades, o que pode constituir, de futuro, um problema de saude publica, se as autoridades competentes não estiverem de olho sobre as condições sanitarias.

Cozinhas é que é uma coisa extraordinariamente feita ao ar livre, em fogões improvisados. Pode dar certo no verão. Quando sobrevier a temporada das chuvas, os moradores de mucambos vão ficar, na certa, sem almoço. Será impossivel conservar alimentos ao ar livre.

Ali pela Tacaruna, a caminho de Olinda, nos mangues que ainda restam (a maioria foi aterrada, ou está sendo), ainda existem muitos mucambos do tipo vamos dizer tradicional. Os molequezinhos em volta, barrigudos, verminoticos, desnudos, ajudam a manutenção da casa pescando siri no mangue. O Departamento de Portos, Rios e Canais prossegue nas obras de saneamento. Boas faixas de terra são recuperadas à maré, mas os casebres miseros ainda existem à mão de semear. Mais hoje, mais amanhã, os seus moradores serão expulsos para regiões mais distantes dos locais de trabalho, e novos problemas se criarão, de transporte.

Não existem, por ali, instalações sanitaristas, mesmo precarias, e o banho é o do rio. Uma temeridade. Muitos dos rios do Nordeste estão infestados de esquistosomose, e até em aguas fluviais de Belo Horizonte já se constatou, ultimamente, a presença do caramujo. Mas o rio ainda é a unica fonte de banho para muitos dos moradores de mucambo.

Alguns casebres de Tacaruna estão situados quase dentro do canal, como em Afogados. Quem passa pela ponte a caminho do Largo da Paz, partindo da praça Sergio Loreto, vê um mucambo no meio do rio, numa «coroa». Quando a maré baixa, essa coroa se espraia. Mas quando está cheia, ela se reduz, a ponto de não permitir comunicação com a «terra firme». Seus moradores ficam por completo ilhados. E de presumir que só morem ali por falta de moradia em outro local.

Assim é este Recife do ano da graça de 1952. Ainda cheio de problemas graves. As vilas populares foram, inquestionavelmente, uma boa coisa, mas é obvio que não podem ainda acolher toda a densa população do Recife que não tem onde morar razoavelmente.

Uma senhora idosa de um mucambo da Tacaruna informou que os mosquitos são tantos, ali, que não deixam um pobre cristão dormir socegado, com suas ferroadas e suas zunideiras. E o pior é que, de uma hora para outra, poderão ficar sem ter onde morar, com o prosseguimento das obras de saneamento. Uma boa coisa, sem duvida, as tais obras. Mas é preciso não deixar ao relento essa densa população que habita ali.

Amor e gilete

Mauro MOTA

A tragédia de Eunice emocionou a cidade. Trancada no quarto de um sobradinho da Praça da Independência, cortou os pulsos a gilete.

E sem qualquer espalhafato antes ou depois, deitou-se na cama e esperou a morte serenamente. Apenas em cima da mesa próxima, deixou a carta dos suicidas. Ainda no seu caso, uma coisa discreta, sem propósitos de últimas palavras. Pedia que ninguem fosse culpado. Foi um derradeiro gesto de nobreza.

Sómente quando o sangue começou a pingar pelas frestas do assoalho, os vizinhos observaram que alguma coisa de anormal estava se passando no pavimento superior. E então chamaram o Pronto Socorro e a policia. Forçada a porta, a cena era de comover até coração de delegado. Eunice estava decentemente trajada com o seu melhor vestido de linho azul. Estava pálida e fria como no soneto famoso. Os braços pendidos e pelas veias dilaceradas, a vida fugindo, fugindo. O médico da Assistência foi generoso e hábil. Logo começou as transfusões. E afastou das fronteiras da morte uma bela juventude.

Quando Eunice readquiriu um pouco de ânimo e lucidez, perguntaram-lhe:

— Por que fez isso, Eunice?

E ela balbuciou que a vida não interessava mais, que a deixassem morrer em paz.

Ora, devemos dizer-lhe que a paz ela ainda poderá achar no mundo, por mais cruel que o mundo lhe tenha sido. Que não há desculpa para o auto-homicidio, mas que, na sua tentativa, se ela não pretendeu fazer fita, houve muito de pudor e dignidade.

Eunice foi enganada pelo namorado. O namorado fê-la grande simplesmente quando prometera a união pelo casamento legal. Acreditando nesse promessa, ela interrompeu o curso normal já no segundo ano e teve de cessar. Pensou que a fuga era apenas romântica, que viria depois a reconciliação com os pais. Quando se viu perdida, não quis ficar na perdição. Imaginou as suas horas de angustia, o aniquilamento dos sonhos de moça, a consciência de fêmea e do fracasso perante a familia, as colegas, os professores, a Escola toda, a pequena sociedade de sua cidade-tabu serrana de Cravatá. Tudo isso que, para outras criaturas, não valeria nada, para ela significava uma incompatibilidade definitiva com a existência.

Ora, na existência e em tôda identidade, Eunice deve ser respeita, que a sua provação foi suprema.

As mínimas coisas de que se cercou no ambiente de sua desventura — livros e [illegible] livros dos melhores autores — em vez de sentimes ou folhas de matéria plástica, indicam um sentido reclamando a sobrevivência.

Eunice, tive pena do seu drama. Achei-a encantadora e gentil, mesmo num retrato de jornal, tirado na hora de sua agonia interrompida.

Eunice pulou o abismo. E como tem sómente 22 anos não deve olhar para traz. O caminho é longo. E, quem sabe?, na frente, pode ser primavera com rosas desabrochando e canto de passarinho.

A IMAGEM DA CIDADE

Morro da Conceição em Casa Amarela. E' uma das zonas suburbanas caracteristicas do Recife. Agora em dezembro, no dia 8, o Morro da Conceição celebrará a festa de sua padroeira. Festa religiosa e profana ao mesmo tempo. Na capela, sob a invocação da Virgem Maria, a missa e o sermão do vigário da paroquia. Fóra, no patio, a banda de música, as barracas de prendas, o leilão. Uma das notas tocantes das comemorações — e esta puramente religiosa — são as "promessas" feitas por dezenas de pessôas. "Promessas" ás vezes cumpridas com verdadeira flagelação dos fieis. O ano passado, houve duas bem curiosas: uma senhora subiu o morro de joelhos e com os joelhos desprotegidos. Foi uma caminhada penosa marcada de sangue. Um homem salvo de uma virada de bote subiu o morro "nadando" com o dorso completamente nú. Chegou em cima, tendo o corpo retalhado pelas pedras. E logo fez um juramento: ser mais atento nas suas navegações.

Antologia poetica do Recife

RECIFE DE OUTUBRO

Joaquim CARDOZO

Ó cidade noturna!
Velha, triste, fantástica cidade!
Desta humilde trapeira sem flores, sem poesia,
Alongo a vista sobre as águas,
Sôbre os telhados.
Luzes das pontes e dos cáis
Refletindo em colunas sôbre o rio
Dão a impressão de uma catedral imersa,
Imensa, deslumbrante, encantada,
Onde, ao esplendor das noites velhas,
Quando a noite está dormindo,
Quando as ruas estão desertas,
Quando, lento, um luar transviado envolve o casario,
As almas dos heróis antigos vão rezar.

Sinto no meu sangue a carícia da noite...

No silencio as horas morreram;
E do aximento
Das horas mortas
Um sino toca.

Caminho a passo lento.
Creio que alguem me espia do alto das cornijas.
Vai passando na sombra a ronda dos meus sonhos.

Tôda a cidade, eu vejo, está transfigurada:
E' um campo desolado, negro, enorme,
Onde reteja ainda
O ultimo rumor de uma batalha
E a massa negra dos edificios,
As tôrres agudas recortando o azul sombrio,
Cadáveres revoltos, remexidos,
Com os braços mutilados
Erguidos para o céu.
Ó minha triste e materna e noturna cidade
Reflete na minha alma rude e amargurada
O teu fervor catolico, o teu destino, o teu heroismo.

(*In Poemas*. Rio de Janeiro, Agir, 1947, p. 39-40).

TRÊS ASSUNTOS

Luiz do NASCIMENTO

O Recife está crescendo tanto que desconfio sermos, abaixo do Rio e São Paulo, uma das cidades mais progressistas do mundo, bem entendido, do ponto de vista imobiliario.

Num dos ultimos meses constataram as estatisticas ter havido um movimento de construções, nesta capital, de doze predios e frações por dia, ou seja, um predio edificado de duas em duas horas.

Basta pegar um automovel e dar um pulo pelos suburbios. De vez em quando deparam-se-nos ruas novissimas, com casas bonitas e confortaveis, de ponta-a-ponta. Aumentam as rendas da Prefeitura, mas crescem-lhe, tambem, as dificuldades urbanisticas.

Estive, nos ultimos dias, numa dessas ruas que surgem, como cogumelos, por ai afora. Como chegar até lá, para tomar uma cerveja com o Norberto, que inaugurou casa nova, é que foi serviço. Entra-se na rua tal, quebra-se o braço mais adiante e chega-se mesmo, porque quem tem boca vai a Roma.

E' que a rua não tem nome ainda e seus moradores ficam aos palpos de aranha para dar indicações. Mas há coisa pior: não tem luz. Parece incrivel, mas é a perfeita verdade. A rua está repleta de casas bem construidas, só restando um terreno devoluto. E não tem luz! Não se compreende que os responsaveis pela administração municipal não tenham reparado nisto. Mas é preciso e aqui vai o roteiro: indo pela Avenida Rosa e Silva entra-se na rua Conego Barata, oitão do Hospital de Alienados: acompanha-se a curva, passa-se um pontilhão, quebra-se o braço

(Conclue na 8.ª pagina)

ILEGÍVEL